

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO — 17 DE OUTUBRO DE 1987

Brasil

Sr.: Brasil, Brasil, terra abençoada pela Natureza, terra amada que me viu nascer; Brasil, terra que ouviu meus choros de bebê, meus sonhos infantis, terra em que lutei, sofri e na qual hoje luto pelos filhos que também nasceram aqui; Brasil, terra das minhas esperanças, terra das praias que sempre me deixaram saudades ao partir, e sempre tão lindas ao aqui voltar... Brasil, Brasil, tu tens tudo para vencer! Acorde logo desse "berço esplêndido" e assuma teu devido lugar no concerto das nações conscientes, sérias e responsáveis! Brasil, meu Brasil, vamos enfrentar com coragem nossa difícil, mas não impossível realidade! Brasil dos muitos bons brasileiros que te amam, a partir de agora vamos dar *nossa basta!* Vamos começar a por ordem em nossa Pátria, vamos aprender com nossos erros e começar a corrigi-los logo, antes que a divina paciência se esgote e tenhamos que sofrer suas amargas consequências! Brasil, Brasil, se ainda tens força para ouvir, ouça a este teu filho que, muito preocupado com teu destino, vive rezando a Deus por ti! **Silvano Corrêa, Capital**

Minhas Cartas expressões de um idealista 2009-2025

Silvano Corrêa



Minhas Cartas expressões de um idealista 2009 - 2025

Silvano Corrêa







Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Corrêa, Silvano

Minhas cartas expressões de um idealista :
2009-2025 / Silvano Corrêa. -- 1. ed. --
São Paulo : Ed. do Autor, 2025.

ISBN 978-65-01-56952-9

1. Cartas 2. Jornais 3. Nacionalismo
4. Opiniões políticas e sociais I. Título.

25-288943

CDD-808.86

Índices para catálogo sistemático:

1. Cartas : Coletâneas : Literatura 808.86

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129







minhas cartas

Dedico este Volume 2 de “Minhas Cartas”, à minha família, à Vera, querida mulher e companheira de 58 anos, aos nossos filhos Alexandre, Luciana e Cristina, e nossos netos Luiza, Rodrigo, Guilherme, Vinícius e Nathalia.

A todos, que são a realização desta minha vida, minha gratidão.





expressões de um idealista

a continuação...





As mais de 350 cartas neste volume, selecionadas e publicadas no Fórum dos Leitores do jornal O ESTADO DE S. PAULO e vários outros jornais brasileiros, representam meus pensamentos e meus sonhos no correr desta vida de até agora 86 anos.

Uma vida cheia de realizações e momentos fatídicos. As principais realizações foram: os dez anos vivendo e estudando nos Estados Unidos da América (1948 a 1954 em NYC e 1958 a 1962 em Pgh, PA); minha formatura em Ciências Econômicas pela Universidade Duquesne, Pittsburgh, USA, em 1962; Após formado, trabalhando em multinacionais como NEC, Addison-Wesley, Harper & Row nas quais recebi intenso treinamento. Em 1980 montando a empresa Micro Total Sistemas de comércio de hardware e desenvolvimento de software com programas em Clipper para administração de vendas, estoque e imóveis. Em 1985, como resultado de excesso de trabalho e viagens estressantes, sofri uma parada cardíaca que mudou minha vida; As muitas viagens e muitos contatos pelas Américas/Europa a serviço foram importantes em minha visão de vida empresarial; meu feliz casamento com Vera em 1967, com a vinda de três filhos e cinco netos; ter atingido a faixa preta (shodan) em Aikidô em 1979 após 12 anos de intensos treinamentos; ter alcançado o grau de Discípulo na Escola de Aprendizes do Evangelho do Grupo Socorrista Maria de Magdala; as muitas palestras e aulas a assistidos e alunos no GSMM de tópicos do Evangelho de Jesus vistos e esclarecidos pela Doutrina Kardecista; e, em 2012 a mudança para apartamento ao lado do Esporte Clube Pinheiros.

Os momentos mais fatídicos que marcaram esta vida foram três: em 21/03/1948, com 9 anos, voltando ao Rio de Niterói, a queda para a água da Baía da Guanabara ao sair de barca atracada na Praça XV, quando meu pai heroicamente comandou o afastamento da barca, descendo até a água para me socorrer; eu, dirigindo uma F-100 da Singer entre Ourinhos e Jacarezinho com o gerente da Loja, ter freado a 50 centímetros de linha de trem um instante antes de passarem duas locomotivas em alta velocidade que estremeceram nossa F-100 e nos “gelou”, na certeza que, se não tivéssemos parado, teríamos sido estraçalhados num grande acidente; e uma parada cardíaca com fibrilação de ventrículo que um choque dado no peito no ProCordis poderia reverter ou provocar a parada definitiva.

Não tinha chegado a minha hora. Tinha muita vida e cartas ainda por escrever. Até quando? Só Deus sabe!

Silvano Corrêa



expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO — 17 DE OUTUBRO DE 1987

Brasil

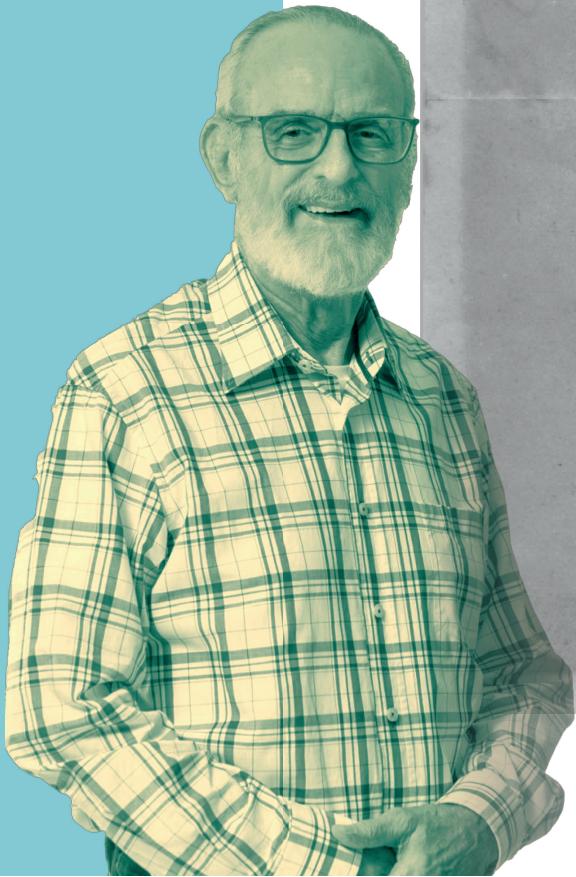
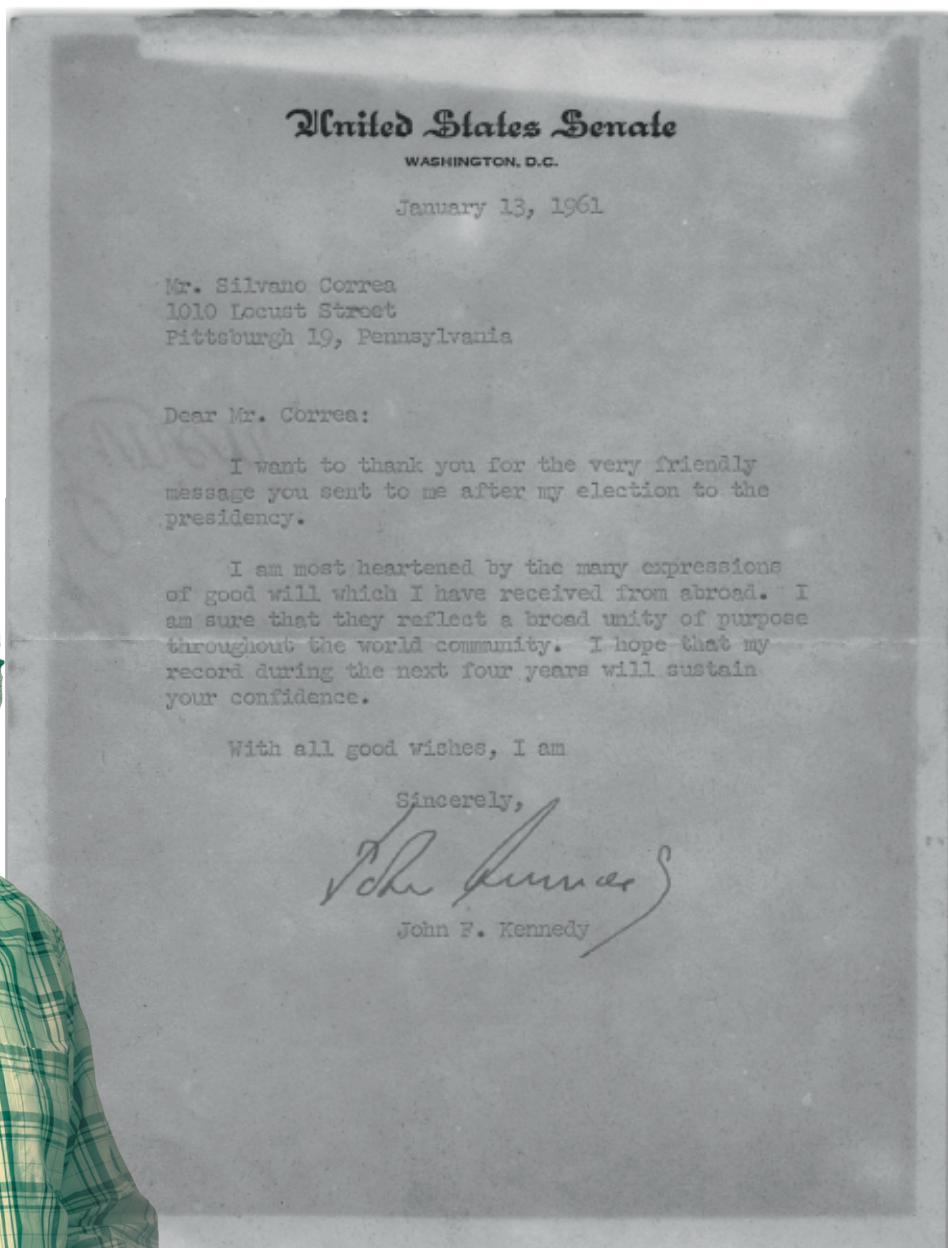
Sr.: Brasil, Brasil, terra abençoada pela Natureza, terra amada que me viu nascer; Brasil, terra que ouviu meus choros de bebê, meus sonhos infantis, terra em que lutei, sofri e na qual hoje luto pelos filhos que também nasceram aqui; Brasil, terra das minhas esperanças, terra das praias que sempre me deixaram saudades ao partir, e sempre tão lindas ao aqui voltar... Brasil, Brasil, tu tens tudo para vencer! Acorde logo desse "berço esplêndido" e assuma teu devido lugar no concerto das nações conscientes, sérias e responsáveis! Brasil, meu Brasil, vamos enfrentar com coragem nossa difícil, mas não impossível realidade! Brasil dos muitos bons brasileiros que te amam, a partir de agora vamos dar **nosso basta!** Vamos começar a por ordem em nossa Pátria, vamos aprender com nossos erros e começar a corrigi-los logo, antes que a divina paciência se esgote e tenhamos que sofrer suas amargas consequências! Brasil, Brasil, se ainda tens forga para ouvir, ouça a este teu filho que, muito preocupado com teu destino, vive rezando a Deus por ti! **Silvano Corrêa, Capital**



Esta carta saiu
publicada novamente
20 ano depois, em
17/10/2007



minhas cartas





Continuo seguindo as recomendações paternas, para tanto, assim como no primeiro volume segue carta com conselhos de meu pai, Aguinaldo Corrêa, escrita em junho de 1985 as vésperas de minha viagem, então com 19 anos de idade, para Pittsburgh, Estados Unidos da América, onde fiquei durante quatro anos, até obter diploma universitário em economia e matemática.





minhas cartas

Meu filho:

Você vai viver vida nova. Vai começar a se dirigir sósinho e a tomar as suas próprias decisões. Isto cresce de importância porque você vai viver a muitos quilômetros distante dos seus e da sua pátria. Você sabe que seu pai e sua mãe não desejam outra coisa sósia a sua felicidade e o seu sucesso. Daqui de longe estaremos acompanhando a sua vida e fazendo preces para que você seja bem inspirado nas suas ações.

Os moços, mesmo aqueles bem formados como você, sofrem tentações e são colocados com frequência diante de situações traíçoeiras que eles, com a sua inexperiência, não vislumbram de pronto. É preciso, pois, ter cuidado com a maléfica humana; ter cuidado para que uma proposta aparentemente brilhante que você receba não esconda aquilo que os americanos comumente chamam de "a string attached". Desconfie de todas as propostas boas demais e não as aceite antes de examiná-las cuidadosamente e de se aconselhar com os mais experientes. Você precisa defender antes e acima de tudo a sua reputação de homem correto e de caráter. É esta a qualidade que lhe dará o respeito dos seus concidadãos e o passaporte para a vida em sociedade.

Seu pai deseja lhe dar a seguir alguns conselhos. São regras de viver que a experiência lhe tem demonstrado serem úteis e das quais ele espera você possa tirar algum proveito. Leia-as periodicamente e verifique com a sua própria experiência que elas encerram preciosos ensinamentos:

1. Ser sempre e acima de tudo, honesto. Honesto nos pensamentos, nas ações e nas palavras; o colarinho natural é o culto à verdade.
2. Quando inadvertidamente cometer um erro, procurar imediatamente corrigí-lo e, se necessário, confessá-lo honestamente. Se o erro causar dano a alguém procurar reparar esse dano.
3. Conservar a calma nos momentos difíceis. Quando estiver exaltado evitar tomar decisões. Se se encontrar aflito diante de um problema difícil e embaraçoso, submetê-lo a uma pessoa amiga de mais experiência ou ao seu confessor, ou ainda escrever ao seu pai e a sua mãe. Não existe problema para o qual não haja uma solução.
4. Lembrar-se sempre que uma das mais bonitas virtudes do homem é a modéstia e que a modéstia anda sempre de parceria com a simplicidade. O homem de valor pessoal encontra mais cedo ou mais tarde o seu lugar na sociedade.
5. A humildade eleva o espírito. O homem pode ser humilde sem ser sub-serviente. É pelo exercício da humildade que o homem fortalece a sua alma para os momentos de adversidade.
6. O objetivo de todos é vencer na vida. Vencer é ter êxito na sociedade e sucesso financeiro. Mas nada disso tem valor se não for obtido com honestidade e por meio de atitudes dignificantes. A nossa consciência será o mais severo juiz se não formos fieis a esses princípios.
7. Não travar polêmica sobre qualquer assunto. Respeitar sempre os pontos de vista contrários aos seus e não esquecer que ninguém é domo da verdade. Só a reflexão e o estudo dão ao homem sabedoria e o homem, quanto mais sábio, menos dogmático é sobre as suas opiniões.
8. Outra norma e seguir é ser sempre discreto. Não comentar nem passar

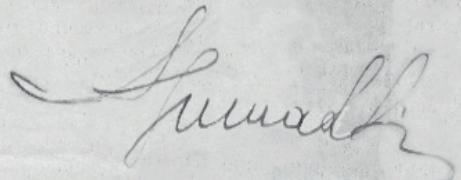


expressões de um idealista

adiante fatos que desabonem outras pessoas ou sirvam para tornar uma situação má, ainda pior. Só fazer declarações que envolvam a honra de outras pessoas se estiver absolutamente seguro (sem a menor sombra de dúvida) e ainda assim se for obrigado perante um Juiz ou Tribunal e ao abrigo das leis.

9. Ser previdente. Não gastar desnecessariamente ou para a satisfação puramente da vaidade. Dinheiro gasto hoje no superfluo poderá fazer falta amanhã para um gasto indispensável.
10. Lembrar-se sempre de que tendo recebido do Governo americano um visto de residente nos EE.UU., você foi considerado bem-vindo no seio da família americana e irá usufruir de quasi todos os privilégios e oportunidades abertas aos cidadãos americanos natos. Isto exige de sua parte a reciprocidade de uma perfeita lealdade à nação americana e um respeito absoluto às suas leis. Não esqueça que a eventual atitude inamistosa de uma pessoa, não representa a atitude do povo americano, cuja tradição de hospitalidade é demais honrosa para Ele.

Com os votos mais sinceros de exito,
seu pai,





minhas cartas

No Estadão on-line, quinta-feira, 1/01/2009

COTAS RACIAIS

Quero cumprimentar a professora Sandra Cavalcanti pelo excelente artigo *Pobres alunos, brancos e pobres...* (A2, 29/12) e os leitores srs. Victor José Faccioni, Jeferson Moreira de Carvalho, Carlos Montagnoli e Wilson Scarpelli pelos seus comentários elogiando o mesmo (A3, 30/12). Aproveito aqui para lembrar que os EUA (onde vivi e estudei 10 dos meus 70 anos), sem cotas raciais mas com uma escola pública de boa qualidade, formaram pessoas afrodescendentes de grande destaque como Martin Luther King, Clarence Thomas (juiz da Suprema Corte), Colin Powell, Condoleezza Rice e, agora, o presidente-eleito Barack Hussein Obama. O que vale realmente é um bom ensino, não um racismo disfarçado (para encobrir um populismo demagógico) cujo intuito é mais para ganhar votos do que para elevar a qualidade de nossos formandos. O argumento de muitos defensores das "cotas" é que há um grande desnível de oportunidade educacional a ser superado. Concordo. Mas por que não oferecer a todos os mais pobres bolsas de estudos ou cursinhos subsidiados para superarem esse desnível? Não seria mais lógico? Ao mesmo tempo, como fizeram o Japão, Coréia e muitos outros países, seria importante dar prioridade máxima e verbas correspondentes para o ensino básico público. Outra ideia seria valorizar a profissão de educador, dando a todos vantagens (fringe benefits) como têm, por exemplo, os funcionários do Banco do Brasil. Só assim, valorizando a educação e premiando o mérito para todos, é que o Brasil pode começar a sonhar de competir com o Primeiro Mundo nas próximas gerações. Por enquanto, ficamos só na discussão e na demagogia burra.

Silvano Corrêa

2009





expressões de um idealista

No Estadão on-line, quarta-feira, 7 de janeiro de 2009

FORA DE CONTROLE

Onze dias de conflito, 630 palestinos mortos, 3000 feridos e, agora, 40 pessoas mortas dentro de escola da ONU (cuja localização era conhecida pelo exército de Israel!)... Será isto uma guerra ou um assassinato em massa? Parece a situação está fora de controle e movida por questões não estratégicas mas políticas. Quando até locais administrados pela ONU estão sendo atingidos, fica claro que trata-se de uma reação desproporcional que atingiu o absurdo. Algo tem de ser feito para impedir que continuem essas atrocidades o quanto antes possível. O mundo em crise está precisando de paz e entendimento, não de guerra!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão on-line, segunda-feira, 19/01/2009.

GOVERNO DA MAROLA

Têm muitas medidas deste (des)governo que só podem ser explicadas como efeitos da tal marola. Os boxeadores cubanos foram deportados de volta para a "ilha presídio", e o criminoso italiano está recebendo status de refugiado político; aqui, precisamos de pessoas competentes e sérias para melhorar a segurança interna, e estamos mandando um "bom xerife" para ser regiamente pago como adido policial (?) em Portugal (será que é para prender brasileiros que bebem muito vinho verde e fazem baderna em casas de fado?); aqui aumenta o desemprego devido à crise estamos criando um "fundo soberano" para ajudar empresas nacionais no exterior daí emprego a mais estrangeiros; aqui muitos sofrem com enchentes e deslizamentos sem maior atenção do governo, enquanto Cuba e Haiti recebem atendimento rápido e eficiente depois dos furacões... E assim temos uma situação em que o Brasil e os brasileiros, a ética, moral, honestidade e justiça, ficam cada vez mais em segundo plano, a mercê da ideologia e dos interesses partidários de Lula e seu governo. Chega! De "marola" em "marola" não aguentamos mais tanto enjoo e tanto nojo!

Silvano Corrêa





expressões de um idealista

No Estadão on-line, quinta-feira, 5/02/2009

DEMOCRACIA EM AÇÃO

Palavras de um democrata de verdade: "I've got to own up to my mistake, which is that ultimately it's important for this administration to send a message that there aren't two sets of rules. You know, one for prominent people and one for ordinary folks who have to pay their taxes." Tradução: "Tenho de assumir meu erro, que é, em última instância, importante para esta administração enviar uma mensagem de que não há duas regras. Você sabe, uma para pessoas eminentes e outra para pessoas simples que têm de pagar seus impostos." Presidente Barack H. Obama

Nos fica a triste realização: como nos faz falta esse exemplo de democracia e de justiça igual para todos!

Silvano Corrêa





minhas cartas

No Estadão on-line, sexta-feira, 6/02/2009

FALTA UMA ASSINATURA

Por um incrível engano, telegrama do governo italiano para Lula veio chegar a minha mão. Como já estava aberto não pude deixar de ler. Dizia o seguinte: "processo cidadania italiana dona Marisa e filhos parado aguardando última assinatura. Documento terá de ser assinado em Roma, até dia 15 do corrente mês, pessoalmente pelo sr. Cesare Battisti, caso contrário processo ficará anulado." Parece-me que a Embaixada da Itália tem tudo para agilizar a viagem (passagem só de ida) do sr. Battisti. Será que vai dar tempo? Vamos torcer.

Silvano Corrêa scorrera@uol.com.br

São Paulo

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUINTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2009
O ESTADO DE S. PAULO

Cadê o piloto?

A bolsa sobe, a bolsa desce; o dólar sobe, o dólar desce; as empresas demitem, o governo ameaça puni-las; os meios de comunicação publicam informações e ideias importantes para o cidadão e Lula não as lê, pois "lhe dão azia"! Será tudo isso efeito da tal marola? Do jeito que está, nosso sofrido Brasil parece uma nau sem comandante, um avião sem piloto. Quero descer! Estou cada vez mais mareado e enojado (ops, enojado)!

SILVANO CORRÊA
scorrera@uol.com.br
São Paulo

SÁBADO, 17 DE JANEIRO DE 2009
O ESTADO DE S. PAULO

Sem piloto

Tem razão o leitor sr. Silvano Corrêa ('Cadê o Piloto?', 15/1). Aliás, Lula deveria candidatar-se a presidente (terceiro mandato?),

já que até agora não presidiu... Lula passará à História como o presidente mais popular que o Brasil não teve!

GILBERTO DIB
gilberto@dib.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | **ESPAÇO ABERTO** | QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Até tu, Temer!

Depois de muita pressão de cidadãos indignados e da imprensa, a presidência da Câmara finalmente resolveu definir novas regras para a utilização das cotas de passageiros aéreas por parlamentares. Diz em nota que "reconhece que deputados, inclusive ele próprio (o deputado Michel Temer), destinaram parte dessa cota a familiares e terceiros não envolvidos diretamente com a atividade do Parlamento". E qual a desculpa reconhecida para o desvio do nosso dinheiro? A "falta de regras claras determinando os limites de utilização dos créditos...". Realmente, é de deixar qualquer um abismado por tamanha falta de bom senso e esperteza. Ou seja, as limitações não estariam claramente especificadas, por is-

so nossos nobres (sic) parlamentares se achavam no direito de meter a mão e distribuir vantagens (criadas por eles mesmos) a familiares e amigos?! É muita cara de pau. Será que agora vamos ver um pouco mais de vergonha e critério nas decisões de nossos parlamentares? Se até o presidente da Casa achava certo favorecer os seus, qual a chance de isso vir a acontecer? Devemos ficar de olho. Transparéncia já e que continuemos gritando, via imprensa, para que os pesados impostos pagos sejam bem gastos... Mas em nosso favor, e não em benefício deles e de suas corriolas!

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

No Estadão.com.br, domingo, 26 de Abril de 2009

POLÍTICO SÃO, BRASIL DOENTE

Seguro-saúde vitalício... Coitados dos nossos sacrificados e pouco apreciados senadores! Trabalham tanto (de terça a quinta, religiosamente) pelo bem do Brasil e ainda têm de pagar (dos próprios bolsos, imagine) a conta do supermercado e da escola dos filhos! Não é justo. Acho que devemos incluir no PAC, ou passar uma PEC, para que essas vantagens também sejam concedidas, de modo vitalício e extensivas aos familiares, naturalmente. (sic) Afinal de contas, somos ou não um país de tolos... e otários?! Mas falando sério, diante de tantos escândalos, como é que está caminhando a Nação? Até Alexander Kafka ficaria chocado e responderia com um baita palavrão: inconstitucionalíssimamente! Mas nos resta ainda a questão: com elles cada vez mais "saudáveis" e o resto do Brasil cada vez mais doente, qual será o limite de tolerância para tantos e tão inescrupulosos abusos? Será que Deus sabe?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 200

Grito do porão

Quer dizer que a cota de passagens vai virar aumento de salário? Fui consultar minha "sagrada família", já muito sacrificada, e ela disse não! Ah, mas o baixo clero ameaça rebelar-se (contra quem e por que meios ninguém fica sabendo) e os líderes partidários vão acabar cedendo (com claros benefícios em seus próprios bolso, naturalmente). O que podemos fazer, nós que somos o "clero do porão", ou seja, os que trabalham duro seis dias por semana, sofrendo escrachantes impostos em tudo para pagar as ricas mordomias desses marajás? Como nos vamos rebelar contra tanta falta de vergonha, tantos descarados abu-

sos com nosso dinheiro? Será que o povo, tão submisso e iludido com promessas vãs e absurdas, vai saber dar o troco nas próximas eleições? Duvido. Nossa democracia e nosso Congresso vão de mal a pior. Vivemos de escândalo em escândalo. Um dia aparecem no Executivo, outro no Judiciário, no Legislativo, no Ministério Público e até na polícia... Assim como Shakespeare escreveu em *Hamlet* que havia algo de podre na Dinamarca, infelizmente, parece que aqui está tudo podre, ou apodrecendo. Do jeito que está tenho vontade de gritar: socorro, parem o Brasil que quero descer!

SILVANO CORRÉA
scorea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

No Estadão on-line, segunda-feira, 18/05/2009

DOIS MANDATOS CHEGA!

Diante da atual e crescente distância entre Congresso e cidadão (verdadeiro desprezo dos que deviam nos representar), quero convidar os eleitores insatisfeitos a juntarem-se no movimento: "Estou melixando com o futuro do mau político". Nossa proposta é conseguir limitar a dois mandatos todos os cargos eletivos. Assim, o político com dois (ou mais) mandatos ficaria inelegível para se candidatar mais uma vez ao mesmo cargo. Se demonstrou méritos como fiel representante de seus eleitores que se candidate a cargo eletivo mais alto. Se não... que busque outra atividade profissional e dê lugar a novos valores no Congresso. Vamos exigir respeito e contrapartida dos que nos deviam representar, mas só pensam em viver ricamente a custa dos impostos que pagamos com tanto sacrifício. Junte-se a nós, brasileiros de paciência já pelas tampas, contra o descaso da turma no poder! Vamos dar o troco e "nos lixar" com a atual expectativa de perpetuidade no cargo. Dois mandatos deve ser o limite de nossa tolerância!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2009
O ESTADO DE S. PAULO | NOTAS E INFORMAÇÕES | A3

Reforma política

O artigo *Audácia para mudar*, de Gaudêncio Torquato (A2), e a coluna *Ao nosso reino, nada*, de Dora Kramer (A6), de 10/5, tocam na essência de nossos problemas institucionais: uma reforma política deve fortalecer a representatividade, com ênfase no interesse da Nação, e não dos políticos, e é preciso "audácia" para concretizar a mudança. Uma pergunta: por que presidente, governadores e prefeitos só podem exercer dois mandatos, enquanto vereadores, deputados e senadores podem se perpetuar no cargo? Por que não limitar a dois mandatos esses cargos do Legislativo? O representante que sabe não poder continuar concorrendo indefinidamente se preocupa em deixar uma boa imagem para angariar votos

para um cargo mais alto. Seria o fim dos currais de votos em certos distritos eleitorais e de certezas tal como a manifestada pelo deputado Sérgio Moraes quando disse que está se fixando para a opinião pública. Mas como conseguir isso? Temos de levantar o brio do eleitor, organizar panelas, buzinações, manifestações claras e eficazes para mostrar ao Congresso que não estamos satisfeitos. Queremos a total e imediata reciclagem no Legislativo.

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

DOMINGO, 28 DE JUNHO DE 2009
O ESTADO DE S. PAULO | NOTAS E INFORMAÇÕES |

Sacode que tem mais
E cada dia aparece mais um
Fica, pois, a pergunta: será que
existe algum parente ou cúpula
de José Sarney que ainda
não esteja "mamando" num
quinhão secreto do Senado ou
do governo do Maranhão?
SILVANO CORRÉA scorrea@uol.com.br

ESTADÃO ONLINE – SP - Sábado, 11/07/2009

AUXÍLIO GRAÚDO

O corintiano Ronaldo revelou a notícia: Lula, além de seu trabalho como presidente da República, está agora "indicando" empreiteiras para a construção de estádios de futebol. Como ele é (ou deveria ser) o presidente de todos, deve estar se formando uma fila de outros clubes interessados em sua poderosa mãozinha. Será que vão conseguir?

SILVANO CORRÉA scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

DIÁRIO CATARINENSE - SC

Mãozinha

O corintiano Ronaldo revelou a notícia: Lula, além de seu trabalho como presidente da República, está agora indicando empreiteiras para a construção de estádios de futebol. Deve estar formando uma fila de outros clubes interessados em sua "poderosa" mãozinha. Será que vão conseguir?

Silvano Corrêa São Paulo (SP) scorrea@uol.com.br





minhas cartas

A2 | ESPAÇO ABERTO | TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Recado de Obama

O presidente Barack Obama, em discurso na África, deu a seguinte sugestão aos povos locais: "Nenhuma empresa quer investir onde o governo tira 20% de todos os ganhos, ou o chefe dos portos é corrupto. Ninguém quer viver numa sociedade onde a lei é desrespeitada em favor da brutalidade e da compra de favores. Isso não é democracia, isso é tirania, e agora é a hora de acabar com isso." Essa mensagem não cai como uma luva em nosso Brasil (e na maioria dos países do Terceiro Mundo)? Aproveitando a charmada de Obama, não será hora de os homens de bem daqui se unirem para virar o jogo em favor da honestidade e dos bons princípios? 2010 está aí e nossos votos podem fazer a diferença. Por isso conclu-

mo os brasileiros de bem a acordarem para a necessária luta (democrática) por um Brasil melhor!

SILVANO CORRÉA
scorre@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

POR UM BRASIL MELHOR

Concordo plenamente com o leitor Silvano Corrêa (A2 14/7) conclamando os brasileiros de bem para a necessária luta (democrática) por um Brasil melhor. Não podemos mais conviver com o lema rouba mas faz, dominação das massas pelo assistencialismo e principalmente vermos as oligarquias de mãos dadas com os poderosos, repartindo o butim tal qual corsário a um passo do bolivarianismo que grassa nas Américas. Todos que se sentem ultrajados, ven a corrupção e imoralidade correndo soltas para todos os lados, como se fosse um toque de Midas às avessas, clamam por uma mudança. Que tal se começássemos pelos leitores do Forum se unindo nessa empreitada, arregaçando as mangas com muitos pedem? Seria oportuno se o Estadão pudesse convidar leitores do Forum para se encontrarem e conhecerem o ambiente em que as cartas são selecionadas e as pessoas que executam esse trabalho, estimulando novas lideranças.

Alberto Bastos Cardoso de Carvalho, albcc@ig.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão on-line, segunda-feira, 20/07/2009

JUSTIÇA? QUE JUSTIÇA?

Parece que nossa justiça se esgota nos indiciamentos. Quase todos os dias aparecem notícias sobre figuras destacadas, principalmente políticos e ligadas ao governo, sendo indiciadas. A lista de suspeitas justificando o indiciamento sempre impressiona: corrupção, enriquecimento ilícito, lavagem de dinheiro, remessa ilegal de divisas, sonegação de impostos, falsidade documental e outras. Aonde chegam todos esses indiciamentos? Ninguém sabe, ninguém viu... O caso do sr. Paulo Maluf é emblemático: quantas vezes foi indiciado? Perdi a conta. Mas sei é que chegou até a sair reprodução de cartão de assinatura de banco suíço (não qualquer banco, mas banco suíço, é bom frisar!) com sua assinatura bem legível, baseado no qual o banco efetuava o movimento da conta. Mas, aqui, isso não é prova. Por alguma razão a justiça "amarelou" nos indiciamentos, e ficou valendo a alegação do próprio de que não possui conta no exterior. E por aí vai nossa cega e capenga senhora Justiça. Indiciamentos ad eternum... aplicação da Lei mesmo, naaadal. É de estranhar que o Brasil navegue sempre em mar revolto, cheio de ilegalidades garantidas por uma impunidade que prevalece desde os mais altos escalões do governo? O que Getúlio disse parece que fez escola: "Lei? Ora a leil". E estamos vendo, com profunda tristeza, que essa escola foi aperfeiçoada pelo deboche: estão mesmo é "se lixando" para os honestos que trabalham e aguentam pesados impostos para sustentar o bando cada vez maior de aproveitadores. Onde estarão nossos estadistas? Onde estarão aqueles que poderiam fazer frente a tudo isso, emulando os exemplos de saudosos líderes como Ruy Barbosa, Carlos Lacerda, Prestes Maia, Faria Lima e outros da mesma estirpe moral? Será que não fazem mais estadistas como antigamente? É uma pena!

Silvano Corrêa, scorreia@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Quem vende, quem morre

Mais um relativismo "pai d'égua" de nosso apedeuta-mor ao se referir às mais recentes denúncias contra José Sarney: "Não se pode vender tudo como se fosse um crime de morte. Precisamos saber o tamanho do crime. Uma coisa é você matar, outra é roubar, outra é pedir emprego, outra coisa é relação de influência, outra é lobby." Por essas e outras é que a Justiça no Brasil não funciona. Há muitos em Brasília, começando pelo primeiro mandatário, que estão "vendendo" o futuro do Brasil em benefício próprio (político e/ou financeiro). E, infelizmente, nessa história kafkiana quem acaba "morrendo" são os honestos e pagadores de impostos, obrigados a sustentar as farras com o dinheiro público, justificadas

"criminosamente" por quem deveria ser o mais responsável e cumpridor da Constituição. Só nos resta uma palavra: SOCORRO!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, domingo, 16/08/2009

SARNEYTIZAÇÃO

Em Brasília só tem uma solução / para acabar com a endêmica corrupção / que se alastra nas altas esferas da União: / Contratar especialista para uma completa "sarneytização". / Não devem esquecer nenhum corredor nem porão, / pois de cada buraco e cada canto certamente fugirá mais um secreto ratão! / E para onde será que vão? / Se houver justiça real, haja prisão!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

No Estadão online, quinta-feira, 20/08/2009

NO MESMO SACO?

"O Conselho de Ética do Senado rejeitou, em duas votações idênticas e com o apoio de senadores do PT, os recursos contra o arquivamento de todas as seis denúncias e 5 representações contra o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP). Uma representação contra o líder do PSDB, Arthur Virgílio, (AM) também foi rejeitada" - Estadão Online, 19/8. Isso, com tudo o que tem sido revelado sobre os "esquemas" de José Sarney, inclusive o de ter quebrado a palavra, quebrado a confiança inerente ao cargo e ter quebrado, sem sombra de dúvida, o decoro parlamentar, ao voltar atrás reconhecendo que sabia dos atos secretos (ou seja, mentiu ao negar o mesmo em maio)! Assim, fica evidente que não existe nem "conselho" nem "ética". Tudo não passa de encenação de falsos representantes para encambelar a nós, os trouxas. E onde estarão as vozes dissoantes? Ou será que todos não passam de farinha do mesmo saco? Para os mais conscientes que assistem a tanto desaforo, é de desanimar!

Silvano Corrêa, scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

No Estadão Online, sexta-feira, 21/08/2009

BOMBA OBSESSIVA

A Marina saiu do PT e foi para o verde. O Arns, envergonhado, está se mandando. O Delcídio acusa Mercadante de deixar petistas "desamparados" e este resolve renunciar sua liderança no Senado. O José Múcio corre para tentar salvar a situação, e Mercadante, dizendo-se resolvido a renunciar, decide esperar um tête-a-tête com Lula antes de tornar formal a decisão. Mas... Lula está tranquilo, diz que "está tudo bem e não há crise no PT". Realmente a crise não é do partido, sr. presidente, mas de seu governo. É uma crise que vem se avolumando por estar sempre achando que os fins justificam os meios, e que tudo vale para manter-se no poder. Tudo que está acontecendo resulta da candidatura forçada de Dilma Rousseff para ser sua sucessora. Será que vale a pena tantos estragos para continuar nessa obsessão? Agora, o PT está prestes a implodir. Amanhã será o Brasil. Acorde, Lula, antes que o estrago seja ainda maior!

Silvano Corrêa, scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

JORNAL DA TARDE – SP, sexta-feira, 21/08/2009

DEDETIZAÇÃO

Silvano Correa, Capital

Para acabar com a endêmica corrupção que se alastrou em Brasília, só vejo uma solução. Precisamos contratar os melhores especialistas e fazer uma dedetização, ou melhor, uma "sarneytyzação". Não podemos esquecer nem um canto e nenhum buraco para que os ladrões se escondam ali, esperando apenas pela oportunidade de infectar os políticos que virão. E, para mostrar que há justiça nessa Nação, devemos mandar todos os políticos corruptos para a prisão. Chega de bandalheira na política brasileira. A população não suporta mais esse tipo de abuso. Apenas queremos honestidade de nossos representantes. É pedir demais?





expressões de um idealista

terça-feira, 25/08/2009

FOLHA ONLINE – SP

CSS

"Não precisamos de uma nova e disfarçada CPMF, pois a que --felizmente-- foi extinta nunca foi aplicada na saúde ou em qualquer área benéfica ao contribuinte. Por que, agora, o novo imposto batizado de CSS (Contribuição Social para a Saúde) será diferente?

Se o governo Lula administrar melhor os mais de 37% do PIB que arrecada, tudo funcionará melhor, inclusive a saúde.

Hoje pagamos impostos de Primeiro Mundo e recebemos benefícios de Terceiro; isso quando recebemos!

Os 37 ministérios precisam de mais dinheiro? Então, que prestem contas do que estão fazendo e para onde está indo toda arrecadação que recebem. Depois, analisaremos se estão sendo eficientes e realmente precisando de mais.

Chega de mais um imposto ou contribuição! Queremos é mais transparência e prestação de contas. Que tal começarem explicando onde estão gastando milhões com cartões corporativos e por que parte tão grande é sacada em dinheiro vivo se o objetivo dos cartões era agilizar e dar mais transparência a esses gastos? Será que estão pensando que somos trouxas?

Vamos dizer não ao CSS, que não passa de mais uma cruz de sacrifício e suor para o trabalhador carregar e o governo, indiferente ao povo, mal gastar!"

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)





minhas cartas

O GLOBO - RJ

CSS

Não precisamos de uma nova e disfarçada CPMF, pois a que --felizmente-- foi extinta nunca foi aplicada na saúde ou em qualquer área benéfica ao contribuinte. Por que, agora, o novo imposto batizado de CSS (Contribuição Social para a Saúde) será diferente?

Se o governo Lula administrar melhor os mais de 37% do PIB que arrecada, tudo funcionará melhor, inclusive a saúde.

Hoje pagamos impostos de Primeiro Mundo e recebemos benefícios de Terceiro; isso quando recebemos!

Os 37 ministérios precisam de mais dinheiro? Então, que prestem contas do que estão fazendo e para onde está indo toda arrecadação que recebem. Depois, analisaremos se estão sendo eficientes e realmente precisando de mais.

Chega de mais um imposto ou contribuição! Queremos é mais transparência e prestação de contas. Que tal começarem explicando onde estão gastando milhões com cartões corporativos e por que parte tão grande é sacada em dinheiro vivo se o objetivo dos cartões era agilizar e dar mais transparência a esses gastos? Será que estão pensando que somos trouxas?

Vamos dizer não ao CSS, que não passa de mais uma cruz de sacrifício e suor para o trabalhador carregar e o governo, indiferente ao povo, mal gastar!

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUINTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Pizzarney no forno
O discurso de José Sarney no Senado, ontem, foi claro: a culpa toda foi do mordomo. Ele foi omisso em causa própria; acha natural favorecer familiares com atos de nepotismo, especialmente os secretos – ele é que foi pouco ético e faltou com o decoro... Qual a solução? Demite-se o mordomo e tudo voltará ao normal, ou seja, com os coronéis, patriarcas, amigos do "rei" e herdeiros reais das sesmarias, enfim, os eternos donos do poder mandando e demandando em causa própria nessa República de bananas. Já dá para sentir o cheiro (fétido) da "pizzarney": massa extragrossa, coberta de gorgonzola e marmelada, regada fartamente com óleo de peroba. Para os brasileiros trabalhadores e honestos, os que pagam as farras da "realeza cabocla", a indigestão está garantida!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

MAIS 8 MIL?

"Na madrugada desta quinta-feira (27/8) foi aprovada, em comissão especial da Câmara dos Deputados, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 336/09 que aumenta em oito mil o número de vereadores no Brasil." Não, minha gente, não é piada nem pegadinha do Faustão! O pessoal em Brasília acha que o que falta neste nosso triste País é mais gente ganhando sem ter o que fazer além de trabalhar pela própria reeleição e a dos candidatos de seu partido. E o sacrificado contribuinte que pague a conta! Agora fica claro o porquê estão insistindo tanto em uma nova CPMF; a tal de CSS, que deveria se chamar mesmo Contribuição para a Saúde dos Sarneys. O povo sofre para pagar impostos e ainda sobreviver, enquanto os políticos se lixam criando mais "aspones". Até quando vamos aguentar tanto desaforo?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Sexta-feira, 28/08/2009

DIÁRIO CATARINENSE - SC

Chega!

Não precisamos de uma nova e disfarçada CPMF. A que foi extinta (felizmente) nunca foi aplicada na saúde ou em qualquer área em benefício do contribuinte. Por que, agora, o novo imposto, batizado de Contribuição Social para a Saúde, seria diferente? O governo Lula deve administrar melhor os mais de 37% do PIB que arrecada. Hoje, pagamos impostos de Primeiro Mundo e recebemos benefícios de Terceiro, quando recebemos!

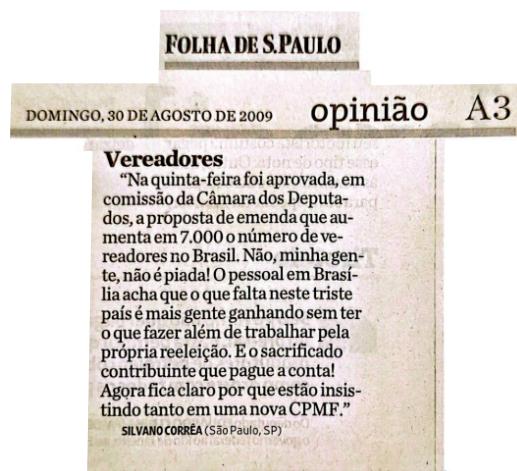
Pensam que somos trouxas? Vamos dizer não à tal de CSS!

Silvano Corrêa Por e-mail





minhas cartas





expressões de um idealista

No Estadão Online, terça-feira, 1/09/2009

MUNDO DA FANTASIA

Há três anos atrás, Lula declarou que o sistema de saúde brasileiro estava "quase perfeito". Na época foi taxado de "autista", de estar "no mundo da lua"... Agora, estudo realizado por uma equipe de 14 consultores do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), subordinada ao economista Márcio Pochmann, vem nos explicar porque Lula tinha razão (sic). Em 8 páginas, concluem (sic) que os setores que mais contrataram servidores públicos e "recuperaram o valor real das remunerações" alcançaram ganhos de produtividade 35% maior que a do setor privado. Eureka!!! Está tudo resolvido: é só contratar muitos funcionários público e aumentar a remuneração de todos (sic). Devo estar sonhando! Ou enlouqueci, ou as equipes que assessoraram Lula, e seu "fantasioso" governo, andaram lendo e incorporaram Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll. Será que alguém pode explicar aos membros dessa "imaginosa" equipe que produtividade em qualquer serviço deve ser aferida pela qualidade do atendimento aos usuários, e pelo custo-benefício aos que pagam para usufruí-lo? Será que eles, como Lula em 2006, acham que os brasileiros, que já pagam 38% do PIB em impostos (nível Primeiro Mundo), estão satisfeitos e bem atendidos pelos serviços públicos que recebem? Alguém, por favor, verifique o que está acontecendo lá no Ipea. Devem estar todos, como o Chapeleiro Maluco, correndo atrás do Relógio gritando "estou atrasado, estou atrasado", assustados com a Rainha de Copas (Dilma) que ameaça cortar a cabeça de todos! Enquanto isso, o Gato Risonho (Lula) se diverte viajando com os hermanos pelo seu Mundo da Fantasia (Bolivariana). Éta, Brasil muito louco. Será que "nós merece"?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão Online, quarta-feira, 2/09/2009

QUEM RI POR ÚLTIMO...

Tevez disse que a Argentina vai "jantar o Brasil"? Pois vão sair com uma bela indigestão, ao virem, no fim do jogo, os "canarinhos" se deliciando com a sobremesa e estourando o champagne da vitória. Marquem minhas proféticas palavras!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

FOLHA DE S.PAULO

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2009 **opinião A3**

Impostos

“Antes de um movimento para a aprovação de mais um tributo, a CSS (Contribuição Social para a Saúde), precisamos é iniciar um para conseguir que o governo preste contas de como gasta os quase 38% do PIB que arrecada (nível de Primeiro Mundo). Dinheiro não falta. O que falta é competência (e honestidade) para aplicar o que é público nos verdadeiros interesses do público, e não nos dos ‘companheiros’ e num claro projeto de perpetuação no poder.”

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

A2 | ESPAÇO ABERTO | SÁBADO, 5 DE SETEMBRO DE 2010 | O ESTADO DE S.PAULO

A nova CPMF

• A prioridade é outra. Antes de movimento para aprovar mais um imposto, precisamos é de um para conseguir que o governo preste contas de como gasta os quase

38% do PIB que arrecada (nível de Primeiro Mundo). Dinheiro não falta. O que falta é competência (e honestidade) para aplicar o que é público nos verdadeiros interesses do público, e não nos dos "companheiros" e de um claro projeto de perpetuação no poder.

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

CORREIO BRAZILIENSE – DF - segunda-feira, 7/09/2009

Mais imposto...

Antes de movimento para a aprovação de mais um imposto, a Contribuição Social para a Saúde (CSS), precisamos é de um para conseguir que o governo preste contas de como gasta os quase 38% do PIB que arrecada (nível de Primeiro Mundo). Dinheiro não falta. O que falta é competência (e honestidade) para aplicar o que é público nos verdadeiros interesses do público, não nos dos companheiros e de um claro projeto de perpetuação no poder!

» *Silvano Corrêa, São Paulo (SP)*

DESTAK – SP - terça-feira, 8/09/2009

Mais imposto para quê?

Antes de avançar num movimento para a aprovação de mais um imposto, Contribuição Social para a Saúde (CSS, nos mesmos moldes da CPMF), precisamos obrigar o governo a prestar contas de como gasta os quase 38% do PIB que arrecada. Dinheiro não falta. O que falta é competência (e honestidade) para aplicar o que é público no verdadeiro interesse do público, e não no dos "companheiros".

Silvano Corrêa





minhas cartas

DIÁRIO CATARINENSE – SC terça-feira, 8/09/2009

Sal grosso

Há tempos, no “terreiro” do Planalto, o “pai-de-santo” Lula abençou Dilma como mãe do PAC. Agora, como o PAC empacou e Dilma não deslanchou, ele resolveu que ela devia adotar mais um filho: o promissor pré-sal.

Será que esse “rebento”, programado para nascer somente daqui a 15 ou 20 anos, vai levar a mãe adotiva à popularidade desejada? Todos os petistas, lulistas e demais interessados em continuar mamando nas tetas do erário estão prometendo tudo aos “orixás”, inclusive bem divulgados banhos públicos (comícios) de “pré-sal grosso”.

Silvano Corrêa

Por e-mail

• Há tempos, no “terreiro” do Planalto, o “pai de santo” Lula abençou Dilma como mãe do PAC. Agora, como o PAC empacou e Dilma não deslanchou, ele resolveu que ela deveria adotar mais um filho: o promissor pré-sal. Será que esse “rebento”, programado para nascer somente daqui a 15 ou 20 anos, vai levar a mãe adotiva à popularidade desejada? Todos os petistas, lulistas e demais “aspões” interessados em continuar mamando nas tetas do Erário estão prometendo tudo aos “orixás”, inclusive bem divulgados banhos públicos de “pré-sal grosso” (outrora chamados de comícios). Haja incenso, velas, charutos e cachaça para motivar todos os santos... E o povo, como sempre, acaba pagando a salgada conta!

SILVANO CORRÉA
Colunista do Jornal do Brasil





expressões de um idealista

DESTAK – SP, sexta-feira, 11/09/2009

Esplêndido só no hino

A Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) demonstrou porque o Brasil é, e continuará sendo por muito tempo, um país atrasado ("Apenas 10% dos brasileiros concluíram o ensino superior", 10/9). Atualmente, os que trabalham e produzem sofrem um peso fiscal de 38% do PIB (nível Primeiro Mundo). Mas, desse dinheiro todo, é investido menos de 25% do que investem os países desenvolvidos em educação. Nossa berço esplêndido está só no hino.

Silvano Corrêa

Sexta-feira e fim de semana, 11, 12 e 13 de setembro de 2009 | **Valor** | A

Cartas de Leitores

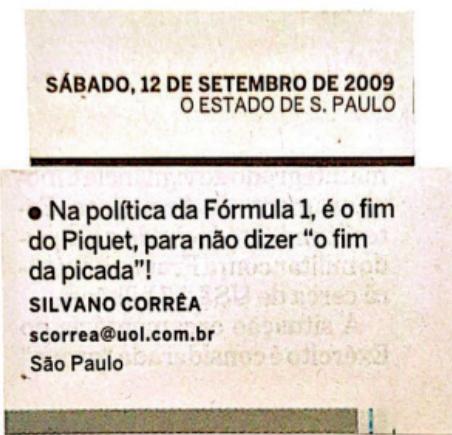
Correspondências para Av. Jaguare, 1485, CEP 05346-902 - SP ou para cartas@valor.com.br, com nome, endereço e telefone. Os textos poderão ser editados.

Atraso na educação
"Relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que o Brasil investe menos de 25% do que investem os países desenvolvidos na Educação. Por isso eles crescem e nós continuamos no Terceiro Mundo!"
SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br





minhas cartas



ESCÂNDALO NA RENAULT.
NELSINHO PIQUET, APÓS SER
DEMITIDO, ACUSA FLÁVIO
BRIATORE DE TÊRLO ORIENTADO
A PROVOCAR ACIDENTE NO G.P.
DE SINGAPURA, 2008, QUE DEU
A VITÓRIA A FERNANDO ALONSO,
SEU COMPANHEIRO DE EQUIPE.





expressões de um idealista

SÃO PAULO AGORA – SP, quarta-feira, 16/09/2009

Atraso na educação

"Relatório da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que o Brasil investe menos de 25% do que investem os países desenvolvidos na Educação. Por isso eles crescem e nós continuarmos no Terceiro Mundo!"

Silvano Correa

No Estadão Online, quinta-feira, 17/09/2009

DEMOCRACIA REPRESENTATIVA

Por que será que, em seu discurso no Dia Internacional da Democracia, sr. José Sarney reclama que "a mídia é inimiga das instituições", e questiona "quem, de fato, representa o povo"? (A6,16/9) Será que ele acha que está tudo certo? Talvez seja o caso de revermos o conceito de como deve ser a democracia representativa. Será, como declarou Lincoln no seu Gettysburg Address, aquela na qual os políticos e líderes conduzem um governo "do povo, pelo povo e para o povo"? Ou será aquela que parece ser a do sr. Sarney, a de um governo "dos partidários, pelos amigos e para os parentes e agregados"? Aí está o grande problema. A mídia, e a opinião pública consciente, apontam o mau uso do dinheiro público e que tudo o prometido antes das eleições é esquecido depois, a não ser os interesses próprios. Nossos "representantes" (sic), quando querem nossos votos, prometem o progresso de todos, depois só pensam no progresso de si e dos seus. A pobreza do Estado do Maranhão e a riqueza do patriarcado dos Sarneys que o digam. Assim, não há democracia ou "representatividade" que aguente!!!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

A-16 Jornal do Comércio

Sexta-feira e fim de semana, 18, 19 e 20 de setembro de 2009

LEITORES

cartasdileitores@jcom.com.br

■ CRÍTICAS
Democracia e mídia

Por que será que, em discurso no Dia Internacional da Democracia, o senador José Sarney reclamou que "a mídia é inimiga das instituições" e questionou: "Quem, de fato, representa o povo"? Será que ele acha que está tudo certo? Talvez seja o caso de revermos o conceito de como deve ser a democracia representativa. Será, como declarou Lincoln no seu Gettysburg Address, aquela na qual os políticos e líderes conduzem um governo "do povo, pelo povo e para o povo"? Ou será aquela, que parece ser a do Sarney, de um governo "dos partidários, pelos amigos e para os parentes e agregados"? Aí está o grande problema. A mídia e a opinião pública consciente apontam para o mal uso do dinheiro público. Nossos "representantes" (sic), quando querem nossos votos, prometem o progresso de todos. Depois, só pensam no próprio progresso de no dos apaniguados. A pobreza do estado do Maranhão e a riqueza do patriarcado dos Sarneys que o digam. Assim, não há democracia ou "representatividade" que aguente!

SILVANO CORRÉA,





expressões de um idealista

O GLOBO, RJ - segunda-feira, 21/09/2009

DEMOCRACIA À SARNEY

Por que será que José Sarney reclama que "a mídia é inimiga das instituições", e questiona "quem, de fato, representa o povo"? Talvez seja o caso de revermos o conceito de como deve ser a democracia representativa. Será, como declarou Lincoln, um governo "do povo, pelo povo e para o povo"? Ou, como parece ser a do sr. Sarney, um governo "dos partidários, pelos amigos e para os parentes e agregados"? A mídia e a opinião pública consciente apontam o mau uso do dinheiro público. Nossos "representantes" prometem o progresso de todos, depois só pensam no progresso de si e dos seus.

Silvano Corrêa (por e-mail, 16/09)





minhas cartas

BOM DIA Quarta-feira, 23 de setembro de 2009 7

1º Round

Acelino Freitas, o Popó, se filiou ao PRB (Partido Republicano Brasileiro) e vai ser candidato a deputado federal pela Bahia. O partido está confiante: "Se ele aparecer na TV com calção, luvas e cinturão e disser 'vou brigar por você', quem não vai querer votar nele?". É, pessoal, estamos no caminho certo: vem aí o "voto nocaute"!

Silvano Corrêa,
via e-mail

METRO – SP, quarta-feira, 23/09/2009

Voto Nocaute

"Acelino Freitas, o Popó, se filiou ao Partido Republicano Brasileiro (PRB) e vai ser candidato a deputado federal pela Bahia. O partido está confiante: 'Se ele aparecer na TV com calção, sapatilha, luvas e cinturão e disser 'vou brigar por você', quem não vai querer votar nele?'. É, pessoal, estamos no caminho certo: vem aí o 'voto nocaute' ... direto da Bahia!"

SILVANO CORRÊA





expressões de um idealista

BOM DIA ABCD - SP, quarta-feira, 23/09/2009

1º. Round

"Acelino Freitas, o Popó, se filiou ao Partido Republicano Brasileiro (PRB) e vai ser candidato a deputado federal pela Bahia. O partido está confiante: 'Se ele aparecer na TV com calção, sapatilha, luvas e cinturão e disser 'vou brigar por você', quem não vai querer votar nele?'. É, pessoal, estamos no caminho certo: vem aí o 'voto nocaute' ... direto da Bahia!"

Silvano Corrêa - Via e-mail

Na Folha de São Paulo – Online, quarta-feira, 23/09/2009

CANDIDATOS

"Acelino Freitas, o Popó, se filiou ao Partido Republicano Brasileiro (PRB) e vai ser candidato a deputado federal pela Bahia. O partido está confiante: 'Se ele aparecer na TV com calção, sapatilha, luvas e cinturão e disser 'vou brigar por você', quem não vai querer votar nele?'. É, pessoal, estamos no caminho certo: vem aí o 'voto nocaute'... direto da Bahia!"

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)





minhas cartas

2A | **JTOPINIÃO**

JORNAL DA TARDE
QUINTA-FEIRA, 24.9.09

CARTAS E E-MAILS



e-mail
pergunta.jt@

Políticos brasileiros não representam o povo

Silvano Corrêa

CAPITAL

 Por que será que o presidente do Senado, José Sarney (foto), declarou que a mídia é uma "inimiga das instituições representativas"? "Sarney: mídia é inimiga do Congresso" (*Política*, 16/9, pág. 14A). Será que ele acha que os cidadãos não podem ficar sabendo dos desmandos praticados pelos políticos? Sarney precisa repreender o significado do conceito de "democracia". Basta olhar para a nossa política e ver como ela é falha. O Brasil experimenta um governo no qual os políticos pouco se interessam em representar o povo e lutar por melhorias que atinjam a todos. Há pouca democracia e não há representatividade.

ED FERREIRA/AE - 22/9/2009





expressões de um idealista

TERÇA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2009
O ESTADO DE S. PAULO | NOTAS E INFORMAÇÕES | A3

Valor da Constituição

- Afinal, quem é o golpista: Zelaya, deposto da presidência por tomar iniciativas contra cláusula pétreas da Constituição hondurenha, ou
- o Micheletti, levado à presidência, interinamente, pelo Poder Judiciário e pelos militares para defender a Constituição daquele país?

É preciso esclarecer isso, pois está em jogo o que vale mais num contexto nacional: as ambições presidenciais ou a Constituição?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

6 •

O GLOBO | Terça-feira, 29 de setembro de 2009

- Afinal, quem é o golpista: o político Manuel Zelaya, deposto da Presidência por tomar iniciativas contra cláusula pétreas da Constituição hondurenha, ou Roberto Micheletti, levado à Presidência, interinamente, pelo Poder Judiciário e pelos militares para defender a Constituição daquele país?

É preciso esclarecer isso, pois está em jogo o que vale mais num contexto nacional: as ambições presidenciais ou a Constituição?

SILVANO CORRÉA

(por e-mail, 28/9), São Paulo, SP





minhas cartas

O GLOBO, RJ, terça-feira, 29/09/2009

Afinal, quem é o golpista: o político Manuel Zelaya, deposto da Presidência por tomar iniciativas contra cláusula pétreas da Constituição hondurenha, ou Roberto Micheletti, levado à Presidência, interinamente, pelo Poder Judiciário e pelos militares para defender a Constituição daquele país? É preciso esclarecer isso, pois está em jogo o que vale mais num contexto nacional: as ambições presidenciais ou a Constituição?

SILVANO CORRÊA (por e-mail, 28/9), São Paulo, SP

Jornal Destak, terça-feira, 29/09/2009

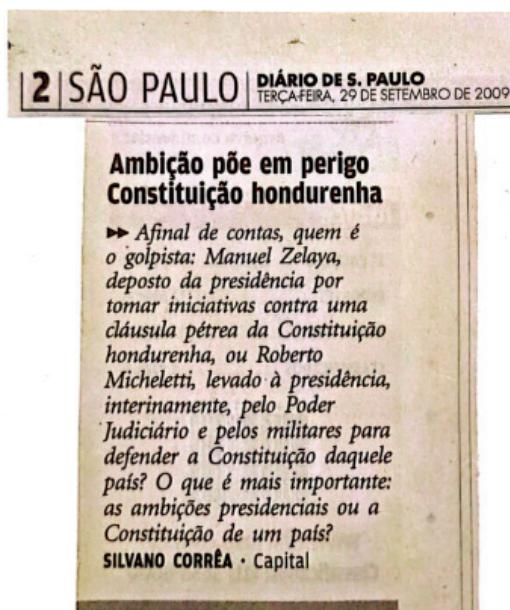
Afinal, quem é o golpista: Zelaya, deposto da presidência por tomar iniciativas contra cláusula pétreas da Constituição hondurenha, ou o Micheletti, levado à presidência, interinamente, pelo Poder Judiciário e pelos militares para defender a Constituição daquele país? É preciso esclarecer isso, pois está em jogo o que vale mais num contexto nacional: as ambições presidenciais ou a Constituição?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista





minhas cartas

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUINTA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

● Um problema não ficou claro:
se passar a lei da ficha suja,
quem vai apagar as luzes e fechar
a porta do Congresso?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

No Estadão Online, sexta-feira, 2/10/2009

JUSTIÇA VIAJANTE

A censura ao nosso *Estadão* agora está viajando... Os desembargadores do Tribunal de Justiça de Brasília, numa decisão surpreendente, resolveram manter a censura e mandar o processo para o Maranhão. Será que lá, na terra do Sarmey, a justiça é diferente? Será que os desembargadores maranhenses vão achar que o foro competente é a cidade de São Paulo, onde se encontra o censurado? É bem provável. Assim, de viagem em viagem, a decisão sobre essa absurda mordaça vai sendo protelada, e nossa combalida e não tão cega Justiça vai, como dizem, "patinando na maionese"!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Jornal da Tarde, SP domingo, 4/10/2009

VOTO NOCAUTE

Silvano Correa, Capital

Acelino Freitas (foto), o Popó, se filiou ao Partido Republicano Brasileiro (PRB): "Romario, Popó e Edmundo no 'time' eleitoral" (Cidade, 23/9, pág.13-A). Átila Brandão, um dos dirigentes do PRB, chegou afirmar que se Popó aparecer na televisão, vestindo calção, luvas, sapatilhas e cinturão de campeão, todos vão querer votar nele. É, acho que realmente estamos em um caminho sem volta. O caminho do voto nocaute.

DESTAK JORNAL, SP - terça-feira, 6/10/2009

Até agora, tudo bem. A bandeira olímpica já foi hasteada no Palácio da Cidade, residência do prefeito do Rio, e o presidente Lula declarou que "dinheiro para Olimpíadas é investimento, não gasto". Essas iniciativas lembram o que disse Mao Tsé-Tung: uma marcha de mil quilômetros começa com um passo. Temos muito chão pela frente, e o gerenciamento de todo esse complexo projeto é desafio para um héracles empresarial. Fica a dúvida: quem será escalado para essa importante função coordenadora e gerencial?

Silvano Corrêa *





minhas cartas

JORNAL DO BRASIL, RJ - quarta-feira, 7/10/2009

Rio olímpico

A bandeira olímpica já foi hasteada no Palácio da Cidade, e Lula declarou que "dinheiro para Olimpíada é investimento, não gasto". O gerenciamento de todo o complexo projeto é desafio para um Hércules empresarial. Fica a dúvida: quem será escalado para a função coordenadora e gerencial? Que o Cristo, no alto do Corcovado, fique de olho e inspire seriedade na alegre turma do Planalto.
O Brasil não pode fazer feio.

Silvano Corrêa, São Paulo

A2 | ESPAÇO ABERTO | SEGUNDA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

Voz de Deus
A ministra Dilma, contrariando a Lei Eleitoral (Lei? Ora, a lei...), continua em plena campanha. Estando na Bahia, foi à missa na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim toda de branco, tornou "banho de axé", ganhou fitinhas brancas, cantou o hino e foi aplaudida pelos fiéis. Na saída da igreja, pediu um beijo a uma criança, que respondeu: "Não." Mesmo diante da negativa do rebelde – e politicamente incorreto – garoto, a ministra deu um jeito e o beijou. Será um sinal dos orixás? Ela que se cuide, pois, como dizem, Deus fala pela boca das crianças (e das pesquisas)!
SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

No Estadão impresso, segunda-feira, 12/10/2009

VOZ DE DEUS

A ministra Dilma, contrariando a Lei Eleitoral (Lei? Ora, a lei...), continua em plena campanha. Estando na Bahia, foi à missa na Igreja de Nossa Senhor do Bonfim toda de branco, tomou "banho de axé", ganhou fitinhas brancas, cantou o hino e foi aplaudida pelos fiéis. Na saída da igreja, pediu um beijo a uma criança, que respondeu: "Não." Mesmo diante da negativa do rebelde - e politicamente incorreto - garoto, a ministra deu um jeito e o beijou. Será um sinal dos orixás? Ela que se cuide, pois, como dizem, Deus fala pela boca das crianças (e das pesquisas)!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão Online, segunda-feira, 12/10/2009

ENTENDIMENTO OLÍMPICO

A riqueza do Brasil é uma só, e é limitada. Mas os interesses em torno dela são conflitantes. De um lado, temos o cidadão comum sobre carregado de cada vez mais impostos, pedindo aos governantes mais transparência, competência e melhor uso do dinheiro público. De outro, os governos federal, estadual e municipal, gastando mal, pensando só nos próprios interesses e em iniciativas populistas usadas como alavanca eleitoral, querendo mais "flexibilização", redução de controles fiscais e mudanças contábeis para liberar mais e mais verbas. Temos de resolver essa eterna disputa. Ainda mais agora com a responsabilidade de uma Copa do Mundo e de Jogos Olímpicos é essencial chegarmos a um entendimento. O Brasil precisa se unir com "seriedade olímpica", e o governo tem de dar o exemplo. Que os deuses do Olímpo nos ajudem influenciando Lula e seu muito inflado governo a controlar melhor seus gastos. Do contrário, não vai ter Hércules que aguente carregar tantos investimentos e maus gastos!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

Diario Catarinense, segunda-feira, 12/10/2009

Debate (1)

Agora, tudo bem. A bandeira olímpica já foi hasteada no Rio, e Lula declarou que "dinheiro para a Olimpíada é investimento, não gasto". Que o Cristo, do alto do Corcovado, fique de olho na "alegre" turma do Planalto. O Brasil não pode fazer feio perante o mundo!

Silvano Corrêa São Paulo (SP)

No Estadão Online, terça-feira, 13/10/2009

QUANDO 100% = 200%

Na coluna Fora de foco e de propósito de Dora Kramer (A8,11/10), sob o subtítulo "200%", ela mencionou o aviso do presidente do PT, Ricardo Berzoini, de que a ministra Dilma "deve deixar o governo em fevereiro para se dedicar 100% à campanha presidencial". E, com fina ironia, concluiu Kramer que Berzoini "não informou quem, atualmente, se dedica 100% aos afazeres da Casa Civil" enquanto a ministra viaja o Brasil em campanha. Acho que sei o que o presidente do PT quis dizer. Atualmente Dilma só aparece, acompanhada geralmente de Lula, e faz campanha de discursos. Depois de fevereiro, ela vai começar o jeito PT de influenciar eleitores e ganhar votos: oferecendo toda sorte de vantagem e benefício da "máquina" a prefeitos, sindicalistas e potenciais militantes locais; além de assustá-los quanto aos "estragos" (sic) que ocorreriam aos seus interesses se a oposição ocupar a Presidência. Ou seja, agora ela faz campanha "limpa", depois vem o vale tudo. Desrespeitando e fazendo pouco caso da Lei Eleitoral, a campanha de Dilma é 100%. Quando a campanha for oficializada, vai valer o estilo petista, e os 100 vão virar 200. Que a oposição se prepare. A mensagem de Berzoini é clara: com a estrela vermelha nos palanques, vem chumbo grosso e sujo a partir de fevereiro!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

2A | **JTOPINIÃO** | JORNAL DA TARDE
QUARTA-FEIRA, 14.10.09

CARTAS E E-MAILS

e-mail
pergunta.jt@

Pesquisas revelam o futuro de Dilma Rousseff na política

Silvano Corrêa
CAPITAL

 A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff (foto), continua passeando pelo Brasil em nítida campanha política: "Dilma faz propaganda no Círio" (Política, 12/10, pág. 10A). Dessa vez, ela aproveitou a procissão do Círio de Nazaré, que reuniu 2 milhões de pessoas, para tentar alavancar a sua candidatura à Presidência da República. Até quando ela continuará desrespeitando a Lei Eleitoral livre e impune? Dilma pode fazer o que quiser, mas uma coisa ela não conseguirá mudar: as pesquisas. Afinal, são elas que mostram o possível futuro da ministra na política do Brasil em 2010: "Aliados de Lula pensam plano B" (Política, 20/9, pág. 12A).

SERGIO DUTTI/AE - 8/10/2009





minhas cartas

No Estadão Online, quinta-feira, 15/10/2009

BRAVO, SERRA!

"Serra rebate Dilma e defende meta ambiental ambiciosa". Muito bem, governador José Serra! O Brasil precisa de um governo que seja mais eficiente e melhor administrador; um que lute pelo progresso com metas ambientais cada vez mais ambiciosas. O senhor tem toda razão quando afirma que "os juros siderais e o câmbio mega-hiper-valorizado são muito piores para o desenvolvimento do que qualquer medida de defesa do meio ambiente". Continue nessa linha e dê uma cor bem verde à sua campanha, que os brasileiros vão entender. Hoje temos um governo inchado e carente de boa gerência (cujo vermelho devia ser de vergonha!). Esperemos que a partir de 2011 possamos ter no Planalto um Poder Executivo mais ágil, eficiente e melhor administrador. Um que garanta mais progresso com a firme defesa do meio ambiente e de melhor qualidade de vida para todos. Conte com nosso apoio, e o de todos os que amam a natureza e o potencial desta terra abençoada por Deus (e tão vilipendiada pelos políticos)!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão Online, sexta-feira, 16/10/2009

O DEBATE JÁ COMEÇOU?

O presidente Lula, ao tentar provocar o governador José Serra quanto à declaração deste de que "há uma absoluta ausência de investimentos na irrigação" no Nordeste "há seis ou sete anos", convidando-o para acompanhá-lo em inaugurações, não fez outra coisa que enrolar. Teria respondido à altura se tivesse provado o contrário com fatos e números. A verdade é que, sob o "guarda-chuva" chamado PAC (Plano para Aceleração de Campanha...), as "inaugurações" não passam de decerrar placas e colocar pedras fundamentais em projetos ainda crus, sempre com claque e "comícios" (Lula) dando destaque à pre-candidata. Criar eventos, fazer oba-oba e armar palanques é uma coisa, investimentos reais é outra muito diferente. Serra não iria embarcar nessa... E se, como Lula afirma que, "não sabia que o Serra tinha alguma preocupação com o Nordeste", isso também não é novidade: o "não saber" já se tornou sua marca registrada!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

2 | SÃO PAULO | DIÁRIO DE S. PAULO
DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 2009

diário do leitor

Com Copa e Olimpíadas, mais inflação e corrupção

► Em sete anos, teremos três megaeventos no Brasil: eleições nacionais em 2010, Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas em 2016. Todos com muito dinheiro correndo e fortes tentações para superfaturar e enriquecer "amigos". Para os eventos mundiais, muitas negociações serão necessárias para reunir verbas para obras, esquemas de transporte, alojamentos e segurança para a enorme quantidade de turistas

concentrada nos períodos (curtos) de suas realizações. Terá de ser muito bem feito e grandioso, pois não poderão fazer feio perante o mundo, vai assistir tudo ao vivo. Será que o governo federal terá condições de impor a disciplina financeira necessária e evitar uma possível pressão inflacionária? Infelizmente, que não. Creio que o temível "dragão", enfraquecido desde Plano Real, já está antecipar receber ricas transfusões e vitaminas.

SILVANO CORRÊA • Capital





minhas cartas

DESTAK - RIO – RJ, terça-feira, 20/10/2009

Tolerância Zero

Os recentes e trágicos conflitos em favelas do Rio de Janeiro revelam com clareza o muito que terá de ser feito para que a Copa e os Jogos Olímpicos sejam realizados com a segurança e o brilho desejados. Será que não é o caso de seguirmos os exemplos de Nova York e, agora, da África do Sul, implantando nas cidades problemáticas (inclusive São Paulo) um rigoroso esquema de tolerância zero? Quem será o nosso Rudy Giuliani para peitar, com a necessária seriedade, esse desafio? Que apareça logo, pois o tempo é escasso e o trabalho, olímpico!

Silvano Corrêa

JORNAL DO BRASIL - RJ, terça-feira, 20/10/2009

Os recentes conflitos em favelas do Rio revelam com clareza o muito que terá de ser feito para que a Copa e os Jogos Olímpicos sejam realizados aqui com a segurança e o brilho desejados. Será que não é o caso de seguirmos os exemplos de Nova York e, agora, África do Sul, implantando nas cidades problemáticas um rigoroso esquema de "tolerância zero"?

Silvano Corrêa, Rio





expressões de um idealista

TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2009
O ESTADO DE S. PAULO | A3

► Tolerância zero

Os recentes e trágicos conflitos em favelas do Rio de Janeiro revelam com clareza o muito que terá de ser feito para que a Copa e os Jogos Olímpicos sejam realizados com a segurança e o brilho desejados. Será que não é o caso de seguirmos os exemplos de Nova York e, agora, da África do Sul, implantando nas cidades problemáticas (inclusive São Paulo) um rigoroso esquema de tolerância zero? Quem será o nosso Rudy Giuliani para peitar, com a necessária seriedade, esse desafio?

Que apareça logo, pois o tempo é escasso e o trabalho, olímpico!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão Online, quarta-feira, 21/10/2009

UMA QUESTÃO DE GRAU?

"Aloysio Nunes acusa PT de fazer campanha 'escancarada'.

'PSDB está tomando providências sobre essa antecipação de campanha que utiliza recursos públicos', disse Carolina Freitas, da Agência Estado"

Uma porta pode estar fechada, um tanto aberta, bem aberta ou escancarada. Parece que as restrições definidas pela legislação eleitoral funcionam do mesmo modo. O ministro Gilmar Mendes acha que a campanha de Dilma Rousseff (promovida por Lula e paga com o dinheiro público, desde fevereiro de 2008), é flagrantemente "aberta". Já o secretário (da Casa Civil estadual de São Paulo) Aloysio Nunes acha que ela está abusivamente "escancarada". Será que o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não se manifesta por estar estudando o grau de abertura da referida campanha? Quando será que vão achar esse "grau" o suficiente para que a lei tenha sido infringida e que são cabíveis as devidas punições? Nem Kafka ou Freud entenderiam... Por essas e outras é que somos o país do faz de conta e das leis "flexíveis" (não se aplicam ao rei e seus amigos). Sem dúvida não dá mais para negar: DeGaulle tinha razão!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

Quarta-feira, 21 de outubro de 2009 | **Valor** | **A**

Cartas de Leitores

Desafio olímpico

"Os recentes e trágicos conflitos em favelas do Rio revelam com clareza o muito que terá de ser feito para que a Copa e os Jogos Olímpicos sejam realizados com a segurança e o brilho desejados. Será que não é o caso de seguirmos os exemplos de Nova York e, agora, África do Sul, implantando nas cidades problemáticas um rigoroso esquema de 'tolerância zero'? Quem será o nosso Rudy Giuliani para peitar, com a necessária seriedade, esse desafio? Que apareça logo, pois o tempo é escasso e o trabalho olímpico!"

SILVANO CORRÊA





expressões de um idealista

No Estadão Online, quinta-feira, 22/10/2009

MAROLA OU TSUNAMI?

Em um dia, empresas brasileiras perderam US\$ 55 bilhões na Bolsa devido ao "pedágio" de 2% sobre o ingresso de capital externo. Isto mostra nossa grande dependência no dinheiro de fora. E, geralmente, esse dinheiro é especulativo, aproveitando os altos juros que pagamos. Para resumir, temos a seguinte situação: o governo gasta muito e gasta mal, precisando fazer caixa para fechar as contas; para isto, tem de manter juros altos, não sendo viável baixar a taxa Selic a níveis de Primeiro Mundo; com juros altos, nossos empreendimentos se tornam caros e não competitivos no mercado mundial; e, para incentivar as exportações, o governo tem de oferecer vantagens especiais que exigem ainda mais caixa. Enquanto nosso governo não se tornar mais eficiente e menos perdulário, reduzindo gastos de custeio e de folha, e aumentando investimentos em infraestrutura de base para apoiar as empresas nacionais, essa situação continuará nos colocando em desvantagem para o capital externo. O capital excedente de países sérios e eficientes virá para nossa Bolsa só para aproveitar os juros e as oportunidades, e retornará à origem mais gordo (com nossa riqueza se escoando no giro da especulação). As empresas nacionais continuarão sofrendo com o crédito caro e o alto "custo Brasil" pela infraestrutura em frangalhos e excesso de burocracia para justificar o inchaço do funcionalismo, tendo enorme dificuldade para competir. Enfim, com a política perdulária deste (des)governo, a riqueza vai sempre fluir para as nações mais eficientes, que apoiam o capital nacional. É um quadro muito sério que, um dia, terá de ser resolvido. Por baixo da "marolinha", da qual Lula tanto se gaba, existe, infelizmente, um tsunami negativo: os brasileiros honestos e produtivos têm de trabalhar cada vez mais, pagando altos juros e bons dividendos aos capitais "espertos" de fora. É imperioso mudar esse "círculo vicioso" para um virtuoso. Quando será que o governo Lula vai entender que no mundo globalizado também não há almoço grátis!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

FOLHA DE S.PAULO

SÁBADO, 24 DE OUTUBRO DE 2009

opinião A3

"Cristo não só 'não fez aliança com fariseus', como disse dom Dimas Barbosa, como atualmente estaria lutando pelas reformas e dando o exemplo de responsabilidade, de ética e de elevada moral em benefício da nação como um todo e da formação das futuras gerações. Já Judas, por 30 moedas, faria acordo com todos, inclusive os líderes dos '300 picaretas', pensando só em se perpetuar no poder e garantir as boquinhas dos companheiros. A diferença é enorme. Qual é a carapuça que cabe?"

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

★

No Estadão Online, sábado, 24/10/2009

QUAL O EXEMPLO DO ALTO?

Lula, Jesus não só "não fez aliança com fariseus e saduceus" (dom Dimas Barbosa, CNBB), como, atualmente, estaria lutando pelas reformas e dando o exemplo de responsabilidade, ética e elevada moral em benefício da Nação como um todo e da formação de futuras gerações. Já Judas, por 30 moedas, faria acordo com todos, inclusive com os líderes dos "300 picaretas", pensando só em se perpetuar no poder e garantir as boquinhas dos companheiros. A diferença é enorme. Qual a carapuça que cabe?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Na Folha de São Paulo, impresso, sábado, 24/10/2009

Lula e a igreja

"Cristo não só "não fez aliança com fariseus", como disse dom Dimas Barbosa, como atualmente estaria lutando pelas reformas e dando o exemplo de responsabilidade, de ética e de elevada moral em benefício da nação como um todo e da formação das futuras gerações.

Já Judas, por 30 moedas, faria acordo com todos, inclusive os líderes dos "300 picaretas", pensando só em se perpetuar no poder e garantir as boquinhas dos companheiros.

A diferença é enorme. Qual é a carapuça que cabe?"

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

JORNAL DA TADE - terça-feira, 27/10/2009

AFIRMAÇÃO DE LULA É AMBIGUA

Silvano Corrêa, Capital

Lula, sua afirmação de que Jesus se aliaria com Judas se fosse político nos dias de hoje é ambígua: "Lula é criticado por frase sobre Cristo" (Política, 23/10, pág.13-A). As ações de um político brasileiro podem ser comparadas aos dois personagens. Se Jesus estivesse nos dias de hoje estaria lutando pelas reformas e dando o exemplo de responsabilidade e ética. Já Judas faria acordo com todos, inclusive com os corruptos. A diferença é enorme. Qual a carapuça que cabe?





minhas cartas

No Estadão Online, quarta-feira, 28/10/2009

INAUGURAÇÕES PRESIDENCIAIS

Temos um presidente (que deveria ser) de 170 milhões e sua ministra do Gabinete Civil que realmente sabem valorizar os cargos que receberam em nome da Nação. Toda força e majestade de seus cargos, talvez os mais importantes do governo, serão pouco para as inaugurações nas quais eles fazem questão de estar presentes. Vejamos: um complexo de estúdios da TV Record (estupendo, como é que se inaugura um estúdio de TV sem a presença do presidente da Nação? Impossível!); a 1a. Expocatador, um feirão de catadores de lixo (aí sim, como é que catadores de lixo se sentiriam se o presidente e a ministra Dilma não estivessem lá, abrilhantando a abertura de seu "monumental feirão"? Gostaria de sugerir, para dar mais brilho e pompa a essas inaugurações, que, como é feito no EUA, se coloquem atrás do palanque, onde discursarão "majestosamente" as eminentes federais, o Brasão da República Federativa do Brasil, o pavilhão Nacional, e que toda a banda dos Fuzileiros Navais, com seus uniformes de gala, toquem o Hino Nacional, cantado, quem sabe, pelo rei Roberto Carlos, ou cantor de igual gabarito. Com inaugurações tão importantes, não podemos deixar por menos. Não vamos querer deixar complexados os locutores da TV Record, ou os catadores de lixo, não é verdade? E assim teremos inaugurações e inaugurações até abril de 2010. Todas bem organizadas e ricamente executadas com nosso dinheiro, o dinheiro do PAC, Programa de Antecipação de Campanha... da Dilma. E lá na França, no seu túmulo, DeGaulle certamente está dando boas gargalhadas. Nós merecemos!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão Online, quinta-feira, 29/10/2009

ESCOANDO PELO LADRÃO?

CNT diz que 69% das estradas do País estão em situação péssima...

E nossa carga tributária está passando dos 37% do PIB . Onde será que está indo todo esse dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá, está se desfazendo nos buracos. O resto parece que está escoando pelo ladrão... Ou será para os bolsos dos amigos do rei? O contribuinte paga muito, mas na hora de ver o resultado, acaba entrando na fossa. E haja fossa!!!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

Cartas (a mesma) em diversos jornais, sexta-feira, 30/10/2009

AGORA SÃO PAULO - SP

Em recente relatório, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que "69% das estradas do País estão em situação péssima...". E nossa carga tributária está em 38% do PIB, nível igual à do Primeiro Mundo. E nesses países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá, está se desfazendo nos buracos. O resto parece que está escondendo pelo ladrão... Ou será para os bolsos dos amigos e companheiros do rei? Nós, esfolados contribuintes, pagamos muito, mas na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é entrando na fossa. E... haja fossa!!!

Silvano Correa - São Paulo - SP

O GLOBO - RJ

Nossas Estradas

Em recente relatório, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que "69% das estradas do País estão em situação péssima...". E nossa carga tributária está em 38% do PIB, nível igual à do Primeiro Mundo. E nesses países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá, está se desfazendo nos buracos. O resto parece que está escondendo pelo ladrão... Ou será para os bolsos dos amigos e companheiros do rei? Nós, esfolados contribuintes, pagamos muito, mas na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é entrando na fossa. E... haja fossa!!!

Silvano Correa (por e-mail, 29/10) São Paulo - SP

VALOR ECONÔMICO - SP

Estradas

Em recente relatório, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que "69% das estradas do País estão em situação péssima...". E nossa carga tributária está em 38% do PIB, nível igual à do Primeiro Mundo. E nesses países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá, está se desfazendo nos buracos. O resto parece que está escondendo pelo ladrão... Ou será para os bolsos dos amigos e companheiros do rei? Nós, esfolados contribuintes, pagamos muito, mas na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é entrando na fossa. E... haja fossa!!!

Silvano Correa - São Paulo - SP





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Cavalo de Troia

Com a decisão favorável na Comissão de Relações Exteriores do Senado à entrada da Venezuela no Mercosul, o governo ganha e o Brasil perde. Na semana que vem é provável que o plenário também vote a favor, restando só a assinatura do presidente. Marquem o que digo: um verdadeiro cavalo de Troia está chegando. Quando o abrirem, não reclamem da presença constante do *hermano* Hugo Chávez tentando influenciar nosso comércio exterior via Mercosul, de molde a ampliar sua radical megalomania antiamericana e terceiro-mundista (vulgo bolivariana). E nós, que já tínhamos problemas "empurrando" o Mercosul, sempre à deriva, agora, com o peso da ingerência chavista, vamos vê-lo naufragar de vez. Não

dou um ano para isso acontecer!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

Sexta-feira, fim de semana e segunda-feira, 30, 31 de outubro e 1 e 2 de novembro de 2009 | **Valor** | **A15**

Escondo pelo ladrão

"Em recente relatório, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que 69% das estradas do País estão em situação péssima. E nossa carga tributária está em 38% do PIB, nível igual à do primeiro mundo. E nestes países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá está se desfazendo nos buracos. O resto parece que está escondo pelo ladrão. Ou será que para os bolsos dos amigos e companheiros do rei? Nós, esfolados contribuintes, pagamos muito, mas na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é caindo no buraco. E... haja buraco!"

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br

6

• O GLOBO Sexta-feira, 30 de outubro de 2009

Nossas estradas

● Em recente relatório, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que "69% das estradas do país estão em situação péssima...". E nossa carga tributária está em 38% do PIB, nível igual aos do Primeiro Mundo. E, nestes países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá está se desfazendo nos buracos. O resto parece que está escondido pelo ladrão. Ou será para os bolsos dos amigos e companheiros do rei? Nós, esfolados contribuintes, pagamos muito, mas na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é entrando na fossa. E... haja fossa!

SILVANO CORRÉA
(por e-mail, 29/10), São Paulo, SP





expressões de um idealista

DIÁRIO DE SÃO PAULO – SP, sexta-feira, 30/10/2009

Sem verbas, estradas do país continuam ruins

- Em recente relatório, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que '69% das estradas do país estão em situação péssima...' E nossa carga tributária está em torno de 38% do PIB, nível igual à do Primeiro Mundo. E nesses países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias não deve ser, pois o pouco que chega lá, se desfaz nos buracos. O resto parece que está escoando pelo ladrão... Ou será para os bolsos dos amigos e companheiros do rei? Nós, esfolados contribuintes, pagamos muitos impostos, mas, na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é entrando na fossa. E... haja fossa!!!

SILVANO CORRÉA - Capital

DIÁRIO CATARINENSE – SC, domingo, 1/11/2009

Pelo ladrão

O relatório da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) revelou que 69% das estradas do país estão em situação péssima. E nossa carga tributária está em 38% do PIB, nível igual ao do Primeiro Mundo. Nesses países, as estradas são muito bem cuidadas, verdadeiros tapetes. Para onde será que está indo todo esse nosso dinheiro? Para consertar as rodovias parece que não, pois o pouco que chega lá se desfaz nos buracos. O resto parece que está, literalmente, escoando pelo ladrão... Também para outros setores importantes da infra-estrutura e serviços públicos do país alegam sempre que faltam recursos. Esta mentirosa cantilena não pode mais ser aceita, passivamente, pela sociedade brasileira.

Nós, esfolados contribuintes, pagamos muito, mas na hora de vermos algum resultado, acabamos mesmo é entrando na fossa. E haja fossa

Silvano Corrêa São Paulo (SP)





minhas cartas

No Estadão Online, terça-feira, 3/11/2009

FALTA OPOSIÇÃO

Em seu artigo dominical, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, pergunta: Para onde vamos? E nós, seus desiludidos eleitores, perguntamos: "para onde estão nos levando... governo e oposição"? O governo pela exploração do populismo demagógico e da esperteza "lulística"; e a oposição pela apatia e acomodação ante os muitos desvios de normas e conduta, e da própria Constituição, por esse (des)governo que nos mal conduz. "Dar um basta, antes que seja tarde", conclui FHC, em seu arrazoado. Muito bem, sr. presidente, estamos esperando faz tempo uma postura forte, nesse sentido, da oposição. Fora arroubos dos senadores Pedro Simon e Jarbas Vasconcellos, até agora só ouvimos muito "nhê nhê nhê"! (Parafraseando o articulista.) Isto sim é que já encheu nossa paciência. Quando teremos uma oposição de fibra e de verdade? Eis a questão!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Na Folha de SP Online, quarta-feira, 4/11/2009

Festa

"Mais um despósito desse (des)governo. Antes, foi o Banco do Brasil comprando convites de festa para angariar fundos para a construção da sede do PT ('BB_gasta_em_show do PT; PSDB_propõe_acção', **Brasil**, 23/7/04). Agora, a Caixa Econômica Federal dando festa para ministro ('Caixa_pagou_parte_de_festa_em_homenagem_a_Toffoli', **Brasil**, 1º/11). O senador Pedro Simon (PMDB-RS) acertou em cheio: 'É um absurdo desnecessário a Caixa, um banco público, financiar festa de ministro. Para que festa de posse?'.

E como será contabilizado esse desembolso de nosso dinheiro? Doação? Será que há previsão na CEF para tais gastos perdulários com ministro, amigo do rei? Alguém será responsabilizado?

Não há dúvida: estamos na era Lula, quando para os amigos é tudo festa e bondades; e para os 'não amigos', a censura! Até quando?"

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

No Estadão Online, quarta-feira, 4/11/2009

CEF FAZ A FESTA

Mais um despósito desse (des)governo. Antes, foi o BB comprando convites de festa para angariar fundos para construção da sede do PT. Agora a Caixa Econômica Federal dando festa para ministro. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) acertou em cheio: "É um absurdo desnecessário a Caixa, um banco público, financiar festa de ministro. Para que festa de posse?". E, como será contabilizado esse desembolso (de nosso dinheiro)? Doação? Será que há previsão na CEF para tais gastos perdulários com ministro, amigo do rei? Alguém será responsabilizado? Não há dúvida: estamos na era Lula quando para os amigos é tudo festa e bondades, e para os "não amigos", a censura! Até quando?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão Online, sexta-feira, 6/11/2009

A NUDEZ DO REI

Havia um reino chamado Faz de Conta que tinha muitos disputando o reinado, que era concedido ao mais luxuoso no vestir. Um cidadão, que muito ambicionava ser rei, e havia tentado já três vezes, pediu ao seu alfaiate, o alfaiate real, que preparasse um traje dos mais soberbos e magníficos. O alfaiate, que já tinha tentado de tudo sem sucesso, resolveu inovar e disse ao cidadão que o vestuário novo era tão rico que todos ficariam assombrados com ele. Assim, o cidadão concorreu ao reinado pela quarta vez trajando aquela roupa, que na verdade não existia: o cidadão estava sempre nu, em pelo. Mas o povo, assombrado, aplaudia, e ele foi escolhido como rei de "Faz de Conta", reinando muito tempo com popularidade de 80%. Até que um dia um menino, inocente e ingênuo, viu o rei e gritou: "o rei está nu!". Foi um escândalo no reinado. Fim da história. O alfaiate, se não me engano, chamava-se Duda Mendonça; e o menino, que acabou de ser conhecido: Caetano Veloso!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

DIÁRIO CATARINENSE – SC, sexta-feira, 6/11/2009

Festança

Mais um despropósito deste (des)governo Lula. Antes, foi o BB comprando convites de festa para anganar fundos para a construção da sede do PT. Agora a Caixa Econômica Federal paga festa para ministro do STF. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) acertou em cheio: "É um absurdo desnecessário a Caixa, um banco público, financiar festa de ministro. Para que festa de posse?". Alguém será responsabilizado?

Na "era Lula", para os amigos é tudo festa e bondades, com o dinheiro do povo, e para os "não amigos", a censura! Até quando?

Silvano Corrêa Por e-mail





expressões de um idealista

6

• O GLOBO

Sexta-feira, 6 de novembro de 2009

Caetano provoca

• Havia um reino chamado Faz de Conta que tinha muitos disputando o reinado, concedido ao mais luxuoso no vestir. Um cidadão, que há muito ambicionava ser rei e havia tentado já três vezes, pediu a seu alfaiate que preparasse um traje dos mais magníficos. O alfaiate disse ao cidadão que o traje seria tão rico que todos ficariam assombrados. Assim, o cidadão concorreu ao reinado pela quarta vez, trajando a roupa que na verdade não existia: o cidadão estava sempre nu, em pelo. Mas o povo, assombrado, aplaudia, e ele foi escolhido rei de Faz de Conta, reinando muito tempo com popularidade de 80%. Até que um dia um menino, inocente e ingênuo, viu o rei e gritou: "O rei está nu!". Foi um escândalo. O alfaiate chamava-se Duda Mendonça e o menino acabou de ser conhecido: Caetano Veloso!

SILVANO CORRÊA
(por e-mail, 5/11), São Paulo, SP

O GLOBO – RJ, sexta-feira, 6/11/2009

CAETANO PROVOCA

Havia um reino chamado Faz de Conta que tinha muitos disputando o reinado, que era concedido ao mais luxuoso no vestir. Um cidadão, que muito ambicionava ser rei, e havia tentado já três vezes, pediu ao seu alfaiate, o alfaiate real, que preparasse um traje dos mais soberbos e magníficos. O alfaiate, que já tinha tentado de tudo sem sucesso, resolveu inovar e disse ao cidadão que o vestuário novo era tão rico que todos ficariam assombrados com ele. Assim, o cidadão concorreu ao reinado pela quarta vez trajando aquela roupa, que na verdade não existia: o cidadão estava sempre nu, em pelo. Mas o povo, assombrado, aplaudia, e ele foi escolhido como rei de "Faz de Conta", reinando muito tempo com popularidade de 80%. Até que um dia um menino, inocente e ingênuo, viu o rei e gritou: "o rei está nu!". Foi um escândalo no reinado. Fim da história. O alfaiate, se não me engano, chamava-se Duda Mendonça; e o menino, que acabou de ser conhecido: Caetano Veloso!

SILVANO CORRÊA - S.Paulo, SP





minhas cartas

No Estadão Online, segunda-feira, 9/11/2009

CAÇA AOS FANTASMAS

Alguém, por favor chame os "caça fantasmas", pois parece que, no Senado, foi localizada uma infestação da espécie conhecida como "aspones parasitus federalis". Felizmente, um valente senador pelo Piauí, sr. João Vicente Claudino (PTB-PI), começou o trabalho demitindo uma "danada" que estava escondida em shopping de Teresina. As notícias são confusas pois a própria declarou que era "legal", e que fazia "pesquisas políticas" entre o cozinhar uma lasanha e outra em seu restaurante italiano. Parece que esse tipo de fantasma faz parte de uma epidemia já antiga que se espalhou por todo o território nacional. Sugerimos, pois, que sua caça deva ser feito com pente-fino, e abranger todas as capitais, nas residências e escritórios de suas "excelências" de Brasília. Cabe uma alerta a todos os cidadãos de bem: não fiquem assombrados quando se "escafederem" pelas paredes os muitos fantasmas e assombrações parasitando alegremente com nosso suado dinheiro. É assim mesmo, pois quem assume cargo em Brasília adota logo o lema: "Mateus, primeiro os meus!". E os brasileiros honestos e trabalhadores (ou seja, nós os trouxas) que paguem essa conta "assombrosa" e indecente!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

CORREIO BRAZILIENSE – DF, segunda-feira, 9/11/2009

O rei nu

Havia um reino chamado Faz de Conta que tinha muitos disputando o reinado, concedido ao mais luxuoso no vestir. Um cidadão, que muito ambicionava ser rei, e havia tentado já três vezes, pediu ao alfaiate real que preparamasse um traje dos mais soberbos e magníficos. O alfaiate, que já tinha tentado de tudo sem sucesso, resolveu inovar e disse ao cidadão que o vestuário novo era tão rico que todos ficariam assombrados. Assim, o cidadão concorreu ao reinado pela quarta vez trajando aquela roupa, que na verdade não existia: o cidadão estava sempre nu, em pelo. Mas o povo, assombrado, aplaudia, e ele foi escolhido como rei de Faz de Conta, reinando muito tempo com popularidade de 80%. Até que um dia um menino, inocente e ingênuo, viu o rei e gritou: "o rei está nu". Foi um escândalo no reinado. Fim da história. O alfaiate, se não me engano, chamava-se Duda Mendonça; o menino, que acaba de ser conhecido, Caetano Veloso.

Silvano Corrêa, São Paulo (SP)





minhas cartas

No Estadão Online, quinta-feira, 12/11/2009

MICROINCIDENTE?

O ministro da Justiça, sr. Tarso Genro, disse que o blecaute em 18 Estados não pode ser considerado um apagão, mas um "microincidente" (sic) E que a oposição está explorando o fato eleitoralmente. É, aqui em São Paulo, região de Pinheiros, esse "microincidente" (sic) começou às 22h15 do dia 10 e só foi sanado quase seis horas depois, às 4 da madrugada. O sr. Genro deve achar que a oposição tem de ficar quietinha e só elles têm o direito de criticar o governo anterior. A verdade é que se a posição fosse outra, e o PT estivesse na oposição, estariam ampliando a "desgraça" e "chutando o pau da barraca" eleitoralmente. Ou não?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

METRO – SP, quinta-feira, 12/11/2009

Microacidente? O ministro da Justiça, sr. Tarso Genro, disse que o blecaute em 18 Estados não pode ser considerado um apagão, mas um "microincidente" (sic) E que a oposição está explorando o fato eleitoralmente. É, aqui em São Paulo, região de Pinheiros, esse "microincidente" (sic) começou às 22h15 do dia 10 e só foi sanado quase seis horas depois, às 4 da madrugada. O sr. Genro deve achar que a oposição tem de ficar quietinha e só eles têm o direito de criticar o governo anterior. A verdade é que se a posição fosse outra, e o PT estivesse na oposição, estariam ampliando a "desgraça" e "chutando o pau da barraca" eleitoralmente. Ou não?

Silvano Corrêa

O GLOBO – RJ, quinta-feira, 12/11/2009

O ministro da Justiça, sr. Tarso Genro, disse que o blackout em 18 estados não pode ser considerado um apagão, mas um "microincidente". E que a oposição está explorando o fato eleitoralmente. É, aqui em São Paulo, na região de Pinheiros, este "microincidente" (sic) começou às 22h15m do dia 10, e só foi sanado quase seis horas depois, às 4h. Sr. Genro deve achar que a oposição tem de ficar quietinha, e só eles têm o direito de criticar o governo anterior. A verdade é que, se a posição fosse outra, e o PT estivesse na oposição, estariam ampliando a "desgraça" e "chutando o pau da barraca", eleitoralmente. Ou não?

SILVANO CORRÊA, São Paulo, SP





minhas cartas

6 • O GLOBO Quinta-feira, 12 de novembro de 2009

• O ministro da Justiça, sr. Tarso Genro, disse que o blecaute em 18 estados não pode ser considerado um apagão, mas um "microincidente". E que a oposição está explorando o fato eleitoralmente. É, aqui em São Paulo, região de Pinheiros, este "microincidente" (sic) começou às 22h15m do dia 10, e só foi sanado quase seis horas depois, às 4h. Sr. Genro deve achar que a oposição tem de ficar quietinha, e só eles têm o direito de criticar o governo anterior. A verdade é que, se a posição fosse outra, e o PT estivesse na oposição, estariam ampliando a "desgraça" e "chutando o pau da barraca", eleitoralmente. Ou não?

SILVANO CORRÊA
(por e-mail, 11/11), São Paulo, SP

DIÁRIO CATARINENSE – SC, sábado, 14/11/2009

Triste realidade

Em entrevista ao Financial Times de Londres, publicada nesta segunda-feira (9/11), o presidente Lula disse que o setor privado nunca ganhou tanto quanto hoje no Brasil. Realmente, empresários, políticos e "amigos do rei" estão deitando e rolando de ganhar, com as facilidades e benesses distribuídas. Pena que pouco desse dinheiro chega para melhorar a saúde, educação, segurança, transportes e a infra-estrutura do país em geral. Na era Lula, alguns ganham muito, enquanto a nação vive do minguado de "bolsas", projetos empacados e muitos discursos. Uma classe cada vez mais rica vive numa nação cada vez mais de pedintes. Essa é nossa triste realidade.

Silvano Corrêa São Paulo





expressões de um idealista

15

A2 | ESPAÇO ABERTO | DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 2009

O ESTADO DE S.PAULO

Nunca antes...

Lula diz que nunca antes dele um presidente torceu pelo sucessor. Não se lembra, sr. presidente, da excelente transição oferecida por FHC? E que toda a população torcia para que o senhor conseguisse o que tanto prometeu: mudar tudo isso que está af? Pois é, democracia plena é isso mesmo. O senhor vai torcer pelo sucessor, mas, infelizmente, esqueceu logo muita coisa da "herança bendita" recebida do antecessor, como a estabilidade da moeda (Plano Real, tão criticado por seu partido), a Lei de Responsabilidade Fiscal, que aca-

bou com os abusos nos orçamentos públicos, e muitas medidas que serviram de base para atravessar a crise e resultar no seu sucessor. A História deve marcar o seu governo com um DNA de três traços: muita sorte ao pegar período de euforia mundial (ainda que não bem aproveitado como os demais países em desenvolvimento), autoelogios como "nunca antes neste país..." e nunca saber de nada, mas discursar sobre tudo. Vamos torcer para que, se o próximo presidente for da oposição, o PT não trabalhe, como sempre fez, pelo quanto pior, melhor, travando as reformas tão necessárias ao nosso país. Todos juntos, sr. presidente. Afinal, estamos no mesmo barco!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

FOLHA DE S.PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 2009

opinião A3

Painel do Leitor

O "Painel do Leitor" recebe colaborações por e-mail, fax (0xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, 4º andar, São Paulo-SP, CEP 01202-900). As mensagens devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. A Folha se reserva o direito de publicar trechos. leitor@uol.com.br

LEIA MAIS CARTAS NA FOLHA ONLINE ➔ www.folha.com.br/painel/doleitor

Rodoanel

"Em setembro, o Tribunal de Contas da União apontou como irregularidade grave a substituição dos tubulões de concreto previstos no projeto dos viadutos do trecho sul do Rodoanel por vigas pré-moldadas ('Obra usou material barato, aponta TCU', **Cotidiano**, ontem).

Na sexta-feira, três dessas vigas caíram sobre veículos, ferindo várias pessoas. De quem é a culpa? Das empreiteiras, que tentaram baratear os custos em detrimento da segurança? Dos fiscais, que não se preocuparam com as denúncias do TCU e deixaram o 'erro' passar?

Quem vai pagar os custos provocados por esse 'acidente'? Cabeças vão rolar como exemplo para que novos jeitinhos não ocorram no futuro? Existem mais vigas pré-moldadas irregulares no restante da obra? Muitas perguntas que retratam a despicância do governo em atacar a corrupção endémica envolvendo obras públicas.

E Lula ainda quer criar uma entidade para controlar e cooptar as decisões do TCU?"

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

C2 | CIDADES/METRÓPOLE | SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

São Paulo Reclama:

Aumento do IPTU

Senhor prefeito Gilberto Kassab, deixe-me ver se o entendi bem: como foram realizados "investimentos expressivos" pela Prefeitura, o senhor vai aumentar o IPTU residencial em até 40%. Ou seja, o imposto altíssimo que já pagamos não cobre esses investimentos. Gostaria de saber quais são os "investimentos expressivos" realizados, pois não vi nada de diferente sendo feito, pelo menos no meu bairro. Seguindo esse raciocínio, toda vez que algo a mais for realizado pelo poder público teremos de arcar com um acréscimo substancial nos impostos? Isso é um absurdo que só acontece no Brasil. Paga-se muito para sustentar uma máquina pública inchada e recebemos pouco em troca. Como nossos governantes estão sempre dando mais benefícios para um funcionalismo público inchado, temos de ouvir desculpas esfarrapadas para justificar aumentos acima da inflação. O funcionalismo público graduado vive num círculo virtuoso de crescentes vantagens e direitos adquiridos, enquanto nós, aqueles que trabalham e produzem riqueza de fato, vivemos sob o peso crescente de uma carga fiscal injusta e a fundo perdido. Pergunto ao sr. Kassab: como terei "gastos expressivos" com minha família, terei direito ao correspondente desconto no meu IPTU de 2010?

SILVANO CORRÉA
São Paulo





minhas cartas

No Estadão Online, terça-feira, 17/11/2009

HORA DE CRESCER

O apagão é culpa da Dilma! O acidente no Rodoanel é culpa do Serra! O sucesso do Brasil é do Lula! O sucesso do Brasil não seria possível se não fossem as medidas implantadas no governo FHC! ... Nós parecemos crianças discutindo seus pequenos problemas enquanto as reformas, tão essenciais para nosso futuro, se perdem no tempo e nas picuinhas. Vamos crescer pessoal. Como mencionei em uma carta recente, "estamos todos no mesmo barco!". Vamos deixar de brincar de jogar sujeira no ventilador da política partidária, e com maturidade, unidos, começar a limpeza do muito de podre que temos no país. Do jeito que está, nós brigamos e os corruptos, especuladores, maus caráteres e inescrupulosos deitam e rolam de alegria com nossa ciancice. Pois, como diz o ditado: "os cães ladram e a caravana passa". No caso em pauta, a caravana são os maus brasileiros que tanto enriquecem diante da impotência dos bons. Na situação atual, os honestos sofrem com um ônus fiscal cada vez maior, e um retorno cada vez mais minguado. Vamos "crescer", deixar para lá os pequenos desentendimentos e enfrentar nossos desafios. Nossos descendentes merecem uma atuação muito melhor de cada um, especialmente nossos estadistas mais esclarecidos. Chega de discutir. É hora de acabar com a impunidade e fazer valer uma lei para todos. Será que há esperança? Será que conseguimos? Deus queira!

Silvano Corrêa scorreia@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão Online, terça-feira, 24/11/2009

GUILHERME LACERDA

Gostaria de pedir ao economista Guilherme Lacerda (De onde viemos?, 23/11,A2) que fosse mais específico quanto aos seus elogios da atual política econômica e social. Como ele explica os 37 ministérios do Lula? Qual a contribuição real que eles estão dando ao Brasil? Qual o valor que coloca no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que, para todos efeitos, não passa de um aglomerado de projetos existentes e normais, usado como desculpa eleitoral na campanha antecipada (e ilegal) da ministra Dilma Rousseff? Como ele explica o aumento enorme dos gastos de custeio em prejuízo dos investimentos básicos? (No artigo de Luís Stuhlberger Gestor vê retrocesso na economia, 22/11,85, consta que relatório recente aponta o Brasil em último lugar de todos os países quanto à relação de gastos para investimentos. Ele não confia ou não acredita nesse estudo?) Gostaria que o sr. Lacerda nos falasse um pouco do Plano de Governo do Lula, pois, pelo que me consta Lula tem é um plano para manter o poder a qualquer custo para o Brasil, com bolsas e benesses para todos. Enfim, para colocar os pingos nos iis nessa questão, seria bom termos artigos dos ex-ministros Pedro Malan e Arminio Fraga (citado nas entrelinhas pelo sr. Lacerda). Um diálogo aberto e sério, isto sim contribuiria para o "aperfeiçoamento de uma verdadeira Nação brasileira" com padrões modernos e competitivos no mundo global. E com deveres bem definidos e claros para todos, não com o demagógico e ilusório argumento de "justiça social e direitos cidadãos" - postura dos que querem se esconder sob o guarda-chuva da estatização e do aparelhamento do Estado. Com a palavra sr. Lacerda.

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

A2 | ESPAÇO ABERTO | TERÇA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

BBB

As manipulações escusas com o nosso dinheiro estão cada vez mais evidentes! Agora temos vários casos filmados em vídeo. Logo, logo, teremos suficiente material para uma edição do BBB – *Big Bandalheira Brasil* (também disponível na versão *Bandidos Bombam em Brasília*). Aguardem futura apresentação. Acompanhada de pizza, naturalmente!

SILVANO CORRÊA
scorreia@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

Nem Al Capone...

A PEC do Calote foi aprovada na CCJ do Senado. Estamos no caminho certo (?!). Agora, os que tanto reclamam estão mais próximos de ter justiça (?!). O próximo passo, certamente, será dar prioridade aos credores que oferecerem o maior desconto e concordarem em levar o pouco que sobrar em notas de 50 ou 100, na cueca ou na meia. Pois parece que em Brasília tem dinheiro sobrando nessa forma e o transporte de valores em lugares estranhos está na moda. Aqui, no reino do faz de conta, o governo deve e não paga; o contribuinte é forçado a dever, paga demais e pouco recebe em troca. Eis o nosso Brasil, loteado e explorado por uma "máfia" chamada governo!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUARTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2009 O ESTADO DE S.PAULO

Drama paulistano

Quem mora em São Paulo enfrenta duas alternativas: morrer em enchentes e deslizamentos ou tentar pagar seu alto custo de vida (um dos mais caros do mundo) e os impostos do sr. Taxab. O jeito é trabalhar e rezar mais para não se afogar no desespero. Que São Judas nos ajude!

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo

No JORNAL DO BRASIL – RJ, sábado, 12/12/2009

Palavrão

Quero discordar da maioria. O presidente Lula não falou um palavrão, e sim uma palavrinha ao mostrar como se encontra o povo brasileiro após sete anos de seu governo. Nunca antes neste país se viu e se sentiu o cheiro de tanta m....., vindo especialmente de Brasília. A faxina um dia haverá de começar. E terá de ser grossa!

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão Online, terça-feira, 15/12/2009

ACUMULANDO E FEDENDO

Eu quero discordar da maioria. Lula não falou um palavrão, e sim uma "palavrinha", mostrando como se encontra o povo após sete anos de seu governo.

Nunca antes neste país se viu e se sentiu o cheiro de tanta m....., vindo especialmente de Brasília. A "faxina" um dia haverá de começar. E terá de ser grossa!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão Online, quinta-feira, 17/12/2009

O CLIMA ESTÁ QUENTE!

O aquecimento realmente é global: até a presidente do COP-15, sra. Connie Hedegaard, se esquentou e renunciou!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

No DESTAK – RJ, quinta-feira, 17/12/2009

Em Copenhague...

O aquecimento realmente é global: até a presidente do COP-15, sra. Connie Hedegaard, se esquentou e renunciou ao cargo!

Silvano Corrêa





minhas cartas

**Na Folha de S.P. impresso e no Estadão Online, sexta-feira,
18/12/2009**

BRILHANTEMENTE?

Para o sr. José Sarney, o Senado termina 2009 'brilhantemente'. Sim, para os senadores e para ele que se safou de um impeachment! Já para o resto da Nação não há brilho, mas decepção e desânimo. Para que o cidadão saiba o quão "brilhante" de fato é nosso Senado e governo, segue uma ideia. Nós já temos o "impostômetro", que "estourou" a marca de um trilhão de reais nos últimos dias. Que tal criarmos um "custômetro" para acompanhar os totais de custeio de cada setor dos governos federal, estadual e municipal? Assim o contribuinte poderia saber onde está indo a maior parte de seu suado dinheiro, engolido pelos abusivos impostos. Deduzindo-se os valores do "custômetro" do total do "impostômetro", saberíamos o que sobra para aplicar nos reais objetivos dos impostos: infraestrutura, saúde, educação, transportes, segurança, etc.. Tenho certeza que ao acompanharmos esses cálculos, o "brilhantemente" do sr. Sarney ficaria mais e mais obscurecido. Lembro-me de propaganda (de sabão) que dizia que seu produto "vale quanto pesa". No caso do Senado, e do atual governo como um todo, infelizmente, seu peso é tanto que, para todas as finalidades desejadas, seu valor é altamente negativo. Assim cabe a pergunta: onde está o brilho, sr. Sarney?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

FOLHA DE S.PAULO

SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2009

opinião A3

Senado

"Para o senhor José Sarney, o Senado termina 2009 'brilhantemente' (Folha Online, ontem). Sim, para os senadores e para ele, que se safou de um impeachment.

Já para o resto da nação não há brilho, mas decepção e desânimo.

Para que o cidadão saiba o quanto 'brilhante' de fato é o nosso Senado e o nosso governo, segue uma ideia.

Nós já temos o 'impostômetro', que recentemente estourou a marca de R\$ 1 trilhão. Que tal criarmos um 'custômetro', para acompanhar os totais de custeio de cada setor dos governos federal, estaduais e municipais?

Assim o contribuinte poderia saber para onde está indo a maior parte de seu suado dinheiro, engolido pelos abusivos impostos. Deduzindo-se os valores do 'custômetro' do total do 'impostômetro', saberíamos o que sobra para aplicar nos reais objetivos dos impostos: infraestrutura, saúde, educação, transportes, segurança etc...

Tenho certeza de que, se acompanhássemos esses cálculos, o 'brilhantemente' do senhor Sarney ficaria bem mais obscurecido."

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

JORNAL DO BRASIL – RJ, terça-feira, 22/12/2009

Battisti

Sua Majestade, dom Luís I, do reino Brasilis, deixou claro: "Não me importo com o que disse o STF. Ele teve a chance de fazer e fez. Eu não dei palpites". Agora "a decisão sobre Battisti é minha. Tomo a decisão que for melhor para o país. Até lá não tenho o que comentar". E os acuados súditos se curvam em obediência e admiração pelas palavras do rei. Democracia à la Lula é isso aí! Será que merecemos tanta prepotência, tanto desaforo?

Silvano Corrêa, São Paulo

DESTAK – RJ, terça-feira, 22/12/2009

Battisti

Sua Majestade, dom Luís I, do reino Brasilis, deixou claro: "Não me importo com o que disse o STF. Ele teve a chance de fazer e fez. Eu não dei palpites". Agora "a decisão sobre Battisti é minha. Tomo a decisão que for melhor para o país. Até lá não tenho o que comentar". E os acuados súditos se curvam em obediência e admiração pelas palavras do rei. Democracia à la Lula é isso aí! Será que merecemos tanta prepotência, tanto desaforo?

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUARTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2009
O ESTADO DE S.PAULO

Lula e Battisti

Comédia em um ato: Sua reáleza dom Luiz I, do reino *Brasilis*, deixa claro: "Não me importo com o que disse o STF. Ele teve a chance de fazer e fez. Eu não dei palpite." Agora "a decisão sobre Battisti é minha. Tomo a decisão que for melhor para o País. Até lá não tenho o que comentar". E os acuados súditos se curvam em obediência e admiração. Fim do ato. Democracia à Lula é isso aí. Será que merecemos tanta prepotência, tanto desaforo?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão Online, quinta-feira, 24/12/2009

QUAL PAU DE ARARA?

O questionamento de Aloisio Mercadante me fez pensar em outra pergunta: qual o pau de arara que o garoto Luiz Inácio da Silva pegou quando veio de Caetés, PE para São Paulo em 1952? O certo ou o errado? Deve ter sido o certo, pois em 2002 pegou uma conexão em "trem bala" para Brasília. Éta viagem surpreendente!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

No DIÁRIO DE SÃO PAULO – SP, sexta-feira, 25/12/2009

CONTINUIDADE

Lula tem razão: os governos que se seguem devem dar continuidade às obras em andamento, no interesse da nação e do dinheiro que seus contribuintes já gastaram. É como ele fez em relação à política econômica e social de FH e as obras há muito projetadas, simplesmente reunidas sob uma bandeira eleitoral chamada "PAC". Agora o que o cidadão gostaria mesmo de ver é a continuidade de prestação de contas com transparência total, de responsabilidade no uso correto do dinheiro público etc.... Acima de tudo, o brasileiro quer ver continuidade em seus governantes quanto aos exemplos de sintonia com o sacrifício que faz o cidadão comum: que tal não esbanjar em avião importado de luxo, mas, sim, comprando um ótimo avião da Embraer?; abrir as contas dos cartões de crédito corporativos, como o cidadão comum que vive com suas contas auditadas minuciosamente pelo Leão?; que tal respeitar e valorizar os demais poderes da nação, que também representam o cidadão e defendem a Constituição?; dar exemplo firme de que existe uma Justiça igual para todos, e não contemporizar com as falcatrudas de companheiros, chamando-as de deslizes em vez de crimes contra o bolso do povo?... E muitos mais exemplos são esperados pelo cidadão de bem. Sim, sr. Lula, continuidade é preciso. Que tal começar dando exemplos nesse sentido para deixar um Brasil melhor para seu sucessor ou sucessora?

Silvano Corrêa - Capital





expressões de um idealista

No Estadão Online, terça-feira, 29/12/2009

QUAL DESENVOLVIMENTO?

Será que o "novo desenvolvimentismo" proposto pela ministra Dilma Rousseff significa mudança de rumo sobre a política atual? Só pode ser, pois o que Lula está fazendo não leva a um Estado forte, mas a um inchado, fraco e ineficiente! E, com o aumento progressivo da estatização, o Brasil estaria regredindo no tempo. Para o bem do Brasil, e da liberdade responsável dos brasileiros produtivos, melhor seria termos Leis mais fortes, iguais para todos, com um Estado mais ágil e competente na sua aplicação. Ou seja, o Brasil só será forte (competindo de igual para igual com o mundo globalizado) com mais respeito à Constituição, mais liberdade empresarial e governos mais atuantes e menos onerosos. O que precisamos é que as leis sejam entendidas e cumpridas, sob a supervisão de agências regulatórias profissionais e respeitadas no revelar e punir transgressões. Justamente o contrário da anarquia institucional que está sendo o governo Lula. O Primeiro Mundo caminha numa direção e nós, infelizmente, temos caminhado na direção oposta. Lá, o povo vive com liberdade, progresso e bem estar, sob governos de respeito. Aqui, quem trabalha, produz e paga pesados impostos (38% do PIB), vê seu dinheiro desaparecer na insaciável máquina do Estado, com pouquíssimo retorno e nenhuma explicação. Lá o povo vive com abundância e respeito; aqui, como Lula mesmo apontou, o povo vive na merda. Será esse o caminho do Estado "forte" (sic) sendo proposto por Dilma? Se for realmente, que Deus nos ajude!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

Diário de São Paulo, terça-feira, 5/01/2010

Cartas e mensagens dos nossos leitores

Ufanismo. s.m. Atitude de quem se orgulha de alguma coisa com exagero. Proponho nova palavra: **Lulafanismo.** s.m. Nunca antes nesse país um presidente tão ufanista. É de tirar o fôlego. Ufa!!!
Silvano Corrêa - Capital

A2 | ESPAÇO ABERTO | SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 2010
O ESTADO DE S.PAULO

Direitos e deveres

Antes de o governo tentar impor "direitos humanos" por decreto, deve cuidar melhor dos seus deveres para com os brasileiros, humanos comuns. Hoje, a máquina governamental funciona (sic) com receitas de Primeiro Mundo (38% do PIB) e devolve poucos e péssimos serviços básicos. Enquanto o povo sofre com uma infraestrutura decadente, violência crescente, desleixo e despreparo na rede de assistência pública e um clima de "salve-se quem puder" no dia a dia, políticos e governantes desfrutam todas as mordomias e enriquecem escaradamente, acima da já polpuda remuneração oficial.

Para "amigos do rei" e seus privilegiados, cada vez mais direitos; e para o trabalhador contribuinte, obrigações cada vez mais pesadas. Essa é a injustiça desumana que terá de ser corrigida, não a invenção ideológica de supostos direitos humanos advinhados das outras injustiças históricas! Que tal, antes de pensarmos nos direitos dos fracos, distribuirmos bem os deveres e as obrigações dos governantes?

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

2010





expressões de um idealista

6 •

O GLOBO

Terça-feira, 12 de janeiro de 2010

Direitos humanos

• Antes de o governo tentar impor "direitos humanos" por decreto, ele deve cuidar melhor de seus deveres para com os brasileiros, humanos comuns. Hoje, a máquina governamental funciona com receitas de Primeiro Mundo (38% do PIB) e devolve poucos e péssimos serviços básicos. Enquanto o povo sofre com uma infraestrutura decadente, violência crescente, desleixo e despreparo na rede de assistência pública — e um clima de "salve-se quem puder" no dia a dia —, políticos e governantes gozam de todas as mordomias e enriquecem descaradamente, acima da já polpuda remuneração oficial. Para "amigos do rei" e seus privilegiados, cada vez mais direitos; para o trabalhador contribuinte, obrigações cada vez mais pesadas. Esta é a injustiça desumana que terá de ser corrigida.

SILVANO CORRÉA

(por e-mail, 10/1), São Paulo, SP





minhas cartas

No Estadão Online, quinta-feira, 14/01/2010

PESSOA EXEMPLAR

Que brasileiros, especialmente nossas mulheres em posições privilegiadas, aproveitem bem o belo exemplo deixado pela dra. Zilda Arns. Ela partiu em pleno "apostolado" pelo bem dos mais necessitados, e Deus certamente a está recebendo num cantinho todo especial do céu. Aqui, ficamos com saudade e um vazio difícil de ser preenchido. Mas deve nos confortar saber que ela mostrou o caminho e vai ficar esperando aqueles que continuarão seu trabalho pelos deserdados deste nosso tão rico e tão injusto Brasil. Não é necessário dizer a ela "vai com Deus"; pelo seu trabalho e extraordinária bondade, ela certamente foi!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

2

ZERO HORA SEXTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 2010

Que brasileiros, especialmente nossas mulheres em posições privilegiadas, aproveitem bem o belo exemplo deixado por Zilda Arns. Ela partiu em pleno apostolado pelo bem dos mais necessitados, e Deus certamente a está recebendo em um cantinho todo especial do Céu.

Aqui, ficamos com saudade e um vazio difícil de ser preenchido. Mas deve nos confortar saber que ela mostrou o caminho e vai ficar esperando aqueles que continuarão seu trabalho pelos deserdados deste nosso tão rico e tão injusto Brasil.

Silvano Corrêa

Aposentado - São Paulo





expressões de um idealista

A10 | JB | Jornal do Brasil
Sexta-feira, 15 de janeiro de 2010

Que os brasileiros, especialmente as mulheres em posições privilegiadas, aproveitem bem o belo exemplo deixado pela doutora Zilda Arns.

Silvano Corrêa, São Paulo

No Estadão Online, sexta-feira, 15/01/2010

PAC HAITIANO

O presidente Sarkozy, pediu que o Brasil e outros países convoquem conferência para reconstruir e desenvolver o Haiti. Ótimo. Lula e Dilma podem colaborar com a adaptação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para aquele país. Simples: é só juntar um monte de projetos locais e contratar empresa para montar palanques em Porto Príncipe e nas demais cidades. Depois, os discursos ficam por conta de Lula, com Dilma a tiracolo, como de costume. No fim de cada evento, o champagne ficará por conta do sr. Sarkozy, naturalmente. Será que vai dar certo?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

FOLHA DE S.PAULO

TERÇA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 2010

opinião A3

Fundação Sarney

“Mais um escândalo –de pouca ressonância? (Fundação Sarney desviou R\$ 129 mil da Petrobras, diz CGU, **Folha Online**, ontem). Quanto em dinheiro deve ser desviado para que nossa legislação funcione? Quanta influência deve ter o titular de instituição, ou o desviador de verbas, para que as medidas legais cabíveis sejam relevadas ou sustadas? Enfim, qual é a flexibilidade de nossas leis e de nossa Constituição?

Por tudo o que está sendo revelado sobre a Fundação Sarney, fica claro que, ‘para os amigos do rei e influentes, não há lei’. Será que um dia a nossa legislação será respeitada e levada a sério?

O honesto fica no desânimo, pois aqui os poderosos se protegem na casa-grande enquanto o resto vive na senzala, aguentando a crescente carga de impostos para cobrir os desvios dos ‘senhores feudais’.

Até quando?”

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2010 O ESTADO DE S.PAULO

to sustentável de fato, e não só de discurso. O brasileiro não é burro, já entendeu o sentido eleitoral (e ilegal) desse programa, que não passa de uma desculpa para montar palanques onde Lula possa fazer o que mais gosta: comícios!

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

DesemPACar

A ministra e pré-presidenciável Dilma Rousseff disse que a oposição, se eleita, acabaria com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Realmente, o engodo do já apelidado "PACderme", pela lentidão das obras, deverá ser substituído por um plano administrativo eficiente e dinâmico de projetos específicos (incluindo os arrrolados no "PACote" atual). Assim o Brasil poderá ter crescimen-





minhas cartas

Quarta-feira, 20 de janeiro de 2010 | **Valor** | **All**

PAC

"A ministra e pré-presidenciável, Dilma Rousseff, declarou que a oposição, se eleita, acabaria com o Plano de Aceleração de Crescimento (PAC).

Realmente, o PAC deverá ser substituído por um plano administrativo eficiente e dinâmico de projetos específicos (incluindo os arrolados no PACote atual). Assim o Brasil poderá ter crescimento de fato e não só de discurso. O brasileiro não é burro: já entendeu o sentido eleitoral (e ilegal) desse plano que não passa de uma desculpa para montar palanques onde Lula possa fazer o que mais gosta... comícios!"

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

No Estadão online, sexta-feira, 22/01/2010

PROCURAMOS ESTADISTAS

O presidente Lula foi selecionado para receber o prêmio de Estadista Global do Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), dia 29. Sendo a primeira edição dessa homenagem, pode-se entender a falha: tudo geralmente começa com problema. Nas próximas, os que julgam méritos desse prêmio certamente deverão ser mais felizes (menos é que será impossível)! Se, com toda a corrupção contemporizada por ele, e as muitas gafes no exterior, Lula ainda é considerado um "estadista global", pode-se inferir que estamos realmente mal de estadistas! Deus, URGENTE: por favor ressuscite algumas almas exponenciais tais como foram as de Ruy Barbosa, Winston Churchill, Mahatma Gandhi, Abraham Lincoln e muitos outros de semelhante estirpe. Do jeito que os paradigmas do mundo estão, não dá mais!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | ESPAÇO ABERTO | DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 2010
O ESTADO DE S.PAULO

Tom da campanha

Qual vai ser mesmo o tom da campanha, sr. presidente? Manter o alto nível ou xingar e acusar de fora da realidade quem não

reza pela sua cartilha? Parece-me que a apelação já começou!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A10 | JB | Jornal do Brasil
Domingo, 24 de janeiro de 2010

Cartas

Lula

Qual vai ser mesmo o tom da campanha, senhor presidente? Manter o alto nível ou xingar de “babaca” e fora da realidade quem não reza pela sua cartilha? Parece-me que a apelação já começou!

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

6

O GLOBO

Quarta-feira, 27 de janeiro de 2010

CARTAS DOS LEITORES

Adeus a Zelaya

• Será que já informaram ao senhor Manuel Zelaya o horário limite do *check-out*? Estava previsto para esta quarta-feira, 27. Antes de fechar a sua conta, é bom conferir bem seu consumo no frigobar, não esquecer de acrescentar a taxa de turismo e entregar-lhe a mensagem de cortesia: "A LulaTours agradece sua visita e deseja uma boa viagem!" Arre, até que enfim temos a nossa embaixada em Tegucigalpa de volta!

SILVANO CORRÉA
(por e-mail, 26/1), São Paulo, SP

No Estadão online, quarta-feira, 27/01/2010

ATÉ QUE ENFIM!

Será que já informaram ao sr. Zelaya o horário limite do *check out*? Antes de fechar sua conta, é bom conferir bem seu consumo no frigobar, não esquecer de acrescentar a taxa de turismo e entregar-lhe a mensagem de cortesia: "A LulaTours agradece sua visita e deseja uma boa viagem!" Arre, até que enfim temos nossa embaixada de volta!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Jornal do Brasil - RJ, quarta-feira, 27/01/2010

ATÉ QUE ENFIM!

Será que já informaram ao sr. Zelaya o horário limite do check out? Antes de fechar sua conta, é bom conferir bem seu consumo no frigobar, não esquecer de acrescentar a taxa de turismo e entregar-lhe a mensagem de cortesia: "A LulaTours agradece sua visita e deseja uma boa viagem!" Arre, até que enfim temos nossa embaixada de volta!

Silvano Corrêa , São Paulo

A10 | JB | Jornal do Brasil
Sexta-feira, 29 de janeiro de 2010

Cartas

Lula

A ministra Dilma Rousseff disse que "a agenda de um presidente, todo mundo sabe, é muito pesada". Realmente, o trabalho fica duríssimo quando Lula, além de todas suas responsabilidades, ainda aplica tanta energia à campanha eleitoral (ilegal). Minha sugestão é que, a partir de agora, ele passe mais tempo em Brasília cuidando dos problemas do Brasil, que são muitos. Sua saúde e a Justiça Eleitoral agradecerão.

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 29/01/2010

Agenda presidencial

A ministra Dilma Rousseff disse, em entrevista sobre Lula, que "a agenda de um presidente todo mundo sabe que é muito pesada. É um esforço enorme, há tempos, no passado, que chamamos de Rally Dakar". Realmente, senhora ministra, o trabalho fica duríssimo quando ele, além de todas suas responsabilidades, ainda aplica tanta energia à sua campanha eleitoral (ilegal). Minha sugestão é que, a partir de agora, ele passe mais tempo em Brasília cuidando dos problemas do Brasil, que são muitos (passar as reformas, por exemplo). Há tempos estamos precisando de um presidente que despache no Palácio do Planalto, em vez de estar voando o tempo todo no AeroLula. Que ele corte em sua agenda as funções de cabo eleitoral e organizador de comícios. Sua saúde e a Justiça Eleitoral agradecerão!

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, segunda-feira, 1/02/2010

DURA LEX?

Parabéns ao nosso Estadão por não aceitar o arquivamento do caso da censura pela desistência do empresário Fernando Sarney. A Justiça tem de ser clara e decisiva. O processo terá de ser extinto por julgamento de fundo, mediante resolução de mérito. O Tribunal de Justiça deverá julgar, dentro da Lei, a procedência da ação, jamais sair pela tangente por uma esperta desistência do autor. Temos leis e Constituição que devem sempre prevalecer. Jamais ficarem à disposição de vindouros e indevassáveis caprichos dos que se consideram donos do poder. Com a palavra o TJ-DF!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 2010
O ESTADO DE S. PAULO | NOTAS E INFORMAÇÕES | A3

Mistério decifrado

Já temos quem possa decifrar a esfinge de Gizé. O sr. Carlos Augusto Montenegro, do Ibope, falou e disse (4/2): o PT não ganha a eleição presidencial. Será que o homem é profeta e está enxergando o futuro? Esperamos que sim!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 9/02/2010

HORA DE DEFINIR HERANÇAS

Seria muito bom se o artigo do sr. Fernando Henrique Cardoso, publicado no Estadão deste domingo, venha dar mais consistência e ânimo à fraca oposição na política atual. Um claro reflexo desta fraqueza ficou revelado na contestação do presidente eleito do PT, José Eduardo Dutra, quando afirmou que "quem escondeu os progressos do governo dele (FHC) foi o Alckmin. Ele ficou envergonhado de defender o governo FHC". Será importante que tanto Geraldo Alckmin como, especialmente, José Serra, aproveitem os pontos elucidados por FHC para nortearem suas campanhas e, assim, recuperar a imagem do PSDB. Aliás, FHC também deixou passar muito tempo, carregando a crítica de "herança maldita", para somente agora colocar devidamente, e com força, os pingos nos iis. Esse vazio tem feito muito mal à educação cívica e política do povo, enfraquecendo nossa incipiente democracia. Que o PSDB e toda a oposição acordem para essa oportunidade de esclarecer bem qual foi, e qual será, a "herança" real para um Brasil melhor, mais confiável e mais passível de respeito e orgulho pelos brasileiros de bem, felizmente a grande maioria. Se perderem essa chance e o petismo continuar mais quatro anos (ou provavelmente doze, com a volta do Lula), estaremos consolidando uma ditadura de esquerda que nos levará para uma situação como a de Cuba ou Venezuela. Que Deus nos livre desse carma!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, domingo, 14/02/2010

EDUCAÇÃO E JUSTIÇA?

Soube que o sr. José Roberto Arruda passou a primeira noite em cela especial com cama, geladeira e TV. Por que será? Porque ele tem diploma universitário? Porque é figura importante na política? Esses privilégios têm de acabar! Sou da opinião que quanto mais instruído e consciente é a pessoa, mais rigorosa deve ser sua pena. Cela especial parece ser resquício da cultura do "você sabe com quem está falando?", que deve ser abolida. Que sejam recolhidos a celas comuns os que deveriam saber melhor as consequências de seus atos. E para os incultos, os ignorantes não instruídos, suas penas devem ser relevadas um tanto, e suas celas devem ter enfoque educacional. (Que tal suas paredes com muito grafite revelando aspectos de crimes, sofrimentos e castigos correspondentes?) Será que no Brasil queremos enfatizar que o crime compensa, desde que seja grande e cometido por pessoa formada em nossas academias? Não acho certo. Para os universitários, cela comum e castigo dobrado. Para o resto, celas e ambientes que induzam uma reforma de mentalidade e maior consciência do mal cometido. Será que um dia chegamos nesse nível de Justiça Social (com maiúsculas mesmo)? Oxalá que sim!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, segunda-feira, 15/02/2010

DEBATE OU CIRCO PETISTA?

Discordo do jornalista Mauro Chaves. Acho que um debate entre FHC e Lula em rede nacional só viria criar confusão e dar uma plataforma para o populismo demagógico e o carisma de Lula prosperar. Um acadêmico, com a lógica cristalina do professor Fernando Henrique Cardoso, não tem onde pegar os argumentos ideológicos, espertos e descompromissado com a verdade de um esquerdistas "macaco velho" como Luiz Inácio Lula da Silva. Infelizmente, acabaria sendo um circo montado pelos pelegos do PT, e o povo sairia pensando que Lula levou a vantagem, pois, seja qual for a lógica, seria esta a intensa propaganda veiculada em todos os meios de comunicação e palanques, nos quais eles são mestres imbatíveis. José Serra debater Dilma Rousseff, com regras claras e bem definidas, sim. FHC e Lula, nunca! Seria um disserviço à nossa incipiente democracia sem antes educar o povo para entender a lógica de um lado e a demagogia do outro. Infelizmente!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 16/02/2010

O SAMBA DA PIZZA

A corrupção não é mais a questão. O que importa saber é se o sr. Arruda passará todo o carnaval na prisão, ou não. Pelo enfoque do enredo, parece é que nossa Constituição, mais uma vez, vai virar pizza com sambão!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Jornal do Brasil – RJ sexta-feira, 19/02/2010

Moralidade

Parafraseando anedota antiga: o pai passa a mão na cabeça do garoto e diz "meu filho, vá para a política e fique rico... se possível honestamente". Agora um partido (DEM) quer adotar um "pacote de moralidade". Será que o garoto vai mesmo ter de trabalhar para ficar rico? Assim não dá!

Silvano Corrêa, São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 23/02/2010

QUAL SAÚDE?

"Os petistas da Saúde temem confronto entre Dilma e Serra." Temem só no histórico e nas políticas de cada para a área ou, também, na saúde pessoal? Realmente, em ambos José Serra leva enorme vantagem sobre a pré-candidata do PT. E saúde é o que o Brasil mais vai precisar para lidar com a pesada herança desses oito anos de demagogia e desgoverno.

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

DÔMINO, 28 DE FEVEREIRO DE 2010
O ESTADO DE S. PAULO

NOTAS E INFORMAÇÕES | A3

Contraste

Enquanto Lula trata amistosamente os irmãos ditadores Cas-

tro, oferece-lhes ajuda (com nosso dinheiro) e se faz de desentendido quanto à trágica morte do oposicionista cubano Orlando Zapatista, Sebastián Piñera, presidente eleito do Chile, defende os direitos humanos, exigindo que presos políticos daquela ilha sejam libertados. Quanta diferença!

SILVANO CORRÉA

scorre@uol.com

São Paulo

No JORNAL DO BRASIL – RJ e DESTAK – SP Terça-feira, 2/03/2010

Tragédias

Tivemos (e ainda estamos tendo) enchentes, deslizamentos e muitas mortes em vários estados, e Lula pouco se manifestou, muito menos compareceu aos locais das tragédias.

Agora, diante do terremoto no Chile, embarca no dia seguinte para se encontrar com a presidente Michelle Bachelet, oferecendo ajuda financeira. Muito bem, senhor presidente. Eles merecem todo nosso apoio em momento tão trágico. Mas, e os nossos? Nossa infraestrutura que está em frangalhos, cada vez mais decadente e oferecendo risco de vida, apesar do tanto com que contribuímos?

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

A2 | ESPAÇO ABERTO | QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2010 O ESTADO DE S.PAULO

● Nossa chance de um bom café com leite vai mal. O café não coa e o leite ameaça azeitar.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com

São Paulo

No O Globo – RJ, quarta-feira, 3/03/2010

Solidariedade

Dante o terremoto no Chile, o presidente Lula embarca no dia seguinte para se encontrar com a presidente Michelle Bachelet, oferecendo ajuda financeira para recuperar a infraestrutura daquele país. Muito bem, sr. presidente. Eles merecem todo nosso apoio em momento tão trágico. Mas, e os nossos? E nossa infraestrutura, que está em frangalhos, cada vez mais decadente, oferecendo risco de vida para os nossos, apesar de tanto que contribuímos com altos impostos (37% do PIB)? Serão os dois pesos e duas medidas de suas decisões políticas? A tragédia estrangeira é fácil, não compromete e dá ibope e mídia internacional; já a nacional é mais complicada.

Silvano Corrêa - São Paulo - SP





expressões de um idealista

No JORNAL DO BRASIL – RJ, quinta-feira, 4/03/2010

Em discurso de homenagem aos cem anos do nascimento de Tancredo Neves, José Serra lembrou que o PT se opôs à estabilização da economia brasileira, ao Plano Real, ao Proer e à Lei de Responsabilidade Fiscal, "mas soube, posteriormente, colher seus bons frutos". Enfatizou também o valor da alternância de poder.

Em outras palavras quis dizer: "Vocês já governaram o Brasil bastante, agora é minha vez". Será que o argumento vai pegar? Que em 1 de janeiro de 2011 Lula vai devolver a bola para Serra, como FHC a passou tão civilizadamente para ele em janeiro de 2002?

Silvano Corrêa, São Paulo

Quinta-feira, 4 de março de 2010 | **Valor** | **A15**

Cartas de Leitores

Alternância

"Em discurso de homenagem aos cem anos do nascimento de Tancredo Neves, José Serra lembrou que o PT se opôs à estabilização da economia brasileira, ao Plano Real, ao Proer e à Lei de Responsabilidade Fiscal, mas soube, posteriormente, colher seus bons frutos. Enfatizou também o valor da alternância de poder. Em outras palavras quis dizer: 'Vocês já governaram o Brasil bastante, agora é minha vez'. Será que esse argumento vai pegar?"

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br]





minhas cartas

JORNAL DA TARDE – SP, sexta-feira, 12/03/2010

Lula deveria atentar às tragédias brasileiras

Silvano Corrêa

CAPITAL

Nos últimos tempos, diversas regiões do Brasil foram assoladas por tragédias naturais. Nossa presidente, o petista Luiz Inácio Lula da Silva (foto), porém, não mostrou muita indignação. Todavia, diante do terremoto no Chile, Lula não se fez de rogado e foi o primeiro líder a se reunir com a presidente chilena, Michelle Bachelet: "Lula promete que o Brasil 'fará o que puder para ajudar'" (Radar, 2/3, pág. 12A). Muito bem, senhor presidente, eles realmente mereciam todo o apoio possível, mas e os nossos problemas, como ficam? Gostaria de entender a razão dessa política de dois pesos e duas medidas. Espero que esse descaso com as questões internas venha à tona na hora das eleições.

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2010 | O ESTADO DE S. PAULO

sultando a lista dos fichas-sujas e não votando mais *nelles*! O Brasil dos nossos filhos merece políticos melhores!

SILVANO CORRÊA

scorre@uol.com.br
São Paulo

LISTA NEGRA DA INTERPOL

Ele foi prefeito e governador de São Paulo, deputado federal por vários mandatos e recebeu milhares de condecorações como político. Sua atuação causou tanto impacto que deu origem a conhecido verbo (pejorativo). Agora sua carreira chegou ao cúmulo, ou píncaro, de nossos políticos (será uma exceção ou a regra?): sua foto, sob a palavra *Wanted* e o número 2009/13.608, passou a circular nas 181 representações internacionais da Interpol. Quem será essa destacada "excellência" (sic), que tanto nos deveria envergonhar (se ainda temos vergonha)? Que os eleitores pensem nessa tão depreciativa imagem nas próximas eleições, con-





expressões de um idealista

No METRO – SP, segunda-feira, 22/03/2010

Inauguração fatiada

O presidente Lula inventou um novo modo de inaugurar projetos: o modo fatiado. Primeiro inaugura a pedra fundamental, depois a conclusão do canteiro de obra, a colocação da caixa d'água, etc. E assim vai criando eventos para subir em palanques, sempre acompanhado, naturalmente, de sua candidata Dilma Rousseff. Temos portanto uma "mãe do PAC" com muitos filhos gêmeos e trigêmeos uni vitelinos, assim como um presidente emérito em partos de gestações múltiplas. E qual é desculpa dada? "Obras não concluídas são inauguradas porque dados imprecisos são enviados pelos Estados e devido a falhas do gabinete do Planalto". E, para o cúmulo dos cúmulos, "a insistência de Lula para participar de eventos". E o Tribunal Superior Eleitoral ainda tem dúvida se as inaugurações são pretextos para antecipar (ilegalmente) a campanha de Dilma? Isso só ocorre neste país do faz de conta. Infelizmente!

Silvano Corrêa

O GLOBO – RJ, terça-feira, 23/03/2010

PAC em fatias

O presidente Lula inventou um novo modo de inaugurar projetos: o modo fatiado. Primeiro inaugura a pedra fundamental, depois a conclusão do canteiro de obra, a colocação da caixa d'água, etc. E assim vai criando eventos para subir em palanques, sempre acompanhado, naturalmente, de sua candidata Dilma Rousseff. Temos portanto uma "mãe do PAC" com muitos filhos gêmeos e trigêmeos uni vitelinos, assim como um presidente emérito em partos de gestações múltiplas. E qual é desculpa dada? "Obras não concluídas são inauguradas porque dados imprecisos são enviados pelos Estados e devido a falhas do gabinete do Planalto". E, para o cúmulo dos cúmulos, "a insistência de Lula para participar de eventos". E o Tribunal Superior Eleitoral ainda tem dúvida se as inaugurações são pretextos para antecipar (ilegalmente) a campanha de Dilma? Isso só ocorre neste país do faz de conta. Infelizmente!

Silvano Corrêa - São Paulo - SP





minhas cartas

No Estadão online, quinta-feira, 25/03/2010

SÓ UMA AMOSTRA

Os que se acostumaram com as boquinhas e o inchaço da máquina (que impedem o governo de pagar melhor aos que realmente trabalham e merecem) vão fazer tudo para atrapalhar a campanha de José Serra. O que ocorreu em Franco da Rocha, com a manifestação descabida de 30 supostos integrantes da Apoioesp, é só uma pequena amostra. Aguardem que vem muita anarquia e provocação desses petistas parasitários que tanto nos envergonham e prejudicam perante o Primeiro Mundo.

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, segunda-feira, 29/03/2010

AFRONTA ESCANCARADA

Lula afirma que não existe campanha eleitoral "antecipada", nem "dissimulada" em favor de Dilma Rousseff. Trata-se, diz ele, de "barulho da oposição". Até quando vamos aguentar tanta cara de pau, tanta mentira? Várias perguntas caberiam e não estão sendo feitas. Justifica-se a presença do primeiro mandatário da Nação, acompanhado de sua ministra-chefe da Casa Civil, na maioria dessas "inaugurações"? Lula não tem mais o que fazer além de subir em palanques, discursando em obras (muitas parcialmente prontas) realizadas com nosso dinheiro, arrecadado para os cofres federais? Essas obras não são o destino normal desse dinheiro arrecadado? Por que o presidente tem de chamar a si as glórias de algo que é simples obrigação? Em que outro país do mundo (o sério e responsável) um presidente comparece a todas inaugurações, até de pequenas obras, fazendo auto-elogios? E, sr. Lula, acreditamos (sic) que não se trata de campanha nem antecipada nem dissimulada, mas, sim, ESCANCARADA! Ou seja, neste país do faz de conta, enquanto ele nos afronta com seu cinismo, nós, os "palhaços" que pagamos essa "farra", choramos! Será que o povo dará o devido troco em outubro? Se Deus realmente é brasileiro, não tenho dúvida que sim!

Silvano Corrêa scorreia@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO

Terça-feira, 30 de março de 2010

O GLOBO

• Lula descobriu o segredo para manter e ampliar o palco para seus discursos autoelogiosos. Antes de concluir metade do PAC-1 está lançando o PAC-2. Será que começou a faltar embrulho para embalar tantos PACotes? Ou será que sua agenda, com palanques e comícios promovendo Dilma Rousseff, estava ficando fraca de inaugurações? Seja como for, nunca antes neste país tivemos tantos PACotes e o povo foi tão embrulhado por planos de obras que encobrem a falta de plano de governo. E assim o Brasil segue à deriva nas reformas tão necessárias, sacrificadas pelo jogo do poder a qualquer custo! Será que conseguiremos mudar isso em outubro? Deus queira que sim!

SILVANO CORRÉA
(por e-mail, 29/3), São Paulo, SP

No Estadão online, terça-feira, 30/03/2010

PACOTES E EMBRULHOS

Lula descobriu o segredo para manter e ampliar o palco para seus discursos autoelogiosos. Antes de concluir metade do PAC 1, está lançando o PAC 2. Será que começou a faltar "embrulho" para embalar tantos PACotes? Ou será que sua agenda, com palanques e comícios promovendo Dilma Rousseff, estava ficando fraca de inaugurações? Seja como for, nunca antes "nece paiz" tivemos tantos PACotes e o povo foi tão embrulhado por planos de obras que encobrem a falta de plano de governo. E assim o Brasil segue à deriva nas reformas tão necessárias, sacrificadas pelo jogo do poder a qualquer custo! Será que conseguiremos mudar isso em outubro? Deus queira que sim!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE SÃO PAULO – SP, sábado, 3/04/2010

Campanha eleitoral será de baixo nível

Os que acostumaram com as "boquinhas" e o inchaço da máquina do Estado vão fazer tudo para atrapalhar a campanha de Serra. O que ocorreu em franco da Rocha, com a manifestação descabida de 30 supostos integrantes da Apoesp, é só uma amostra. Aguardem! Vem muita anarquia e provocação desses petistas que tanto nos envergonham perante o Primeiro Mundo.

Silvano Corrêa - Capital

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CHUVAS DE ABRIL Rio debaixo d'água

O então governador de São Paulo, José Serra, e o prefeito Gilberto Kassab foram duramente criticados por ocasião das fortes chuvas que caíram na cidade este ano. Agora, fortes temporais inundaram o Rio de Janeiro. Como ficarão o governador do Rio e o prefeito da cidade que vai sediar a Olimpíada?

OLYMPIO F. A. CINTRA NETTO
ofacnt@yahoo.com.br
São Paulo

Vendo as imagens das enchentes no Rio, não pude deixar de lembrar medidas opostas de governantes daquela cidade. Carlos Lacerda foi muito criticado por eliminar a favela sobre o Túnel Novo e alojar os seus habitantes num conjunto de casas em bairro mais plano. Anos depois, Leonel

Brizola, por demagogia e populismo, iniciou a ideia de urbanização de favelas. Por causa desse conceito absurdo, um grande problema cresce agora nos morros, com muita gente simples e boa vivendo sob o risco de deslizamentos em épocas de chuvas. A essência da questão é que os morros dependem de sua flora para seguir o solo que adere à rocha em camadas relativamente finas. Com o desmatamento necessário para a construção das precárias habitações, e os detritos despejados diariamente pelos seus habitantes, esse solo fica instável e moveido. É um problema natural e elementar. Todas as construções nas encostas de morros estão ou estarão um dia em área de risco. A urbanização de favelas só está maquinando e protelando um crescente e cada vez mais insolúvel problema. Mas, infelizmente, no Brasil da politicagem irresponsável e da demagogia, os ganhos imobiliários e o voto valem mais

do que a vida de inocentes.

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

No JORNAL DO BRASIL - RJ - 07/04/2010

Chuvas & caos

Vendo as imagens das enchentes no Rio, não pude deixar de lembrar medidas opostas de governantes daquela cidade. Carlos Lacerda foi muito criticado por eliminar a favela sobre o Túnel Novo e alojar os seus habitantes num conjunto de casas em bairro mais plano. Anos depois, Leonel Brizola, por demagogia e populismo, iniciou a ideia de urbanização de favelas. Por causa desse conceito absurdo, um grande problema cresce agora nos morros, com muita gente simples e boa vivendo sob o risco de deslizamentos em épocas de chuvas. A essência da questão é que os morros dependem de sua flora para segurar o solo que adere à rocha em camadas relativamente finas. Com o desmatamento necessário para a construção das precárias habitações, e os detritos despejados diariamente pelos seus habitantes, esse solo fica instável e moveido. É um problema natural e elementar. Todas as construções nas encostas de morros estão ou estarão um dia em área de risco. A urbanização de favelas só está maquiando e protelando um crescente e cada vez mais insolúvel problema. Mas, infelizmente, no Brasil da politicagem irresponsável e da demagogia, os ganhos imobiliários e o voto valem mais do que a vida de inocentes.

Silvano Corrêa

No VALOR ECONÔMICO - SP - 07/04/2010

Áreas de Risco

Vendo as imagens das enchentes no Rio, não pude deixar de lembrar medidas opostas de governantes daquela cidade. Carlos Lacerda foi muito criticado por eliminar a favela sobre o Túnel Novo e alojar os seus habitantes num conjunto de casas em bairro mais plano. Anos depois, Leonel Brizola, por demagogia e populismo, iniciou a ideia de urbanização de favelas. Por causa desse conceito absurdo, um grande problema cresce agora nos morros, com muita gente simples e boa vivendo sob o risco de deslizamentos em épocas de chuvas. A essência da questão é que os morros dependem de sua flora para segurar o solo que adere à rocha em camadas relativamente finas. Com o desmatamento necessário para a construção das precárias habitações, e os detritos despejados diariamente pelos seus habitantes, esse solo fica instável e moveido. É um problema natural e elementar. Todas as construções nas encostas de morros estão ou estarão um dia em área de risco. A urbanização de favelas só está maquiando e protelando um crescente e cada vez mais insolúvel problema. Mas, infelizmente, no Brasil da politicagem irresponsável e da demagogia, os ganhos imobiliários e o voto valem mais do que a vida de inocentes.

Silvano Corrêa





minhas cartas

Quarta-feira, 7 de abril de 2010 | **Valor** | A1

Cartas de Leitores

Correspondências para Av. Jaguaré, 1485, CEP 05346-902 - SP ou para cartas@valor.com.br, com nome, endereço e telefone. Os textos poderão ser editados.

Áreas de risco

Vendo as imagens das enchentes no Rio, não pude deixar de lembrar medidas opostas de governantes daquela cidade. Carlos Lacerda foi muito criticado por eliminar a favela em cima do Túnel Novo e alojar os seus habitantes em conjunto de casas em bairro mais plano. Deu um bom exemplo tirando muitos de área de risco para local seguro. Muitos anos depois, Leonel Brizola, por pura demagogia e populismo, iniciou a ideia de urbanização de favelas. Devido a tal conceito absurdo, temos agora um grande problema se acumulando nos morros, com muita gente simples e boa vivendo sob o perigo de deslizamentos na época de chuvas. Um resolveu o problema; o outro, visando ser bonzinho e ganhar votos, protelou e complicou a solução de um problema natural e óbvio. A essência da questão é que os morros dependem de sua flora para se segurar o solo que adere à rocha em camadas relativamente finas. Com o desmatamento necessário para a construção das precárias habitações, e os detritos despejados diariamente pelos seus habitantes, esse solo fica instável e moedaço. É um problema natural e elementar. Todas as construções nas encostas de morros estão ou estarão um dia em área de risco! A urbanização de favelas só está maquiando e protelando um crescente e, cada vez mais, insólito problema. Mas, infelizmente, os ganhos imobiliários e o voto valem mais que as vidas de inocentes."

SILVANO CORRÉA
scorreau@uol.com.br



8 • OPINIÃO

OBJETO

Sexta-feira, 9 de abril de 2010

O GLOBO

“

*Todo o Brasil
sofre pelos
irmãos cariocas,
e reza pedindo
que o sol
volte a brilhar
na cidade*

— Silvano Corrêa

• No Rio, nestes dias trágicos, desgraça pouca é bobagem: depois das enchentes e dos deslizamentos nos morros, o litoral foi castigado com fortes ressacas. Todo o Brasil sofre pelos irmãos cariocas, e reza pedindo a São Sebastião e São Pedro que o sol volte a brilhar na Cidade (ainda) Maravilhosa!

SILVANO CORRÉA

(por e-mail, 8/4), São Paulo, SP



expressões de um idealista

No Estadão online, sexta-feira, 9/04/2010

CHEGA DE TANTA ÁGUA!

No Rio, nestes dias trágicos, desgraça pouca é bobagem: depois das enchentes e deslizamentos nos morros, o litoral foi castigado com fortes ressacas. Todo o Brasil sofre pelos irmãos cariocas, e reza pedindo a São Sebastião e São Pedro que o sol volte a brilhar na Cidade (ainda) Maravilhosa!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br São Paulo

FOLHA DE S.PAULO
TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2010 opinião A3

Painel do Leitor

O "Painel do Leitor" recebe colaborações por e-mail, fax (0/xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, 4º andar, São Paulo-SP, CEP 01202-900). As mensagens devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. A Folha se reserva o direito de publicar trechos. leitor@uol.com.br

LEIA MAIS CARTAS NA FOLHA ONLINE → www.folha.com.br/paineloleitor

Eleições

"Mais uma vez, a pré-candidata do PT à Presidência pisa na bola. Chamar exilados políticos de fugitivos é um absurdo. Mas o que se poderia esperar? Ela apenas segue a escola de seu mentor, que chamou presos políticos de bandidos."

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2010 | Notas e Informações | A3

“Na tentativa ingênua de fazer política internacional na lábia, o ‘cara’ ficou só no abraço”

SILVANO CORRÊA / SÃO PAULO,
SOBRE OBAMA TER IGNORADO A DEFESA DE LULA CONTRA AS SANÇÕES AO IRÃ
scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 17 DE ABRIL DE 2010

despeito de sua eventual contrariedade com a decisão, tem o dever de lealdade constitucional.” Será que o presidente Lula entendeu? Ou será que se acha acima das leis que regem a Nação? Não seria o caso de o STF e todo o Poder Judiciário deixarem claro a expectativa por uma desculpa formal, para evitar a reincidência e garantir o bom funcionamento de nosso regime republicano? Chega de a popularidade prevalecer sobre o cumprimento da lei.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Nada de deboche

Em seus últimos dias na presidência do STF, Gilmar Mendes deu tiro certeiro ao afirmar: “Diante de uma decisão da Justiça Eleitoral impondo uma sanção a certa autoridade, essa autoridade não pode fazer brincadeira, deboche. Essa autoridade, a





minhas cartas

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · SEGUNDA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2010 · PÁGINA

diário do leitor

Obras não acabadas viram palanque

► Lula inventou um novo modo de inaugurar projetos: modo fatiado. Primeiro, inaugura a pedra fundamental, depois a conclusão do canteiro de obra, a colocação da caixa d'água, o fim da primeira demão de tinta etc.: E vai criando eventos para subir em palanques, acompanhado, naturalmente, de Dilma Rousseff. E TSE ainda tem dúvida se as inaugurações são pretextos para antecipar (ilegalmente) a campanha da Dilma? Isso só ocorre neste país do faz de conta. Infelizmente!

SILVANO CORRÉA · Capital





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO
A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2010

CONDECORAÇÃO Ordem do Rio Branco

O que justifica conceder a grã-cruz da Ordem do Rio Branco a dona Marisa Letícia? Será que pelo sorriso muito e falar pouco, sempre ao lado do carismático marido? Ou será que ela tem obras sociais secretas que o resto do Brasil desconhece? O “Barão”, no seu túmulo, deve estar desanimado com o desprestígio dessa con-

decoração criada em seu nome. Mas o que esperar de um governo cada vez mais de tolos?

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Quinta-feira, 22 de abril de 2010

O GLOBO

Mudando de assunto

• A ex-ministra Dilma Rousseff não é nem a favor nem contra o MST, muito pelo contrário. Não concorda com as ocupações de prédios públicos, nem com a política de enfrentamento desde que "estejam fazendo uma manifestação pacífica e legal". Assim, fica bem em cima do muro. Mas, pelo menos, não vai vestir o boné do MST, como fez o padrinho. Vamos conferir no calor da campanha.

SILVANO CORRÉA
(por e-mail, 20/4), São Paulo, SP





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 2010

CONDECORAÇÃO Ordem do Rio Branco

O que justifica conceder a grã-cruz da Ordem do Rio Branco a dona Marisa Letícia? Será que pelo sorriso muito e falar pouco, sempre ao lado do carismático marido? Ou será que ela tem obras sociais secretas que o resto do Brasil desconhece? O “Barão”, no seu túmulo, deve estar desanimado com o desprestígio dessa condecoração criada em seu nome. Mas o que esperar de um governo cada vez mais de tolos?

SILVANO CORRÊA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

Sexta-feira e fim de semana, 23, 24 e 25 de abril de 2010 | **Valor** | **A12**

Cartas de Leitores

Correspondências para Av. Jaguaré, 1485, CEP 05346-902 - SP ou para cartas@valor.com.br, com nome, endereço e telefone. Os textos poderão ser editados.

Caos no Rio

"Socorro meu São Sebastião! Um evento da Igreja Universal provocou caos em toda a cidade! Em nota, a Prefeitura disse 'não dimensionamos corretamente o evento'. O secretário da Ordem Pública disse que 'soube do evento apenas pelos jornais'. A CET-Rio alegou 'ter sido mal informada pelos organizadores'. Ninguém sabia, ninguém foi informado. Que os administradores públicos aprendam com tais situações. As mesmas desculpas não servirão para o período em que serão realizadas a Copa do Mundo e a Olimpíada. Até lá temos que exigir mais seriedade e controle em todos os níveis da administração pública municipal. Do contrário..."

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br

No Estadão online, sexta-feira, 23/04/2010

BIRUTA DOS BONS

Parece que o eleitor confia mais no "biruta" do Serra do que o da Dilma: 38%x28% e 36%x29%. Apesar de todo vento gerado nos comícios de "sua majestade", o rei do PAC (Plano de Autopromoção e Campanha), com dinheiro público, ilegalmente, o vôo do tucano continua firme e na direção certa. Agora é só se precaver contra o vento sujo que será lançado contra, e bater bem as asas. Como diria o mineirin, o tucano pode ser "biruta", mas é dos bons, só!

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A10 | JB | Jornal do Brasil
Sábado, 24 de abril de 2010

Cartas

Caos no trânsito

Socorro, meu São Sebastião. Um evento da Igreja Universal provocou caos em toda a cidade do Rio esta semana. Em nota, a prefeitura informou que o evento "não foi dimensionado corretamente", e pediu singelas desculpas. O secretário da Ordem Pública disse à imprensa que "soube do evento apenas pelos jornais", e a A CET-Rio alegou "ter sido mal informada pelos organizadores". Ninguém sabia de , ninguém foi informado de nada, é tudo tão estranho... E o povo trabalhador que suporta tamanha bagunça. Que os administradores públicos aprendam com tais situações. As mesmas desculpas não servirão para o período em que serão realizadas a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Até lá, temos que exigir mais seriedade e controle em todos os níveis da administração pública municipal. Do contrário...

Silvano Corrêa, São Paulo



8 • OPINIÃO

Sábado, 24 de abril de 2010

O GLOBO

DOS LEITORES

Ciro: 'Lula navega na maionese'

• Em entrevista ao portal IG, o deputado Ciro Gomes abriu o jogo dizendo que "Lula está navegando na maionese" e se acha o "todo-poderoso". Política é assim: há dias, eram companheiros, procurando apoio mútuo nas eleições de outubro, e, hoje, estão em conflito na disputa de ambícões e vaidades. Enquanto os encastelados se enfrentam, desfilando na "maionese" do poder, o povo trabalhador mal sobrevive, derrapando em altos impostos e serviços públicos de péssima qualidade. Pobre Brasil!

SILVANO CORRÉA
(por e-mail, 23/4), São Paulo, SP



minhas cartas

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 2010 · PÁGINA 2

Declaração infeliz de Dilma Rousseff

» A candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, pisou na bola: chamar exilados políticos de fugitivos é absurdo. Ela só está seguindo a escola de seu mentor, Lula, que chamou os presos políticos de bandidos. Ou seja, Dilma segue a linha de intolerância com as liberdades democráticas e, por isto, está apanhando de todos os lados, sendo alvo de vários desagravos dirigidos à sua infeliz manifestação. Será que com essa "surrá" ela vai "fugir" com alguma desculpa esfarrapada? Aliás, para isto também tem o precedente de seu guru!

SILVANO CORRÊA • Capital





expressões de um idealista

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2010 - PÁGINA 2

O PAC e as cinzas do vulcão da Islândia

► Agora o PAC ajudou a evitar os danos causados pela erupção do vulcão na Islândia, como disse a ex-ministra Dilma Rousseff, em Porto Alegre: "É mais um exemplo de sucesso do

PAC". Certamente, sua próxima inauguração poderá ser no local de um gigantesco filtro de ar, construído secretamente com verba federal, antecipando as cinzas que poderiam vir da Islândia. Mais uma obra surpreendente do PAC (Pode Acreditar, Companheiro).

SILVANO CORRÉA • Capital





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Sexta-feira, 30 de abril de 2010

O GLOBO

DOS LEITORES

Líder influente

• O pré-candidato José Serra cumprimentou o presidente Lula por ter sido incluído pela revista "Time" entre os 25 políticos mais influentes da atualidade. O Brasil deve ser orgulho de todos, não como alguns, que insistem em criar cisões: o "nós" de um lado e "eles" do outro. O Brasil precisa de união. Parabéns, Lula. Parabéns, FHC, que deixou ao atual governo um país sem inflação, mais responsável e com uma política social na direção certa. E parabéns aos brasileiros que trabalharam e produziram as riquezas que levaram Lula a atingir esse reconhecimento. Democracia é isso. Parabéns, presidente! Parabéns, Brasil!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 1 DE MAIO DE 2010

Reconhecimento

Como o ex-presidente Fernando Henrique foi correto no processo de transmissão da Presidência a Luiz Inácio, o pré-candidato José Serra também deu exemplo, cumprimentando-o por ter sido in-

cluído pela *Time* entre os 25 líderes mais influentes da atualidade. O Brasil deve ter orgulho de todos, e não insistir em criar cisões: o “nós” e “eles”. Chega de sectarismo ideológico. Parabéns, Lula. Parabéns FHC, que deixou para o atual governo um país sem inflação, mais responsável e com uma política social na direção certa. E parabéns aos brasileiros, que trabalharam e geraram as riquezas que levaram Lula a esse reconhecimento.

SILVANO CORRÊA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





Cartas

Lula na 'Time'

Da mesma forma que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi correto no processo de transmissão do cargo ao presidente Lula, o pré-candidato José Serra também deu um belo exemplo ao cumprimentar o atual presidente por sua inclusão entre os 25 principais líderes do mundo na atualidade, segundo a revista *Time*. O Brasil deve ser orgulho de todos, e precisa de união. Chega de sectarismo ideológico. Parabéns, Lula, e parabéns, FHC, que deixou ao atual governo um país sem inflação, mais responsável e com uma política social na direção certa. E parabéns aos brasileiros que trabalharam e produziram as riquezas que levaram Lula a atingir esse reconhecimento. Democracia é isso.

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 2010

Fórum dos Leitores

CRISE FINANCEIRA

Presente de grego

A maioria das crises até agora foi causada por especulação, falta de controle das áreas financeiras e mau gasto de governos. Nas últimas, nosso presidente tem se vangloriado de que o País foi pouco atingido, só sentiu "marolinhas". A verdade é que para ficar nessa tal de "marola", e não permitir a fuga de capitais, especuladores e agentes financeiros foram premiados com enormes lucros e o governo aumentou gastos improdutivos como nunca. • Ao mesmo tempo, a infraestrutura do Brasil que trabalha e produz ficou à míngua de investimentos. Teremos aí uma grande bolha? Até quando poderemos descuidar de educação, saúde, segurança, estradas, transportes, etc., enquanto propiciamos aos capitalistas nacionais e internacionais lucros financeiros muito

acima do mercado mundial? O que Lula está deixando para quem lhe suceder em 2011? Será mais do mesmo lucrativo presente para os financistas ou um grande e demolidor presente de Troia para o presidente que quiser ajudar o Brasil trabalhador, eliminando a política de cobiça e usura que tem prevalecido?

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

Gamma O ESTADO DE S. PAULO

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2010

Fórum dos Leitores

ELEIÇÕES
Tucano no ataque

O pré-candidato José Serra esquentou o debate promovido pela CNI. Já era hora de começar a pôr os pingos nos is. Chega de só Lula se manifestar e se vangloriar de feitos e intenções mal explicados e distorcidos, que quase sempre encobrem a realidade. É isso aí, Serra deve seguir mostrando que tucano também sabe bicar!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO
A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2010

Lula mostra o muque

Vendo o presidente Lula flexionando o muque, ante o confronto na crise iraniana, lembrei-me do filme *O Rato que Ruge*. Nessa excelente comédia, de 1959, um pequeno país resolve solucionar seus problemas financeiros invadindo os EUA. A ideia é perder a guerra e receber ajuda para recuperar o caixa e reconstruir a nação. Mas os invasores desembarcam nos EUA em feriado nacional e, sem resistência, saem vitoriosos de sua louca aventura. Daí pensam: e agora, o que vamos fazer com esse enorme país? Por que será que pensei nesse filme ao ver Lula bancando o fortão?

Irá ele também “peitar” a potência do norte? Com seus superego e megalomania, é bem possível.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 4/06/2010

Eu pago 10%

Presidente Lula, o senhor defendeu a carga tributária de 38% do PIB dizendo que quem tem 10% "não tem Estado", e, deu como comparação os "Estados Unidos, Alemanha, Suécia e Dinamarca". Esqueceu de dizer que nesses países o dinheiro arrecadado como impostos retornam na forma de bons serviços públicos, uma infra-estrutura de primeira e muita prestação de contas dos governantes. Será que o senhor já viajou pelas nossas estradas federais? Será que o senhor já precisou de atendimento na rede pública de saúde? Será que seus filhos e netos estão em colégios públicos? Acho que não. Nos países do chamado Primeiro Mundo o Estado funciona, pois é profissional e competente. Aqui, no seu politizado governo, nada funciona. Tudo está a serviço de políticos que foram premiados por benesses, independente de qualificação ou competência. O inchaço da máquina, aparelhado com petistas e aliados, é tão flagrante que até a pré-candidata do PV, sra. Marina Silva, já realçou isto em recente pronunciamento. Nós, contribuintes, não agüentamos mais trabalhar 160 dias de cada ano só para pagar a máquina inchada e improdutiva. Não temos bens e serviços como os dos países mencionados, nem parece que teremos em qualquer tempo no futuro, pois tudo é "engolido" pela sua improdutiva máquina. Chega de arrochar o cidadão e nada dar em troca. Eu pago 10% para fechar o Estado como está, pois, pagando 38%, ainda tenho de pagar a maioria dos serviços por fora. Assim, estaria ganhando 28% a mais do que hoje. Essa é nossa triste realidade!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2010 · PÁGINA

Presidente infringe lei e faz campanha antecipada

► *Lula foi multado mais uma vez pelo TSE. Dá para entender? O presidente é advertido cinco vezes por desrespeitar uma lei nacional e tudo fica pelos pifios valores de multas? E ele ainda faz chacota, pedindo em comícios, que seus seguidores contribuam no pagamento dessas multas!*

SILVANO CORRÉA · Capital

www.diariosp.com.br

NO SITE DO DIÁRIO: Leia mais cartas e mensagens dos leitores





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Segunda-feira, 7 de junho de 2010

O GLOBO

Um sonho de lei

• Um anjo revelou para mim que uma só lei poderia resolver a maioria dos nossos problemas: a lei de transparéncia nacional. Ao pedir-lhe detalhes, disse que ela teria um único artigo: toda e qualquer movimentação de recursos, seja na forma de gasto, despesa, comissão, salário, pró-labore, pagamento de qualquer produto ou serviço e outras, teria de ser descremada quanto a origem, razão de ser e receptor. Tudo seria registrado em um banco de dados no Banco Central. A falta deste registro invalidaria a operação deixando inseguras as partes envolvidas. O anjo acrescentou que esta lei deveria entrar em vigor o quanto antes, começando, como exemplo às demais unidades da federação, por uma total transparéncia nos gastos do Poder Executivo, especialmente em relação aos cartões corporativos. Sua divulgação anunciaría: "Brasil, um país justo e transparente para todos." Em seguida, meu despetrador tocou, o anjo desapareceu e voltei para nossa triste realidade: eles gastam e nós pagamos suas faraônicas contas!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

opiniao

DIÁRIO DE S. PAULO · SÁBADO, 19 DE JUNHO DE 2010 · PÁGINA 2

Conta públicas precisam de mais transparência

► Somente uma lei pode resolver a maioria de nossos problemas. A "Lei de Transparência Nacional". Ela teria um único artigo: toda e qualquer movimentação de recursos, seja na forma de gasto, despesa, comissão, salário, pró-labore, pagamento de qualquer produto ou serviço e demais formas teria de ser descremada quanto à origem, razão de ser e recebedor. A falta do registro invalidaria a operação, deixando inseguras as partes envolvidas. Ela deveria entrar em vigor o quanto antes, começando, como exemplo às demais unidades da federação, por uma total transparência nos gastos do Executivo, especialmente os com cartões corporativos.

SILVANO CORRÉA · Capital





Cartas de Leitores

Ficha Limpa

"Acho que temos um problema com essa lei que diferencia entre ficha limpa e ficha suja. Deveríamos revê-la, designando como inelegíveis os que tenham fichas simplesmente manchadas. O que dizer do cinismo do sr. Paulo Salim Maluf ao declarar: 'A minha ficha é a mais limpa do Brasil'. E 'é bom que se diga: sou elegível, sou candidato a deputado federal e não tenho nenhuma condenação. Tenho 43 anos de ficha limpa de trabalho'. Temos de exigir imagem ilibada e honesta de nossos políticos. Como a mulher de César, eles não só devem ser honestos como devem parecer honestos. Os de fichas maculadas por quaisquer questões legais não devem nos representar nem ser exemplo para as futuras gerações de governantes e legisladores que o Brasil de nossos filhos e netos merece."

Silvano Correa

scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

No Estadão online, terça-feira, 22/06/2010

Ficha manchada

Acho que temos um problema com essa lei que diferencia entre ficha limpa e ficha suja. Deveríamos revê-la, designando como inelegíveis os que simplesmente tenham "fichas manchadas". Vejam o cinismo do sr. Paulo Salim Maluf, ao declarar: "A minha ficha é a mais limpa do Brasil". E "é bom que se diga: sou elegível, sou candidato a deputado federal e não tenho nenhuma condenação. Tenho 43 anos de ficha limpa de trabalho". Como muitos dos políticos "espertos" (sic) e de escrúpulos um tanto escassos, o sr. Maluf utiliza o jeitinho e o discurso demagógico para tentar escapar pela tangente "cinza" da lei. Temos de exigir imagem ilibada e honesta de nossos políticos. Como a mulher de César, eles não só devem parecer honestos como o ser, comprovadamente. Os de ficha maculada por quaisquer questões legais não devem nos representar nem ser exemplo para as futuras gerações de governantes e legisladores que o Brasil de nossos filhos e netos merece.

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Quarta-feira, 23 de junho de 2010

O GLOBO

• Acho que temos um problema com essa lei que diferencia ficha limpa de ficha suja. Deveríamos revê-la, designando como inelegíveis todos os que tenham "fichas manchadas". Vejam o que disse Paulo Salim Maluf: "A minha ficha é a mais limpa do Brasil." E ainda: "É bom que se diga: sou elegível, sou candidato a deputado federal e não tenho nenhuma condenação. Tenho 43 anos de ficha limpa de trabalho." Como muitos dos políticos, Maluf utiliza o jeitinho e o discurso demagógico para tentar escapar pela tangente "cinza" da lei. Temos de exigir imagem ilibada e honesta de nossos políticos. Como a mulher de César, eles não só devem parecer honestos como devem ser honestos, comprovadamente. Os de fichas maculadas por quaisquer questões legais não devem nos representar nem ser exemplo para as futuras gerações de governantes e legisladores que o Brasil de nossos filhos e netos merece.

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

FOLHA DE S.PAULO

QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2010 ★ ★ ★ opinião A3

PAINEL DO LEITOR

Multas

O TSE confirmou multa (a quinta) de R\$ 7,5 mil a Lula por propaganda eleitoral antecipada em favor de Dilma Rousseff. O Ministério Público Eleitoral recorreu e pediu que a multa seja aumentada e estendida à Dilma. O ministro Marco Aurélio Mello apoiou o MPE e defendeu o aumento da multa para R\$ 25 mil. Enquanto isso, o presidente e sua candidata, atentos às pesquisas, acham graça.

A lei existe, mas, na prática, temos um triste "leilão" para ver quem multa mais. E o nosso representante maior vai continuar reincidente no abuso da lei.

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO
A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 26 DE JUNHO DE 2010

Fórum dos Leitores

COPA DO MUNDO Brasil 0 x 0 Portugal

Num jogo sem graça e sem garra, quem ganhou foi a bola. Os jogadores correram muito, fizeram inúmeras faltas, mas chutes mesmo foram poucos, e de longe. Só faltou a torcida gritar: "Da-lhes, Jabulani!" Se continuar assim, logo estarão arrumando as malas.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

LO | JB Jornal do Brasil
Domingo, 27 de junho de 2010

Cartas

Carga tributária

A situação está cada vez mais crítica para quem trabalha e paga impostos. A carga tributária já chega a 36% do PIB, enquanto o valor de investimentos em infraestrutura não passa de 1,5%. Ou seja, os governos inchados e perdulários recebem o equivalente a 4,3 meses de nossa produção e renda, e só devolvem uma parcela ínfima para a manutenção da base sobre a qual se deve sustentar o Brasil produtivo. A propaganda e os discursos oficiais só revelam a bela fachada, e o povo iludido não percebe o interior bichado.

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 2010 · PÁGINA 2

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · SÁBADO, 10 DE JULHO DE 2010 · PÁGINA 2

Visita do presidente Lula à Guiné Equatorial

» Lula visitou Guiné Equatorial, do ditador Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, no poder há 31 anos, para fazer "negócios". Se uma visita presidencial resolve ou não os problemas daquele povo, não sei. Mas que promove e dá força à ditadura reinante, não tenho dúvidas.

SILVANO CORRÊA · Capital

Governo brasileiro protege o Irã

» Enquanto 12 nações votaram a favor das sanções contra o Irã, nosso presidente (e equipe de relações exteriores) considerou "um equívoco" essa aprovação e que o Conselho de Segurança da ONU "jogou fora oportunidade histórica de negociar tranquilamente o programa nuclear iraniano...". Enquanto EUA, França, Reino Unido, Alemanha, Rússia e China, com corpos diplomáticos tradicionais e tarimbados ministérios de defesa, decidem num sentido, Lula, Celso Amorim e Marco Aurélio Garcia pensam e votam no oposto.

SILVANO CORRÊA · Capital

O ESTADO DE S. PAULO

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2010

Paella

A festa é espanhola, com muito vinho e paella... mas sem polvo. Lá, agora, o polvo é milagroso.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

A10 | JB

Jornal do Brasil
Terça-feira, 13 de julho de 2010

Cartas

Impunidade

Duas propostas de emenda à Constituição (PECs) seguem trâmite no Congresso visando a criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas (CNTC), para fiscalizar conselheiros e ministros de tribunais de contas de todo o país. Será que, no clima de impunidade que reina atualmente, vai adiantar mais um conselho? Enquanto as leis que existem não forem aplicadas com todo o rigor, não vai ser mais um grupo, por mais competente e ilibado que seja, que vai resolver. Nossa problema principal é a lei fraca, o jeitinho e os advogados que protelam e acham brechas absurdas nas leis. Não adianta criar mais burocracia, se as leis não funcionam.

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

DESTAK - SP/RIO, quinta-feira, 15/07/2010

Palmadas

Tem criança que leva palmadas e pais que deveriam levar palmadas por não dar, com amor, palmadas nos filhos quando merecem ser castigados. Seria muito importante que o projeto de lei proíbe o castigo físico em crianças deixe bem claro que, para educar, muitas vezes são necessárias umas boas palmadas. Aliás, muitas vezes, a criança, com suas ações, pede uma firme "corretiva" para entender melhor os limites onde pode chegar. Caso esses limites não sejam claros, é comum a criança extrapolar até chegar ao ponto de dominar os mais velhos.

Silvano Corrêa

METRO – SP quinta-feira, 15/07/2010

Agressão a crianças

Há leis que ficam e outras não. Tem criança que leva palmadas e pais que deveriam levar palmadas por não dar, com amor, palmadas nos filhos quando merecem ser castigados. Seria muito importante que o projeto de lei proíbe o castigo físico em crianças deixe bem claro que, para educar, muitas vezes são necessárias umas boas palmadas no bumbum. Castigo com abusos, fruto de raiva, não. Mas palmadas educativas aplicadas na hora certa por pais responsáveis e amorosos, sim! Caso não se especifiquem cuidadosamente qual tipo de agressão será considerado crime ou não, essa lei tende a ser um fracasso.

Silvano Corrêa





minhas cartas

ZERO HORA – RS, sexta-feira, 16/07/2010

Fiscalização rigorosa

Duas propostas de emenda à Constituição tramitam no Congresso visando à criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, para fiscalizar conselheiros e ministros de contas de todo o país. Será que no atual clima de impunidade vai adiantar mais um conselho? Enquanto as leis existentes não forem aplicadas com rigor e com claro intuito de acabar com os abusos, não será mais um grupo, por mais competente e ilibado que seja, que vai resolver.

Nosso problema principal é lei frouxa, o "jeitinho" e advogados espertos que contornam, protegem e acham brechas absurdas nas leis. Governo que realmente se preocupa com o cidadão, trabalhador e contribuinte deve punir com o peso da lei, impondo reclusão aos responsáveis e a devolução total dos prejuízos causados ao erário.

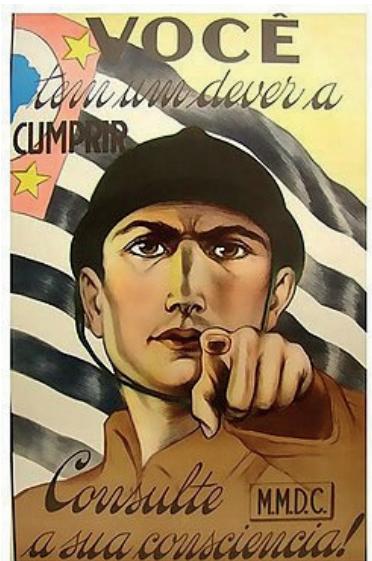
Silvano Corrêa

Aposentado – São Paulo





expressões de um idealista



opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · SEXTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 2010 · PÁGINA 2

MMDC, inspiração para as futuras gerações

» En 9 de julho, foi comemorado os 78 anos do movimento constitucionalista, uma boa oportunidade para iniciarmos, com a máxima seriedade, um movimento para reforçar o cumprimento e respeito das leis de nossa Carta Maior. Que o movimento MMDC seja ressuscitado para se chamar Movimento por um Brasil de Mais Respeito (MBR). Nossos descendentes merecem todo nosso sacrifício. Que se exija uma justiça em que todos são julgados como iguais. Pois lei que é frouxa, lei que é flexível para atender aos interesses de ricos e poderosos, lei que fica na teoria e no papel, não é lei, é farsa. Vamos mostrar que o Brasil é uma nação séria e confiável.

SILVANO CORRÊA · Capital

METRO – SP, quarta-feira, 21/07/2010

Campanhas eleitorais

Falta pouco mais de dois meses para eleição presidencial e o leilão de ofertas já começou. Serra oferece o Bolsa Família em dobro, enquanto Dilma promete estender o ProUni para o ensino médio, com ProMédio. Quem dá mais? Parece que voltamos no tempo e os políticos, que já não podem distribuir presentes, fazem promessas de todo tipo. Passada as eleições, eles assumirão seus cargos e a maioria das ofertas serão esquecidas. Gostaria que nossos candidatos oferecessem somente três coisas: respeito à inteligência do eleitor, responsabilidade total com o bem público e a aplicação efetiva das leis que constam na Constituição.

Silvano Corrêa





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Quarta-feira, 21 de julho de 2010

O GLOBO

• A pouco mais de dois meses para a eleição presidencial, o leilão de ofertas foi inaugurado. Gostaria que nossos candidatos oferecessem somente respeito à inteligência do eleitor, responsabilidade com o bem público e aplicação rigorosa das leis que constam na Constituição. Ai, o Brasil se tornaria uma nação mais séria e o povo, sem ser explorado, poderia sair da miséria em que vive. Será que estou querendo demais? Infelizmente, parece que sim, pois aqui política é confundida com politicagem, cargo de servidor público com cargo para se servir do público e profissão de político é meio impune para enriquecer a si e família em tempo recorde e sem prestação de contas.

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

No Estadão online, quarta-feira, 21/07/2010

Dilma negará?

O leitor sr. Sergio Villaça, em sua carta *Índio crucificado* (20/7), aponta várias provas de que o PT mantém ligações com as Farc. Quem sabe, no debate entre presidenciáveis, José Serra faça as seguintes perguntas a Dilma Rousseff. É verdade que as Farc foram um dos fundadores do Foro de São Paulo? No computador do terrorista Raúl Reyes constava que José Dirceu, Gilberto Carvalho, Celso Amorim, Marco Aurélio Garcia e Paulo Vannuchi eram os amigos brasileiros das Farc, e verdade? É verdade que a senhora (Dilma) contratou a esposa de Olivério Medina, representante das Farc no Brasil, para trabalhar no Ministério de Pesca? Pesquisas mostram que o consumo de drogas tem aumentado no Brasil nos últimos anos, será mera coincidência? Muitos petistas estão chocados com as declarações do candidato a vice, sr. Índio da Costa. Creio que todos eles, assim como nós, estariam interessados nas respostas da candidata lulista (ops, petista).

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

opinião

DIÁRIO DE S. PAULO · QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2010 · PÁGINA 2

Crítica de Indio da Costa à suposta ligação PT-Farc

► *Indio garante: em muitos casos, criatura ganha e chuta traseiro de criador. Se Indio não tem razão, processem Indio. Palavra do pajé.*

SILVANO CORRÉA · Capital

www.diariosp.com.br

NO SITE DO DIÁRIO: Leia mais cartas e mensagens dos leitores

DIÁRIO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA / 27 DE JULHO DE 2010

suaopinião

Legalização de 'manobristas de cruzamento'

Já que estão pensando em legalizar a "profissão" de flanelinha, gostaria de propor o mesmo para "malabaristas de cruzamento". Depois de legalizados, poderiam ter suas contribuições tabeladas de acordo com o número de bolas ou objetos que joguem ao alto simultaneamente. Neste sentido, acho justo um regulamento que determine que pedintes grávidas recebam um extra como antecipação de licença-maternidade ou por quantidade de filhos que tenham. E não seria o caso de se acrescentar na esmola o seguro saúde, FGTS e demais benefícios sociais? Eis o Brasil, no caminho certo para afundar no Tercerº Mundo.

Silvano Corrêa, capital





minhas cartas

No Estadão online, quinta-feira, 29/07/2010

E a modernidade?

Dilma Rousseff, disse que o País "tem 14 milhões de empregos criados para vencer o medo outra vez" ... "e construir a esperança". E concluiu: "Hoje todos sabem do que somos capazes". E qual foi o custo de tudo isso? Com os juros mais altos do planeta e a infraestrutura em frangalhos; com enormes deficiências no sistema educacional; sem uma segurança adequada; com as leis sendo desrespeitadas e o Judiciário cooptado pela Presidência; com todos os que foram tachados de "os 300 picaretas" participando e impondo seus interesses no governo; sem um plano de ação que vá além de muitas viagens seguindo um rol de projetos denominado PAC (Plano de Antecipação de Campanha)... É, sra. Rousseff, sabemos bem do que é capaz seu chefe e mentor, assim como seu partido. São capazes de tudo para atender à finalidade principal, que é manter o poder e a garantia das ricas boquinhas para companheiros e amigos do rei. Dessa capacidade o Brasil não precisa. Precisamos de competência, boa administração de nosso dinheiro, com projetos de base, bem elaborados e executados. Precisamos de um governo que saiba conduzir o Brasil para o nível de progresso dos países sérios e desenvolvidos, não um que, sempre procurando votos, o afunde com muitos discursos e pouco trabalho nas reformas essenciais para sustentar o progresso e a modernidade.

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CAMPANHA ELEITORAL Abuso demais

Assessores pagos pelo Senado estão trabalhando para senadores, pedindo votos e coordenando suas campanhas (29/7, A1). Só nos ocorre uma pergunta: se a falta de decoro é motivo para cassação de mandato, falta de honestidade e de vergonha na cara não seria motivo para pena muito mais grave? Realmente, se o Brasil fosse um país sério, essaas "excelências" (*sic*) seriam sumariamente cassadas e condenadas por lesarem (roubarem) o erário. Mas estamos no "país da mãe joana" e aqui os que deveriam ser representantes do povo são é de si mesmos e se acham no direito de usar os bens públicos em benefício próprio. Até quando o povo vai ter de suportar tanto abuso?

SILVANO CORRÊA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - QUARTA-FEIRA / 4 DE AGOSTO DE 2010

sua opinião

Servidores a serviço de campanhas políticas

Assessores pagos pelo Senado estão trabalhando para senadores pedindo votos e coordenando suas campanhas. Diante disto, só nos ocorre uma pergunta: se a falta de decoro é motivo para cassação de mandato, falta de honestidade e vergonha na cara não seriam motivos para penas muito mais graves? Realmente, se o Brasil fosse um país sério, essas "excelências" (sic) seriam sumariamente cassadas e condenadas por lesarem o erário.

Silvano Corrêa, capital

3 • OPINIÃO

Sábado, 7 de agosto de 2010

O GLOBO

À espera de líderes

• Que saudades dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação querem usar luvas de pelica e falar o politicamente correto, enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. Quando meu candidato quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de "bonzinhos" tentando ganhar votos do povo. Agora é esperar o festival de marketing do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como líderes (que deveriam ser) para enfrentar os problemas reais de nossa sofrida nação. Ficaram na conversa!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

No Estadão online, quinta-feira, 5/08/2010

O crime compensa

A decisão foi unânime: 15 conselheiros do CNJ votaram pela aposentadoria compulsória do ministro Paulo Medina. Coitado, não vai ter de trabalhar, mas vai continuar recebendo o "pobre" (sic) salário mensal de ministro do STJ: R\$ 25.386,97! Mais uma vez ficou provado: o crime (prevaricação e corrupção passiva, suposto envolvimento num esquema de venda de decisões favoráveis a empresários do ramo de jogos de azar) no Brasil compensa. E olha nós, os contribuintes trouxas, pagando as contas dessa turma (para não dizer corja)!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Sábado, 7 de agosto de 2010 - No Jornal O GLOBO, RJ

À espera de líderes

Que saudades dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação querem usar luvas de pelica e falar o politicamente correto, enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. Quando meu candidato quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de "bonzinhos" tentando ganhar votos do povo. Agora é esperar o festival de marketing do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como líderes (que deveriam ser) para enfrentar os problemas reais de nossa sofrida nação. Ficaram na conversa!

SILVANO CORRÊA

São Paulo, SP

No JORNAL DA CIDADE - Bauru/SP

Aposentadoria de magistrados

A decisão foi unânime: 15 conselheiros do CNJ votaram pela aposentadoria compulsória do ministro Paulo Medina.

Coitado: não vai ter de trabalhar, mas vai continuar recebendo o pobre salário mensal de ministro do STJ: R\$ 25.386,97. Mais uma vez ficou provado que o crime (prevaricação e corrupção passiva, suposto envolvimento num esquema de venda de decisões favoráveis a empresários do ramo de jogos de azar) compensa. E olha nós, os contribuintes trouxas, pagando as contas dessa turma!

Silvano Corrêa, São Paulo

No JB, RJ

Aposentadoria de magistrados

A decisão foi unânime: 15 conselheiros do CNJ votaram pela aposentadoria compulsória do ministro Paulo Medina.

Coitado: não vai ter de trabalhar, mas vai continuar recebendo o pobre salário mensal de ministro do STJ: R\$ 25.386,97. Mais uma vez ficou provado que o crime (prevaricação e corrupção passiva, suposto envolvimento num esquema de venda de decisões favoráveis a empresários do ramo de jogos de azar) compensa. E olha nós, os contribuintes trouxas, pagando as contas dessa turma!

Silvano Corrêa, São Paulo

Na FOLHA DE SÃO PAULO

Debate

Que saudade dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação querem usar luvas de pelica e falar o "politicamente correto", enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas.

Quando o meu candidato quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de "bonzinhos" tentando ganhar votos do povo.

Agora é esperar o "festival de marketing" do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como líderes (que deveriam ser) para enfrentar os problemas reais de nossa sofrida nação.

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)



minhas cartas

SÁBADO, 7 DE AGOSTO DE 2010 ★ ★ ★ **opinião A3**

FOLHA DE S.PAULO

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0/xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.



Que saudade dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação querem usar luvas de pelica e falar o “politicamente correto”, enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas.

Quando o meu candidato quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de “bonzinhos” tentando ganhar votos do povo.

Agora é esperar o “festival de marketing” do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como líderes (que deveriam ser) para enfrentar os problemas reais de nossa sofrida nação.

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

No dia 9/08/2010 FOLHA DE LONDRINA - PR

Faltou sangue

Que saudade dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da Nação querem usar luvas de pelica e falar o "politicamente correto", enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. Quando um candidato quase chorou no debate da Band na última quinta-feira, também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de "bonzinhos" tentando ganhar votos do povo.

Silvano Corrêa (economista) - São Paulo

VALOR ECONOMICO

Faltou sangue

"Que saudade dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação, querem usar luvas de pelica e falar o politicamente correto, enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. Quando meu candidato quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de 'bonzinhos' tentando ganhar votos do povo. Agora é esperar o 'festival de marketing' do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como verdadeiros líderes."

Silvano Corrêa, scorrea@uol.com.br

DESTAK SP E RJ

Debate Morno

Que saudade dos debates calorosos e fortes. Os candidatos a presidente querem usar luvas de pelica e falar "politicamente correto", enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. Quando meu candidato, Jose Serra, quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de "bonzinhos" tentando ganhar votos.

Silvano Corrêa





Segunda-feira, 9 de agosto de 2010 | **Valor** | **A13**

Cartas de Leitores

Faltou sangue

“Que saudade dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação, querem usar luvas de pelica e falar o politicamente correto, enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. Quando meu candidato quase chorou, eu também quase chorei, mas de vergonha pelo forçado e piegas da manifestação. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de ‘bonzinhos’ tentando ganhar votos do povo. Agora é esperar o ‘festival de marketing’ do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como verdadeiros líderes.”

Silvano Corrêa,
scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

LIMITES À FISCALIZAÇÃO

Mais responsabilidade

Nem a popularidade do presidente da República nem os compromissos assumidos para a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016 devem servir de desculpa para a irresponsabilidade. Está na hora de exigirmos que a Lei de Responsabilidade Fiscal seja rigorosamente cumprida e respeitada também pelo governo federal. Não podemos deixar que o governo Lula gaste – e deixe empenhado –, além dos pesados impostos que já pagamos, os que os nossos filhos e netos terão de pagar. E que não nos assombre mais o pesadelo do passado, pois sabemos de triste experiência que, se o governo não puder pagar as contas com dinheiro forte, proveniente de receitas justas, a Nação toda pagará de modo muito pior, com o retorno da inflação!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

O POVO – CE, sábado, 14/08/2010

SEM DESCULPAS

Nem a popularidade do presidente nem os compromissos assumido com a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 deve ser desculpas para a irresponsabilidade. Está na hora de exigirmos que a Lei de Responsabilidade Fiscal seja rigorosamente cumprida e respeitada também pelo Governo Federal. Não podemos deixar que gaste e deixe empenhado, além dos pesados impostos que já pagamos, o que os nossos filhos e netos terão de pagar. E que não nos assombre mais o pesadelo do passado, pois sabemos de triste experiência que, se o governo não puder pagar as contas com dinheiro forte, proveniente de receitas justas, a Nação toda pagará de modo muito pior com o retorno da inflação!

Silvano Corrêa

Fortaleza-CE

JORNAL DO BRASIL – RJ, sábado, 14/08/2010

Copa e Olimpíada

A popularidade do presidente e os compromissos assumidos com a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016 não devem ser desculpas para a irresponsabilidade.

Está na hora de exigirmos que a Lei de Responsabilidade Fiscal seja rigorosamente cumprida e respeitada também pelo governo federal. Não podemos deixar que o governo Lula gaste, e deixe empenhado, além dos pesados impostos que já pagamos, o que os nossos filhos e netos terão de pagar. E que não nos assombre mais o pesadelo do passado, pois sabemos da triste experiência que, se o governo não puder pagar as contas com dinheiro forte, proveniente de receitas justas, a nação toda pagará de modo muito pior, com o retorno da inflação.

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA / 17 DE AGOSTO DE 2010

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço. As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por e-mail, para a seguinte endereço: opiniao@sp100.com.br.

Debate presidencial foi civilizado demais

Que saudade dos debates calorosos e fortes de antigamente. Agora, os pretendentes ao cargo máximo da nação querem usar luvas de pelica e falar o "politicamente correto", enquanto nossos problemas exigem soluções novas e corajosas. O Brasil precisa de líderes com pulso e inteligência, não de "bonzinhos" tentando ganhar votos do povo. Agora é esperar o festival de marketing do horário político. Os candidatos, em si, ainda não se apresentaram como líderes para enfrentar os problemas reais da nação.

Silvano Corrêa, capital





minhas cartas



Agência O Dia/SP

Paulo Ernesto Tolle, advogado (1918, 2010)

Bases sólidas para a educação

Ícone da educação paulista, o advogado Paulo Ernesto Tolle mesclou sua formação original com a vocação de educador e, assim, criou instituições renomadas e contribuiu para o aperfeiçoamento do ensino no país.

Como advogado, Tolle idealizou leis, que, ao serem aprovadas pela Câmara, abriram espaço para o desenvolvimento do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), onde foi professor por anos. Também ajudou a fundar o Centro Técnico de Aeronáutica (CTA), com o Coronel Casimiro Montenegro Filho. Após ter sido professor da Faculdade de Direito e Educação da Universidade de Berkeley, na Califórnia, nos EUA, em 1966, Tolle decidiu atravessar o país. Ne percurso, o advogado visitou diversos centros de ensino técnico até chegar a seu destino, a cidade de Nova York.

A experiência adquirida por Tolle nesse período foi trazida para o Brasil e o con-

ceito dos centros norte-americanos deu origem à primeira Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec).

O advogado ocupou ainda os cargos de secretário municipal e depois estadual de Educação de São Paulo.

Segundo a única filha, Vera, Tolle acreditava que a educação era o melhor caminho para a ascensão pessoal. Com isso, renovou o Senai de São Paulo, quando foi diretor do Departamento Regional da instituição.

Participou também da criação da Unicamp, quando integrou o Conselho Estadual de Educação, e deu as bases para a fundação da Ufscar.

Aos 70 anos, deixou a vida pública, mas por se dedicar à educação, até o fim da vida integrou o conselho de curadores da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap).

Viúvo, morreu aos 92 anos na última quinta-feira, dia 12.





expressões de um idealista

DIÁRIO DE PERNAMBUCO – PE, terça-feira, 24/08/10

Lula e os tiranos

No Irã, lei é lei. Não tem jeitinho ou amizade do "cara" que mude o rigor da Sharia. Assim, o presidente Mahmoud Ahmadinejad já deixou claro: o governo não enviará Sakineh Mohammadi Ashtiani ao Brasil, como haviam solicitado as autoridades brasileiras. E agora, como ficará nossa diplomacia com relação aos países que não respeitam os direitos humanos? Será que Lula vai continuar abraçando ditadores como Fidel Castro, Hugo Chávez e Mahmoud Ahmadinejad? Quantos cidadãos desses países vão ter de morrer injustamente para que Lula modifique seu relacionamento com tais tiranos?

Silvano Corrêa - São Paulo

No DIÁRIO DE NATAL – RN, quarta-feira, 25/08/2010

Lula e os tiranos

No Irã, lei é lei. Não tem jeitinho ou amizade do "cara" que mude o rigor da Sharia. Assim, o presidente Mahmoud Ahmadinejad já deixou claro: o governo não enviará Sakineh Mohammadi Ashtiani ao Brasil, como haviam solicitado as autoridades brasileiras. E agora, como ficará nossa diplomacia com relação aos países que não respeitam os direitos humanos? Será que Lula vai continuar abraçando ditadores como Fidel Castro, Hugo Chávez e Mahmoud Ahmadinejad? Quantos cidadãos desses países vão ter de morrer injustamente para que Lula modifique seu relacionamento com tais tiranos?

Silvano Corrêa, por e-mail.





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 27 DE AGOSTO DE 2010

sua opinião

O desrespeito aos direitos humanos e o governo Lula

No Irã lei é lei. O presidente Mahmoud Ahmadinejad já deixouclaro: o governo não enviará Sakineh Mohammadi Ashtiani ao Brasil, como haviam solicitado as nossas autoridades. Agora, como ficará nossa diplomacia com relação aos países que não respeitam os direitos humanos? Será que Lula vai continuar abraçando ditadores como Fidel Castro, Hugo Chávez e Ahmadinejad? Quantos cidadãos desses países vão ter de morrer injustamente para que Lula modifique seu relacionamento com tais tiranos?

Silvano Corrêa, capital



DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 27 DE AGOSTO DE 2010

sua opinião

O desrespeito aos direitos humanos e o governo Lula

No Irã lei é lei. O presidente Mahmoud Ahmadinejad já deixouclaro: o governo não enviará Sakineh Mohammadi Ashtiani ao Brasil, como haviam solicitado as nossas autoridades. Agora, como ficará nossa diplomacia com relação aos países que não respeitam os direitos humanos? Será que Lula vai continuar abraçando ditadores como Fidel Castro, Hugo Chávez e Ahmadinejad? Quantos cidadãos desses países vão ter de morrer injustamente para que Lula modifique seu relacionamento com tais tiranos?



expressões de um idealista

No Estadão online, quarta-feira, 1/09/2010

PATERNIDADE

Dilma Rousseff foi a "mãe" do PAC e quer ser "mãe" do Brasil, com a bênção e o aval de seu mentor, presidente Lula. Lula quer ser conhecido como o "pai dos pobres". O único que está destoado é o vice-presidente José Alencar: ele não quer ser reconhecido como o pai da Rosemary. Enquanto isso, em nossa política, sofremos com muitos padrastos e poucos pais de verdade. Teste de DNA neles para decidir bem no próximo outubro!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

No Estadão online, sábado, 4/09/2010

VIROSE NACIONAL

Falta menos de um mês para uma das mais importantes eleições de nosso Brasil. Quase todo o território nacional sofre com a baixa umidade e nas cidades maiores, como São Paulo, com um ar poluído e insalubre. Muita gente está acometida de gripes e viroses, tendo de apelar para tratamento forte à base de antibióticos. Muitos estão tossindo e espirrando. E, no corre-corre e na pouca valorização de bons costumes, poucos ouvem de pessoas próximas palavras gentis desejando: "Saúde!" Assim está nossa nação. Sofrendo terríveis e insidiosas "viroses": a da afronta aos direitos humanos e badalação de notórios ditadores; da Justiça lenta e desigual favorecendo os amigos do rei e poderosos com graúdos advogados; da violação de dados pessoais (como foi o caso do caseiro Francenildo); da irresponsabilidade e impunidade dos que estão lotados politicamente em cargos públicos; do desprezo pelas leis eleitorais através do uso acintoso da máquina pública e de ministros no apoio da campanha de candidata escolhida e imposta pelo presidente... e muitas outras. Nossa Brasil também está precisando de um tratamento forte e eficaz. Devemos usar nossos votos como "antibióticos" no dia 3 de outubro. Quem sabe, assim, a partir de 1º de janeiro, possamos ver nossa Pátria dominando essa terrível "virose" e, com mais esperança, todos possamos desejar a ela: "Saúde, Brasil!" Mas muito cuidado, a doença continuará cada vez pior se não a atacarmos com forte dose de "antibiótico" no dia 3.

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 4 DE SETEMBRO DE 2010

sua opinião

A voz e a vez do leitor

Amizade de Lula e Ahmadinejad abalada

O caso de Sakineh Mohammadi Asthiani, iraniana condenada à morte por apedrejamento, está fervendo cada vez mais. O presidente Lula achava que podia prevalencecer sua suposta amizade com o ditador Mahmoud Ahmadinejad, pedindo que ela fosse perdoada e enviada para o Brasil. A resposta foi pouco diplomática: "não, e não se meta em nossas leis!". Agora, diante de abaixo-assinado da primeira-dama francesa, Carla Bruni, e outras mulheres em defesa de Sakineh, o jornal estatal Kayhan desferiu o seguinte petardo: - "Prostitutas francesas entram no tema direitos humanos". O que será que Lula está pensando agora do governo de seu "amigo" Mahmoud?

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

METRO, segunda-feira, 27/09/2010

FICHA LIMPA JÁ

O empate no STF mostra claramente a razão da falta de justiça e da impunidade em nosso país. A Constituição, que deveria refletir a vontade do povo por mais justiça e rapidez em sua aplicação não passa de longo e complexo rol de leis retóricas, distante da realidade. Quando e que vamos aprender com os ingleses, que praticam uma jurisdição que se baseia sempre em bom-senso e no precedente estabelecido por decisão de juizes e jurados? O que vale mais, a palavra fria da lei imaginada por legisladores ou seu espírito aplicado nos reais anseios do cidadão? Nossa confusa realidade deu no que deu.

Silvano Corrêa -São Paulo- SP

JORNAL DO BRASIL, RJ, quarta-feira, 29/09/2010

Ficha Limpa

O empate de 5 a 5 no STF sobre a Lei da Ficha Limpa mostra claramente a razão da falta de justiça e da impunidade no país. Nossa Constituição, que deveria refletir a vontade do povo por mais justiça e mais rapidez na sua aplicação, não passa de um longo complexo rol de leis teóricas, distante da realidade. O bom brasileiro deseja que a Ficha Limpa seja aplicada com todo rigor, e já. Só os magistrados não chegam a entendimento, travando todo o processo eleitoral. Fica a pergunta: quando teremos justiça de verdade?

Silvano Corrêa - São Paulo





minhas cartas

MANIFESTO PRÔ-LULA, Estadão online, quinta-feira, 30/09/2010

O ex-ministro da Justiça Marcio Thomaz Bastos, junto a outros intelectuais, encabeçou manifesto defendendo o presidente Lula de acusações de totalitarismo e tentativa de calar a imprensa. Será que a ilusão ou os benesses são tantos que quem assinou tal manifesto não sente a consciência pesada? Todas as manifestações contra a imprensa nos oito anos deste governo, tentando abafar falcatruas cometidas pelos companheiros "aloprados", o decreto PNDH-3 assinado pelo presidente, a censura do Estadão no caso do filho de José Sarney e muitas outras tentativas de amordaçar a livre expressão não foram o bastante para esses senhores? Infelizmente, estamos vivendo uma falsidade generalizada, que atinge inclusive a nata de nossa intelectualidade. Enquanto não descobrirmos que só "a verdade (e a honestidade) nos tornarão livres", como revela sabedoria milenar, o Brasil ficará naufragando como República de pouco respeito e como frágil democracia paternalista tentando impressionar o Terceiro Mundo. É uma pena!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 2 DE OUTUBRO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Lacuna histórica

Terminado o último debate dos presidenciáveis, ficou uma pergunta: ninguém do PSDB se interessa por História do Brasil? Por que será que toda a mudança na economia e nas finanças a partir dos governos Itamar Franco e FHC foi esquecida durante a campanha de José Serra? Por que ninguém, especialmente o candidato, apontou as distorções de Lula quanto à origem da estabilidade da moeda e da responsabilidade fiscal, base sine qua non do sucesso que alcançamos nesses anos

de euforia mundial? Por que ninguém realçou o trabalho de Pedro Malan e Arminio Fraga, com suas equipes, na difícil implantação dessas mudanças, inclusive deixando claro que o PT sempre lutou contra? Por que ninguém chamou a atenção para essa importante fase de nossa História? Assim ficou uma grande lacuna para que Lula aproveitasse com seu chavão de "nunca antes neste país..." Por favor, PSDB, vamos relembrar nossa História para a próxima eleição. Para esta, infelizmente, parece que já era!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

JORNAL DO BRASIL – RJ, sábado, 2/10/2010

Debate

Terminado o último debate dos presidenciáveis, ficou uma pergunta: ninguém do PSDB se interessa por História do Brasil? Por que será que toda a mudança na economia e nas finanças a partir dos governos Itamar Franco e FHC foi esquecida durante a campanha de José Serra? Por que ninguém, especialmente o candidato, apontou as distorções de Lula quanto à origem da estabilidade da moeda e da responsabilidade fiscal, base sine qua non do sucesso que alcançamos nesses anos de euforia mundial? Por que ninguém realçou o trabalho de Pedro Malan e Armínio Fraga, com suas equipes, na difícil implantação dessas mudanças, inclusive deixando claro que o PT sempre lutou contra?

Silvano Corrêa - São Paulo

JORNAL DO BRASIL – RJ, segunda-feira, 4/10/2010

Eleições

Ao registrar a candidatura de Weslley Roriz para disputar o governo do Distrito Federal no lugar do marido muito além do prazo legal, o TRE de Brasília provou, mais uma vez, que nossa lei eleitoral não passa de uma piada. É mais uma vergonha para macular nossa fraca justiça.

Silvano Corrêa – São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, terça-feira, 5/10/2010

OU VAI OU RACHA

Agora, faltam só quatro semanas para a decisão final. Que nosso candidato, José Serra, aproveite todos os recursos para reforçar sua campanha. Que valorize as realizações do governo Itamar/FHC, sem as quais não teríamos o sucesso dos últimos oito anos; incorpore muito da plataforma inteligente do PV e da surpreendente senadora Marina Silva; faça acordo com Aécio Neves, mesmo tendo de abrir mão da reeleição em 2014 em seu favor; mostre as falsidades propaladas por Lula ("nuca antes neste país..."); aponte as vantagens para todos das privatizações - pergunte quem tem celular, depois diga "agradeça isso ao FHC"; levante a questão "saúde" - será que queremos mais um trauma como foi o da eleição de Tancredo Neves? José Serra, com sua inteligência e finura de trato, apele para todos os trunfos nessa corrida de vinte e oito dias para a vitória. O Brasil honesto, responsável e sério conta com isso. Não nos desaponte!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

DIÁRIO DE S. PAULO - QUARTA-FEIRA / 6 DE OUTUBRO DE 2010

São Paulo

suaopinião

Aprendizado com erros pode levar Serra à vitória

A menos de quatro semanas do segundo turno, José Serra deve aproveitar todos os recursos para reforçar sua campanha. Que valorize as realizações do governo Itamar/FHC sem as quais não teríamos o sucesso dos últimos oito anos; incorpore muito da plataforma inteligente do PV e de Marina Silva; faça acordo com Aécio Neves; aponte as vantagens das privatizações; levante a questão "saúde".

Silvano Corrêa, capital





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Prioridades

Qual a prioridade do Brasil? Ter governo e presidente focados no trabalho e no planejamento do bem-estar de todos, tanto no presente como para o futuro. Qual a prioridade do sr. Lula da Silva? Não viajar tanto e eleger Dilma. O resto que aguarde a "real" atenção de sua majestade. (Mas que ninguém pense em protelar o pagamento dos impostos. Aí a prioridade é inflexível!) Eis o retrato desse nosso desgoverno!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 12/10/2010

Debate transparente

Gostaria de sugerir que, nos próximos debates entre presidenciáveis, um técnico em informática politicamente neutro trabalhe junto ao moderador acessando informações registradas em sites como Google e Yahoo. Assim, todas as afirmações dos debatedores seriam imediatamente comprovadas ou desmentidas. Desta forma evitariamos ficar com a grande dúvida do último "combate" entre Dilma e Serra: quem tem duas caras e quem tem mil caras. Será isso possível ou será que, diante de tanta transparência, vão "tergiversar", como é o costume de nossos políticos?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO

Sexta-feira, 15 de outubro de 2010

O GLOBO

DOS LEITORES

Apenas tendência

• Qual a vantagem de Dilma conforme as últimas pesquisas de intenção de votos? O Vox Populi dá nove pontos; o Ibope, seis pontos, e o CNT/Sensus dá como empate técnico. Qual o certo, ninguém sabe. O que vale mesmo é a tendência. E neste quesito José Serra está muito bem. Que continue assim!

SILVANO CORRÉA

São Paulo, SP

No Estadão online, domingo, 24/10/2010

DEMOCRACIA SEM VIOLÊNCIA

Tenha sido uma leve bolinha de papel ou um pesado rolo de fita de papel, não importa. O que não pode haver são essas manifestações "trogloditas" de partidários políticos durante campanha em ruas, acobertadas por atitude frouxa e sectarista de quem deveria ser o representante maior de todos os brasileiros. Democracia não é isso. Mas será que os fanáticos petistas e seu autoritário líder entendem de liberdade de expressão e de ideologia? Temo que nuvens escuras estejam se acumulando sobre a Pátria diante da possibilidade de Dilma Rousseff ser eleita, e toda essa "gangue" pelego-sindicalista se firmar ainda mais no tecido já muito esgarçado de nossa República. Mas como a esperança é a última que morre, ainda podemos alimentá-la até a noite do próximo dia 31. Enquanto isso, rezemos!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 28 DE OUTUBRO DE 2010

sua opinião

A voz e a vez do leitor

Debate entre candidatos com auxílio da Internet

Gostaria de sugerir que no próximo debate entre presidenciáveis, que será realizado amanhã, na Rede Globo, um técnico em informática, politicamente neutro, trabalhe junto ao moderador acesando as informações registradas em sites como Google e Yahoo!. Assim, todas as afirmações dos debatedores seriam imediatamente comprovadas ou desmentidas. Desta forma, evitaremos ficar com a dúvida do "combate" entre Dilma e Serra; quem tem duas caras e quem tem mil caras.

Silvano Corrêa, capital

Quarta-feira, 3 de novembro de 2010 | **Valor** | **A17**

Cartas de Leitores

Concessão e partilha

"No regime de concessões, a Petrobras aumentou consideravelmente sua produção e o Brasil conseguiu, no limite, sua auto-suficiência em petróleo. Agora que foram descobertas as reservas na camada pré-sal, fala-se em retornar ao sistema de partilha. Será que a Petrobras tem condições, sozinha, de explorar essas reservas? Se as concessões deram certo, vamos continuar com esse sistema, negociando melhores termos para o Brasil. E que tudo fique com a Petrobras. Não há justificativa para se criar um nova e dispendiosa estatal!"

Silvano Corrêa,

Silvano Correa [scorrea@uol.com.br]





expressões de um idealista

JORNAL DO BRASIL – RJ, quinta-feira, 4/11/2010

Pré-sal

No regime de concessões, a Petrobras aumentou consideravelmente sua produção e o Brasil conseguiu, no limite, sua auto-suficiência em petróleo. Agora que foram descobertas as reservas na camada pré-sal, fala-se em retornar ao sistema de partilha. Será que a Petrobras tem condições, sozinha, de explorar essas reservas? Se as concessões deram certo, vamos continuar com esse sistema, negociando melhores termos para o Brasil. E que tudo fique com a Petrobras. Não há justificativa para se criar uma nova e dispendiosa estatal.

Silvano Corrêa - São Paulo

exta-feira e fim de semana, 5, 6 e 7 de novembro de 2010 | **Valor** | **A15**

Nova CPMF

"Se antes a CPMF não melhorou a saúde, por que haveria de ser diferente agora? Que cortem os desperdícios. Depois, se nos convencerem que é pouco, que vñham pleitear mais!"

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Pressão

Já temos uma carga tributária de 35% do PIB, mesmo nível de países mais desenvolvidos. Só que lá a pesada arrecadação tem retorno certo e se pode confiar nos serviços públicos de educação, saúde, segurança, etc. E as estradas são "tapetes". Aqui, pagamos igual, mas o nosso dinheiro se perde pelos escaninhos da incompetência e da corrupção. A maior parte vai para pagar um funcionalismo inchado e ineficiente e as muitas benesses distribuídas por critérios quase sempre político-eleitorais. Ou seja, gastam mal o que arrecadam, sem satisfazer ou prestar contas ao contribuinte. E

ainda querem mais? A "pressão" de governadores pela recriação da CPMF é uma boa desculpa. Temos certeza de que a maioria do povo, que já trabalha mais de quatro meses por ano só para sustentar o governo, também gostaria de fazer "pressão"... mas para que ele gaste melhor o muito que já recebe antes de querer mais. Hoje temos "pressão" para uma CPMF-S (saúde). Amanhã teremos uma CPMF-C (Copa do Mundo), depois uma CPMF-O (Olimpíada)? E por que não uma CPMF-B (trem-bala)? A verdade é uma só: se antes a CPMF não melhorou a saúde, por que seria diferente agora? Que cortem os desperdícios, despeçam os "aspões", eliminem os Ministérios superfluos e apresentem resultados com o que já recebem. Depois, se nos convencerem de que é pouco, venham pleitear mais!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Quarta-feira, 10 de novembro de 2010 | **Valor** | **A17**

CPMF

“Já temos uma carga tributária de 35% do PIB, em nível igual ao dos países mais desenvolvidos. E agora temos também a pressão de governadores recém-eleitos pela recriação da CPMF. Tenho certeza que a maioria do povo brasileiro, que já trabalha mais de quatro meses por ano para sustentar o governo, também gostaria de fazer ‘pressão’. Mas para que ele gaste melhor o muito que já recebe antes de querer mais.”

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br

METRO – SP / RIO / CAMPINAS / SANTOS – 9/11/2010

CONCESSÃO PARA O PRÉ-SAL

No regime de concessões a Petrobrás aumentou consideravelmente sua produção e o Brasil conseguiu, no limite, sua autosuficiência em petróleo. Os governistas comemoraram muito esse feito. Agora que foram descobertas reservas na camada pré-sal, a presidente eleita argumenta tratar-se de bilhete premiado e que está certo retornarmos ao sistema de partilha. Será que a Petrobrás tem condições, sozinha, de explorar essas reservas? Se as concessões deram certo, vamos continuar com este sistema negociando melhores termos para o Brasil.

Silvano Corrêa - São Paulo- SP





minhas cartas

sua opinião

Já temos uma carga tributária de 35% do PIB, em nível igual a de países mais desenvolvidos. Mas quase todo nosso dinheiro se perde pelos escaninhos da incompetência e corrupção.. Ou seja, nossos governantes gastam mais do que arrecadam. E querem mais? Hoje temos "pressão" dos governadores para uma CPMF-S (para saúde). Amanhã, teremos uma CPMF-C (para a Copa do Mundo), depois uma CPMF-O (para as Olimpíadas)? E, por que não, uma CPMF-B (para o trem-bala)? A verdade é uma só: se antes a CPMF não melhorou a saúde, por que haveria de ser diferente agora?

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

JORNAL DO BRASIL – RJ, sábado, 13/11/2010

Tiririca

Agora que o palhaço Tiririca será diplomado como deputado federal, e vai exercitar escrita e interpretação de textos em luxuoso gabinete no Congresso Nacional, ficamos aguardando o cumprimento da promessa de revelar o que fazem realmente nossos representantes na Câmara Federal. Quantos são, quanto gastam... Que sempre querem mais já sabemos. Falta entender melhor sua atuação e desempenho pelo bem de todos os brasileiros - ou seja, seu "custo-benefício Brasil".

Silvano Corrêa - São Paulo

FOLHA DE LONDRINA – PR, 13/11/2010

Nova CPMF

Já temos uma carga tributária de 35% do PIB, mesmo nível de países mais desenvolvidos. Só que lá a pesada arrecadação tem retorno certo e se pode confiar nos serviços públicos de educação, saúde, segurança, etc. E as estradas são "tapetes". Aqui, pagamos igual, mas o nosso dinheiro se perde pelos escaninhos da incompetência e da corrupção. A maior parte vai para pagar um funcionalismo inchado e ineficiente e as muitas benesses distribuídas por critérios quase sempre político-eleitorais. Ou seja, gastam mal o que arrecadam, sem satisfazer ou prestar contas ao contribuinte. E ainda querem mais? A "pressão" de governadores pela recriação da CPMF é uma boa desculpa. Tenho certeza de que a maioria do povo, que já trabalha mais de quatro meses por ano só para sustentar o governo, também gostaria de fazer "pressão"... mas para que ele gaste melhor o muito que já recebe antes de querer mais. Hoje temos "pressão" para uma CPMF-S (saúde). Amanhã teremos uma CPMF-C (Copa do Mundo), depois uma CPMF-O (Olimpíada)? E por que não uma CPMF-B (trem-bala)? A verdade é uma só: se antes a CPMF não melhorou a saúde, por que seria diferente agora? Que cortem os desperdícios, despeçam os "aspones", eliminem os Ministérios supérfluos e apresentem resultados com o que já recebem. Depois, se nos convencerem de que é pouco, venham pleitear mais!

Silvano Corrêa - economista - São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - DOMINGO / 14 DE NOVEMBRO DE 2010

sua opinião

Petrobras quer mudar em time que está ganhando

No regime de concessões, a Petrobras aumentou sua produção e o Brasil conseguiu, no limite, sua autossuficiência em petróleo. Lula, Dilma e o PT comemoraram muito esse fato. Agora que foram descobertas reservas na camada pré-sal, Dilma argumenta que trata-se de "bilhete premiado", e que estão certos em retornar ao sistema de partilha. Será que a Petrobras tem condições, sozinha, de explorar essas reservas? Se as concessões deram certo, vamos continuar com este sistema, negociando melhores termos para o Brasil. E que tudo fique com a Petrobras. Não se justifica criar um nova estatal!

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

No Estadão online, segunda-feira, 15/11/2010

VAI REVELAR?

Agora que o palhaço Tiririca será diplomado como o deputado federal, e vai exercitar escrita e interpretação de textos em luxuoso gabinete no Congresso Nacional, ficamos todos aguardando o cumprimento da promessa de revelar o que fazem realmente nossos (?) representantes na Câmara Federal. Quantos são, quanto gastam e que sempre querem mais, já sabemos. Falta entender melhor sua atuação e desempenho pelo bem de todos brasileiros - ou seja, seu "custo-benefício Brasil"!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, quinta-feira, 18/11/2010

BLOCÃO DA ALEGRIA

Será que o PMDB conseguiria montar o mesmo "blocão" de deputados se o objetivo fosse trabalhar dura e honestamente pelo bem do Brasil? Se fosse para aceitar sacrifício pessoal em prol das tão necessárias reformas que melhorariam o futuro de todos os brasileiros? Acho que não. Infelizmente, enquanto nossos políticos acharem que foram eleitos para se servirem dos bens públicos, em vez de para representarem bem e satisfazerem o "público pagante", o que paga com muito sacrifício seus polpudos salários e ricas mordomias, o Brasil não tem jeito. Só nos resta nos unirmos ao "blocão" dos eternos descontentes, manifestando nossa indignação, e aguardar, com esperança, as próximas eleições. Até quando?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Quinta-feira, 18 de novembro de 2010

O GLOBO

“Será que o PMDB conseguiria montar o “blocão” se o objetivo fosse trabalhar duro?

— Silvano Corrêa

‘Blocão’ partidário

■ Será que o PMDB conseguiria montar o mesmo “blocão” de deputados para pressionar a presidente eleita se o objetivo fosse trabalhar duro e honestamente pelo bem do Brasil? Se fosse para aceitar sacrifícios pessoais em prol das tão necessárias reformas que melhorariam o futuro de todos os brasileiros? Acho que não. Infelizmente, enquanto nossos políticos acharem que foram eleitos para se servirem dos bens públicos, em vez de para representarem bem e satisfazerem o “público pagante”, que paga com muito sacrifício seus polpudos salários e ricas mordomias, o Brasil não tem jeito. Só nos resta nos unirmos ao “blocão” dos eternos descontentes, manifestando nossa indignação, e aguardar, com esperança, as próximas eleições. Até quando?

SILVANO CORRÊA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

JORNAL DO BRASIL – RJ, quinta-feira, 18/11/2010

Cargos públicos

Vamos adotar a seguinte conta (simples aritmética) no histórico de todo funcionário público em cargo de confiança: patrimônio ao assumir + ganhos comprovados recebidos no período + ganhos financeiros razoáveis = provável patrimônio ao deixar o cargo? Caso o patrimônio final provável e o real não batam, que se exija clara e convincente explicação da diferença.

Silvano Corrêa, São Paulo

No Estadão online, segunda-feira, 22/11/2010

VISANDO 2014?

Lula declarou que vai desmontar a "farsa" do mensalão do PT (não o do DEM?). Com isto José Dirceu ficaria reabilitado politicamente, podendo reassumir suas funções e sua ascendência no partido. Será que essa articulação não visa ao processo sucessório de 2014? Acho que Lula já conseguiu o que queria (deixar o cargo com popularidade enorme) e pretende, a partir de janeiro, ficar só como eminência parda do governo. Neste cenário, José Dirceu seria o "ungido" para seguir Dilma Rousseff no pretendido projeto petista de poder. Essa transferência seria em 2014 se Dilma tiver problemas, ou em 2018 após seu segundo mandato. Que a oposição abra os olhos logo. Bobeou ao não exigir medidas concretas contra Lula e o mensalão na época. Bobeou ao não detonar na raiz a crítica de "herança maldita" inventada por Lula contra o governo FHC. Agora as consequências estão se avolumando e fugindo de controle. Se Lula conseguir a redenção de José Dirceu e apagar os efeitos do mensalão petista, o caminho estará aberto para a hegemonia do PT (como o PRI mexicano) e a consolidação de um Brasil cada vez mais sindicalista e estatizante. Marquem minhas palavras!

**Silvano Corrêa
São Paulo**





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

que nacionais)? O da casa de madeira (de governo de discursos, de planos mirabolantes, de falta de competência para execução de projetos, de verbas mal aplicadas...)? Ou o que construiu uma casa sólida, de fundações bem feitas, tijolos, bom cimento e planejamento e execução inteligentes (como foi o governo de FHC, Malan e Fraga, que preparou as bases para o sucesso do Brasil (!), enquanto Lula viajava discursando pelo mundo afora)? Qual vai ser, sra. presidente? É bom resolver logo, pois o "lobo mau" da crise mundial já está ameaçando soprar com muita força e uma casa mal construída pode cair.

Qual dos três?

Uma pergunta à presidente eleita: qual dos três porquinhos vai prevalecer em seu governo? O que construiu sua casa de palha (de políticas populistas visando interesses mais eleitoreiros do

SILVANO CORRÉA
scorre@uol.com.br
São Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 25 DE NOVEMBRO DE 2010

sua opinião

'Os Três Porquinhos 'contra o sopro da crise mundial

Uma pergunta à presidente eleita: qual dos três porquinhos vai prevalecer em seu governo? O que construiu sua casa de palha (de políticas populistas visando interesses mais eleitoreiros)? O da casa de madeira (de governo de discursos, de planos mirabolantes, de falta de competência para execução de projetos)? Ou o que construiu uma casa sólida, de fundações bem feitas, tijolos, bom cimento e planejamento e execução inteligentes? É bom resolver logo pois o "Lobo Mau" da crise mundial já está ameaçando soprar com muita força....

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

Estadão online, sábado, 27/11/2010

O RIO PRECISA DE AJUDA

A cidade do Rio de Janeiro precisa mais do que tratamentos de choque, precisa de planejamento urbano e social voltados para a segurança e qualidade de vida de sua população mais pobre. Do contrário, continuará o clima de violência e conflito que tanto prejudica seu turismo e as condições mínimas para a realização de jogos da Copa em 2014 e da Olimpíada em 2016. Não podemos ficar nos paliativos. Os governos federal, estadual e municipal terão de enfrentar a realidade de que só UPPs não resolvem enquanto não se resolver o problema das favelas. O saudoso Carlos Lacerda já preconizava isso. Temos lá um problema crônico e sério, que só será resolvido com medidas também sérias e de longo prazo. E que assim "Botafogo" possa logo voltar a ser só um bairro e um time de futebol!

Silvano Corrêa www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo

JORNAL DO BRASIL-RJ, sábado, 27/11/2010

A cidade do Rio de Janeiro precisa mais do que de tratamentos de choque. Precisa de planejamento urbano e social voltados para a segurança e qualidade de vida de sua população mais pobre. Do contrário, continuará o clima de violência e conflito que tanto prejudica seu turismo e as condições mínimas para a realização dos jogos da Copa em 2014 e da Olimpíada em 2016. Não podemos ficar nos paliativos. Os governos federal, estadual e municipal terão que enfrentar a realidade de que só UPPs não resolvem enquanto não se resolver o problema das favelas. O saudoso Carlos Lacerda já preconizava isso. Temos nessa cidade maravilhosa um problema crônico e sério, que só será resolvido com medidas também sérias e de longo prazo. E que assim "Botafogo" possa logo voltar a ser só um bairro e um time de futebol!

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

SÁBADO, 27 DE NOVEMBRO DE 2010 ★ ★ ★ **opinião A3**

FOLHA DE S.PAULO
PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0/xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

★

A cidade do Rio de Janeiro precisa mais do que tratamentos de choque: precisa de planejamento urbano e social voltados para a segurança e a qualidade de vida de sua população mais pobre. Do contrário, continuará o clima de violência e conflito que tanto prejudica seu turismo. Não podemos ficar nos paliativos. Os governos federal, estadual e municipal terão de enfrentar a realidade de que só as UPPs não resolvem, enquanto não se resolver o problema das favelas. Carlos Lacerda já preconizava isso. Temos lá um problema crônico e sério, que só será solucionado com medidas sérias e de longo prazo.

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

Jornal O Povo – CE, segunda-feira, 29/11/2010

Violência

A cidade do Rio de Janeiro precisa mais do que tratamentos de choque, precisa de planejamento urbano e social voltados para a segurança e qualidade de vida de sua população mais pobre. Do contrário, continuará o clima de violência e conflito que tanto prejudica seu turismo e as condições mínimas para a realização de jogos da Copa em 2014 e das Olimpíadas em 2016. Não podemos ficar nos paliativos. Os governos Federal, Estadual e Municipal, terão que enfrentar a realidade de que só UPPs (Unidade de Polícia Pacificadora) não resolvem enquanto não se resolver o problema das favelas. O saudoso Carlos Lacerda já preconizava isso. Temos lá um problema crônico e sério, que só será resolvido com medidas também sérias e de longo prazo. E que assim, Botafogo possa logo voltar a ser só um bairro e um time de futebol.

Silvano Corrêa.

São Paulo - SP

DESTAK SP/RJ, terça-feira, 30/11/2010

O QUE FALTA FAZER

A cidade do Rio precisa mais do que tratamentos de choque; precisa de planejamento urbano e social voltado para a segurança e a qualidade de vida de sua população mais pobre. Do contrário, continuará o clima de violência e conflito. Os governos federal, estadual e municipal têm de reconhecer que só UPPs não resolvem.

SILVANO CORRÊA





minhas cartas

Estadão online, quarta-feira, 1/12/2010

VÃO FICAR?

As forças armadas ficarão nas favelas o tempo que for necessário, declarou Lula. Será que ele pretende também alojá-los em quartéis nas favelas, e colocar quaritas blindadas em cada uma de suas entradas? Parece que os morros cariocas, tão cantados em verso e prosa, estão virando praças de guerra civil. Resta saber o que pretende o governo no longo prazo!

Silvano Corrêa scorreia@uol.com.br

São Paulo

JORNAL DO BRASIL – RJ, 1/12/2010

Morros cariocas

As forças armadas ficarão nas favelas o tempo que for necessário, declarou Lula. Será que ele pretende também alojá-los em quartéis nas favelas, e colocar quaritas blindadas em cada uma de suas entradas? Parece que os morros cariocas, tão cantados em verso e prosa, estão virando praças de guerra civil. Resta saber o que pretende o governo no longo prazo!

Silvano Corrêa - São Paulo - SP





expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 2 DE DEZEMBRO DE 2010

suaopinião

Rigor na prestação de contas do funcionalismo

Quando vamos adotar a seguinte conta no histórico do funcionalário público em cargo de confiança: patrimônio ao assumir + ganhos comprovados recebidos no período + ganhos financeiros razoáveis = provável patrimônio ao deixar o cargo? Caso o patrimônio provável e o real não batam, que se exija clara e convincente explicação da diferença. Chega de impunidade! A lei tem de ser mais dura e inflexível com os que deveriam ser mais responsáveis, não o contrário!

Silvano Corrêa, capital

8 • OPINIÃO

Sexta-feira, 3 de dezembro de 2010

O GLOBO

PMDB e Dilma

• Depois que o PMDB ameaçou formar seu bloco para negociar cargos no governo, o PT está formando seu bloco com aliados fiéis para garantir ampla maioria à presidente eleita no Senado. Parece que teremos vários blocos disputando espaço e influência em Brasília. Que Dilma Rousseff se prepare. A briga vai ser feia. Ou ela cria logo uma nova UPP — Unidade de Pacificação Política —, ou seu governo vai começar mal!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





minhas cartas

No **Estadão** online, **Folha de SP** e **O Globo-RJ** , sexta-feira, 3/12/2010

MAIS UM "BLOCÃO"?

Depois que o PMDB ameaçou formar seu "blocão" para negociar cargos no governo, o PT está formando seu "blocão" com aliados fiéis para garantir ampla maioria à presidente eleita no Senado. Parece que teremos vários "blocões" disputando espaço e influência em Brasília. Que Dilma Rousseff se prepare. A briga vai ser feia. Ou ela cria logo uma nova UPP - Unidade de Pacificação Política, ou seu governo vai começar mal!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO - QUARTA-FEIRA / 8 DE DEZEMBRO DE 2010

sua opinião

Disputa por espaço político vai precisar de uma UPP

Depois que o PMDB ameaçou formar seu "blocão" para negociar cargos no governo, o PT está formando seu "blocão" com aliados fiéis para garantir ampla maioria no Senado à presidente eleita. Parece que teremos vários "blocões" disputando espaço e influência em Brasília. Que Dilma Rousseff se prepare. A briga vai ser feia. Ou ela cria logo uma nova UPP (Unidade de Pacificação Política), ou seu governo vai começar mal!

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

Quinta-feira, 9 de dezembro de 2010 | **Valor** | **A13**

Cartas de Leitores

Herança pesada

“Eis a herança que Lula está deixando para Dilma: a maior taxa de inflação em cinco anos; poupança com pior desempenho em sete anos; investimentos altos para o PAC, Copa de 2014, Olimpíada de 2016, trem-bala, Bolsa Família estendida, 37 ministérios, funcionalismo federal inchado e com pesados direitos adquiridos etc. De onde o novo governo vai tirar tanto dinheiro? Vai ser uma briga boa. Ou eles reduzem drasticamente os gastos de custeio, limitando tantas benesses, ou nós, os trabalhadores honestos e pagadores de impostos, seremos atingidos com aumento de encargos. E que não deixem dragão da inflação sair de seu túmulo.”

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

Herança pesada

Eis a herança que Lula deixa para Dilma: inflação com a maior taxa em cinco anos, poupança com o pior desempenho em sete anos, investimentos altos para PAC, Copa, Olimpíada, trem-bala, Bolsa-Família estendida, 37 Ministérios, funcionalismo federal inchado e com pesados direitos adquiridos, etc. De onde o novo governo vai tirar tanto dinheiro? Ou reduz drasticamente os gastos de custeio, limitando tantas benesses, ou nós, trabalhadores honestos e pagadores de impostos, seremos atingidos com aumento de encargos. E que não deixem o dragão da inflação sair do túmulo (o Plano Real de FHC) pela irresponsabilidade desse desgoverno, que, felizmente, está nos últimos dias!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

JORNAL DO BRASIL – RJ, sexta-feira, 10/12/2010

‘Milagres’

O palhaço Tiririca foi aprovado em seu teste e declarado “alfabetizado em termos”. Agora o senador Aloísio Mercadante também vai, milagrosamente, defender tese para um doutorado pelo Instituto de Economia da Unicamp. Dois “milagres” de nosso sistema educacional irão transitar nas nobres salas do governo em Brasília. Um que se declara “palhaço”, e outro que arrumou um jeitinho para ser declarado “doutor”. O circo está montado e, infelizmente, quem se sente palhaço somos nós, pobres mortais, que lutamos pelos caminhos honestos, rachando nos estudos para conquistar um título acadêmico, e, mesmo assim, mal sobrevivendo no mundo competitivo. Parece que o negócio é ser um gozador ou um que goza da amizade do rei.

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

Estadão online, sábado, 11/12/2010

TIRIRICA E O IRREVOGÁVEL

O palhaço Tiririca foi aprovado em seu teste e declarado "alfabetizado em termos" (?!). Agora o senador Aloizio Mercadante, futuro ministro da Ciência e Tecnologia do governo Dilma Rousseff, também vai, milagrosamente, defender tese para um doutorado pelo Instituto de Economia da Unicamp. Dois "milagres" de nosso sistema educacional vão transitar nas nobres salas do governo em Brasília. Um que se declara "palhaço" e o outro que arrumou um jeitinho para ser declarado "doutor". O circo está montado e, infelizmente, quem se sente palhaço somos nós, pobres mortais, que lutamos pelos caminhos honestos, rachando nos estudos para conquistar um título acadêmico e, mesmo assim, mal sobrevivendo no mundo competitivo. Parece que o negócio é ser um gozador ou um que goza da amizade do rei. Eis nosso triste Brasil!

Silvano Corrêa

São Paulo

JORNAL DO BRASIL – RJ, 11/12/2010

Dilma

A presidente eleita Dilma Rousseff está montando uma equipe que pode ser chamada de "EquipLeaks". Ou seja, ela terá companheiros saindo pelo ladrão! E adivinhe quem vai pagar a conta.

Silvano Corrêa, São Paulo





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO

Domingo, 12 de dezembro de 2010

O GLOBO

DOS LEITORES

Herança pesada

• Eis a herança que Lula está deixando para Dilma: inflação com maior taxa em cinco anos; poupança com pior desempenho em sete anos; investimentos altos para PAC, Copa de 2014, Olimpíadas de 2016, trem-bala, Bolsa Família estendida, 37 ministérios, funcionalismo federal inchado e com pesados direitos adquiridos etc. De onde o novo governo vai tirar tanto dinheiro? Vai ser uma briga boa. Ou eles reduzem drasticamente os gastos de custeio, limitando tantas benesses, ou nós, os trabalhadores honestos e pagadores de impostos, seremos atingidos com aumento de encargos. E que não deixem o dragão da inflação sair de seu túmulo (o Plano Real de FH), pela irresponsabilidade do governo.

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





minhas cartas

No Estadão online, terça-feira, 14/12/2010

DESPERDÍCIO

Entre os recentes gastos excessivos e mal feitos da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo está a compra de um luxuoso prédio no Morumbi para uma unidade da Rede de Reabilitação Lucy Montoro. Nesse prédio, adquirido por mais de R\$ 50 milhões, fui informado de que existem 85 leitos, dos quais somente cerca de 30 estão sendo usados. Pelo que o governo estadual gastou para implantar essa unidade, organizações particulares de assistência aos deficientes poderiam implantar estruturas mais práticas e menos luxuosas, que beneficiariam muito mais pessoas, principalmente crianças, nessa situação. Vamos esperar que o governo Geraldo Alckmin, seu novo secretário da Saúde, e a sra. Lindamara, reconduzida na chefia da Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, consigam logo compensar os enormes desperdícios do governo anterior e que os muitos necessitados não sofram suas consequências. Que o coração de todos os paulistas se abra para esses irmãos que vivem vida limitada pela deficiência e contam com a ajuda de entidades meritórias como a Rede Lucy Montoro. Não podemos decepcioná-los!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo

suaopiniao



Dilma vai herdar uma conta pesada

Eis a herança que Lula está deixando para Dilma: inflação com maior taxa em 5 anos; poupança com pior desempenho em 7 anos; investimentos altos para PAC, Copa de 2014, Olimpíada de 2016, trem-bala, Bolsa Família... De onde o novo governo vai tirar tanto dinheiro?

Silvano Corrêa, capital paulista



expressões de um idealista

JORNAL DO BRASIL – RJ, sexta-feira, 17/12/2010

Políticos

Infelizmente, nossa história política não se coaduna com o conceito de Ficha Limpa. Tivemos políticos como Tenório Cavalcanti, o da metralhadora lourinha, na Baixada Fluminense; Adhemar de Barros, o do "rouba mas faz"; agora, temos Paulo Maluf, o que diz "nunca ter tido conta bancária no exterior" apesar de um banco suíço nos ter enviado cópia de cartão de assinatura de conta com a firma Paulo Maluf, baseado na qual fazia (ou ainda faz) a movimentação de seus milionários fundos. Mas no Brasil político, isto não é impedimento para o exercício de mandato. Tiririca estava errado: com nossas leis eleitorais e nosso fraco judiciário, sempre pode ficar pior!

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto

TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2010

O ESTADO DE S. PAULO

sérios problemas. Em vez de gastar tanto em autoelogio, vamos gastar mais em educação, com bom senso orçamentário e planejamento futuro. Mais seriedade e menos culto à personalidade.

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo

Falsa felicidade

O governo Lula termina como o governo da propaganda. Nunca antes neste país houve tanta verba dirigida pelo Executivo para enaltecer a si próprio. Assim o povo está sendo “doutrinado” a se sentir feliz, nem que seja na marra. Sem o carisma e o discurso de Lula, o que fará a nova presidente para não deixar esse forçado ufanismo esmaecer? Vai aumentar ainda mais a verba publicitária com uma mensagem de que “Lula fez muito e Dilma está fazendo muito mais”? Não duvido. Infelizmente, estamos sendo conduzidos por caminhos de falsa felicidade que ainda nos levarão a





expressões de um idealista

No Estadão online, quinta-feira, 23/12/2010

Turismo de nível

Não sei porque tanto alarde com o gasto de R\$ 2.156,00 com festa em motel em São Luiz feito pelo deputado Pedro Novais. Ele não foi indicado como ministro do Turismo pela presidente Dilma? Pois já estava ensaiando a promoção de turismo no Maranhão. Podem reclamar do valor, mas, como tratava-se de turismo da terceira idade, em motel, quem sabe não foi necessário ter de plantão na porta do estabelecimento uma ambulância com cardiologista, tenda de oxigênio e desfibrilador? Não ficaria bem para o futuro ministro se alguém, entre os casais participando do evento, passasse mal, sem um pronto atendimento! E a resposta do sr. Novais ao repórter do Estadão foi muito apropriada, considerando o nível do acontecimento, podendo ser dirigida a todos os brasileiros preocupados com o futuro de nosso turismo: "pare de encher o saco"! É ou não preocupante?

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 24 DE DEZEMBRO DE 2010

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A Voz e a Vez do Leitor, Diário de São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço. As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por e-mail, para a seguinte endereço: avoz@diariodepaulo.com.br.

Tiririca vai revelar o que fazem os deputados?

Agora que o palhaço Tiririca foi diplomado como o deputado federal, e vai exercitar escrita e interpretação de textos em luxuoso gabinete no Congresso Nacional, ficamos todos aguardando o cumprimento da promessa de revelar o que fazem realmente nossos (?) representantes na Câmara Federal. Quantos são, quanto gastam e que sempre querem mais, já sabemos. Falta entender melhor sua atuação e desempenho pelo bem dos brasileiros - ou seja seu "custo-benefício Brasil"!

- Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

No **Estadão** online, domingo, 26/12/2010

Aprendiz de Copperfield

Após assistir o discurso-despedida (ufanista) de Lula, ocorreu-me que estamos vivendo um paleo de mágicos, sendo Lula um David Copperfield e Dilma com a incumbência de segui-lo, terá que se superar como aprendiz de mágico. Por que Lula lembra Copperfield? Como o grande mágico faz aparecer e desaparecer feras nos palcos, Lula também o faz. O "leão" Jefferson rugiu grosso e Lula, num passe de mágica, o fez se tornar gato mansinho; os "tigres" do mensalão apareceram ameaçando a Presidência e nosso Copperfield os descartou com as desculpas da normalidade do caixa 2, de que outros também faziam, eram "aloprados", etc.; para todos os escândalos ele, como bom mágico, estava sempre lançando culpa na imprensa, nas zelites desviando a atenção do público pagante, recebendo os aplausos pela prestidigitação; como excelente ilusionista, Lula faz aparecer obras do nada (pedra fundamental, projeto mal iniciado, pingo de solda...) e as inaugura, várias vezes sem que o público se dê conta da ilusão (com mais aplausos, naturalmente)... Nossa presidente é ou não um grande mágico? Diante de tantas "mágicas", e tanta habilidade ilusionista, tenho pena da Dilma que receberá no dia 10. de janeiro a cartola e os coelhos de seu mestre. Será que ela vai conseguir envolver o "público pagante" nas mesmas ilusões e com o mesmo aplauso? Qual será o papel do "Lula Copperfield" ao assistir seus atos desde o camarim ou atrás do palco? Será que ele conseguirá manipular os espelhos e efeitos de ilusão para que ela também consiga aplausos? A verdade é que os "mágicos" vão mudar mas o palco, o cenário e a audiência continuarão os mesmos, com previsão para piorar, devido às crises internacionais. Vou comprar muita pipoca, mas não sentarei muito na frente com medo do perigo, pois as "feras" que o Copperfield dominou podem escapar com a nova titular do espetáculo!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 30 DE DEZEMBRO DE 2010

sua opinião

Presidente Lula em clima de despedida

O governo Lula está terminando como o governo da propaganda. Nunca antes neste país tivemos tanta verba promocional dirigida pelo Executivo para enaltecer a si próprio. Sem o carisma e discurso de seu antecessor, o que fará Dilma para não deixar esse força do ufanismo esmaecer? Será que vai aumentar ainda mais a verba publicitária? Em vez de gastar tanto em autoelogios, vamos gastar mais em educação para o trabalho, para o bom senso orçamentário e planejamento futuro! Chega de propaganda! Deixem as realizações falarem por si!

Silvano Corrêa, capital

No Estadão online, sexta-feira, 31/12/2010

MH MAIS ESCLARECIDO

Peço ao cronista Luis Fernando Veríssimo que esclareça ao seu Marciano Hipotético ("A volta do MH", 30/12, D8) os fatos reais da História, incluindo a "Carta aos Brasileiros", assinada por Lula em junho de 2002, assegurando que, em caso de sua vitória, o PT respeitaria os contratos nacionais e internacionais. Também que Lula, através de sua equipe econômica, com Henrique Meirelles na presidência do Banco Central, manteve intacta a política macroeconômica de FHC, contra todas as previsões devido aos ataques ferrenhos e constantes a ela por líderes petistas, inclusive Lula. Assim, meu caro Veríssimo, seu MH voltaria para seu planeta menos perplexo. Quem fica perplexo, porém, somos nós, brasileiros mais conscientes, por essa inexplicável lacuna histórica nos discursos de Lula e em argumentos "extraterrestres" como o do senhor nesse artigo!

Silvano Corrêa

São Paulo





expressões de um idealista

No Folha de São Paulo, online, domingo, 2/01/2011

Dilma

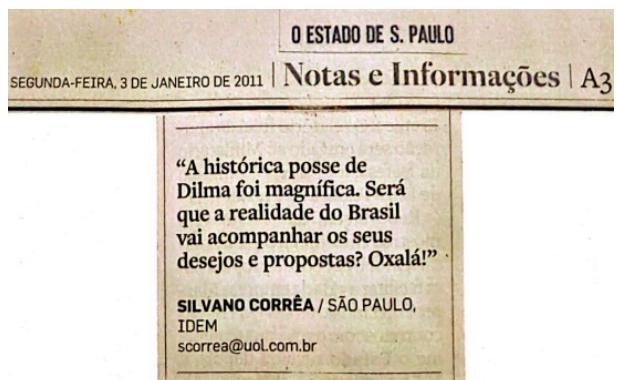
A histórica posse de Dilma Rousseff foi magnífica. Será que o sonho brasileiro vai finalmente se realizar? Nas palavras e emoções a presidente Dilma atingiu o olimpo. Será que a realidade do Brasil vai acompanhar suas propostas e desejos? Rezemos que sim!

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

No Estadão impresso, segunda-feira, 3/01/2011

"A histórica posse de Dilma foi magnífica. Será que a realidade do Brasil vai acompanhar os seus desejos e propostas? Oxalá!"

SILVANO CORRÊA / SÃO PAULO, IDEM
scorrea@uol.com.br



2011



minhas cartas

No Folha de São Paulo online, terça-feira, 4/01/2011

Dilma

Quero apelar aos meios de comunicação em geral e aos formadores de opinião em particular para que dêem um voto de confiança à presidente Dilma. Minha opinião é que ela, em sua histórica posse, demonstrou inteligência, coragem e sensibilidade, com personalidade forte e independente.

Vários fatos comprovam isso. Manteve sempre a simplicidade e a clareza de comunicação, sem tergiversar ou apelar para a demagogia ou populismo. Respeitou o protocolo de forma justa e despretensiosa, dignificando o cargo que assumiu. Não teve medo de abordar assuntos delicados, como sua participação na Revolução de 64. Colocou em pauta reformas importantes, mas não mencionou o faraônico projeto do trem-bala. Foi corajosa ao revelar seu amor à pátria, beijando a bandeira nacional. Teve sensibilidade ao reverenciar os que tombaram na defesa da liberdade e dizer que não guarda mágoas ou rancores daquele triste período.

Disseram na Rede Globo que ela iria trocar o vestido branco por um vermelho. Não o fez, demonstrando querer evitar o sectarismo partidário e buscar a união. Foi muito clara ao oferecer a mão a todos, inclusive à oposição, pedindo apoio por um Brasil melhor.

Por tudo isso, peço uma trégua e um voto de confiança. Acho que Dilma Rousseff iniciou bem seu mandato, dando uma mensagem de alto nível com propostas e desejos de que o Brasil precisa. Creio que, enquanto mantiver essa linha, ela merece nosso apoio.

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

Terça-feira, 4 de janeiro 2011 | **Valor** | **A13**

Cartas de Leitores

Voto de confiança

"Minha opinião é que a presidente Dilma, em sua histórica posse, demonstrou inteligência, coragem e sensibilidade, com personalidade forte e independente. Vários fatos comprovam isto. Manteve sempre a simplicidade e a clareza de comunicação, sem tergiversar ou apelar para a demagogia ou populismo. Respeitou o protocolo de forma justa, dignificando o cargo que assumiu. Foi corajosa ao revelar seu amor à pátria beijando a bandeira nacional. Teve sensibilidade ao reverenciar os que tombaram na defesa da liberdade e dizer que não guarda mágoas ou rancores daquele triste período. Foi muito clara ao oferecer a mão a todos, inclusive à oposição, pedindo apoio por um Brasil melhor. Acho que ela iniciou bem seu mandato, dando uma mensagem de alto nível com propostas e desejos de muito que o Brasil está precisando."

DIÁRIO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA / 4 DE JANEIRO DE 2011

sua opinião

A voz e a vez do leitor



As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A Voz e a Vez do Leitor, Diário de São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço e-mail. As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por meio do site www.diariodepaulo.com.br.

Posse de Dilma Rousseff como presidente do Brasil

A histórica posse de Dilma Rousseff como a primeira mulher presidente do Brasil foi magnífica. Será que o sonho brasileiro vai finalmente se realizar? Nas palavras e emoções, a presidente Dilma atingiu o olimpo. Será que a realidade do Brasil vai acompanhar suas propostas e desejos? Rezemos que sim!

- Silvano Corrêa, capital





minhas cartas

No Estadão online, quinta-feira, 13/01/2011

HOLANDA E VENEZA

Um país como a Holanda e uma cidade como Veneza vivem sob constante ameaça de enchentes, pois ambos estão abaixo do nível do mar. Lá são tomadas todas as providências para que suas populações e residências não sofram a ameaça das águas. Há uma união da sociedade e de governos, e são tomadas medidas sérias, que exigem apoio e sacrifício de todos. A vida é levada a sério. Temos de aprender com eles, aplicando medidas semelhantes em áreas de risco. Primeiro, evitando construções nas encostas dos morros, ao longo de margem de rios e terrenos resultante de aterros ou lixões (como foi o caso do Morro do Bumba). Há necessidade de mais rigor na aprovação e fiscalização de projetos imobiliários, assim como a observação de um sério e inteligente planejamento urbano. São vidas humanas que estão em jogo, e elas devem ter total prioridade dos responsáveis. Enquanto interesses político-eleitorais e de lucro imobiliário prevalecerem, não haverá solução!

Silvano Corrêa

www.sivanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

No METRO - SP/RIO/CAMPINAS/ABC/SANTOS

Sexta-feira, 14/01/2011

Solução para enchentes

Um país como a Holanda e uma cidade como Veneza vivem sob constante ameaça de enchentes, pois ambos estão abaixo do nível do mar. Lá são tomadas todas as providências para que suas populações e residências não sofram a ameaça das águas. Há uma união da sociedade e de governos, e são tomadas medidas sérias, que exigem apoio e sacrifício de todos. A vida é levada a sério. Temos de aprender com eles, aplicando medidas semelhantes em áreas de risco. Primeiro, evitando construções nas encostas dos morros, ao longo de margem de rios e terrenos resultante de aterros ou lixões (como foi o caso do Morro do Bumba). Há necessidade de mais rigor na aprovação e fiscalização de projetos imobiliários, assim como a observação de um sério e inteligente planejamento urbano. São vidas humanas que estão em jogo, e elas devem ter total prioridade dos responsáveis. Enquanto interesses político-eleitorais e de lucro imobiliário prevalecerem, não haverá solução!

Silvano Corrêa





minhas cartas

No Estadão online, sábado, 15/01/2011

Quem é responsável?

Em países conscientes e responsáveis, providências são exigidas e tomadas por todos para que se tenha uma vida digna e longeva. Nesses países há uma união de sociedade e governo. Lá a cidadania participativa é levada a sério. Aqui, infelizmente, os políticos estão sempre distantes do povo (a não ser em períodos eleitorais) e se preocupam mais com seus ganhos do que com os muitos problemas que afligem seus representados. Enquanto lá, em muitas cidades, vereador é cargo voluntário, não remunerado, que trabalha com consciência cívica, aqui querem sempre mais e fazem muito pouco pelos seus municípios. Assim, as mais de 500 mortes resultantes dos desastres ocorridos na zona serrana do Rio, e em muitas outras cidades do Brasil, devem ser de total responsabilidade dos políticos, amplamente remunerados, em todos os níveis. Houve despicância e descaso de todos. Deixaram a ocupação de terras ocorrer sem freios. Não impuseram rigor na aprovação e fiscalização de projetos imobiliários, assim como não se preocuparam com o planejamento urbano. Não adianta mandar dinheiro depois do acontecido. Eles são responsáveis, pois não cumpriram seus deveres cívicos, apesar de ganharem regiamente para isso!

Silvano Corrêa

Blog: www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

Sexta-feira e fim de semana, 14, 15 e 16 de janeiro de 2011 | **Valor** | **A1**

Cartas de Leitores

Enchentes

"Um país como a Holanda e uma cidade como Veneza vivem sob constante ameaça de enchentes, pois ambos estão abaixo do nível do mar. Lá são tomadas todas as providências para que suas populações e residências não sofram a ameaça das águas. Mediadas sérias são tomadas e exigem apoio e sacrifício de todos. A vida é levada a sério. Temos que aprender com eles, aplicando medidas semelhantes em áreas de risco."

Silvano Corrêa,
scorrea@uol.com.br

DIÁRIO DE S. PAULO - SEGUNDA-FEIRA / 17 DE JANEIRO DE 2011

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A voz São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço. As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por meio

Entra ano, sai ano e as enchentes seguem matando

Em países conscientes, existe união de sociedade e governo, e a cidadania participativa é levada a sério. Aqui, infelizmente, os políticos estão sempre distantes do povo e se preocupam mais com seus ganhos do que com os problemas que afigem seus representados. Assim, as mais de 600 mortes nos desastres da zona serrana do Rio devem ser de responsabilidade dos políticos. Houve displicência e descaso de todos. Deixaram a ocupação de terras ocorrer sem freios.

Silvano Corrêa, capital





minhas cartas

No Estadão online, terça-feira, 18/01/2011

PROBLEMA ESSENCIAL

Em novembro de 2010 o Brasil admitiu à ONU estar despreparado para enfrentar tragédias (16/1, A1). Por que será? Quero apontar aqui uma razão que todos conhecem mas pouco ou nada é feito para corrigir. Diante de catástrofes (previsíveis), providências são sempre tomadas após os fatos, e de forma improvisada, porque o dinheiro público é mal gasto e falta competência em todos os níveis de governo. E qual a principal razão disso? Cada nova administração, ao assumir emprega amigos, parentes, militantes, colaboradores, cupinchas, etc., e dá um jeito de torná-los estáveis, ou bem protegidos (blindados por dossiês). Assim, o Brasil tornou-se uma grande e amorfá repartição pública, uma casa de mãe Joana, sugando quase todos os 37% do PIB arrecadados de seus sacrificados trabalhadores para cobrir a pesada folha de pagamento de uma burocracia improdutiva e inepta. Os problemas da infraestrutura nacional sucateada e, agora, sobre o risco de catástrofes naturais, são conhecidos, como fica comprovado no documento de Ivone Maria Valente, da Secretaria Nacional da Defesa Civil. Nossos dirigentes têm as informações dos problemas, mas pouco podem fazer, pois toda a máquina governamental se encontra emperrada pelo peso de um funcionalismo despreparado, das benesses criadas como direitos (abusos) adquiridos, da confusão burocrática que dificulta ou torna impossível o andamento de quaisquer medidas, especialmente as salutares que põem em risco os nichos corporativistas constituídos, etc. Desta maneira o Brasil vai afundando pelo seu "peso morto" - o chamado "custo Brasil" - e governos petistas como o de Lula só fazem piorar a situação. Resumindo: quem trabalha e produz paga cada vez mais imposto para sustentar muitos "aspões", sobrando pouco para atender à infraestrutura nacional e a ações estratégicas e inteligentes como o Plano de Ação de Hyogo, elaborado pela ONU. Enquanto as repartições se encontram abarrotadas de gente (geralmente paletós em cadeiras, para disfarçar), nada é feito para evitar ou, pelo menos, minimizar situações catastróficas e desesperadoras como as que ceifaram tantas vidas inocentes. Enquanto não corrigirmos esse problema essencial, os honestos continuarão trabalhando muito para, diante de fenômenos naturais previsíveis, morrerem na praia, ou melhor dizendo, na lama!

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO

Quarta-feira, 19 de janeiro de 2011

O GLOBO

• Um país como a Holanda e uma cidade como Veneza vivem sob constante ameaça de enchentes, pois estão abaiso do nível do mar. Lá, são tomadas todas as providências para que a população e os imóveis não sofram a ameaça das águas. Há uma união da sociedade e de governos, e medidas são tomadas exigindo apoio e sacrifício de todos. A vida é levada a sério. Temos que aprender com eles, aplicando medidas semelhantes em áreas de risco. Primeiro, evitando construções nas encostas dos morros, ao longo de margens de rios e terrenos resultantes de aterros ou lixões. Há necessidade de mais rigor na aprovação e fiscalização de projetos imobiliários, assim como a observação de um sério e inteligente planejamento urbano. São vidas humanas que estão em jogo, e elas devem ter total prioridade. Enquanto interesses político-eleitorais e de lucro imobiliário prevalecerem, não haverá solução!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE

O ESTADO DE S. PAULO

CHUVAS E TRAGÉDIAS Vamos aprender?

Todo ano no verão chegam as chuvas, causando enchentes, deslizamentos, enxurradas e tragédias. Este ano superou todas as expectativas e só no Estado do Rio temos mais de 750 corpos achados e mais de mil mortes estimadas, incluindo os desaparecidos. Será que finalmente vamos aprender com tais desgraças? No artigo *O marketing cínico do dilúvio anunciado* (19/1, A2), José Néumanne aponta para o fato de que na Região Serrana do Rio quase não existe terreno sem risco para abrigar a população, só montanhas e vales. Por razões diversas, cerca de 5 milhões de brasileiros vivem em áreas de risco – estimativa do ministro Mercadante. Todas essas pessoas correm risco de vida. Temos um monumental problema, em especial considerando que muitos dos atingi-

dos são crianças, que não conseguem se defender da força de enxurradas. Gostaria de sugerir o seguinte projeto: reunir especialistas para elaborarem sistemas de contenção da força das águas. Todas as áreas de risco seriam mapeadas e acima delas, ou nas margens de rios e córregos, sistemas para reduzir os efeitos de temporais seriam construídos, como barreiras, muros de arrimo, diques, amarração de rochas ou pedras, blocos de concreto cravados com estacas em posição estratégica, plantas que absorvem umidade e têm raízes resistentes colocadas nos caminhos, tudo para dificultar o deslocamento de água e detritos recolhidos na passagem, etc. Só depois tais áreas seriam liberadas para construção e habitação, e o poder público deveria ainda orientar o cidadão a tomar precauções extras. Finalmente, deveríamos ter um planejamento sério com pessoas treinadas para lidarmos com desa-

tres não previstos. O atual plano de alerta, sozinho, não vai funcionar, pois apitos, sirenes e avisos por celulares não levarão pessoas a abandonar seus lares e pertences sem prévio planejamento urbano sério, com o confiável apoio das autoridades. A vida de cada cidadão e os pesados impostos que já pagamos nos permitem exigir um tratamento sério e definitivo. Chega de omissão ou quebra-galhos dos que muito ganham para nos governar!

SILVANO CORRÉA
scorre@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, segunda-feira, 24/01/2011

A HIDRA AMEAÇA

Cuidado, presidente Dilma, pois o sindicalismo, já está buscando controlar o seu governo, como fez com o do seu antecessor. Já se manifestaram de modo preocupante o deputado Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical, e o sr. Artur Henrique, presidente da CUT. O primeiro disse que, se a senhora "ficar ouvindo seus burocratas, vai ter muito trabalho" com eles, e o segundo, que a senhora se cercou de "economistas burocratas", empenhados em "implantar a agenda dos derrotados nas urnas". Creio que isso já se configura como o bafo venenoso da serpente "hidra sindical" criada por Lula. Como, na mitologia grega, Héracles matou a serpente com muitas cabeças de um golpe só (pois, cortando uma, duas cabeças surgiriam no lugar, tal como no peleguismo sindical), a senhora deve tomar forte medida para pôr já a "serpente" no seu devido lugar. Uma ideia seria aplicar com firmeza as armas da Constituição (igualdade de todos e regras de bom senso no uso de dinheiro público), para que sejam exigidas de todos os sindicatos transparência total e prestação de contas das verbas recebidas. Por que razão, sendo exigência geral a prestação de contas, os sindicatos (assim como a UNE) não têm essa obrigatoriedade? Estamos alimentando a "Hidra de Lerna" que se tornou o movimento sindical, rico e descontrolado. Essa "serpente" pode dificultar muito, se não travar, seu governo. Use logo a espada de Héracles, antes que seja tarde!

Silvano Corrêa www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 27 DE JANEIRO DE 2011

sua opinião

Combate às tragédias começa com planejamento

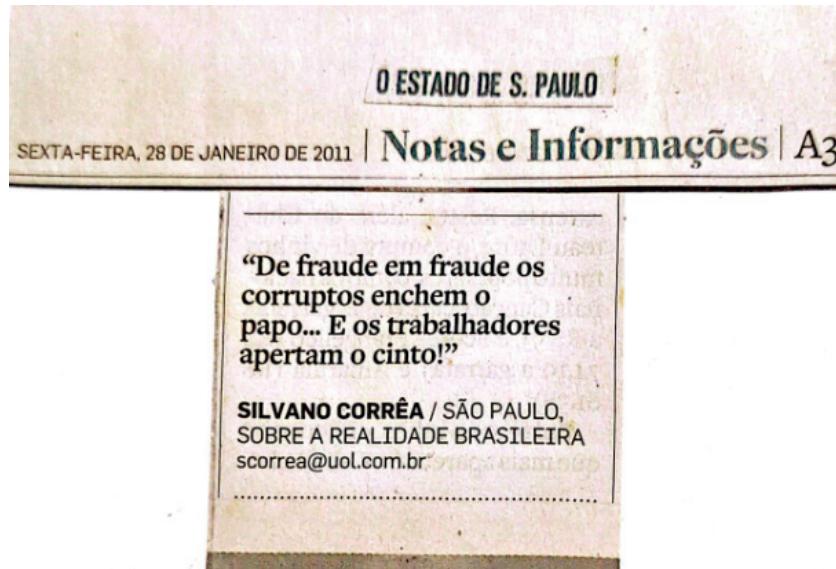
A tragédia com enchentes, deslizamentos e mortes superou todas as expectativas na região serrana do Rio de Janeiro, com mais de 800 mortos. Temos um sério problema que precisa ser enfrentado já. Especialistas devem se reunir para elaborar um projeto com sistemas de contenção da força das águas, em todas as áreas de risco mapeadas. Nas margens de rios e córregos, sistemas para reduzir os efeitos das chuvas seriam construídos, tais como barreiras, muros de arrimo, diques, blocos de concreto cravados com estacas, colocação de plantas que absorvam umidade e com raízes resistentes, tudo para dificultar o deslocamento de água e detritos recolhidos na passagem.

- Silvano Corrêa, capital





minhas cartas



No Estadão online, terça-feira, 1/02/2011

TRABALHO PARA LULA

Agora que Lula se diz "cansado de descansar", gostaria de sugerir que comece a trabalhar em suas palestras (avaliadas em R\$ 200 mil). Como ex-presidente e com seu quarto diploma de "doutor honoris causa", ele deve ter muita coisa interessante para contar aos seus auditórios. Será que o Banco do Brasil, a Caixa ou a Petrobrás vão oferecer espaço e tempo para esses comícios, oops, digo palestras? Ficamos na expectativa ansiosa de suas revelações (sic)!

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

DE PROMESSAS Não rouba, não faz

O articulista José Nêumanne, em seu *Do 'rouba, mas faz' ao 'fala, mas não faz'* (2/2, A2), mostra um dos grandes absurdos do governo Lula: o falatório inoperante, incompetente e pernicioso. Lembra que um projeto para prevenção de desastres naturais, comprometido por nós com a ONU em 2005, orçado em R\$ 115 milhões, ficou à míngua, enquanto R\$ 1,2 bilhão foi destinado à construção ou locação de prédios suntuosos para repartições públicas. Ou seja, o conforto e a mordomia de repartições são mais importantes para *elles* do que prevenir contra a morte de cidadãos trabalhadores, honestos e que pagam suas contas. Na época foram previstos dez anos para a conclusão desse projeto e agora a presidente Dilma faz a mesma promessa, mas com prazo de qua-

tro anos, que afirmam os técnicos ser insuficiente. Nossa ex-presidente muito falou, muito prometeu e pouco fez. Agora, o "abacaxi" que deixou para a sua sucessora terá de ser descascado em tempo recorde (e não viável). Será que a razão desse problema está no fato de a construção de prédios permitir mais caminhos para o superfaturamento do que o projeto sugerido pela ONU? Assim, chegamos à seguinte conclusão: se existe o "rouba, mas faz", de um lado, e o "fala, mas não faz", do outro, significa que, no Brasil, se "não rouba, não faz". E todos os que trabalham muito para pagar os pesados impostos terão de continuar arcando com a parte que está sendo roubada descaradamente pelos que se apropriaram do poder e da "caneta" para distribuir esse dinheiro. Infelizmente, o nosso Brasil é como um pesado e sobrecarregado barco, com velas mal ajambradas, lutando com os ventos conflitantes

de ambições políticas, dominado por verdadeiros "piratas" e no qual o trabalhador está acorrentado nos porões, tendo de remar na direção e na velocidade determinadas pela bandidagem de plantão. Uma realidade triste e assustadora. Até quando?

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

METRO - SP/RIO/ABC/CAMPINAS/SANTOS **quarta-feira, 16/02/2011**

Gastos públicos

Pelas informações recentes, parece que o caixa do governo Dilma já está estourado. Por que será? Certamente não é por culpa do contribuinte, pois ele já paga impostos e taxas de toda sorte, com mais de quatro meses de trabalho. Tanto assim que a arrecadação do governo tem batido recorde e mais recorde. E onde está indo todo esse dinheiro? Os ilustres senhores da área econômica pouco explicam. Mas, infelizmente, nós sabemos: ele está se esvaindo pelo ralo de uma máquina inchada, incompetente e perdulária, além de pela endêmica corrupção tolerada abertamente durante os últimos oito anos! Lula "torrou nossa grana" para eleger sua sucessora, e agora elas vêm com a necessidade de "cortes profundos" e "sacrifícios necessários"? Bonito, mas quem vai sofrer esses cortes? Que não venham sacrificar ainda mais o trabalhador! Que elas cortem na própria carne, como fez, exemplarmente, o recém eleito deputado José Antonio Reguffe (PDT, DF). Que haja mais transparência em seus gastos (que tal abrir a "caixa preta" dos cartões corporativos nos últimos anos?), mais eficiência, menos mordomias, menos aparelhamento e nepotismo; enfim, mais respeito pelo dinheiro que recebem para bem administrar, não para mal gastar. Chega de abuso, e de sempre sobreregar o contribuinte! O governo tem de ser bom para todos, não só para companheiros, políticos aliados e empreiteiras!

Silvano Corrêa





expressões de um idealista

No Estadão online, domingo, 20/02/2011

Gastar bem nosso dinheiro

Pelas informações recentes, parece que o caixa do governo Dilma já está estourado. Por que será? Certamente não é por culpa do contribuinte, pois ele já paga impostos e taxas de toda sorte, com mais de quatro meses de trabalho. Tanto assim que a arrecadação do governo tem batido recorde e mais recorde. E onde está indo todo esse dinheiro? Os ilustres senhores da área econômica pouco explicam. Mas, infelizmente, nós sabemos: ele está se esvaindo pelo ralo de uma máquina inchada, incompetente e perdulária, além de pela endêmica corrupção tolerada abertamente durante os últimos oito anos! Lula "torrou nossa grana" para eleger sua sucessora, e agora elas vêm com a necessidade de "cortes profundos" e "sacrifícios necessários"? Bonito, mas quem vai sofrer esses cortes? Que não venham sacrificar ainda mais o trabalhador! Que elas cortem na própria carne, como fez, exemplarmente, o recém eleito deputado José Antonio Reguffe (PDT, DF). Que haja mais transparência em seus gastos (que tal abrir a "caixa preta" dos cartões corporativos nos últimos anos!), mais eficiência, menos mordomias, menos aparelhamento e nepotismo; enfim, mais respeito pelo dinheiro que recebem para bem administrar, não para mal gastar. Chega de abuso, e de sempre sobrecarregar o contribuinte! O governo tem de ser bom para todos, não só para companheiros, políticos aliados e empreiteiras!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto

TERÇA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

com a injeção maciça de dinheiro de um tal Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Entendi quase tudo. Só não entendi quem vai ficar com o mico. Parece que, como sempre, os que ganham em negócios de risco e fraudes vão sair numa boa, enquanto o abacaxi deles será descascado com recursos de correntistas e contribuintes. Triste sina a de nosso país.

SILVANO CORRÉA

seorrea@uol.com.br

São Paulo

E o mico?

Entendi que foram descobertas uma fraude de R\$ 2,5 bilhões e outra de R\$ 1,3 bilhão no Panamericano, que colocaram em risco o patrimônio de Silvio Santos e criaram sérios problemas para a Caixa Econômica Federal. Também entendi que, para evitar essa “tragédia”, o Banco Central está “costurando” uma solução que lava todos de prejuízos, ainda permitindo que o BTG Pactual compre a parte de Silvio limpa de “esqueletos”. Tudo será possível





expressões de um idealista

No Estadão online, quarta-feira, 23/02/2011

EM VEZ DE CPMF, ISO 9000

Todos os já muito sacrificados brasileiros devem se unir ao ex-senador Marco Maciel para rechaçar a volta da CPMF, com qualquer nome que inventem. O sr. Maciel tem toda razão quando diz que "já temos uma carga tributária muito pesada. Um novo imposto é mais uma forma de extrair [dinheiro] do cidadão". O governo que aperte o seu luxuoso e folgado cinto, trabalhando mais, com mais eficiência, produtividade, honestidade. Que acabe com tanta mordomia e corrupção, tantas fraudes e desvios de bens públicos. Está na hora de mostrarem serviço... e não de terça a quinta-feira, como tem sido o caso no Legislativo. O povo que trabalha duro quase cinco meses do ano para sustentar essa inchada e perdulária máquina pública, não aguenta mais. ISO 9000 nelles!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 26 DE FEVEREIRO DE 2011

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A voz São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço com As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por meio

Brasileiro desaprova a volta da CPMF

Os já muito sacrificados brasileiros devem se unir ao ex-senador Marco Maciel para rechaçar a volta da CPMF, seja lá qual nome for dado ao imposto. Maciel tem toda razão quando diz: "Já temos uma carga tributária muito pesada". O governo que aperte o seu luxuoso e folgado cinto, trabalhando com mais eficiência e honestidade. Que acabe com tanta mordomia e corrupção, tantas fraudes e desvios de verbas públicas. O povo que trabalha duro quase cinco meses do ano para sustentar uma máquina pública não aguenta mais. ISO 9000 neles!

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

Sexta-feira e fim de semana, 25, 26 e 27 de fevereiro de 2011 | **Valor** | **A15**

CPMF

“Todos os já muito sacrificados brasileiros devem se unir ao ex-senador Marco Maciel para rechaçar a proposta de volta da CPMF, com qualquer nome que inventem. O senhor Maciel tem toda razão quando diz que “já temos uma carga tributária muito pesada. Um novo imposto é mais uma forma de extrair dinheiro do cidadão”. O governo que aperte o seu luxuoso e folgado cinto, trabalhando mais, com mais eficiência, produtividade, honestidade. Que acabe com tanta mordomia.

O povo que trabalha duro quase cinco meses do ano para sustentar essa inchada e perniciosa máquina pública, não aguenta mais.”

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - SEGUNDA-FEIRA / 21 DE MARÇO DE 2011

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A voz São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço con As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por meia

Ministério da Pesca não ensina a pescar

Qual a função do Ministério da Pesca e Aquicultura além de dar emprego a muitos não pescadores? Parece ser gastar improdutivamente nosso dinheiro, pois dispõe de prédio de 14 andares, alugado por R\$ 575 mil mensais, onde trabalham 374 servidores, a ministra Ideli Salvatti e seus 67 assessores. O governo está inovando na área: em vez de ensinar a pescar ou dar o peixe, está tornando-o cada vez mais caro. Esse ministério é totalmente inútil e altamente oneroso. Haja estômaggo e paciência!

- Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

Nem Kafka

Ficha suja, ficha limpa, pressão do povo e lei votada para valer em 2010, mas só vai valer em 2012; bons antecedentes sempre exigidos de funcionário público de carreira, mas não de político; falta de decoro sempre motivo de cassação de mandato, mas político é apanhado flagrantemente recebendo dinheiro de origem não explicada e não acham que seja falta nem de honestidade nem de decoro... E por aí vai a cena política deste nosso *Brasilis* macunaímico. Não é de admirar o desânimo dos cidadãos, pois nem Franz Kafka, no seu auge, conseguia apresentar enredo tão absurdo, sem lógica e injusto!

• **SILVANO CORRÉA**

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 31 DE MARÇO DE 2011

sua opinião

Lei Ficha Limpa valendo para as eleições de 2012

Ficha suja, ficha limpa, pressão do povo e lei votada para valer em 2010, mas só valerá em 2012. Bons antecedentes, sempre exigidos de funcionário público de carreira, mas não de político; falta de decoro, sempre motivo de cassação de mandato, não é aplicada ao político pego recebendo dinheiro de origem não explicada. Não acham que seja falta de decoro, nem de honestidade... Não é de se admirar o desânimo do cidadão, pois nem Franz Kafka, no seu auge, conseguiria apresentar enredo tão absurdo, sem lógica e injusto!

Silvano Corrêa, capital

FOLHA DE S.PAULO

DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 2011 ★ ★ ★ opinião A

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0/xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Tiririca

O deputado Francisco Everardo Oliveira Silva (PR-SP), também conhecido como palhaço Tiririca, está pagando a humoristas salários com dinheiro da Câmara dos Deputados.

Ainda é cedo para saber quais são suas intenções, mas, como a alegria de palhaço é ver o circo pegar fogo, quem sabe agora consiga esquentar a pauta do Congresso para legislar em nosso benefício em vez de somente no de seus integrantes.

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

dora (UPPs) parece que pouco adiantaram, a não ser remanejar criminosos entre as favelas e criar um falso clima de trégua. A tragédia de ontem revela mais uma vez que o clima de insegurança no Rio é altamente preocupante. Infelizmente, acredito que isso seja o resultado da falta de realismo de seus governantes, prolixos em ideias grandiosas e discursos, mas inapetentes (ou incompetentes?) para impor a disciplina necessária à coexistência entre classes sociais e ao bom atendimento a turistas. Enquanto o populismo, a demagogia e a frouxidão prevalecerem sobre “o governar com pulso firme”, só resta aos nossos irmãos cariocas se esconder em casa, rezando pelo “milagre” de paz e segurança. E aos turistas que assumiram o risco de visitar a Cidade Maravilhosa, refugiar-se nos hotéis. Seja como for, o Brasil inteiro está sofrendo por essa tragédia e rezando pelos inocentes que foram

atingidos tão barbaramente!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Tolerância zero

Parece que estamos copiando tudo de errado e nada de certo de países como os EUA. Agora também temos no Rio de Janeiro até assassinato em massa. Aliás, essa cidade há muito tempo sofre sério problema de segurança e precisa adotar urgentemente uma política de tolerância zero, como a de Nova York da então prefeito Rudolph Giuliani. No Rio, armas e munições, até de uso exclusivo das Forças Armadas, são encontradas com frequência nos morros e na periferia e tiroteios são comuns nos bairros mais pobres. E as Unidades de Polícia Pacifica-





minhas cartas

Estadão online, sábado, 9.04.2011

OUTRA VEZ?

Como reação ao massacre do Rio, o governo voltou a insistir no desarmamento da população. Concordo que armas são perigosas, mas especialmente nas mãos de bandidos. Portanto, desde que o governo nos dê provas de que acabou com todas as armas ilegais que entram livremente pelas fronteiras, e que os marginais, traficantes e criminosos estão sob o controle de forças policiais (e não o contrário), aí sim, ficaremos a favor do desarmamento geral e irrestrito. Do contrário, achamos que o cidadão honesto e pacífico não pode ficar, como carneirinho indefeso, à mercé dos que não têm escrúpulos e conseguem armas e munições ilegalmente, até de uso exclusivo das Forças Armadas. Pelo muito que recebem do nosso dinheiro, o governo tem obrigação de, primeiro, nos oferecer um ambiente de paz e segurança. Depois, com tranquilidade e até alívio, entregaremos nossas pequenas armas.

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo

8 • OPINIÃO

Sábado, 9 de abril de 2011

O GLOBO

Massacre x desarmamento

Como reação ao massacre do Rio, o governo voltou a insistir no desarmamento da população. Concordo que armas são perigosas, mas especialmente nas mãos de bandidos. Portanto, desde que o governo nos dê provas de que acabou com todas as armas ilegais que entram livremente pelas fronteiras, e que os marginais, traficantes e criminosos estão sob o controle de forças policiais (e não o contrário), aí sim, ficaremos a favor do desarmamento geral e irrestrito. Do contrário, achamos que o cidadão honesto e pacífico não pode ficar, como carneirinho indefeso, à mercé dos que não têm escrúpulos e conseguem armas e munição ilegalmente, até de uso exclusivo das Forças Armadas. Pelo muito que recebe do nosso dinheiro, o governo tem obrigação de, primeiro, oferecer-nos um ambiente de paz e segurança. Depois, com tranquilidade e até alívio, entregaremos nossas pequenas armas.

SILVANO CORRÊA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

Segunda-feira, 11 de abril 2011 | **Valor** | **A13**

DIÁRIO DE S. PAULO - SEGUNDA-FEIRA / 11 DE ABRIL DE 2011

sua opinião

Deus e tolerância zero contra a violência no Rio

Parece que só copiamos o errado de países como os EUA. Agora temos até assassinato em massa no Rio, cidade que sofre de problemas sérios de segurança e deveria adotar o urgentemente uma política de "tolerância zero", como a de Nova York do ex-prefeito Rudolph Giuliani. No Rio, armas e munições, até de uso exclusivo das Forças Armadas, são encontradas com frequência nos morros e na periferia e tiroteios são comuns. A morte de 12 crianças numa escola é preocupante. Enquanto o populismo, a demagogia e a fruixidão prevalecerem sobre "o governar com pulso firme", só resta aos nossos irmãos cariocas se esconder em suas casas, rezando pelo "milagre" de paz e segurança.

Silvano Corrêa, capital

Cartas de Leitores

Desarmamento

"Como reação ao massacre do Rio, o governo voltou a insistir no desarmamento da população. Concordo que armas são perigosas, especialmente nas mãos de bandidos. Portanto, desde que o governo nos dê provas de que acabou com todas as armas ilegais que entram livremente pelas fronteiras, e que os marginais, traficantes e criminosos estão sob o controle de forças policiais (e não o contrário), aí sim, ficaremos a favor do desarmamento geral e irrestrito. Do contrário, achamos que o cidadão honesto e pacífico não pode ficar a mercê dos que não têm escrúpulos e conseguem armas e munições ilegalmente, até de uso exclusivo das Forças Armadas. Pelo muito que recebe do nossos dinheiro, o governo tem obrigação de, primeiro, nos oferecer um ambiente de paz e segurança."

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br





minhas cartas

FOLHA DE LONDRINA (PR), segunda-feira, 18/04/2011

Posse de armas

Acreditarei num Brasil com segurança no dia em que governantes, políticos e empresários circularem livremente pelas cidades sem seus seguranças armados e em carros não blindados. Isso só ocorrerá quando o brasileiro estiver com seu espírito desarmado por confiar numa justiça séria, igual para todos e rigorosamente aplicada. Não por medidas pueris que limitam a posse de armas, enfraquecendo os bons e dando força a criminosos e mal intencionados!

SILVANO CORRÊA (economista) - São Paulo

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

Mais pão, menos circo

José Nêumanne, no artigo *O que interessa é carne no prato e farinha na cuia* (27/4, A2), acertou em cheio ao sugerir à presidente Dilma que ela “deve se preocupar menos com a Copa de 2014 e mais com a inflação: mais valem carne no prato e farinha na cuia do que bola na rede”. O povo precisa mais de pão que de circo!

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 30 DE ABRIL DE 2011

Britanicamente perfeito

Um casamento "real" em todos os sentidos. Parece que a aliança apertada da princesa Catherine foi a única pequena falha num cerimonial britanicamente perfeito. Que exemplo de correção e nobreza! Que inveja!

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

sua opinião



Reuters

Casamento de príncipe William foi muito 'real'
Ontem aconteceu o casamento de Kate Middleton e o príncipe William, da Inglaterra. Durante o matrimônio, muito pôde ser reparado neste acontecimento tão espetacular. Um casamento "real", em todos os sentidos. Parece que a aliança apertada da princesa Kate, apesar de ela ter feito dieta e emagrecido muitos quilos, foi a única pequena falha de um cerimonial "britanicamente" perfeito. Notou-se que o príncipe não teve uma aliança colocada em seu dedo, mas isso não importa. Que belo exemplo de correção e nobreza! Que inveja deste povo britânico!

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

Na Folha de São Paulo online, terça-feira, 3.05.2011

Bin Laden

Em manobra de guerrilha de 40 minutos, os americanos invadiram a casa onde estava escondido Osama bin Laden, matando-o. Por que será que depois jogaram o corpo no mar? A explicação não convincente foi que isso atendeu a exigências muçulmanas. Minha suspeita é de que seu corpo foi tão alvejado de balas, pois descarregaram uma raiva acumulada em dez anos de tentativas frustradas, que não ficava bem apresentá-lo assim ao público. A solução foi esconder a atrocidade no fundo do mar. Será que um dia saberemos a verdade?

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

No Estadão online, terça-feira, 3.05.2011

POR QUE NO MAR?

Em manobra de guerrilha de 40 minutos, os Seals americanos invadiram a mansão onde estava escondido Osama bin Laden, matando-o. Por que será que depois jogaram o corpo no mar? A explicação não convincente foi que isso atendeu a exigências muçulmanas. Minha suspeita é de que seu corpo foi tão alvejado de balas, pois descarregaram uma raiva acumulada em dez anos de tentativas frustradas, que não ficava bem apresentá-lo assim ao público. A solução foi esconder a atrocidade no fundo do mar. Será que um dia saberemos a verdade?

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 6 DE MAIO DE 2011

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A voz e a vez do leitor, Diário de São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço corretos. As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por meio de e-mail, para o endereço vozdeste@diariodepaulo.com.br.

Morte mal contada de Bin Laden traz temor

Em manobra de guerrilha de 40 minutos, os "Seals" americanos invadiram a mansão onde estava escondido Osama bin Laden, matando-o. Por que jogaram o corpo ao mar? A explicação não convincente foi que isso atendeu a exigências muçulmanas. Minha suspeita é de que seu corpo foi tão alvejado de balas que não ficava bem apresentá-lo assim ao público. A solução foi esconder a atrocidade no fundo do mar. Um dia saberemos a verdade?

Silvano Corrêa, capital

Terça-Feira • 3 de Maio de 2011

Seu Destak

CARTAS DO LEITOR

Em manobra de guerrilha de 40 minutos, os americanos invadiram a mansão onde estava escondido Osama bin Laden matando-o. Por que será que depois jogaram o corpo no mar? A explicação não convincente foi que isso atendeu a exigências muçulmanas. Minha suspeita é de que seu corpo foi tão alvejado de balas, pois descarregaram uma raiva acumulada em dez anos de tentativas frustradas, que não ficava bem apresentá-lo assim ao público.

SILVANO CORRÊA





minhas cartas

No Estadão online, O Globo – RJ e Valor Econômico, segunda-feira,
9.05.2011

PRESENTE DE GREGO

Estão querendo inventar mais dois Estados, com toda a sua estrutura política de governo. Qual a justificativa ninguém sabe, além de se criarem mais cabides de emprego para companheiros. Será que o brasileiro trabalhador, já escorchado com carga fiscal tão pesada, sem retorno, merece esse presente de grego? Vamos todos dizer um contundente não a esse absurdo. Querem um plebiscito? Que tal um para reduzir pela metade o número de vereadores, deputados e senadores? Não fariam a mínima falta e o Brasil, aliviado, agradeceria!

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo

8 • OPINIÃO | Segunda-feira, 9 de maio de 2011

O GLOBO

Novos estados

• Estão querendo inventar mais dois estados, com todas as estruturas políticas de governo. Qual é a justificativa, ninguém sabe, além de criar mais cabides de emprego para companheiros. Será que o brasileiro trabalhador, já escorchado com carga fiscal tão pesada, e sem retorno, merece esse presente de grego? Vamos todos dizer um contundente não a esse absurdo. Querem fazer plebiscito? Que tal um para reduzir pela metade o número de vereadores, deputados e senadores? Não fariam a mínima falta, e o Brasil, aliviado, agradeceria!

SILVANO CORRÊA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

Segunda-feira, 9 de maio 2011 | **Valor** | **A11**

Cartas de Leitores

Mais dois estados

“Estão querendo inventar mais dois estados com toda suas estruturas política de governo. Qual a justificativa ninguém sabe. Será que o brasileiro trabalhador, já escorchado com carga fiscal tão pesada, e sem retorno, merece esse presente de grego? Vamos todos dizer um contundente não a esse absurdo. Querem um plebiscito? Que tal um para reduzir pela metade o número de vereadores, deputados e senadores? Não fariam a mínima falta, e o Brasil, aliviado, agradeceria!”

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

2 **DEFESA DO CIDADÃO Agora** Terça-feira, 10/5/2011

DESABAFO

Estados

Estão querendo criar mais dois Estados no Brasil. Ninguém sabe qual a justificativa — além de a criar mais cabides de emprego. Será que o trabalhador, já sobrecarregado com carga fiscal tão pesada, merece esse presente de grego dos políticos? Vamos dizer um contundente não a esse absurdo.

Silvano Corrêa

Jd. Paulistano - São Paulo - SP





minhas cartas

No Estadão online, quarta-feira, 11.05.2011

Quero o meu

Tergiversações à parte, não há argumento que justifique a concessão de passaportes diplomáticos aos filhos e netos do ex-presidente Lula. Esse ato é o equivalente a "nepotismo", ou uma vantagem especial concedida a parentes "reais" por ordem de quem se julgava dono da "coroa". Espero que o Ministério Público deixe bem claro que o Brasil não é, nem foi nos últimos oito anos, um reinado. Nem Lula teve direitos a realeza, como parece que pensava, assim como querem seus bajuladores companheiros. Se isso não for corrigido, significa que o Itamaraty liberou geral, e também quero para mim, minha mulher, meus filhos e netos o cobiçado passaporte. Eu mereço tanto como os herdeiros do cidadão (ex-especial servidor público) Lula da Silva!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO - QUINTA-FEIRA / 12 DE MAIO DE 2011

sua opinião



A voz e a vez do leitor

As cartas contendo reclamações e opiniões devem ser dirigidas à seção A voz e a São Paulo (SP), 2º andar, CEP 01050-030, informando nome e endereço completo. As mensagens podem ser enviadas também por correio eletrônico, por meio do e-mail

Eu também quero ter um passaporte diplomático

Tergiversações à parte, não há argumento que justifique a concessão de passaportes diplomáticos aos filhos e netos do ex-presidente Lula. Esse ato é o equivalente ao "nepotismo", ou uma vantagem especial concedida a parentes "reais" por ordem de quem se julgava dono da "coroa". Espero que o Ministério Público deixe claro que o Brasil não é, e nem foi nos últimos oito anos, um reinado. Se isso não for corrigido, significa que o Itamaraty "liberou geral". Eu também quero para mim, para minha mulher, para meus filhos e netos o cobiçado passaporte.

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 20 DE MAIO DE 2011

sua opinião

 *A voz é a vez do leitor*



Reprodução

Crescimento do patrimônio de Palocci

Não sei por qual motivo estão fazendo tanto barulho sobre o aumento de 20 vezes, em quatro anos, do patrimônio "declarado" do ministro da Casa Civil, Antônio Palocci. Ele não é médico? Não foi prefeito de Ribeirão Preto? Não fez ótimas relações no PT? Pois é, só usou toda essa "bagagem" para oferecer uma consultoria de sucesso a seus clientes. Certamente, todos que contrataram os seus caríssimos serviços saíram ganhando muito em produtividade, eficiência e tecnologia de ponta (sic). Vamos acreditar nele, minha gente. Assim como acreditamos no Papai Noel!

— Silvano Corrêa, capital



minhas cartas

FOLHA DE LONDRINA – PR, domingo, 22.05.2011

Mais cabides?

Estão querendo inventar mais dois estados com toda estrutura política de governo. Qual a justificativa ninguém sabe, além de se criar mais cabides de emprego para companheiros. Será que o brasileiro trabalhador, já escorchado com carga fiscal tão pesada, e sem retorno, merece esse presente de grego? Querem um plebiscito? Que tal um para reduzir pela metade o número de vereadores, deputados e senadores? Não fariam a mínima falta!

SILVANO CORRÊA (economista) - São Paulo

20 · www.Destakjornal.com.br

Segunda-Feira · 23 de Maio de 2011

Seu Destak

Sugens devem ser enviadas com nome completo
e, 700 caracteres, e as fotos, pelo menos 250KB.
(também nosso site: www.destakjornal.com.br)

CARTAS DO LEITOR

Aposentadoria aos 65 anos

Vão diminuir o valor da aposentadoria dos nossos queridos políticos? Aumentar os dias trabalhados, exigir comprovação de benefícios em favor da população, exigir a devolução aos cofres públicos dos milhões que eles ganham em falcaturas?

SILVANO CORRÊA

A-12

Quarta-feira, 25/5/2011

DEFESA DO CIDADÃO Agora

Ética

Nossos governantes estão mais preocupados em blindar os companheiros que enriquecem rapidamente e por meios não devidamente explicados do que em pensar na sociedade. Algum dia os governantes limitarão os seus gastos supérfluos aplicando conceitos éticos e, assim, pagarão melhores salários aos professores?

Silvano Corrêa

Jd. Paulistano – São Paulo – SP





expressões de um idealista

Terça-feira, 24 de maio de 2011

O GLOBO

“

Será que um dia conseguiremos que governantes limitem seus ganhos e paguem melhor aos professores?

— Silvano Corrêa

• Infelizmente, nossos políticos e governantes atuais estão mais preocupados em blindar companheiros que enriquecem em prazo curto e por meios não devidamente explicados do que pensar no lado ético. Talvez eles possam se sensibilizar ouvindo a contundente crítica da professora Amanda Gurgel sobre os docentes de escolas públicas que vivem na miséria para ensinar nossos filhos. Será que um dia conseguiremos que governantes limitem seus ganhos (e gastos supérfluos) aplicando conceitos éticos, e assim permitindo pagar melhor aos sacrificados professores? Vamos sonhar!

SILVANO CORRÉA

8 • OPINIÃO

Terça-feira, 24 de maio de 2011

O GLOBO

“

Será que um dia conseguiremos que governantes limitem seus ganhos e paguem melhor aos professores?

— Silvano Corrêa

• Infelizmente, nossos políticos e governantes atuais estão mais preocupados em blindar companheiros que enriquecem em prazo curto e por meios não devidamente explicados do que pensar no lado ético. Talvez eles possam se sensibilizar ouvindo a contundente crítica da professora Amanda Gurgel sobre os docentes de escolas públicas que vivem na miséria para ensinar nossos filhos. Será que um dia conseguiremos que governantes limitem seus ganhos (e gastos supérfluos) aplicando conceitos éticos, e assim permitindo pagar melhor aos sacrificados professores? Vamos sonhar!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





minhas cartas

No Jornal do Brasil, terça-feira, 24.05.2011

A voz do povo

Infelizmente, nossos políticos e governantes atuais estão mais preocupados em blindar companheiros que enriquecem em prazo curto e por meios não devidamente explicados do que pensar no lado ético. Talvez eles possam se sensibilizar ouvindo a contundente crítica da professora Amanda Gurgel sobre os docentes de escolas públicas que vivem na miséria para ensinar nossos filhos. Será que um dia conseguiremos que governantes limitem seus ganhos (e gastos supérfluos) aplicando conceitos éticos, e assim permitindo pagar melhor aos sacrificados professores? Vamos sonhar!

SILVANO CORRÊA - São Paulo, SP

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 28 DE MAIO DE 2011

sua opinião

**Professora revela
situação da categoria**

Talvez os políticos atuais se sensibilizem ouvindo a contundente crítica da professora Amanda Gurgel sobre os docentes de escolas públicas, que vivem na miséria para ensinar nossos filhos. Será que um dia conseguiremos que governantes limitem seus ganhos e gastos supérfluos, aplicando conceitos éticos e permitindo que os sacrificados professores sejam bem pagos?

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

No JORNAL AGORA – SP, domingo, 29.05.2011

PATRIMÔNIO

Em um Brasil socialmente injusto, o contribuinte tem de manter total transparência em sua declaração do Imposto de Renda, caso contrário cai na malha fina e sofre as consequências da bravura do imposto Leão. Já os membros do alto escalão do governo, quando são exigidas explicações de um aumento de patrimônio, logo acusam a oposição de quebra de sigilo fiscal.

Silvano Corrêa Capital

No Estadão online, domingo, 29.05.2011

CASO PALOCCI

Neste Brasil socialmente injusto, o trabalhador contribuinte tem de manter total transparência em sua declaração do Imposto de Renda, do contrário sofre as consequências da malha fina e da bravura do impiedoso "leão". Para nós, simples mortais, as informações têm de ser completas e coerentes. Já para os amigos do "rei" e da "rainha", quando se exige explicações de não justificável aumento de patrimônio, logo acusam a oposição de quebra de sigilo fiscal. Será que nossa Justiça não se envergonha de tão flagrantes injustiças?

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

Uns ganham, o resto paga

Quanto ao patrimônio pessoal, os amigos do poder vivem na alegria do somar e multiplicar. Já os que não participam dessa "festa" de poderosos pagam caro para sustentá-la, sofrem para ficar no

"igual" e, geralmente, estão no "menos" a cada fim de mês. Na mesma lógica, por interferência desse governo, os fundos da Petrobrás e do FGTS sofreram queda de R\$ 1,6 bilhão, dando prejuízo a seus acionistas e participantes. Aqui é assim: os amigos do governo somam numa boa, enquanto o resto sofre para não ver seu patrimônio afundar!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

8 • OPINIÃO

Quinta-feira, 2 de junho de 2011

O GLOBO

Finalmente, a oposição conseguiu convocar o ministro Antonio Palocci para depor na Câmara dos Deputados sobre o espantoso crescimento de seu patrimônio. Todos estaremos ligados, pois, depois de Jesus com pães e peixes, temos agora o "milagre" da multiplicação de patrimônio. Será que, finalmente, ele vai revelar como é sua milagrosa receita?

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





expressões de um idealista

No Estadão online, quinta-feira, 2.06.2011

PALOCCI

Finalmente a oposição conseguiu convocar o ministro Antônio Palocci para depor na Câmara dos Deputados sobre o espantoso crescimento de seu patrimônio. Todos estaremos "ligados", pois, depois de Jesus com pães e peixes, temos agora o "milagre" da multiplicação de patrimônio. Será que, finalmente, ele vai revelar sua milagrosa receita?

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo

O GLOBO – RJ, quinta-feira, 2.06.2011

Moeda de troca

Finalmente, a oposição conseguiu convocar o ministro Antonio Palocci para depor na Câmara dos Deputados sobre o espantoso crescimento de seu patrimônio. Todos estaremos ligados, pois, depois de Jesus com pães e peixes, temos agora o "milagre" da multiplicação de patrimônio. Será que, finalmente, ele vai revelar como é sua milagrosa receita?

SILVANO CORRÊA - São Paulo, SP

JORNAL DO BRASIL – RJ, quinta-feira, 2.06.2011

Palocci

Finalmente a oposição conseguiu convocar o ministro Antonio Palocci para depor na Câmara dos Deputados sobre o espantoso crescimento de seu patrimônio. Estaremos todos ligados, pois, depois de Jesus com pães e peixes, temos agora o *milagre* da multiplicação de patrimônio. Será que, finalmente, ele vai revelar como é sua milagrosa receita?

Silvano Corrêa, São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - DOMINGO / 5 DE JUNHO DE 2011

sua opinião

Palocci declarou que a consultoria prestada por sua empresa, a Projeto, tinha contrato e "jamais atuou junto a órgãos públicos" ou fez tráfico de influência. E que era "uma empresa privada que prestava atividades privadas". É espantoso: uma empresa de dois sócios oferece serviços tão bons e profissionais (sic) que teve uma remuneração de R\$ 10 milhões só em dezembro de 2010! Ah... explicou Palocci: esse valor foi assim tão alto naquele mês porque os clientes anteciparam pagamentos por projetos encerrados (pela Projeto) antes do prazo contratual! Realmente, consultoria boa assim nem na China.

Silvano Corrêa, capital

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 11 DE JUNHO DE 2011

sua opinião

Aos amigos do poder, benesses ilimitadas

Quanto ao patrimônio pessoal, os amigos do poder vivem na alegria do somar e multiplicar. Já os que não participam dessa festa de poderosos, pelo contrário, estão pagando caro para sustentá-la, sofrem para sobreviver. Na mesma lógica, por interferência deste governo, os fundos da Petrobras e do FGTS sofreram queda de R\$ 1,6 bilhão, dando prejuízo aos seus acionistas. Aqui é assim: os amigos do governo somam enquanto o resto sofre para não ver seu patrimônio afundar!

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

A-12

DEFESA DO CIDADÃO Agora

Sábado, 11/6/2011

DESABAFO

Acidente

O acidente envolvendo um ônibus e um trem em São Caetano do Sul (Grande SP) foi pavoroso. É preciso investigar com atenção o caso para saber o que ocorreu. Alguns sobreviventes disseram que o ônibus teria sido fechado por um carro que estava na contramão. De qualquer forma, as pessoas que viram as imagens devem ter ficado perplexas.

Edson Rodrigues

Santo André - SP

tar consultoria para empresas privadas? O fato de ficarem em Brasília apenas três dias por semana e o enriquecimento assombroso do ex-ministro Antonio Palocci já nos indicam a triste e preocupante resposta.

Silvano Corrêa

Jd. Paulistano - São Paulo - SP

Bronca

Para que foram eleitos e são tão bem remunerados os nossos deputados federais? Seria para legislar para o bem do Brasil ou para pres-





minhas cartas

No Estadão online, quarta-feira, 15.06.2011

ENFRENTAR AS DROGAS

Lendo o artigo de Carlos Alberto Di Franco, Herói do combate às drogas (13/6, A2), e a carta sobre o mesmo assunto do sr. Renato Khair (13/6,A3), ocorreu-me que esse assunto está sendo focado inadequadamente por nossos governantes. Como se trata de uma "guerra", com efeitos altamente nocivos especialmente para nossos jovens inexperientes, acho que devemos tratar de forma diferente os que produzem, os que distribuem e os que se tornam viciados pelo consumo de drogas (cada vez mais baratas e nocivas). Primeiro, acho que devemos criminalizar pesadamente a produção e a distribuição, formando barreiras bem preparadas e fortes, para dificultar ao máximo que drogas cheguem ao mercado consumidor. Não havendo disponibilidade, ou encarecendo demais o produto, o viciado seria obrigado a procurar tratamento. Aí se aplicaria o exemplo do sr. Leo de Oliveira, instalando-se centros de tratamento públicos em cidades estratégicas, nos moldes da Comunidade Terapêutica Horto de Deus, para recuperar os que, de fato, querem abandonar o vício. Como bem colocou o sr. Di Franco "a dependência química não admite discursos ingênuos, mas ações firmes e investimentos na prevenção e recuperação de dependentes". Os que provocam essa "desgraça" devem ser enfrentados criminalmente, com firmeza e disposição, e aos seus "atingidos" deve ser oferecido tratamento adequado para a recuperarem a saúde. O resto é ilusão!

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO

Sexta-feira, 17 de junho de 2011

O GLOBO

Liberou geral?

Enquanto os EUA reconhecem os malefícios do fumo, impondo proibição de fumar em lugares públicos, até ao ar livre, alguns brasileiros querem fazer passeata para permitir o uso da maconha! Quando irão entender que droga é droga, faz mal, vicia, abre o caminho para outras cada vez mais fortes, e que seu uso traz prejuízo à saúde física e mental de nossa juventude? Se quiserem um Brasil mais saudável e menos viciado, deveriam fazer passeata contra as drogas, de quaisquer tipos que sejam.

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

Sexta-feira e fim de semana, 17, 18 e 19 de junho de 2011 | Valor | A15

Cartas de Leitores

Não às drogas

Enquanto os Estados Unidos reconhecem os malefícios do fumo, impondo proibição de fumar em lugares públicos, até ao ar livre, alguns brasileiros querem fazer passeata para permitir (desriminalizar) o uso da maconha. Quando irão entender que droga é droga, faz mal, vicia, abre o caminho para drogas cada vez mais fortes e que seu uso traz prejuízo à saúde física e mental de nossa juventude? Se quiserem um Brasil mais saudável e menos viciado, deveriam fazer passeata contra as drogas, de quaisquer tipo que sejam.

Silvano Corrêa
scorreia@uol.com.br>

DIÁRIO DE S. PAULO - DOMINGO / 19 DE JUNHO DE 2011

sua opinião

Uso da maconha é porta de entrada para drogas piores

Enquanto os Estados Unidos reconhecem os malefícios do fumo, impondo a proibição de fumar em lugares públicos, alguns brasileiros querem fazer passeata para permitir o uso da maconha. Quando vão entender que droga faz mal, vicia, abre o caminho para drogas mais fortes e seu uso traz prejuízos à saúde de nossa juventude? Se quiserem um Brasil mais saudável e menos viciado, deveriam fazer passeata contra qualquer tipo de droga.

Silvano Corrêa, capital





minhas cartas

ESTADO DE S. PAULO

A grana da grama

Essa é boa: *Orçamento de estádio para a Copa não inclui a grama* (19/6, A1). Será que no final a grama vai ser incluída gratuitamente, ou muita grana extra virá nos acréscimos, como a necessária grama? Infelizmente, devemos preparar o bolso, pois parece que continuaremos “comendo grama” por conta do provável desvio de tanta grana!

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

No Estadão online, quinta-feira, 23.06.2011

MAIS TRANSPARÊNCIA

Não entendo qual o problema em avaliar orçamentos para obras da Copa e das Olimpíadas (assim como os de qualquer obra pública). Também não entendo a questão do sigilo em licitações de tais obras, proposto pelo governo, conforme o polêmico Regime Diferenciado de Contratações (RDC). Não existe o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), produzido pelo IBGE, que fornece os custos da maioria das obras? Por que não usar esse índice como referência em todas as licitações? Será que não querem tanta transparência? O dinheiro público deve ser totalmente público e transparente em sua aplicação. Mas assim acabariam as mutretas, maracutaias e outros métodos de encher cuecas, meias e meios menos dignos de transporte de nossa suada grana.

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

FOLHA DE S.PAULO

SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2011 ★ ★ ★ opinião A3

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Copa

Não entendo qual o problema em avaliar orçamentos para as obras da Copa e da Olimpíada (assim como os de quaisquer obras públicas). Também não entendo a questão do sigilo em licitações de tais obras, proposto pelo governo, conforme o polêmico Regime Diferenciado de Contratações (RDC).

Não existe o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), produzido pelo IBGE, que fornece os custos da maioria das obras? Por que não usar esse índice como referência em todas as licitações? Será que não querem tanta transparência?

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 25 DE JUNHO DE 2011

sua opinião

A voz e a vez do leitor

Transparéncia nas obras da Copa e das Olimpíadas

Não entendo qual o problema em avaliar orçamentos para obras da Copa e das Olimpíadas, assim como em qualquer obra pública. Também não entendo a questão de manter o sigilo em licitações de tais obras, o que foi proposto pelo governo. O dinheiro público deve ser transparente em sua aplicação. Só assim acabariam mutretas, maracutais e outros métodos de encher cuecas e meias com o nosso dinheiro.

Silvano Corrêa, capital





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Domingo, 26 de junho de 2011

O GLOBO

O dinheiro é público!

• Não entendo qual o problema em avaliar orçamentos de obras da Copa e das Olimpíadas, assim como os de qualquer obra pública. Também não entendo o sigilo em licitações de tais obras, proposto pelo governo, com o polêmico Regime Diferenciado de Contratações. Não existe o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), produzido pelo IBGE, que fornece os custos da maioria das obras? Por que não usar esse índice como referência em todas as licitações? Será que não querem tanta transparência? A aplicação do dinheiro público deve ser totalmente transparente. Mas, assim, acabariam as mutretas, maracutaias e maneiras de encher cuecas e outros meios de transporte de nossa suada grana.

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 1 DE JULHO DE 2011

sua opinião

Brasileiro vai comer grama com orçamento da Copa

Essa é boa: o orçamento de estádio para a Copa do Mundo de 2014 não inclui a grama. Será que, no final, a grama será incluída gratuitamente ou muita grana extra virá nos acréscimos, tais como a necessária grama? Infelizmente, devemos preparar o bolso, pois parece que continuaremos "comendo grama" por conta do provável desvio de tanta grana!

—Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

Na Folha de S. Paulo online, domingo, 3.07.2011

Copa 2014

Muitos políticos dos partidos aliados, e até a Fifa, estão de olho nos ricos orçamentos de obras para a Copa de 2014. O povo que pagará tudo assiste preocupado, enquanto essa gananciosa turma se posiciona para participar em comissões, intermediações e "sobras disfarçadas" que, no sistema atual, tanto encarecerão essas obras. O Regime Diferenciado de Contratações (RDC) é uma tentativa, de intenção duvidosa, para agilizar e evitar conluios e acertos no andamento dessas licitações. Por que não utilizar a Informática para controlar e abrir todo esse processo? Por que não amarrar as licitações e os orçamentos, com lucros normais e razoáveis, em sistemas informatizados e transparentes, chamando para as concorrências empreiteiras e construtoras, nacionais e estrangeiras? Assim teríamos um controle total sobre seus gastos e andamento. O trabalhador quer eficiência e transparência na aplicação de seu suado dinheiro. E nossos governantes, remunerados tão ricamente, devem ter isso como principal obrigação e não como favor.

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

No Estadão online, quinta-feira, 7.07.2011

LOBOS NO GALINHEIRO

Eis os fatos: uma empresa de um importante legislador da República é "premiada" com oito contratos consecutivos, sem licitação, com a maior estatal da República, faturando tranquilamente um total de R\$ 57 milhões! E como conseguiu isso? Aproveitando uma brecha nas leis deixada espertamente pelos próprios legisladores da República. São como lobos que deixam aberturas na tela do galinheiro para poderem facilmente se apropriar de gordas galináceas! E o trabalhador assiste indefeso, pagando honestamente seus pesados impostos para sustentar essa indecente e eticamente ilegal "farra". Só mesmo numa República de leis frouxas e legisladores espertos e inescrupulosos!

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

Saiu ou 'foi saído'?

Alfredo Nascimento foi demitido ou pôs o cargo à disposição da presidente? Seja como for, antes de sair autorizou a quebra de seu sigilo bancário e fiscal. Será que o Ministério Público vai achar alguma irregularidade? Duvido! Teria de levantar o sigilo de laranjas e parentes do sr. Nascimento para localizar os "ganhos extras" não comprovados devidamente, para deixar as maracutaias às claras. Desta vez irão fundo na apuração, ou vai ser mais uma pizza, para indigestão do público pagante, nós, os sacrificados contribuintes?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO - DOMINGO / 10 DE JULHO DE 2011

sua opinião

Cargo de ministro não exige somente seriedade, mas...

O secretário executivo do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, assumiu o lugar de Alfredo Nascimento. Ele é o preferido da presidente Dilma, mas o líder do PR, Lincoln Portella, que considera o partido dono da "cadeira", afirma que ele é "um interino competente, sério, probo, mas entre ser tudo isso e ser ministro há uma distância a percorrer". Qual é essa "distância", senhor Portella? Será que é continuar o esquema anterior, ou seja, ser inescrupulosos o bastante para articular as mutretas e maracutaias para continuar desviando verbas para fins partidários e pessoais? Presidente Dilma sugiro que, para confirmar sua

autenticidade, mantenha sr. Passos como ministro efetivo, e inicie uma auditoria completa nas finanças desse ministério nos últimos oito anos. Faça como fazem empresas responsáveis e competentes: feche o ministério para balanço pelo tempo necessário para apurar tudo. Depois, a senhora poderá acertar a pessoa que vai ocupar o cargo de ministro. E que tenha as qualidades mencionados pelo líder do PR: competência, seriedade e honestidade comprovada. O brasileiro ainda confia em seu governo.

Silvano Corrêa, capital

No Estadão online, sexta-feira, 8.07.2011

AUDITORIA E BALANÇO

O secretário executivo do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, assumiu o lugar de Alfredo Nascimento. Ele é o preferido da presidente Dilma, mas o líder do PR, Lincoln Portella, que considera o partido dono da "cadeira", afirma que ele é "um interino competente, sério, probo, mas entre ser tudo isso e ser ministro há uma distância a percorrer". Qual é essa "distância" sr. Portella? Será continuar o esquema anterior, ou seja, ser inescrupulosos o bastante para articular as mutretas e maracutaias para continuar desviando verbas para fins partidários e pessoais? Presidente Dilma sugiro que, para confirmar sua

autenticidade, mantenha sr. Passos como ministro efetivo, e inicie uma auditoria completa nas finanças desse ministério nos últimos oito anos. Faça como fazem empresas responsáveis e competentes: feche o ministério para balanço pelo tempo necessário para apurar tudo. Depois, a senhora poderá acertar a pessoa que vai ocupar o cargo de ministro. E que tenha as qualidades mencionados pelo líder do PR: competência, seriedade e honestidade comprovada. O brasileiro ainda confia em seu governo.

Não o decepcione!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, sábado, 9.07.2011

FAXINA GERAL

Parabéns à leitora Eliana França Leme pela excelente mensagem dirigida à presidente Dilma em *Ousar e inovar é preciso* (8/7, A2). Como ela bem afirmou, a presidente ficaria na história se buscassem apoio na oposição (e, acrescentaria eu, em todos os brasileiros de bem) para conseguir acabar (ou reduzir) a cultura de desfaçatez e de impunidade herdada do governo Lula. Ela precisa agir rápida e eficazmente, com o apoio dos mais conscientes e dos sacrificados pelos pesados impostos e juros, para coibir o "toma lá, dá cá", assim impedindo que "mais recursos sejam tragados pelos viciados em corrupção". Interessante notar que logo acima desta missiva, em *Sinais particulares do criativo e perspicaz Loredano*, aparece a presidente empunhando esfregão, com balde e rodo ao lado, olhando para a imagem de Lula sorrindo meio maroto meio debochado. Espero que Dilma tenha nesse balde bastante "detergente anti corrupção, mutretas e maracutaias". Se não tiver, posso iniciar campanha de donativos para mantê-lo cheio, pois ela vai precisar de muito detergente, assim como energia e palha-de-aço para limpar toda a herança maldita que está aparecendo em seu caminho. Vamos torcer para que ela logo comece a faxina geral!

Silvano Corrêa

No Estadão online, quarta-feira, 13.07.2011

CONVERSA PARA INGÊNUOS

E o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE), hein? Defendeu-se diante da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado quanto ao envolvimento de sua empresa Manchester em fraude em licitação, no valor de R\$ 300 milhões, da Petrobrás. "Estou afastado do comando da empresa desde 1998 e não tenho nenhuma ingerência", disse. "Minha vida é dedicada ao meu país". Será verdade? É muita coincidência... Ele acha que somos muito ingênuos para confiar nessa história!

Silvano Corrêa

www.silvanocorrea.blogspot.com

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, quinta-feira, 14.07.2011

AULA PARA POLÍTICOS

Genial e imprescindível a leitura da crônica "*A questão dos limites*", de Roberto Da Matta (13/7, D10). ([Lêia abaixo](#)) Sugiro que ela seja reproduzida em quantidade suficiente para ser entregue, protocolada, a todos os políticos e governantes. Depois, que se monte uma Aula Magna sobre ela, em grande auditório de Brasília, obrigando todos servidores públicos de alto escalão, sem exceção, a participar, apresentando posteriormente trabalho sobre o assunto, a ser divulgado em toda a mídia. Creio que também nossos canais de televisão se devem interessar em dar cobertura a esse magno evento. A República e a cidadania brasileiras merecem essa reciclagem política. E, em nome dos brasileiros de bem, quero agradecer ao professor Da Matta por nos oferecer tão importante aula!!!

Silvano Corrêa

A QUESTÃO DOS LIMITES

A palavra mais lida nos jornais é "corrupção". Explodem escândalos vergonhosos em todos os níveis do governo. Todos falam de roubalheiras que vêm de "cima" para "baixo", dos "governantes" que deveriam, pela nossa velha cartilha, dar o exemplo para a sociedade. Eles não são apenas a herança do populismo lulista — um populismo de extraordinários resultados coletivos e privados, mas revelações de um sistema administrativo construído sobre uma contradição. Pois se o republicanismo que vem lá da Revolução Francesa se funda na igualdade perante a lei, o estilo brasileiro de exercer o poder é aristocrático e hierárquico.

Quem está mais longe do poder é sujeito da lei e quem o controla multiplica seus bens assaltando os recursos da sociedade impunemente e com a proteção (ou "blindagem") governamental. É o descaso para com a igualdade republicana que está no fundo de todos esses escândalos claros ou velados, e são eles que colocam em xeque o governo e, muito mais que isso, a nossa capacidade de honrar a democracia.

Sobretudo agora que vamos bater novamente de frente com o "mensalão", essa vergonha de um partido que prometia transformar todos os costumes políticos nacionais, mas que demonstrou que o nosso problema é muito mais de atitude gerencial e de cuidado para com a coisa pública do que de mera figuração ideologia.

Nosso moinho satânico não é bem o capitalismo com suas mals-valias e seus monopólios, mas um Estado que troca o senso de limites pelas relações de amizade que se (con)fundem com os elos partidários. O tal governo de coalizão que sempre foi a marca da política nacional é hoje a carteira privilegiada de um clube onde se chega pelo individualismo e pela igualdade das disputas eleitorais, e tira vantagem através da desigualdade que caracteriza o exercício de uma administração centralizada num "estado" que só sabe pensar em si mesmo. A nossa interpretação do liberalismo foi no sentido de transformar o seu individualismo em privilégio pessoal porque nele só enxergamos o lado dos direitos e das vantagens, esquecendo sua dimensão de dever, de honra e de responsabilidade. Dos limites e fronteiras que chegam mais pelo bom-senso e pela boa-fé do que pela polícia, pelos tribunais e pelas leis.

O que falta nessa mixórdia não é discutir leis e inventar mais instituições e códigos de conduta, mas de discussão dessas inocentes pontes "naturais" e "humanas" entre gerentes públicos (prefeitos, governadores, ministros, reitores, diretores, presidentes, etc...) e administradores privados — todos enriquecendo brutalmente com o nosso dinheiro.



expressões de um idealista

E o ponto central para realizar tal discussão é ter uma consciência cada vez mais clara de que quem produz os recursos e a riqueza é a sociedade. É o conjunto de pessoas que forma o tal "povo" que não é nem pobre ou rico, mas é comum no sentido de ser parte de um todo com interesses e valores coincidentes. Pertence a esse povo o dinheiro nacional, bem como a conduta dos seus gerentes, eleitos por tempo limitado. Eles não são os seus donos, mas os seus gerentes. Eles não têm o direito de fraudar esse povo em nome de sua libertação ou de sua miséria, mas a obrigação de honrá-lo com o gerenciamento eficiente e honesto dos seus recursos.

Só a consciência radical da igualdade perante a lei e da responsabilidade pública dela decorrente pode nos libertar desse embrulho ideológico mistificador no qual os governantes se apresentam como protetores, mães, pais e tios, primos e, no fundo, proxenetas do "povo". Esse povo propositalmente confundido de modo imoral e populista com os "pobres" que precisam de um Deus no céu e de nossa ação a seu favor na terra. É entre ele e os projetos governamentais que brotam as mestiçagens do público com o privado — essas misturas que multiplicam bens num grau que escandalizaria um imperador romano.

Precisamos urgentemente de uma consciência de limites — essa irmã do bom-senso. O bom-senso sobre o qual Tom Paine, em pleno século XVIII, exortando a separação entre pessoa e papel num mundo novo, marcado pelo individualismo e pelo ideal de liberdade e igualdade, discutia. Tal conta de chegar entre pessoa (com seus interesses particulares) e papel público (que demanda isenção, equilíbrio e altruismo). Sabemos como isso é complexo num país marcado pela desigualdade da escravidão, como bem viu Joaquim Nabuco. Mas, sem essa consciência do que é público e do que é particular, não vamos alcançar o mínimo da responsabilidade pública demandada numa democracia representativa, pois ela depende dessa discussão daquilo que é suficiente para cada um de nós num sistema onde, aparentemente, o céu pode ser o limite — como exemplificam os nossos representantes (???) na esfera pública, sobretudo os que nos governam.

Termino com uma parábola.

Conta-se que, numa reunião na mansão de um multimilionário americano, o escritor Kurt Vonnegut Jr. (autor, entre outros, do incrível "Matadouro 5") perguntou ao seu colega Joseph Heller (autor do não menos perturbador e brilhante "Ardil 22"): "Joe, você não fica chateado sabendo que esse cara ganha mais num dia do que você jamais ganhou com a venda de 'Ardil 22' no mundo todo?" Ao que Heller respondeu: "Não, porque eu tenho alguma coisa que esse cara não tem!" Vonnegut olhou firme para ele e disse: "E o que você acha que pode ter que esse sujeito não tenha?" Resposta do Heller: "Eu conheço o significado da palavra suficiente!".

ROBERTO DAMATTA é antropólogo.

PUBLICADO NO ESTADÃO EM 13/07/2011 - CADERNO 2 - PÁGINA D-10





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 15.07.2011

VAMOS TORCER!

O entrosamento do Pato e Ganso, assim como o de canários como Neymar e Maicon, fez voar quatro formosas penas no jogo dessa quarta-feira. Infelizmente, também apareceram duas inesperadas penas de frango para preocupar a torcida. Apesar de um resultado satisfatório, creio que o Mano tem muito a fazer para arrumar melhor a plumagem desse talentoso bando de canarinhos para a fase decisiva. Vamos torcer!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 19.07.2011

VOLTA, FELIPÃO!

Nunca em torneio internacional a seleção canarinho foi batida e eliminada de forma tão vergonhosa. Seus maiores craques, Neymar, Pato e Ganso, no banco; zero em gols e zero em pênaltis. Logo contra o Paraguai e um dia depois de "sorirmos" quando a Argentina foi também eliminada nos pênaltis - mas de forma menos humilhante! Com a Copa do Mundo aqui, em 2014, as mudanças têm de ser radicais. Não tem mais jeito: tchau Mano, e tchau sr. Ricardo Teixeira e diretoria da CBF. E que os novos dirigentes levem nosso futebol mais a sério, começando por trazer de volta o Felipão.

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, sexta-feira, 22.07.2011

NOVA REPÚBLICA

Já descobri o caminho para ter influência e ficar rico na política brasileira: vou inaugurar uma nova república, a "República do Jardim Paulistano". Vou aproveitar as experiências anteriores de Antônio Palocci com a "República de Ribeirão Preto", de Valdemar Costa Neto com a "República de Mogi" e Alfredo Nascimento com sua "República do Amazonas". Depois vou convocar o pessoal do bairro para servir de "laranjas", diretores e assessores de alguma estatal ou ministério. Tendo a fórmula pronta, especialmente as percentagens de comissões por cima e por baixo da mesa, assim como a melhor forma de transporte da grana - cueca, meia ou maleta, levo minha proposta para os caciques de partido aliado ao governo. Será que conseguirei levar adiante esse esquema? Não posso demorar muito, pois parece que a presidente já está começando faxinas, até contra grupos liderados pelo seu padrinho e mentor. Será que vamos acabar com a "República das Mutretas" em que se transformou nosso Brasil? Oxalá!

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo

Na Folha de São Paulo online, domingo, 31.07.2011

China

O jornal "Zero Hora" publicou recentemente as comparações feitas pelo matemático Gilberto Flach entre a ponte chinesa que liga o porto de Qingdao à ilha de Huangdao, construída em quatro anos, com 42 quilômetros de extensão e custo de R\$ 2,4 bilhões, e a ponte do Guaíba (Porto Alegre), com 2,9 quilômetros, também a ser construída em quatro anos, com custo orçado em R\$ 1,6 bilhão. É espantosa a diferença. Custo por km: R\$ 57 milhões lá, R\$ 400 milhões aqui. Tempo de construção por km: 35 dias lá, 503 dias aqui. Será que o Ministério dos Transportes de lá é tão mais eficiente do que o nosso? Ou será isso fruto da corrupção e da incompetência de nossos administradores públicos? Creio que essa comparação mostra por que a China está se tornando uma grande potência mundial e nós estamos naufragando nas maracutaias, jeitinhos, corrupção e impunidade de nossos governantes. Triste sina a nossa!

Silvano Corrêa (São Paulo, SP)



minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA / 2 DE AGOSTO DE 2011

sua opinião



Só discursos bonitos e boas intenções...

No sorteio das Eliminatórias do Mundial de 2014, a presidente Dilma Rousseff disse que "o mundo encontrará um Brasil muito bem preparado para a Copa do Mundo, cumprindo todas as metas estabelecidas para receber o evento". Belas palavras, mas cadê o planejamento global, por setores? Não podemos seguir em frente, com qualquer grau de segurança, se não tivermos um cronograma físico e financeiro, além de pessoas sérias e competentes designadas como responsáveis para atingir as metas. Até agora, só temos discursos e boas intenções!

Silvano Corrêa, por e-mail

8 • OPINIÃO

Quinta-feira, 4 de agosto de 2011

O GLOBO

Planejamento sério

• No sorteio das eliminatórias do Mundial de 2014, a presidente Dilma disse que "o mundo encontrará um Brasil muito bem preparado para a Copa do Mundo, cumprindo todas as metas estabelecidas para receber o evento". Belas palavras, sra. presidente, mas gostaria de saber o que se está fazendo quanto ao planejamento de obras, infraestrutura e apresentações essenciais a esse magno evento internacional. Enquanto não amarrarmos toda a complexa logística, estaremos navegando no escuro, com risco de chegarmos aos "finalmente" em cima dos prazos, de forma atrapalhada e com os quebra-galhos de costume. Resultado: tudo será feito com baixa qualidade e custos altíssimos que, como sempre, sairão do bolso dos já sacrificados trabalhadores. A Copa do Mundo é importante demais para aceitarmos isso. Infelizmente, até agora só vimos discursos e reuniões políticas!

SILVANO CORRÊA
São Paulo, SP

FOLHA DE S. PAULO
SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 2011 ★ ★ ★ opinião A3

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0xx/11/3223-1644) e correio (a. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Defesa

Lula afirmou em Bogotá: "Não cabe aos militares gostar ou não gostar de uma indicação da presidente da República". Assim, para o ex-presidente (e a atual que aceita), as Forças Armadas não têm escolha, ou é Amorim ou é Amorim!

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

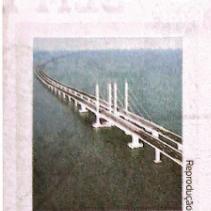




expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 6 DE AGOSTO DE 2011

sua opinião



Diferenças entre ponte chinesa e brasileira

A imprensa galocha comparou a ponte da Baía de Jiaodhou, na China, construída em quatro anos, com 42 km de extensão e custo de R\$ 2,4 bilhões, e a ponte do Guaiabá, em Porto Alegre, com 2,9 km, também a ser construída em quatro anos com custo orçado em R\$ 1,6 bilhões. É espantosa a diferença. Custo por km: R\$ 57 milhões lá e R\$ 400 milhões aqui. Tempo de construção por km: 35 dias lá e 503 dias aqui. Será que o Ministério dos Transportes de lá é tão melhor que o nosso? Ou será isso fruto da corrupção e incompetência de nossos políticos?

Silvano Corrêa, capital

8 • OPINIÃO
Quarta-feira, 10 de agosto de 2011
O GLOBO

• O deputado Silvano Corrêa, presidente da Comissão de Direitos Humanos, "pega lá um baralho de desfachados (de corrupção), comecei nos Transportes, teve na Agricultura e agora no Turismo. É, é. Mas o que é que ele está ocupado com esse baralho? Pelo menos de paralisar o governo Dilma. Não, os contribuintes, por que estavam preocupados o cara na transparência das despesas? Ele só é que na alegria, fruto do desvio de nosso dinheiro para os bens da 'cumpanheirada'. Inconscientemente, até agora, a sociedade brasileira, em nada, além de demissão de umas dezenas de peixes pequenos, não percebeu que o seu gato-grana surrupiado ao Tesouro. Daí seja, as denúncias sempre se ervezam, enquanto a tempestade de contas públicas continua nos alegando.

Silvano Corrêa
São Paulo, SP

Na Folha e no Estadão online, segunda-feira, 8.08.2011

AMORIM OU AMORIM

Lula afirmou em Bogotá: "Não cabe aos militares gostar ou não gostar de uma indicação da presidente da República". Essa opinião me faz lembrar Henry Ford que dizia que o consumidor podia escolher qualquer cor para seus carros, contanto que fosse preto. Assim, para o ex-presidente (e a atual que aceita), as Forças Armadas não têm escolha, ou é Amorim ou é Amorim, fim de papo! Cadê a civilidade democrática? Cadê o diálogo saudável entre Poderes? Não é de admirar a alta rotatividade do atual ministério!

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

DIÁRIO DE S. PAULO - SÁBADO / 13 DE AGOSTO DE 2011

suaopinião



Celso Amorim no

Ministério da Defesa

Lula afirmou, em visita a Bogotá, que não cabe aos militares gostar ou não de uma indicação da presidente da República.

Essa opinião me faz lembrar o empresário Henry Ford. Ele dizia que o consumidor podia escolher qualquer cor para seu carro, com tanto que fosse preto. Para o ex-presidente, as Forças Armadas não têm escolha: ou é Amorim ou é Cadê. Fim de papo! Cadê a civilidade democrática? Cadê o diálogo saudável entre poderes do nosso país? Não é de admirar a alta rotatividade do atual ministério. Uma decisão imposta.

— Silvano Corrêa, capital

No Estadão online, terça-feira, 16.08.2011

PRINCÍPIOS REPUBLICANOS

Excelente e esclarecedor o artigo do prof. Denis Rosenfield (A2,15/8). Acabei por, que os princípios republicanos de uma nação começam com leis melhores e com vergonha na cara de seus políticos e governantes. No Japão, exemplo, político pego em corrupção é levado pelas tradições a cometer suicídio diante das câmeras. Na China, todos entendem e aprovam que certos criminosos sejam punidos com um tiro na nuca, e o custo da bala cobrado da família criminosa. Em obra que li recentemente sobre o Afeganistão (Caravans of the Heart, de James A. Michener), o personagem da Embaixada Americana manifestou repúdio quando um simples larápio fora punido, em praça pública, com o decepar da mão direita. A resposta do líder local foi emblemática: reconheceu que a punição fora muito pesada, mas, "só assim, todos os demais cidadãos entenderiam que devem respeitar a lei e não roubar". Ou seja, confirma a sabedoria milenar, dura lex sed lex, (a lei só é respeitada quando é forte e claramente aplicada). Enquanto não cultuarmos leis melhores iguais para todos, consciência de culpa e vergonha na cara dos responsáveis, não tem jeito: continuaremos sendo o "reino" da corrupção, do jeitinho, das maracutaias e mutretas e, na anarquia de falta de Justiça, os espertos e inescrupulosos continuarão acumulando riqueza ilícita enquanto o trabalhador/contribuinte sustenta a "festa" de amigos do rei (ou da rainha). No meu entender, são essas as bases sine qua non de uma nação justa e igualitária, onde seria garantido o progresso pelo trabalho honesto, riqueza e felicidade relativa para todos. Será que um dia chegaremos lá?

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br





expressões de um idealista

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 19 DE AGOSTO DE 2011

sua opinião

Wagner Rossi é o quarto ministro a deixar o governo Dilma. O PT declarou que essa rotatividade não atinge a presidente. Já quanto aos demais brasileiros não se pode dizer o mesmo. O deputado Mendes Ribeiro, indicado para o lugar de Rossi, declarou que vai tentar aprender com seu antecessor. Ou seja, vamos ter de esperar por resultados enquanto ele busca o caminho das pedras. E assim vai nosso Brasil com essas nomeações políticas prejudicando a competência e o planejamento de setores críticos como a agricultura. E o jogo das cadeiras continuará, sob o olhar perdido da presidente, até a música parar nas próximas denúncias.

— Silvano Corrêa, capital

8 • OPINIÃO

Sexta-feira, 19 de agosto de 2011

O GLOBO

Wagner Rossi é o quarto ministro a deixar o governo Dilma, em oito meses. É o mais recente que caiu no "turbilhão de denúncias", conforme descrição do deputado Marco Maia. O PT declarou que essa rotatividade não atinge a presidente Dilma. Já quanto a todos os demais brasileiros não se pode dizer o mesmo. Só para exemplificar, o deputado Mendes Ribeiro, indicado para o lugar de Rossi, declarou que vai tentar aprender com seu antecessor. Ou seja, vamos ter de esperar por resultados enquanto ele busca o caminho das pedras. E assim vai nosso Brasil, com essas nomeações políticas prejudicando a competência e o planejamento de setores críticos, como a agricultura. E o jogo das cadeiras continuará, sob o olhar da presidente, até a música parar nas próximas denúncias. Quem será o próximo ministro a ficar de fora nesse jogo da politicagem menor?

SILVANO CORRÊA

São Paulo, SP

No Folha de S. Paulo, sexta-feira, 19.08.2011

Corrupção

Wagner Rossi é o quarto ministro a deixar o governo Dilma (Poder, 18/8). O PT declarou que essa rotatividade não atinge a presidente. Já quanto a todos os demais brasileiros, não se pode dizer o mesmo. Só para exemplificar, o deputado Mendes Ribeiro, indicado para o lugar de Rossi, declarou que vai tentar aprender com o seu antecessor; ou seja, vamos ter de esperar por resultados enquanto ele busca o caminho das pedras. E assim vai nosso Brasil com essas nomeações políticas prejudicando a competência e o planejamento de setores críticos como Agricultura. E o jogo das cadeiras continuará, até a música parar nas próximas denúncias. Fica a aposta: quem será o próximo ministro a ficar de fora desse jogo da politicagem menor?

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 26.08.2011

COMPLACENTE

É uma irresponsabilidade a complacência com a corrupção demonstrada pelo governador Jaques Wagner ao afirmar que erigir como bandeira seu combate seria um "desserviço" ao País (25/8, A3). Qualquer um em cargo de gerência, administração ou liderança sabe que se deve exigir o máximo para conseguir um pouco menos, havendo sempre uma degradação no resultado desejado. Assim, quando um governador dá sinais de tolerar atos ilícitos e contrários às leis e à Constituição, argumentando ser comum, ou ocorrer no mundo todo, é como dizer a todos que o desvio de dinheiro público é aceitável desde que dentro de limites. Isso não pode continuar! Devemos exigir de nossos governantes mais responsabilidade e respeito às leis. Com a atitude do sr. Wagner não é de se admirar que a corrupção continue se espalhando; e os honestos sofrendo na senzala de altos impostos, enquanto os donos do poder impunemente se festejam na casa grande!

Silvano Corrêa

**No Estadão online e Diário de S. Paulo, terça-feira,
30.08.2011**

ESCAPOU PELO LADRÃO?

A Prefeitura de São Paulo vem sofrendo fraude através de pagamentos de taxas forjados há 17 anos. Nesse período tivemos as administrações de Maluf, Pitta, Marta, Serra e Kassab e nenhuma soube de nada. Que será que aconteceu? Deu um branco no Tribunal de Contas do Município, ou será que os prováveis R\$ 100 milhões simplesmente escoaram pelo ladrão da fraquíssima máquina pública municipal? Infelizmente, no Brasil, a primeira coisa que faz o político eleito é arrumar "bocas" para parentes, amigos, militantes e agregados, independente da qualificação necessária para o cargo. Assim, na baderne administrativa resultante, tudo é possível, até "desaparecerem" alguns milhões antes de chegarem no Tesouro. E agora que foi descoberto o desvio, sabe quando veremos o dinheiro devolvido ou os envolvidos na cadeia? No "Dia de São Nunca" é o mais provável. Mas, para eles, não importa; os munícipes que continuem pagando os altíssimos impostos para sustentar toda essa incompetência!

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br





sua opinião

Problemas na Prefeitura de São Paulo são antigos

A Prefeitura de São Paulo vem sofrendo fraude com os pagamentos de taxas forjadas há 17 anos. Nesse período, tivemos cinco prefeitos diferentes. O que aconteceu? Deu um "branco" no Tribunal de Contas do Município ou será que os R\$ 100 milhões simplesmente escoaram pelo lado? Infelizmente, no Brasil, a primeira coisa que faz o político eleito é arrumar "bocas" para parentes e amigos.

Silvano Corrêa, capital

No Estadão online, sábado, 3.09.2011

RAIO X

O artigo do professor Denis Lerner Rosenfield, *Democracia e moralidade* (29/8, A2), é uma análise primorosa dos riscos que corremos em nossa frágil democracia. Deveria ser de leitura obrigatória para todos que se preocupam com as decisões autocriticas e insidiosas que estão, pouco a pouco, sendo tomadas e impostas pelo governo lulopetista sob a guisa de inclusão social. No meu entender, o problema se resume à não aplicação das leis e da Constituição, e o favorecimento das massas que se sentem marginalizadas (através de promessas demagógicas e populistas), de aliados políticos e os que favoreçam o projeto hegemônico do PT. Há um esforço constante para consolidar o poder político e de governo por parte de Lula e dos caciques petistas, sem a contrapartida de uma oposição esclarecida. Falta-nos uma clara defesa dos princípios de honestidade, moral, justiça e valorização de mérito em trabalho produtivo. Faltam-nos vozes que lutem por estes princípios e eduquem o povo para os benefícios do trabalho honesto e da cidadania participativa, onde os impostos pagos teriam sua força retornando em melhoria de vida para todos em vez de para o enriquecimento de poderosos de plantão. O brado de alerta do prof. Rosenfield é muito bom, mas temos de achar estadistas que levantem a bandeira da democracia com liberdade, e com leis fortes que consigam coibir a exploração de uns pelos outros, das classes dominantes sobre os desfavorecidos, dos que praticam o capitalismo selvagem sobre os pequenos empreendedores, etc. Faltam-nos lideranças que proponham uma democracia saudável com liberdade protegida por leis socialmente justas e igualitárias. Do contrário poderemos logo ficar sem democracia ou moralidade, predominando as propostas autocriticas desse partido cada vez mais hegemônico e seu carismático líder. É assustador, mas uma realidade bem desvendada pelo artigo em pauta!

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

mo a pretendida nova CPMF. O trabalhador brasileiro já paga muito (38% do PIB) e mal consegue equilibrar o seu orçamento. Não é justo exigir mais enquanto cifras enormes são desviadas por meio de companhias e ONGs de fachada para amigos da "corte". Chega de abusar da boa vontade do povo, vamos gritar bem alto, pela internet e por todos os meios ao nosso alcance: *Nova CPMF, não! Cadê o dinheiro da corrupção?*

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo

LUGO A3

Nova CPMF, não!

Se o governo, via Ministério Público, polícias e Judiciário, fizesse uma faxina em regra contra a corrupção, com as devidas prisões e punições, sobaria dinheiro para os tão necessários investimentos em saúde, transporte, segurança, educação, Copa do Mundo, Olimpíada, etc. Não seria preciso criar impostos, co-



minhas cartas

No Estadão online, quarta-feira, 7.09.2011

RESPEITO

Nós, brasileiros de bem, poderemos comemorar melhor nossa independência quando formos mais respeitados como cidadãos pelos políticos e governantes de plantão. Quando governantes e a Justiça, observarem e fazerem valer inflexivelmente uma lei como a Lei da Ficha Limpa. Quando os do topo da pirâmide política, empresarial e social forem os mais responsáveis e conscientes das leis em vigor. Quando a carga fiscal cobrada dos que trabalham for contabilizada (sem caixa dois) e houver total prestação de contas de investimentos realizados para o bem estar de todos. Quando os que trabalham e se sacrificam honestamente forem reconhecidos e remunerados de forma justa e correta. Quando os que burlam as leis e a Constituição sofrerem a punição necessária, acabando com a impunidade dos mais influentes. Nossa povo será mais livre quando cumprirmos mais nossos deveres em vez de exigirmos direitos abusivos. Só teremos a verdadeira independência quando a responsabilidade prevalecer sobre os excessos, e for reconhecido que sem lei, sem moral e ética viveremos sempre a mercê dos sem escrúpulos, dos espertos e ambiciosos. Quem sabe um dia, os que trabalham honestamente terão sua cidadania e independência respeitadas de fato. Enquanto isso, com esperança em dias melhores, só podemos desejar um feliz Sete de Setembro a todos!

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ – GO, quinta-feira, 8.09.2011

São Paulo

RESPEITO

Nós, brasileiros de bem, poderemos comemorar melhor nossa independência quando formos mais respeitados como cidadãos pelos políticos e governantes de plantão. Quando governantes e a Justiça, observarem e fazerem valer inflexivelmente uma lei como a Lei da Ficha Limpa. Quando os do topo da pirâmide política, empresarial e social forem os mais responsáveis e conscientes das leis em vigor. Quando a carga fiscal cobrada dos que trabalham for contabilizada (sem caixa dois) e houver total prestação de contas de investimentos realizados para o bem estar de todos. Quando os que trabalham e se sacrificam honestamente forem reconhecidos e remunerados de forma justa e correta. Quando os que burlam as leis e a Constituição sofrerem a punição necessária, acabando com a impunidade dos mais influentes. Nossa povo será mais livre quando cumprirmos mais nossos deveres em vez de exigirmos direitos abusivos. Só teremos a verdadeira independência quando a responsabilidade prevalecer sobre os excessos, e for reconhecido que sem lei, sem moral e ética viveremos sempre a mercê dos sem escrúpulos, dos espertos e ambiciosos. Quem sabe um dia, os que trabalham honestamente terão sua cidadania e independência respeitadas de fato. Enquanto isso, com esperança em dias melhores, só podemos desejar um feliz Sete de Setembro a todos!

Silvano Corrêa



expressões de um idealista

No Folha de S. Paulo e Estadão online, sexta-feira, 9.09.2011

LUTA PELA CIDADANIA

O Brasil comemorou, neste Sete de Setembro, 189 anos de sua independência, mas ainda falta muito para que seu povo, honesto e trabalhador, possa também comemorar. Para isso, terá que ser mais respeitado e valorizado como cidadão e contribuinte. Terá de sentir que o exemplo de responsabilidade e cumprimento das leis vem, em primeiro lugar, das classes mais favorecidas e cultas. Terá que sentir com naturalidade que os impostos que paga com tanto sacrifício sejam totalmente contabilizados (sem caixa dois), havendo transparência e prestação de contas do que for realizado em seu favor.

Deve sentir que o governo e a Justiça respeitam e defendem seus interesses, especialmente fazendo valer leis como a da Ficha Limpa. Que os que trabalham honestamente são reconhecidos e remunerados por seus méritos de forma justa e correta. Que os que burlam as leis são punidos sem infundáveis apelações, não se permitindo a impunidade dos abonados, influentes ou amigos do poder.

Nosso povo terá mais independência cívica quando todos pensarem mais no cumprimento de seus deveres do que em formas de exigir direitos descabidos e abusivos. E todos precisam reconhecer que sem leis fortes, sem a imposição de altos padrões morais e éticos na política e no governo, viveremos sempre à mercê dos inescrupulosos, espertos, demagogos e populistas.

O Brasil já é independente como nação; agora temos de lutar pela plena cidadania e independência de seu povo. Quem se habilitará?

Silvano Corrêa (São Paulo, SP)

8 • OPINIÃO

Quarta-feira, 14 de setembro de 2011

O GLOBO

Público e privado

• Pedro Novais tem demonstrado ser especialista em "turismo político", ou melhor, dos seus amigos e amigos próximos. Na festa da morte com verba do Congresso e, agora, descobrindo que esconderam o salário de sua governanta, Dora-Lice Bento de Souza, nomeando-a secretária para a presidência da Cadeia, para tentar a justificá-la. Será que não é hora de "fixar" as lambanças e as maracutáias desse ministro, começando pelo titular?

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





minhas cartas

No Estadão online, quarta-feira, 21.09.2011

TURISMO DO SARNEY

Infelizmente, neste governo, a verba que deveria ir para incentivar o turismo, tem sido usada para agradar políticos, amigos do Sarney, e o PMDB, partido aliado. A receita usada já está clara: montar ONGs de fachada e inventar projetos pomposos para dar apoio ao turismo regional. Não importa a região, nem seu potencial turístico, só valem os termos tecnicamente sofisticados e a boa impressão para justificar os milhões liberados. O resto é distribuir a grana para os que participam do esquema. Não há preocupação em destinar criteriosamente verbas para o tão necessário turismo do Brasil, mas sim em apoiar "turisticamente" os políticos cupinhas do senador José Sarney. Esta a triste realidade em nossa república de bananas e de seus políticos "bananeiros" (com os critérios frouxos que visam só o próprio bolso).

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

suaopinião

O turismo brasileiro está às moscas

Infelizmente, neste governo, a verba que deveria ir para incentivar o turismo tem sido usada para agradar políticos, amigos do Sarney e o PMDB, partido aliado. A receita usada já está clara: montar ONGs de fachada e inventar projetos pomposos para parecer como apoio ao turismo regional. Não importa a região, nem seu potencial turístico, só valem os termos tecnicamente sofisticados e a boa impressão para justificar os milhões liberados. O resto é distribuir o dinheiro para os que participam do esquema. Não há preocupação em destinar criteriosamente verbas para o tão necessário turismo do Brasil, mas sim em apoiar "turisticamente" os políticos cupinhas do senador José Sarney. Essa é a triste realidade em nossa República de bananas e de seus políticos "bananeiros".

...Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

Na Folha de Londrina, sexta-feira, 23.09.2011

FUTEBOL SEM EMPATE

Já foi praticado nos EUA e, talvez, seja hora de também adotarmos aqui o futebol sem empate. Jogos muito corridos mas sem gols e sem graça, como foi o do São Paulo e Coríntians dessa quarta-feira, vão desanimando o torcedor que quer gritar "gol!" e saudar um vencedor. Por que não introduzirmos os "penalties em movimento" no final de jogos que terminem empatados?

Jogadores escalados pelo técnico partiriam do meio do campo com a bola dominada até a linha da marca do penalty, até a qual teriam de chutar sempre em movimento (sem paradinhas) e tentar marcar. O goleiro teria de ficar na linha do gol até o atacante se aproximar da marca do penalty, só depois podendo avançar para melhor defender. Após três penalidades em movimento, alternadas para cada time, se poderia passar às penalidades comuns até que um time saia vencedor. Com isso, creio que o torcedor ficaria até o fim do jogo, mais satisfeito com os gols marcados. Algo tem de ser feito para animar nosso esporte nacional. Esta pode ser uma maneira.

Silvano Corrêa

No Estadão online, terça-feira, 27.09.2011

CLAREZA?

A ministra Ideli Salvatti afirmou que "o governo tem clareza de que precisa de novas fontes para a saúde" (26/9, A1). Nós, os pagadores dos atuais impostos, já vemos a questão com outra "clareza" e questionamos: "o que ganhou a "saúde" com a montanha de dinheiro recolhida pela extinta CPMF de 0,38%"? O que tem feito o governo pela saúde com uma das cargas fiscais mais altas do mundo, quase 40% do Produto Interno Bruto (PIB)? Quais as providências que estão tomando para que o dinheiro desviado pela corrupção volte para o Tesouro? Por que tantos ministérios, tantas secretarias, se ninguém parece gerenciar bem a aplicação do que já pagamos com tanto sacrifício? Diz a ministra que o governo "colocou o dedo na ferida". Qual ferida, sra. ministra? A ferida nas costas do cidadão que trabalha tanto para pagar uma absurda carga tributária e ainda sobreviver? Ou será a ferida provocada pelo tumor cancerígeno da corrupção que se alastrá em ministérios, politicamente loteados para agradar partidos da aliança e companheiros? Temos muitas "feridas" a ser tratadas neste governo. Aplicar mais impostos sobre o trabalhador não é uma solução, mas uma forma de esconder o mal sob bálsamo anestésico. É achar que o povo deva continuar sofrendo as "feridas" que eles criam, e ainda tenha de pagar novos "bálsamos" inventados para encobrir a incompetência no gerenciamento da res pública. Assim não dá!

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, segunda-feira, 3.10.2011

ALERTA ANTIENCHENTE

Gilberto Kassab, nosso digníssimo prefeito, está estudando a implantação de um sistema de sirenes para alertar da possibilidade de enchentes. Muito trabalho e muito dinheiro será gasto para avisar os que estão em áreas de risco. Será um mero paliativo que tentará salvar vidas, mas sem resolver o maior problema dos humildes que é a perda de patrimônio adquirido com trabalho e sacrifício. A implantação desse sistema é uma clara confissão de incompetência. Cobrar impostos, cada vez mais pesados, eles sabem fazer muito bem. Mas propiciar ao povo qualidade de vida já é outra história. No reajustar dos próprios salários eles são craques. Mas dar ao contribuinte um retorno pelo muito que contribui já é outra história. Espalhar câmeras escondidas pela cidade e multar motoristas com pressa, descuidados ou nervosos ninguém os supera. Consertar as ruas esburacadas e irregulares já é outra história. Além de sirenes para avisar de enchentes, que tal uma sinalização piscante para alertar sobre buracos nas ruas? E que tal colocar cartazes avisando da possibilidade de assaltos e roubos em locais perigosos? Assim logo poderemos ter uma secretaria especial para alertar sobre problemas que não conseguem resolver. Parece que, para eles, é mais fácil alertar do que resolver! Mas os impostos continuam aumentando e sendo cobrados sem piedade. Vamos também "alertar" esses maus representantes não votando neles na próxima eleição!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

ver? Tivemos a CPMF, com desconto de 0,38% em cheques, recheando o Tesouro com muitos bilhões e a saúde em nada melhorou. Por que seria diferente agora? O que fazem os quase 40 ministérios e secretarias especiais, além de empregar muitos companheiros? Entram e saem ministros e se pergunta: o que fizeram senão muita política partidária e distribuição de verbas às suas bases? Qual a responsabilidade exigida de sindicatos e ONGs pelos bilhões liberados para projetos, muitos sem consistência ou viabilidade? O que se está fazendo para acabar com o funcionalismo fantasma e improdutivo, que tanto rouba e debilita a capacidade do governo de investir em obras necessárias? O Brasil tem de ser administrado com a eficiência de uma grande e complexa empresa. Temos de ter mais competência em todos os níveis do funcionalismo, uma contabilidade mais simples e transparente, mais incenti-

vo para quem demonstra mérito e punição exemplar para quem faz mau uso do patrimônio público. É necessário que o governo administre melhor o dinheiro arrecadado, em vez de sobrekarregar ainda mais o trabalhador!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Mais impostos?

A presidente Dilma disse que o povo vai pedir novo imposto para resolver o problema da saúde. Será? Quem trabalha e produz já tem descontada uma carga tributária (38% do PIB) das mais altas do mundo e vê pouquíssimo retorno. Mais impostos vão resol-





expressões de um idealista

Na Folha de S. Paulo, online, terça-feira

04/10/2011 - 18h09

Leitor questiona criação de imposto para a área da saúde

DE SÃO PAULO

A presidente Dilma Rousseff afirmou que o povo vai pedir novos impostos para resolver o problema da saúde. Será?

[Dilma descarta novo imposto para saúde agora](#)

Quem trabalha e produz já tem descontada uma carga tributária das mais altas do mundo (38% do PIB), e vê pouquíssimo retorno.

Sérgio Lima - 27.set.2011/Folhapress



Servidores da saúde de todo o país participam de manifestação em Brasília

Será que mais impostos vão resolver? Tivemos a extinta CPMF, com desconto de 0,38% em cheques recheando o Tesouro com muitos bilhões, e a saúde em nada melhorou. Por que seria diferente agora?

O que precisamos é que o governo administre melhor os muitos recursos arrecadados em vez de sobrecarregar ainda mais o trabalhador!

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)



minhas cartas

8 • OPINIÃO

Sexta-feira, 7 de outubro de 2011

O GLOBO

• A presidente Dilma afirmou que o povo vai pedir novos impostos para resolver o problema da Saúde. Será? Quem trabalha e produz já tem descontada uma carga tributária das mais altas do mundo (38% do PIB), e vê pouquíssimo retorno. Será que mais impostos vão resolver? Tivemos a extinta CPMF com desconto de 0,38% em cheques recheando o Tesouro com muitos bilhões, e a Saúde em nada melhorou. Por que seria diferente agora? O que precisamos é que o governo administre melhor o muito dinheiro arrecadado em vez de sobrecarregar ainda mais o trabalhador!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

DIÁRIO DE S. PAULO - TERÇA-FEIRA / 11 DE OUTUBRO DE 2011

sua opinião

Sirenes para avisar sobre enchentes não vão adiantar
O prefeito Gilberto Kassab estuda a implantação de um sistema de sirenes para alertar sobre a possibilidade de enchentes. Muito trabalho e dinheiro serão gastos para avisar os que estão em áreas de risco. Será um mero paliativo que tentará salvar vidas, mas sem resolver o maior problema dos humildes, a perda de patrimônio. A implantação desse sistema é uma clara confissão de incompetência. Cobrar impostos, cada vez mais pesados, eles sabem fazer muito bem, mas proíbem ao povo qualidade de vida já é outra história. Reajustar os próprios salários eles sabem, mas dar ao povo retorno pelo que contribui é outra história.
Silvano Corrêa, capital

Terça-feira, 18 de outubro de 2011 | **Valor** | **All**

Cartas de Leitores

Farra das viagens

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está tomando medidas para conter a farra de gastos com viagens ao exterior. Mas, não acho suficiente restringir o resarcimento dessas despesas a eventos com fins institucionais e com autorização do presidente do órgão. A contenção dessas farras deveria ser feita de modo geral, com legislação clara e bem definida a nível federal, estadual e municipal. Deveríamos exigir total prestação de contas e o funcionário público, ao regressar, deveria ter um prazo para justificar seus gastos. O dinheiro do trabalhador é fruto de suor e sacrifício e deve ser tratado com responsabilidade.

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

No **Estadão** online, domingo, 16.10.2011

FARRA DAS VIAGENS

Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contém farra de gastos com viagens (13/10, A8). Não creio seja suficiente restringir o ressarcimento de despesas de viagens ao estrangeiro a "eventos com fins institucionais e com autorização do presidente do órgão". A contenção dessas "farras" com o dinheiro do contribuinte deveria ser feita com todos os funcionários públicos. Deveríamos ter uma legislação clara e bem definida a nível federal, estadual e municipal, com exigência de total prestação de contas, e o funcionário público, para poder se ausentar do país, deveria ser obrigado a apresentar solicitação por escrito, detalhando as razões e benefícios para a Nação da viagem pretendida. Uma vez analisado e aprovado o pedido, todo o processo deveria ficar publicado em site próprio na internet. Ao regressar do exterior, cada representante deveria ter um prazo para justificar seus gastos através de relatório com realizações, contatos, acordos e planos discutidos com autoridades estrangeiras, em todos os dias úteis. O dinheiro do trabalhador é fruto de muito suor e sacrifício, e deve ser tratado com muita responsabilidade por nossos representantes. Essa "farrá" tem de acabar, especialmente nos gastos em viagens, cada vez mais freqüentes e festejadas, mas nem sempre justificadas quanto ao benefício que trazem para o Brasil!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo



Farra das viagens

• O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está tomando medidas para conter a farra de gastos com viagens ao exterior. Entendo essa iniciativa, mas não acho suficiente simplesmente restringir o ressarcimento das despesas a eventos com fins institucionais e com autorização do presidente do órgão. A contenção dessas "farras" deveria ser feita de modo geral, com legislação clara e bem definida a nível federal, estadual e municipal. Deveríamos exigir total prestação de contas, e o funcionário público teria que apresentar solicitação detalhando razões e benefícios da viagem pretendida. E, ao regressar, apresentaria relatório detalhando gastos, realizações, contatos, acordos e planos discutidos com autoridades estrangeiras. O dinheiro do trabalhador é fruto de muito suor e sacrifício e deve ser tratado com responsabilidade. E esses pérriplos pelo exterior nem sempre são justificados ou trazem qualquer benefício para o Brasil.

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





minhas cartas

No Estadão online, terça-feira, 25.10.2011

ELEMENTAR, WATSON

Não precisa ser um super detetive para comprovar corrupção ou malversação de verbas nos ministérios: basta seguir o dinheiro (follow the money). Certamente existem contabilizados no Tesouro os valores distribuídos a cada ministério, sob responsabilidade do respectivo ministro e seus departamentos. Seguindo o seu rastro, é possível saber qual resultado foi obtido na ponta final. No caso do Ministério do Esporte, muito dinheiro foi canalizado para ONGs, algumas sérias outras de fachada, mediante assinatura de contratos de prestação de serviços que detalhavam obrigações assumidas para justificar o valor contratado. Que se faça uma auditoria levantando a estrutura e capacitação de cada ONG, confrontando o que foi assumido e feito por ela. Na hierarquia ministerial, levantar quem são os funcionários responsáveis de conferir cada etapa, e autorizar a liberação de mais parcelas do combinado. Várias conclusões ficariam claras: os controles governamentais são deficientes ou não existem; as pessoas não são confiáveis ou são coniventes; os desperdícios poderão ser entendidos, na pior hipótese, como corrupção, ou na melhor, como incompetência. Ambas as situações são altamente prejudiciais aos contribuintes e trabalhadores que muito se sacrificaram para pagar pesados impostos. Ambas indicam melhoria dos controles e demissão sumária dos envolvidos, especialmente do ministro responsável máximo da pasta. Chega de desperdiçarmos tanto dinheiro para a incompetência e corrupção! Para isso só é necessário mais seriedade e vontade política. Elementar, meu caro Watson!

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br São Paulo
*

No Estadão online, quarta-feira, 26.10.2011

SUPERIMPUNIDADE

É um avião? É um pássaro? Não, é o superministro! Ele enfrenta todas as provas de corrupção contra si, gritando: "Sou Orlando, sou Brasil, sou indestrutível". Na história em quadrinhos em que estamos vivendo é assim: os inseridos no esquema aplaudem seu "super herói" (sic), enquanto o povo sofre para pagar o pesado custo de tanta impunidade!

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

Seis por meia dúzia

Segue o jogo das cadeiras e mais um ministro é substituído - em meio a revelações lamentáveis. Será que a presidente e seus muitos assessores não têm controle do que fazem seus subalternos em todos os ministérios? Infelizmente, enquanto as nomeações se pautarem por corporativismo e loteamento pelos partidos coligados, a situação continuará a mesma, com enorme prejuízo para o Brasil e os trabalhadores que sustentam toda essa disfuncional máquina pública. Sra. presidente, assuma a responsabilidade que o cargo lhe confere e comece a nomear pessoas com competência e liderança comprovadas para cada pasta, independentemente de partido ou ideologia. Do contrário, continuaremos à deriva, de escândalo em escândalo, pagando a enorme conta da incompetência, com corrupção e impunidade. O

Brasil de nossos filhos e netos merece ser governado de forma mais séria e responsável!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

No Estadão online, quinta-feira, 3.11.2011

CONTRASTE NA SAÚDE

Não é de estranhar que aquele que afirmou que a rede pública de saúde no Brasil "estava quase perfeita", ao aparecer doença grave, tenha se internado no Hospital Sírio Libanês? Aliás, deveríamos ter uma lei pétrea que todos funcionários do governo, representantes do povo, e suas famílias, teriam obrigatoriamente de ser atendidos e tratados do Sistema Único de Saúde, SUS, começando pela autoridade maior, o presidente da República. No dia que passarem essa Lei pra valer até seria aceitável uma nova contribuição tipo CPMF. Com certeza, quando o problema tocar em si e sua família, nossos representantes pensariam duas vezes antes de desviar a verba destinada à Saúde. Mas, hoje, no aperto, os "poderosos" e famílias procuram os melhores hospitais particulares, nacionais e estrangeiros, deixando o povo sofrer nas filas do abandonado serviço público. É o velho ditado um tanto torcido: "acredite e confie no que prometo, mas não espere poder fazer o que faço". Para os amigos, atendimento régio; para o povo, atendimento paupérrimo. E ainda têm a desfaçatez de declarar que somos uma Nação de todos!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2011

O ESTADO DE S. PAULO

Sem fôlego

ONG de amigão do Lula recebeu do Ministério do Trabalho injeção de "oxigênio" no valor de R\$ 24 milhões em oito anos, apresentando pouquíssimo resultado. Por essa e outras razões semelhantes o brasileiro que paga pesados impostos anda sem fôlego!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO DE 2011 | Notas e Informações | A3

Inutilidade

Para que serve uma Comissão de Ética Pública da Presidência, se a presidente não leva em conta as suas recomendações? Que seus membros peçam licença e se afastem, pois a sua função se provou irrelevante!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 29.11.2011

FAZ DE CONTA

Após ler o editorial **Ninguém sabe, ninguém viu, sobre o escândalo do Banco Panamericano** (28/1, A3), concluí que o Brasil é mesmo o país do faz de conta. Os diretores do banco particular que participaram nessa fraude de R\$ 80 milhões certamente fizeram as contas de aumento patrimonial; enquanto os contribuintes e correntistas da Caixa pouco puderam fazer as contas do enorme rombo da ilícita transação; e a instituição financeira, Caixa Econômica Federal, passou batida na total ausência de controle e prestação de contas, anunciando-se "o banco que acredita nas pessoas". Assim, com tantas contas fantasiadas e falsificadas, somente poucos brasileiros mais conscientes é que ficaram por conta, com a enorme conta desse roubo tão descarado e impune!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, terça-feira, 29.11.2011

FAZ DE CONTA

Após ler o editorial **Ninguém sabe, ninguém viu, sobre o escândalo do Banco Panamericano** (28/1, A3), concluí que o Brasil é mesmo o país do faz de conta. Os diretores do banco particular que participaram nessa fraude de R\$ 80 milhões certamente fizeram as contas de aumento patrimonial; enquanto os contribuintes e correntistas da Caixa pouco puderam fazer as contas do enorme rombo da ilícita transação; e a instituição financeira, Caixa Econômica Federal, passou batida na total ausência de controle e prestação de contas, anunciando-se "o banco que acredita nas pessoas". Assim, com tantas contas fantasiadas e falsificadas, somente poucos brasileiros mais conscientes é que ficaram por conta, com a enorme conta desse roubo tão descarado e impune!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

8 • OPINIÃO

Terça-feira, 6 de dezembro de 2011

O GLOBO

• Mais um ministro caiu no desgastante jogo político das cadeiras! Antes mesmo de a presidente decidir parar sua música, Carlos Lupi tomou a iniciativa e pediu demissão. Parece que seus protestos de amor não foram suficientes para blindá-lo das balas pesadas de revelações feitas pela imprensa séria e responsável. Nesse preocupante clima de crise ministerial, todos ficam na expectativa da reforma prometida por Dilma. Será que depois dela teremos menos escândalos e mais estabilidade no primeiro escalão do governo? Oxalá!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP





minhas cartas

(No Globo, RJ e Estadão online, terça-feira, 6.12.2011)

DANÇOU

Mais um ministro caiu no desgastante jogo político das cadeiras! Antes mesmo da "presidenta" decidir parar sua música, Carlos Lupi tomou a iniciativa e pediu demissão. Parece que seus protestos de amor não foram o suficiente para blindá-lo das balas pesadas de revelações feitas pela imprensa séria e responsável. Nesse preocupante clima de crise ministerial, todos ficam na expectativa da reforma prometida por Dilma. Será que depois dela teremos menos escândalos e mais estabilidade no primeiro escalão do governo? Oxalá!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, domingo, 15.01.2012

PAULO BERNARDO E A CNH

Há muitos aspectos estranhos ligados à foto do ministro Paulo Bernardo tendo aulas para renovação de carta de motorista. Primeiro, ele estar sorrindo quando deveria estar arrependido por ter infringido as leis de trânsito (excesso de velocidade e uso de celular na direção) tantas vezes para perder a carta. Segundo, pelo fato de ministro geralmente se deslocar em carro oficial com motorista, portanto é de desconfiar que familiares dele, usando carros em seu nome, é que realmente cometem as infrações. Terceiro, é a foto em si que denuncia jogada de marketing por ser inusitado ministro sujeitar-se a tal situação. E assim, todos batem palmas para um mau motorista e ministro irresponsável. Por essas é que, infelizmente, continuamos sendo um país pouco sério!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, quarta-feira, 18.01.2012

QUANTO CUSTA?

O brasileiro que luta 12 meses por ano para sobreviver com salário apertado e medo de demissão certamente deveria ter o direito de saber quanto custa a "máquina" que mal e mal toca essa nossa República. Algumas questões são: No Executivo, quanto dinheiro sai pelos cartões corporativos (e para que), especialmente o que está sendo sacado em espécie. No Legislativo, o que está sendo desviado através de parentes, ONGs de fachada e obras mal projetadas e executadas nos municípios de suas bases políticas. No Judiciário, o que vem a ser esses "créditos" devidos a magistrados através dos quais eles mesmos se liberam boladas de R\$ 400 mil a R\$ 1,5 milhão. Devido aos bilhões que têm sido desviado para esses supostos seus "representantes", o povo é forçado a se contentar com estradas esburacadas, hospitais públicos precários, escolas públicas sem a mínima condição de ensino, polícias mal aparelhadas que não conseguem enfrentar os bandidos, e péssima qualidade de vida. Gostaria de saber se a classe política tem noção, escrúpulos e consciência do quanto está sendo sacrificado o trabalhador brasileiro para sustentar sua vida de nababo. Ou será que é querer demais?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

FOLHA DE S.PAULO

SEXTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2012

★ ★ ★ opinião A3

São Paulo

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0xx/11/3223-1644) e correio (al.

Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Visto americano

Não é à toa que os Estados Unidos querem facilitar a emissão de visto para os brasileiros e os chineses. No caso dos brasileiros, o objetivo é aumentar as vendas em Miami e em Nova York. No caso dos chineses, a ideia é fazer voltar uma parte do dinheiro que os americanos gastam em produtos "made in China". E aqui nós não damos a devida importância ao turismo e perdemos a oportunidade de gerar muitos empregos e de receber muitos dólares.

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)



2012



minhas cartas

Sexta-feira e fim de semana, 20, 21 e 22 de janeiro de 2012 | **Valor** | A9

Dólar turismo
Não é à toa que o presidente Barack Obama quer facilitar a obtenção de visto para brasileiros e chineses. No caso brasileiro é para aumentar as vendas em Miami e Nova York. No caso chinês é para que volte um pouco do dinheiro que americanos gastam em produtos "made in China". E nós aqui não damos a devida importância ao turismo, perdendo o potencial de gerar muitos empregos e receber muitos dólares.

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br

8 • OPINIÃO

Domingo, 22 de janeiro de 2012

O GLOBO

Turismo

• Não é à toa que o presidente Obama quer facilitar a obtenção de visto para brasileiros e chineses. No caso brasileiro, para aumentar as vendas em Miami e Nova York. No caso chinês, para que volte um pouco do dinheiro que americanos gastam em produtos made in China. E nós aqui não damos a devida importância ao turismo, perdendo o potencial de gerar muitos empregos e receber muitos dólares. Por quê?

SILVANO CORRÊA
São Paulo, SP

No Estadão online, quinta-feira, 26.01.2012

TUDO EM FAMÍLIA

Em novembro de 2010, a Folha de S. Paulo publicou matéria revelando que, desde 2008, a firma C. Foster, de Colin Vaughan Foster, marido da então Diretora de Gás e Energia da Petrobrás, sra. Maria da Graça Foster, havia assinado 42 contratos (20 sem licitação) com a Petrobrás para fornecer componentes eletrônicos para as áreas de tecnologia, exploração e produção. Nada foi feito na época. Agora que a sra. Foster será presidente dessa estatal, será que vai tudo continuar em família?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

DESABAMENTOS NO RIO

Presságios

O que está acontecendo com a nossa Cidade Maravilhosa? As encostas estão deslizando, os bueiros, estourando e agora prédios, desmoronando... Não são bons presságios para o desejado sucesso da Copa e da Olimpíada na cidade. Espero que as providências corretas sejam tomadas para superar esses sérios problemas!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

Sexta-feira e fim de semana, 27, 28 e 29 de janeiro de 2012

Problemas do Rio

O que está acontecendo com nossa Cidade Maravilhosa? As encostas estão caindo, os bueiros estourando e, agora, prédios desmoronando... Espero que as providências corretas sejam tomadas para superar esses sérios problemas!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

No Estadão online, quarta-feira, 1.02.2012

MAMATA

Ao ler no Estadão online que 94% dos vereadores da Câmara de São Paulo quer se reeleger este ano, me veio, mais uma vez, a certeza de que eles têm uma bela "mamata". E não deveria ser assim. Em muitos países ricos, o cidadão equivalente ao nosso vereador se oferece para trabalhar algumas horas por semana, voluntariamente, pelo bem da comunidade. Consideram como síndicos cuidando da administração de prédios aonde moram. O serviço público deveria ser uma oportunidade do cidadão oferecer cota de sacrifício pelo bem da sociedade. Infelizmente, no Brasil, a grande maioria de quem entra na política o faz para ficar rico, e arrumar "bocas" para familiares, amigos e militantes. Raríssimos são os que visam o bem comum. Enquanto prevalecer essa mentalidade, o Brasil vai continuar no Terceiro Mundo, com trabalhadores produtivos e honestos pagando pesados impostos, vendo pouco retorno em benefícios públicos. Será que um dia isso vai mudar?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 3.02.2012

ABELHA RAINHA

Em novembro de 1989 o Muro de Berlim caiu e a ilusão do regime comunista desmoronou. A diferença brutal entre a Alemanha Ocidental e a Oriental ficou escancarada e foi, com muito esforço, que os alemães conseguiram a desejada integração econômica e social. Até a China entendeu essa lição e passou a praticar um regime de capitalismo centralizado. Só restou um núcleo insistente de comunismo: o de Cuba, com longeva ditadura dos irmãos Castro. Talvez por isto é que todos os líderes da esquerda (ainda iludida) correm para aquela ilha, tomar a bênção de seu carismático ditador. Ouvi dizer que Fidel Castro é como a "abelha rainha" que sustenta o que resta da colmeia. E na sua falta, esta desfarse-á. Será que um dia o "Muro de Berlim" também vai cair nessa ilha caribenha? Então, para onde voarão os "zangões"?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, quinta-feira, 9.02.2012

DEFESA DE CONQUISTAS

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso nos recomenda Crer e perseverar (5/2, A2). O que nós, os eleitores do PSDB, gostaríamos é que ele, José Serra e demais caíques, desse atualmente fracionado partido, defendessem com mais afinco as conquistas realizadas com tanto sacrifício em seus mandatos: Plano Real, Lei da Responsabilidade Fiscal e, principalmente, as privatizações. Infelizmente, em suas campanhas, essa defesa praticamente inexistiu, o que possibilitou sr. Lula e seus comandados fixarem na mente do povoão uma "herança maldita" (sic) supostamente recebida por ele. Em vez de crer e perseverar, queremos é mais ânimo na defesa do que foi realizado. Agora que PT está dando as cartas e alcançando uma crescente hegemonia política, está cada vez mais difícil "crer", e, muito menos, "perseverar"!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, domingo, 12.02.2012

NOVILÍNGUA

Privatização não é privatização, é concessão. Caixa 2 não é caixa 2, é recurso não contabilizado. Corrupção não é corrupção, é malfeito. Lucro dos bancos? Ah, isso depende: se for em governo petista, é economia exuberante, com o PSDB, capitalismo selvagem. E assim vai para o brejo nossa "lógica semântica", esmagada pela demagogia e pelo populismo vigentes nos últimos nove anos!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, quarta-feira, 15.02.2012

PETROBRÁS MANIPULADA

O que devem estar pensando os acionistas da Petrobrás, ao saber que nossa gasolina, apesar de ser uma das mais caras do mundo, teve seu preço mantido artificialmente baixo e terá de sofrer reajuste logo, conforme declarou seu ex-presidente Sérgio Gabrielli? E qual a razão disso? De um lado, o governo ter usado o preço da gasolina para controlar a pressão inflacionária; e de outro, por essa estatal ter se transformado num rico cabide de empregos para "companheiros", com folha de pagamento aumentando em 49%, só no último ano. Nessa situação, dá para comprar ações da empresa? Acho que só se arriscarão os incautos ou os que têm acesso a informações privilegiadas (inside information). Por essas e outras, nossa Bolsa de Valores se enfraquece cada vez mais, se tornando uma "banca de cassino", onde o acionista comum corre riscos, enquanto governo e "amigos do poder" ganham. Será essa a forma petista de enfraquecer o capitalismo de mercado? Parece que sim!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

GOVERNO DILMA Círculo vicioso

Altamente preocupante a manchete *Infraestrutura precária eleva custo logístico em R\$ 17 bi para indústria* (20/2, B1). O Brasil paga impostos dos mais altos do mundo, quase 38% do PIB, e muito desse dinheiro se perde pela ineficiência e corrupção dos órgãos públicos supostamente responsáveis por sua aplicação. Assim, pouco sobra para investimento em estradas, portos, ferrovias, hidrovias, etc., ficando o transporte e escoamento da produção nacional em estado progressivamente lastimável de abandono. Nesse conjunto, só as estradas privatizadas se salvam. Assim o Brasil perde em todos os sentidos. Os que trabalham e produzem são sobrecarregados por alta carga tributária. Nossos produtos ficam mais caros e não conseguem competir com os impor-

tados. As indústrias brasileiras se encolhem ou vão à falência, reduzindo empregos. E o governo, para atender à massa crescente de desempregados da indústria, terá de aumentar impostos e reforçar os programas sociais. Ou seja, estamos enfrentando um círculo vicioso dos mais sérios, que só poderá ser rompido houver mais honestidade, eficiência e bom gerenciamento do dinheiro público. A corrupção, o corporativismo, o nepotismo e o apadrinhamento políticos são como as saúvas da história: ou acabamos com elas ou elas acabarão com o Brasil. Algo terá de ser feito, o Brasil em que viverão nossos filhos e netos não pode esperar!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Naufrágio

O sr. Fernando Gabeira tem toda a razão, nossa política está naufragando (16/3, A2) e, com ela, a cidadania está sem ar. Os trabalhadores, que pagam pesados impostos, estão sofregos e cansados da falta de retorno para seu muito sacrifício e, assim, a nau Brasiliana segue cada vez mais desgovernada, sujeita aos efeitos dos ventos e das correntes de além-mar. A pergunta que muitos fazem é: quando teremos um bom e competente capitão para assumir o comando desta embarcação?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, quinta-feira, 23.02.2012

CARNAVAL NÃO É ISSO

Muita festa, muita alegria até a apuração. Depois o quebra-quebra e a falta de educação. A quarta-feira será mesmo de cinzas: as cinzas do carro-alegórico queimado pelos vândalos. Nem São Paulo nem o rei Momo mereciam isso.

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No Estadão online, quarta-feira, 29.02.2012

BRASIL 2 X 1 BÓSNIA

Oops, alguém se esqueceu de avisar à equipe da Bósnia que seus opositores, os do uniforme amarelo-canarinho, eram os penta campeões do mundo, com jogadores milionários do futebol europeu. Infelizmente, nossa seleção tem muitos craques e pouco entrosamento. Deu no que deu: uma magra vitória, com muita sorte e um gol contra (que eles fizeram para nós e nosso alívio)!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, terça-feira, 20.03.2012

AÍ TEM

Conforme revelado pela ONG Contas Abertas, o governo Dilma teve gastos sigilosos por meio de cartão corporativo, entre 2009 e 2011, de R\$ 89,7 milhões, 44,7% do total em cartões. São vários absurdos. Primeiro, a não divulgação de gasto do dinheiro público que justificam como sendo "garantia da segurança da sociedade e do Estado". Gostaria muito de saber que "segurança" é essa que permite esconder valores tão altos? E também, quais gastos caem nessa categoria? Estou preparando meu imposto de renda e penso pleitear à Receita Federal se, como o Poder Executivo, eu também não posso ter alguns gastos "sigilosos" para minha segurança pessoal. Naturalmente, seria um pouco menos de R\$ 89 milhões (sic). Será que aprovarão meu pedido?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, quinta-feira, 29.03.2012

DESANIMADOR

No momento em devia convocar reunião dos caciques de seu partido para mostrar coesão e dar rumo à campanha de José Serra, vai visitar Lula. É de desanistar!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, sexta-feira, 30.03.2012

O MERCADO GANHA, O ESPORTE PERDE

Com a aprovação da Lei Geral da Copa suspendendo a proibição da venda e consumo de bebidas alcoólicas em estádios durante os jogos da Copa das Confederações e do Mundo, já temos o primeiro resultado desses eventos: mercado e violência 10, esporte 0. Lamentável!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Destak SP / Campinas, 30.03.2012

LEI GERAL DA COPA

Com a aprovação da Lei Geral sem proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas em estádios durante os jogos na Copa das Confederações e na Copa do Mundo, já temos o primeiro resultado desses eventos: mercado e violência 10 x esporte 0.

Lamentável ("Câmara aprova Lei Geral sem dizer se Copa libera bebidas", 29/3)

SILVANO CORRÉA, por e-mail





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO
DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 2012 | Notas e Informações | A3

“Infelizmente, o que mais pesa no custo Brasil é a ética frouxa de nossos políticos e governantes”

SILVANO CORRÉA / SÃO PAULO,
SOBRE OS DESMANDOS
COM DINHEIRO PÚBLICO
scorrea@uol.com.br

O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2012 | Notas e Informações | A3

“Nessa CPI que estão querendo, se o Cachoeira deixar vazar haverá um dilúvio seguido de tsunami em Brasília”

SILVANO CORRÉA / SÃO PAULO,
SOBRE CORRUPÇÃO
scorrea@uol.com.br

A2 | Espaço aberto | DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Confusão na pesca

O Ministério da Pesca tem se confundido em conhecido ditado: em vez de “não dar o peixe e ensinar a pescar”, tem dado o peixe (contratos especiais com cartas marcadas) e ensinado a doar – ao PT, para a campanha da Ideli Salvatti... Assim não há pescaria (Brasil espoliado) que aguente!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

QUARTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 2012 ★ ★ ★ opinião A3

FOLHA DE S. PAULO

PAINEL DO LEITOR

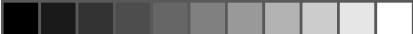
A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0xx/11/3223-1644) e correio (a/ Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Dilma

A secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, disse que a presidente Dilma Rousseff criou um padrão para o mundo em sua luta contra a corrupção. Se Dilma tivesse criado um padrão de combate, teria sido para tentar minimizar um padrão de “malfeitos” (corrupção mesmo) criado no governo Lula, do qual ela participou ativamente. Mas diplomacia inteligente é isso mesmo: quando não há posições conflitantes, distribui confete para ganhar amigos e parceiros!

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

8 • OPINIÃO

Domingo, 29 de abril de 2012

O GLOBO

FOLHA DE S. PAULO - PAINEL DO LEITOR
quinta-feira, 26.04.2012

Para leitor, enriquecimento ilícito deve ser punido criminalmente

Eu pensava que enriquecimento ilícito, por ser ilícito e fruto de roubo, fosse crime e punível como tal.

Comissão de juristas aprova criminalização do enriquecimento ilícito

Mas parece que a nossa Justiça decide que quem fica rico (não importa como), tem bons advogados e apoio de políticos coniventes merece só advertências. Enquanto não se corrigir essa injusta distorção, o povo, nas palavras do saudoso Chico Anysio, que continue se "explodindo".

SILVANO CORRÉA - SÃO PAULO (SP)

E eu que pensava que enriquecimento ilícito, por ser ilícito e fruto de roubo, fosse crime e punível como tal! Parece que nossa Justiça julga que quem fica rico (não importa como) tem bons advogados e apoio de políticos coniventes merece só advertências. Enquanto não se corrigir essa injusta distorção, o povo, nas palavras do saudoso Chico Anysio, que continue se "explodindo"!
SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

VALOR ECONÔMICO – SP, quinta-feira, 26.04.2012

Ilícito

E eu que pensava que enriquecimento ilícito, por ser ilícito e fruto de roubo, já fosse crime e punível como tal!

Silvano Corrêa - scorrea@uol.com.br

Estadão online, sábado, 28.04.2012

ILÍCITO NA VISÃO DA JUSTIÇA

E eu, que pensava que enriquecimento ilícito, por ser ilícito e fruto de roubo, fosse crime e punível como tal! Parece que nossa justiça julga que quem fica rico (não importa como), tem bons advogados e apoio de políticos coniventes, merece só advertências. Enquanto não se corrigir essa injusta distorção, o povo, nas palavras do saudoso Chico Anísio, que continue se "explodindo"!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

Estadão online, quinta-feira, 3.05.2012

UM ABISMO DE DIFERENÇA

Eis a grande diferença: enquanto o povão toma cachaça a menos de R\$ 10 a garrafa, sr. Demóstenes Torres, e os políticos da quadrilha dos corruptos, tomam Cheval Blanc, safra 1947, a R\$ 30 mil (29/4,A6). Em ambos os casos no brinde dizem "Saúde!". Mas, enquanto os privilegiados procuram sanar esses problemas no Hospital Sírio-Libanês, o brasileiro comum tem de se contentar com a fila do SUS. Mas a propaganda do governo insiste em afirmar que "o Brasil é um país de todos"! Quando terminará essa hipocrisia e mentira? Quando o brasileiro honesto e trabalhador será mais respeitado e protegido? Com esse governo, só Deus sabe!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, sábado, 5.05.2012

'ESTAMOS TODOS NA AVENIDA BRASIL'

Discordo de Arnaldo Jabor (1/5, D8). Nem todos "estamos na Avenida Brasil"! Ainda existem muitos brasileiros que valorizam e lutam pelos bons costumes, pelos valores éticos e morais que fortalecem a família e a sociedade. Muitos que se preocupam com a herança que estamos deixando para filhos e netos. Muitos que gritam, indignados, contra as falcatruas cada vez mais comuns e toleradas pelo governo, que tanto depreciam a Nação. Não, sr. Jabor, nem todos nos inserimos nesse padrão desestruturativo e destruidor da sociedade. Sonhamos com um Brasil mais honesto, mais focado nos princípios cristãos, com líderes mais responsáveis, leis mais simples, confiáveis e aplicadas seriamente. Será que Deus, sendo brasileiro, não nos ajudará a sair desse atoleiro de lama no qual tudo está acabando em "samba com pizza" numa avenida? Assim rezamos todos os dias.

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

8 • OPINIÃO Segunda-feira, 7 de maio de 2012

O GLOBO

Até quando?

Eis a diferença: enquanto o povo toma cachaça a menos de R\$ 10 a garrafa, Demóstenes Torres e outros políticos tomam Chivas Blanc, safra 1947, a R\$ 30 mil. Em ambos os casos dizem "Saudade". Mas enquanto os privilegiados se tratam no Hospital Sírio Libanês, o brasileiro comum tem que se contentar com a fila do SUS. Mas a propaganda do governo insiste: "O Brasil é um país de todos." Quando terminará essa hipocrisia?

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

No Estadão online, quarta-feira, 9.05.2012

'AU REVOIR', CARLA!

A presidência da França vai passar de Nicolas Sarkozy para o socialista François Hollande. Do Sarkozy não vamos ter saudade; já da Carla Bruni...

Silvano Corrêa

No Estadão online, quinta-feira, 10.05.2012

DOUTOR 'HONORIS CAUSA'

Com muita emoção, inclusive com a presidente Dilma chorando, o ex-presidente Lula recebeu cinco diplomas de doutor honoris causa em cerimônia dia 4/5 no Teatro João Caetano, no Rio. Declarou-se honrado com os títulos e afirmou: "Vocês não imaginam o que significa para alguém como eu, que não teve as oportunidades escolares que todo jovem deveria ter, mas que sempre acreditou no potencial libertador do conhecimento, tornar-se doutor honoris causa." Para quem um dia disse que não cursou universidade por não ter uma para presidente da República, e que ler livros é como usar esteira de exercício, faz bem, mas dá uma preguiça, é surpreendente agora valorizar a educação. Mas político é assim: o que pensava ontem não vale para hoje. Será esperteza, ou o efeito da vaidade e badalação que o cerca?

Silvano Corrêa





expressões de um idealista

No Estadão online, sexta-feira, 11.05.2012

GANHOS ABSURDOS

Deixa-me entender bem: o desembargador Antonio Carlos Vianna Santos, durante seu período na presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), se achou no direito de ganhar valores de um verdadeiro marajá das arábias?! Entre janeiro e maio de 2010, com salários, "pagamentos extraordinários", "extras" e "verbas excepcionais", recebeu um total de mais de R\$ 1,3 milhão (10/5, A3). E o teto constitucional por mês é de R\$ 26,7 mil! Será que o ilustre (?) desembargador não conhecia essa limitação? Quem assinou os cheques e autorizou a transferências dessas verbas absurdas? Nós, os contribuintes já muito sacrificados, estamos realmente mal, se aqueles encarregados de julgar e fazer cumprir a lei a desrespeitam em causa própria. Enquanto essa dinheirama flui, sem controle, para o bolso dos poderosos, falta o essencial para os serviços públicos da saúde, educação, segurança, transporte, etc., etc.... E assim, mais uma vez, fica claro: pagamos caviar para *elles* e recebemos de volta algumas bananas. É nossa republiquetá que, na propaganda enganosa governamental, dizem ser "igual para todos". Até quando agüentaremos tanta mentira e hipocrisia?

Silvano Corrêa

No Estadão online, sábado, 12.05.2012

E O AUMENTO PATRIMONIAL?

Concordo com o juiz Ali Mazloum que "é preciso serenar o clamor das ruas provocado pelas malsinadas conversas ao telefone. Aguardem-se as provas e contraprovas, o direito inalienável de defesa, o curso natural do processo democrático" (O valor de uma conversa telefônica, 5/5, A2). Concordo também que "as escutas telefônicas... constituem instrumentos de extrema valia no processo de produção da prova...". Só não entendo porque, mesmo depois de se constatar um aumento de patrimônio muito acima do justificado pela renda oficial, não se acha comprovada a corrupção do investigado. Felizmente, estão tentando tornar o enriquecimento ilícito crime. Será que dr. Mazloum acha que esse tipo de enriquecimento só merece uma advertência, e não comprova roubo do dinheiro público? Com tantos processos terminando sem solução, dando margem à impunidade, é que o povo gasta seu fôlego e energia pedindo mais justiça. O povo que trabalha e sustenta tudo isso quer legisladores e juízes atuando mais na aplicação justa da Lei e menos na elaboração de firulas legais que sempre acabam em degradantes e imorais pizzas! Será que é pedir demais?

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, quarta-feira, 16.05.2012

SUBFATURAMENTO

O ex-diretor da Prefeitura de São Paulo Hussain Aref Saab comprou, em 2008, por R\$ 242 mil, apartamento que em 2005 havia sido vendido por R\$ 1,2 milhão. Esse negócio (da Chinal) foi feito com o empresário David Carlos Antonio que tinha processo de anistia parado na prefeitura há cinco anos. E, surpresa (sic): quatro meses depois o processo passou a tramitar com o alvará sendo concedido um ano depois pelo departamento chefiado por Aref. Ou seja, um "agrado" de R\$ 800 mil foi o que custou o tal alvará. É o subfaturamento em ação. Será que agora a justiça vai comprovar o enriquecimento ilícito do sr. Saab? E quantos, pelo Brasil afora, estão usando esse esquema para enriquecer a custa do contribuinte e dos municípios?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

**No PAINEL DO LEITOR da Folha de S. Paulo
quarta-feira, 16.05.2012**

Para leitor, muitos usam esquema de diretor da Prefeitura de SP para enriquecer

O ex-diretor da Prefeitura de São Paulo e ex-assessor de Kassab, Hussain Aref Saab, comprou um apartamento, em 2008, por R\$ 242 mil, que, em 2005, havia sido vendido por R\$ 1,2 milhão.

Esse negócio (da Chinal) foi feito com o empresário David Carlos Antonio que tinha processo de anistia parado na prefeitura há cinco anos.

E, surpresa, quatro meses depois o processo passou a tramitar com o alvará sendo concedido um ano depois pelo departamento chefiado por Aref.

Ou seja, um "agrado" de R\$ 800 mil foi o que custou o tal alvará. É o subfaturamento em ação. Será que agora a justiça vai comprovar o enriquecimento ilícito do sr. Saab?

E quantos, pelo Brasil afora, estão usando esse esquema para enriquecer a custa do contribuinte e dos municípios?

SILVANO CÔRREA - SÃO PAULO





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO

Quinta-feira, 17 de maio de 2012

O GLOBO

Acho que está na hora de rever toda a nossa História desde 1964. Devemos analisar bem a atuação de Jango Goulart, a reação do povo em apoio ao restabelecimento da ordem, os atos terroristas cometidos por muitos que estão no poder, e tentar entender por que militares saíram dos quartéis e assumiram o poder por 20 anos. Devemos tentar entender melhor os dois lados. Direitos humanos foram violados por todos os participantes daquele triste período. Resta saber qual o verdadeiro objetivo de cada lado e qual Brasil o povo ordeiro e trabalhador desejava: o regido pela anarquia ou o pela ordem e disciplina? Aí teremos toda a História, e não somente meia verdade!

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

No Estadão online, sexta-feira, 18.05.2012

QUAL É TODA A VERDADE?

Acho que está na hora de rever toda nossa história desde 1964. Devemos analisar bem a atuação de Jango Goulart, a reação do povo em apoio ao restabelecimento da ordem, os atos terroristas cometidos por muitos que estão atualmente no poder, e tentar entender o por que militares saíram dos quartéis e assumiram o poder por vinte anos. Devemos tentar entender melhor os dois lados. Direitos humanos foram violados por todos os participantes daquele triste período. Resta saber qual o verdadeiro objetivo de cada lado e qual Brasil que o povo ordeiro e trabalhador desejava: o regido pela anarquia ou pela ordem e disciplina? Aí teremos toda a história, e não somente meia verdade!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

DOMINGO, 20 DE MAIO DE 2012 ★ ★ ★ opinião A3
FOLHA DE S.PAULO

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Transparéncia

Agora que a presidente Dilma decidiu publicar os salários dos funcionários do Executivo, apoiada na Lei de Acesso à Informação, será que os gastos sigilosos nos cartões corporativos também ficarão disponíveis aos contribuintes?

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2012 | Notas e Informações | A3

Cartões corporativos

Agora que a presidente Dilma decidiu publicar os salários de funcionários do Executivo, apoiando a Lei de Acesso à Informação, será que os gastos sigilosos com cartões corporativos também ficarão disponíveis aos contribuintes? Seria interessante que se fizesse um levantamento de tudo o que foi gasto com esses cartões nos últimos dez anos, em especial dado o aumento absurdo dos valores ano a ano e o que foi sacado em espécie. Conforme informou a Controladoria-Geral da União, o salário do funcionalismo "é pago com recurso público", logo, é público desde a origem. O mesmo pode ser dito dos gastos em cartões corporativos. Portanto, acesso total aos seus movimentos. Já!

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Terça-feira, 22 de maio de 2012 | **Valor** | **A15**

Acesso à informação

Agora que a presidente Dilma decidiu publicar os salários de funcionários do Executivo, apoiando a Lei de Acesso à Informação, será que os gastos sigilosos nos cartões corporativos também ficarão disponíveis aos contribuintes? Seria interessante que se fizesse um levantamento de tudo que foi gasto com esses cartões nos últimos 10 anos, especialmente devido ao aumento absurdo dos valores, ano a ano, e o que foi sacado em espécie. Conforme informou a Controladoria-Geral da União, o salário do funcionalismo "é pago com recurso público", logo é público desde a origem. O mesmo pode ser dito dos gastos em cartões corporativos. Portanto, acesso total aos seus movimentos... já!

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br

VALOR ECONÔMICO – SP, terça-feira, 22.05.2012

Agora que a presidente Dilma decidiu publicar os salários de funcionários do Executivo, apoiando a Lei de Acesso à Informação, será que os gastos sigilosos nos cartões corporativos também ficarão disponíveis aos contribuintes? Seria interessante que se fizesse um levantamento de tudo que foi gasto com esses cartões nos últimos 10 anos, especialmente devido ao aumento absurdo dos valores, ano a ano, e o que foi sacado em espécie. Conforme informou a Controladoria-Geral da União, o salário do funcionalismo "é pago com recurso público", logo é público desde a origem. O mesmo pode ser dito dos gastos em cartões corporativos. Portanto, acesso total aos seus movimentos... já!

Silvano Corrêa - scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

No Estadão online, quarta-feira, 23.05.2012

QUAL A PORCENTAGEM?

A nossa "presidenta" declarou que estamos 300% preparados para enfrentar os reflexos da crise do Mercado Comum Europeu. Qual seria sua avaliação quanto às crises internas que assolam os brasileiros: a falta de ética, corrupção, educação, saúde, segurança públicas lastimáveis, falta de investimentos em infraestrutura, altos gastos públicos, pesados impostos com pouco ou nenhum retorno para o contribuinte, juros dos mais altos do mundo, dívida interna enorme, baixíssimo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e crescimento do PIB dos mais baixos dos países em desenvolvimento, etc.? Infelizmente, seu governo, seguindo o padrão do de seu antecessor e mentor, tem apresentado muitos discursos, muitos sonhos e projetos populistas, mas tem sido incompetente para enfrentar e resolver nossos principais problemas. Assim, acho que a porcentagem aferida para resolver as muitas crises internas seria ínfima ou mesmo negativa. É uma lástima!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Na Folha online, segunda-feira, 28.05.2012

Inadimplência pode aumentar com redução do IPI, diz leitor

LEITOR SILVANO CORRÊA

DE SÃO PAULO

O governo reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e facilitou o crédito para vender mais automóveis à nova classe média.

Dilma quer abrir 'caixa-preta' de montadoras e cortar lucros
Pacote de estímulo ignora a economia verde, dizem críticos
Carro comprado antes da redução do IPI pode ter desconto

Mas quem espreme seu orçamento para comprar um carro, esquece que vai ter de arcar com seguro, combustível, custo de manutenção, IPVA e a depreciação do mesmo.

O resultado não podia ser outro: a inadimplência vem crescendo cada vez mais.

É o progresso em forma de bolha que acaba estourando.





minhas cartas

Terça-feira, 29 de maio de 2012 | **Valor** | **A15**

A bolha e a crise

O governo reduziu o IPI e facilitou o crédito para vender mais automóveis à nova classe média. Mas quem espreme seu orçamento para comprar um carro, esquece que vai ter de arcar com seguro, combustível, custo de manutenção, IPVA e a depreciação do mesmo. O resultado não podia ser outro: a inadimplência nesse ramo vem crescendo cada vez mais. É o progresso em forma de bolha que acaba estourando. Quando vamos aprender com exemplos de outras economias, suas bolhas e crises?

Silvano Correa

scorrea@uol.com.br

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 1 DE JUNHO DE 2012

sua opinião

Perigo de inadimplência no financiamento de carros

O governo reduziu o IPI e facilitou o crédito para vender mais automóveis à nova classe média. Mas quem aperta seu orçamento para comprar um carro se esquece de que precisará arcar com seguro, combustível, custo de manutenção, IPVA e depreciação do mesmo. O resultado não podia ser outro: a inadimplência nesse ramo vem crescendo cada vez mais. É o progresso em forma de bolha que acaba estourando. Quando vamos aprender com exemplos de outras economias, suas bolhas e crises?

Silvano Corrêa, capital

DESTAK - SP/ ABC/ CAMPINAS/ RIO/ BRASÍLIA, quinta-feira, 31.05.2012

Faroeste Caboclo

O ministro Gilmar Mendes apontou nosso principal problema: atuam junto ao governo muitos "bandidos", sem o controle de uns poucos mocinhos. Num faroeste americano, o xerife dominava tudo, sempre usando chapéu claro e montando cavalo branco, enquanto os acuados bandidos eram apresentados de escuro. Em nosso faroeste, infelizmente, está cada vez mais difícil distinguir uns dos outros. Todos vestem os mesmos ternos e gravatas e só mudam na atitude. Os que têm acesso ao butim do poder, sendo amigos do rei ou da rainha, enriquecem "misteriosamente" e tentam melar o funcionamento da Justiça; os poucos que deveriam fazer o papel de xerife se omitem na hora de mostrar seus distintivos. Nossa realidade fica parecendo um faroeste-pastelão, com a roubalheira correndo solta diante da ausência de xerife. E o cidadão, indefeso, assiste a tudo, sentindo-se um verdadeiro palhaço.

Silvano Corrêa, por e-mail





expressões de um idealista

8 • OPINIÃO | Domingo, 3 de junho de 2012

O GLOBO

IPI reduzido

O governo reduziu o IPI e facilitou o crédito para vender mais automóveis à nova classe média. Mas quem espreme seu orçamento para comprar um carro esquece que vai ter de arcar com seguro, combustível, custo de manutenção, IPVA e depreciação do mesmo. O resultado não pode ser outro: a inadimplência nesse ramo vem crescendo cada vez mais. É o progresso em forma de bolha, que acaba estourando. Quando vamos aprender com exemplos de outras economias, suas bolhas e crises?

SILVANO CORRÉA
São Paulo, SP

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 9 DE JUNHO DE 2012 | Notas e Informações | A3

“Marta Suplicy só vai apoiar Fernando Haddad em agosto. Será por gosto, por desgosto ou por pressão do disposto?”

SILVANO CORRÉA / SÃO PAULO,
SOBRE A ELEIÇÃO MUNICIPAL
scorrea@uol.com.br

No Estadão online, terça-feira, 12.06.2012

TUDO EM FAMÍLIA

Por que será que a Controladoria-Geral da União (CGU) recomendou que em casos de investigação de funcionários públicos (como no de Ricardo Marini Moesch, diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico do Ministério de Turismo), que esses permaneçam no cargo, não se devendo aceitar pedidos de férias, afastamento ou exoneração? Não seria muito mais lógico que uma apuração rigorosa seja realizada sem sua interferência ou tentativa de cobertura de rastros? E que medidas punitivas sejam aplicadas no limite máximo da lei, para servir de exemplo aos demais funcionários públicos em cargo de confiança e responsabilidade que abusam e favorecem parentes e amigos? Ou será normal que esteja tudo em família?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 15.06.2012

ROBERTO GURGEL

Mesmo que o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, venha a estar impedido de atuar como acusador dos réus do processo do mensalão por ter fraturado o braço e sofrer intervenção cirúrgica, a justiça não pode sofrer solução de continuidade. Esse processo já está em marcha lenta há seis anos. Que a subprocuradora-geral, Raquel Dodge, o substitua assim que seu impedimento for confirmado. E, se a dra. Raquel também tiver problema, que sigam a ordem hierárquica nomeando outro acusador. Os brasileiros já não aguentam mais tanta procrastinação, pois uma justiça que não anda não é justiça, favorecendo corruptos e desonestos em prejuízo de todos os cidadãos de bem. O Brasil não merece isso!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

PETROBRÁS Manipulada

Após ler os artigos de 27/6 de Celso Ming, *Realismo na Petrobrás* (B2), e de Rolf Kuntz, *A Petrobrás sem Lula* (B12), só resta per-

guntar quando será que o aparelhamento, a ilusão e a complacência serão eliminados da Petrobrás, que era orgulho dos brasileiros e passou a ser, nos últimos nove anos, a manipulada *PTroLulabréas*? E o que dizem sobre isso seus sacrificados acionistas?

• SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

PETROBRÁS Estagnou

De acordo com reportagem de Sergio Torres e Sabrina Valle (1/7, B1), "a produção nacional de petróleo está estagnada há três anos e desde 2003 a Petrobrás fracassa em atingir as suas metas de extração de petróleo e gás. A origem do problema está na queda de eficiência operacional da Bacia de Campos, a principal do País, responsável pela produção de até 85% do petróleo consumido internamente". Será que foi

necessário mudar a presidência da estatal para que essa realidade aparecesse? Porque, na ilusão que nos vendeu o governo Lula, já teríamos atingido a "auto-suficiência" nessa estratégica área há tempos. Agora, sobre toda essa ineficiência estão querendo um reajuste de 15% no preço da gasolina? Acho que, em vez de aumentar o preço, devem melhorar a eficiência operacional nos tais 15%, acabando com o aparelhamento político e deixando a empresa menos inchada e mais produtiva. O brasileiro cansou de pagar caro por um péssimo combustível, enquanto a Petrobrás gasta muito em benesses internas e investe pouco em produção e qualidade.

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Justiça em xeque

Pelo jeito, para o novo presidente da CUT, Wagner Freitas, qualquer condenação dos réus do mensalão constituirá "julgamento político" e seus filiados "irão para as ruas". Ou seja, querem também atuar no Judiciário, forçando os juízes do Supremo a julgar de acordo com sua visão ideológica e partidária - a lei e a Constituição não importam! Se conseguirem, será o começo da anarquia e o fim da nossa democracia republicana. Isso não se pode admitir!

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

No Estadão impresso, quarta-feira, 11.07.2012

Justiça em xeque

Pelo jeito, para o novo presidente da CUT, Wagner Freitas, qualquer condenação dos réus do mensalão constituirá "julgamento político" e seus filiados "irão para as ruas". Ou seja, querem também atuar no Judiciário, forçando os juízes do Supremo a julgar de acordo com sua visão ideológica e partidária - a lei e a Constituição não importam! Se conseguirem, será o começo da anarquia e o fim de nossa democracia republicana. Isso não se pode admitir!

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

No Estadão online, quarta-feira, 11.07.2012

O QUE É DECORO?

O senador Demóstenes Torres declarou na tribuna do Congresso que mentir não é faltar com o decoro. Se outros pensam como ele, nossa política está realmente muito podre! Em quem podemos confiar se até senadores acham que podem mentir impunemente?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br





minhas cartas

No Estadão online, quinta-feira, 12.07.2012

O FLAGRADO INFELIZ

O prefeito de Palmas, Raul Filho (PT-TO), coitado, reclama da infelicidade de ter sido filmado durante sua negociação com Carlinhos Cachoeira. É realmente uma injustiça só ele ser filmado! Para evitar tais "injustiças" proponho que *elles* passem uma lei segundo a qual ninguém possa filmar, gravar ou registrar de nenhuma forma quaisquer negociações entre políticos e empreiteiros, lobistas ou representantes de empresas privadas, sob pena de altas multas e destruição dos meios usados. Para que tal lei não seja tão leonina, poderiam abrir uma exceção para os flagrantes realizados nos dias 29 de fevereiro ou 1.º de abril, desde que o suspeito seja focalizado de frente e esteja sorrindo. Todos os demais casos seriam considerados não justificados e munição de oposicionistas para um "julgamento político", um golpe contra os políticos que estão trabalhando pelo bem de seus bolsos, digo, do povo honesto e trabalhador. Assim, nenhum político poderá ter a "infelicidade" de ser apanhado com a boca na botija. E o contribuinte "que se exploda"!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, sexta-feira, 13.07.2012

FIFA E CORRUPÇÃO

Finalmente, o que todos desconfiavam veio à tona: a Justiça suíça revelou um esquema de corrupção envolvendo Ricardo Teixeira e João Havelange, que já dura 30 anos (12/7, E12). O valor de R\$ 45 milhões em propinas ilicitamente recebidas por esses senhores, apontado nos documentos suíços oficiais, deve ser somente a ponta de um enorme iceberg. O rombo verdadeiro dificilmente será conhecido. Mas o pior é que sobrou para todos nós, pois os advogados da Fifa insinuaram que sul-americanos (leia-se, também brasileiros) "são em geral corruptos". Qual vai ser o futuro desses cartolas? Será que vão continuar manipulando o futebol e seus milionários jogadores? Como é que essa "bomba" vai afetar a realização da Copa de 2014 no Brasil? Muito terá de ser feito, e urgentemente, para limpar nosso nome e garantir o sucesso desse evento com visibilidade e interesse mundiais. Será que nosso governo tem competência e vontade política para isso? Infelizmente, duvido!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br





expressões de um idealista

FOLHA DE S. PAULO online

13/07/2012 - 06h00

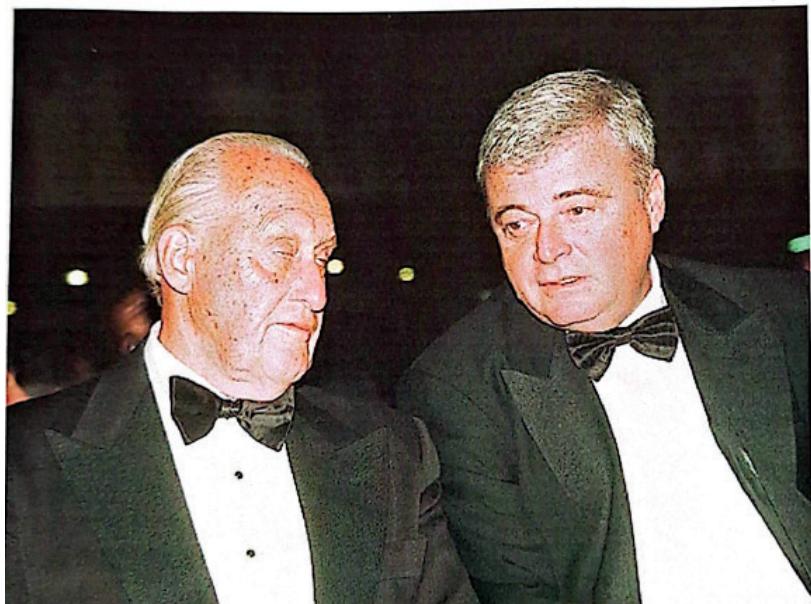
Leitor diz que propina a Havelange e Teixeira é 'a ponta do iceberg'

LEITOR SILVANO CORRÊA
DE SÃO PAULO (SP)

Finalmente, algo de todos já desconfiavam foi posto às claras: a Justiça da Suíça revelou esquema envolvendo Ricardo Teixeira, ex-presidente da CBF, e João Havelange, presidente de honra da Fifa ("Riqueza ilegal", "Esporte"). O valor de R\$ 45,5 milhões em propina deve ser só a ponta do iceberg.

Como é que essa "bomba" vai afetar a realização da Copa de 2014 no Brasil? Muito terá de ser feito, e urgentemente, para limpar nosso nome e garantir o sucesso desse evento.

Cesar Itiberê - 14.abr.97/Folhapress



João Havelange (à esq.) e Ricardo Teixeira, em São Paulo, em foto de 1997





minhas cartas

Sexta-feira e fim de semana, 13, 14 e 15 de julho de 2012 | **Valor** | **A13**

Havelange

Finalmente o que todos desconfiavam acabou vindo à tona: a Justiça suíça revelou um antigo esquema de corrupção envolvendo Ricardo Teixeira e João Havelange que já dura 30 anos. O valor de R\$ 45 milhões em propinas ilicitamente recebidas por esses senhores, apontado nos documentos suíços oficiais, deve ser somente a ponta de um enorme iceberg.

Mas o que é bem pior é que sobrou para todos nós, pois os advogados da Federação International de Futebol (Fifa) insinuaram que sul-americanos (leia-se, também, brasileiros) "são em geral corruptos". Qual vai ser o futuro desses cartolas? Será que vão continuar manipulando o futebol e seus milionários jogadores? Como é que essa "bomba" vai afetar a realização da Copa de 2014 no Brasil? Muito terá de ser feito, e urgentemente, para limpar nosso nome e garantir o sucesso desse evento com visibilidade e interesse mundiais.

Silvano Corrêa
scorreia@uol.com.br

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

GOVERNO DILMA **Brasil empacado**

No primeiro semestre as despesas federais aumentaram R\$ 40,6 bilhões, quase equivalentes aos recursos reservados para o PAC. Por essas e outras é que o Brasil que trabalha e produz está cada vez mais sufocado com impostos, taxas, tarifas e outros custos embutidos no consumo. Com a inflação se manifestando e as indústrias encolhendo, acho que não haverá "pacote de bondade" federal que desempaque nossa economia. A melhor solução é a apresentada por Arnaldo Jabor em sua excelente coluna *As ideias não correspondem mais aos fatos* (17/7, D10): é necessário "o enxugamento de um Estado que come a nação, com gastos crescentes, inchado de privilégios e clientelismos. (...) Só um choque de livre empreendimento pode mudar o Brasil". Chega de gastos inúteis, PACs e pacotes! Precisamos de menos governo e mais verbas em

educação, saúde, transportes, segurança, etc. Devolvam o Brasil aos brasileiros que trabalham!

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo

Sexta-feira 3.8.2012 | **O GLOBO** | 21
Dos Leitores

► Deverfamos aprender com a lei comum inglesa: decisões de Cortes superiores estabelecem precedência e são obrigatorias. A lei comum pode sofrer emendas ou ser invalidada somente por decisão do Parlamento. Será que nossos preclaros juízes do STF vão aplicar a lógica e o bom-senso no processo do mensalão, ou vão se enrolar nas pressões políticas e firulas legais criadas para garantir a impunidade de poderosos?

SILVANO CORRÉA
SÃO PAULO, SP





expressões de um idealista

No Estadão online, sexta-feira, 20.07.2012

O NÓ SE APERTA

Não, não, é tudo mentira, nunca tive contas no exterior... Bem, só umas continhas, mas sem dinheiro ilícito, só umas comissões pela intermediação na venda de empresas... Quanto às notas fiscais superfaturadas da Mendes Junior no projeto da Água Espraiada, deixa-me ver... Ah, ah, ah!!! Dá-me um tempinho que vou consultar meus mais recentes amigos, Lula e Haddad. Certamente eles vão explicar que foi tudo uma questão de algum aloplado manipulando contas não devidamente contabilizadas sem meu conhecimento. É muito comum entre nós, companheiros! Assim, o nó da mentira vai se fechando e a verdade vai aparecendo. Só falta a lei funcionar e os culpados serem punidos. Será que um dia veremos isso?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

DESTAK - SP/ABC/CAMPINAS/RIO/BRASILIA/RECIFE
quinta-feira, 2.08.2012

Mensalão

Deveríamos aprender com a lei comum inglesa, constituída por juízes que, nas cortes, aplicam bom senso e conhecimento dos precedentes legais referentes aos fatos apresentados pelas partes. Decisões de cortes superiores estabelecem precedência e são obrigatórias. A lei comum pode sofrer emendas ou ser invalidada somente por decisão do Parlamento. Será que nossos preclaros juízes do Supremo Tribunal Federal vão aplicar lógica e bom senso no processo do mensalão ou vão se enrolar nas pressões políticas e firulas legais criadas para garantir a impunidade de poderosos em nossa república de bananas?

SILVANO CORRÊA, por e-mail





minhas cartas

Suprema decisão:

Toffoli no julgamento do mensalão

Enquanto participa dos trabalhos no STF, o histórico do ministro Dias Toffoli tem sido questionado por conta de suas ligações com os denunciados.

Por Silvano Corrêa*
De São Paulo-SP
Para *Via Fazendo*
05/08/2012

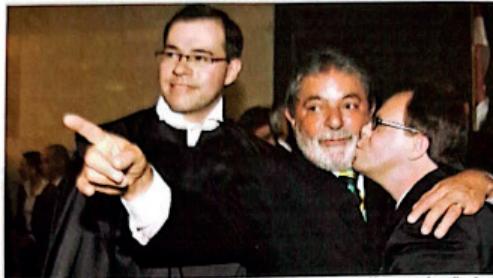


Imagen que circulou na internet recentemente mostra Toffoli e seu irmão beijando Lula.

Muito pode se argumentar sobre a participação do ministro do Supremo Tribunal Federal José Antonio Dias Toffoli no julgamento do mensalão.

O ex presidente Lula se manifestou a favor, já a namorada dele contra. E o ministro do STF, Marco Aurélio Mello, afirmou que, se sua participação for questionada e o colega "insistir", será um constrangimento para todos.

O histórico do ministro Toffoli tem início em 2000, quando o Procurador-Geral do estado do Amapá, João Batista Plácido, juntamente com Toffoli e seu então escritório de advocacia, Toffoli & Telesca Advogados SC, foram condenados pela Justiça do Amapá a devolver R\$ 19.720 aos cofres públicos.

O processo foi por conta de uma suposta licitação ilegal de prestação de serviços advocatícios ao governo, então vencida pelo escritório de Toffoli.

Esta ação foi julgada improcedente em segundo grau, tendo sido a sentença anulada em 2008. Em 2006, Toffoli foi processado novamente por outro crime da mesma natureza ocorrido em 2001. Desta vez, pela 2ª Vara Cível do Amapá, foi condenado a devolver R\$ 20 mil (equivalente a R\$ 700 mil, em valores atualizados até setembro de 2009).

Toffoli informou ao então presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, Demóstenes Torres, que recorreu da condenação, e esta ação ainda tramita.

De 1995 até 2000, o atual ministro foi assessor parlamentar da Liderança do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados.

Também trabalhou como advogado do PT nas campanhas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 1998, 2002 e 2006. Eleito Lula, Toffoli então exerceu o cargo de subchefe para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, de 2003 a 2005, durante a gestão de José Dirceu naquela pasta.

Apesar de Dias Toffoli não ter experiência como juiz — foi reprovado duas vezes em concursos para magistratura estadual, em 1994 e 1995 — e de não ter possuir titulação acadêmica relevante, como mestrado ou doutorado, foi indicado pelo presidente Lula para assumir a vaga decorrente do falecimento do ministro Carlos Alberto Menezes Direito no Supremo Tribunal Federal (STF).

Na sua posse, em outubro de 2009, envolveu-se em uma polêmica relacionada à festa de posse, por conta de um patrocínio de R\$ 40 mil oferecido pela Caixa Econômica Federal. Ao comentar esse episódio, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) declarou que a festa foi um absurdo desnecessário à Caixa Econômica Federal.





expressões de um idealista

Em 28 de junho de 2012, foi votada a anulação de uma sentença proferida pelo Tribunal Superior Eleitoral, que proibia a candidatura de políticos que tiveram suas prestações de contas rejeitadas pela Justiça Eleitoral em 2010, os chamados "contas-sujas". Na ocasião, Dias Toffoli foi quem proferiu o voto decisivo para a anulação da lei, beneficiando aproximadamente 21 mil candidatos "conta-suja" que seriam barrados nas eleições de 2012, devido às irregularidades em suas prestações de contas.

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, afirmou que não vai pedir o impedimento ou suspeição do ministro Dias Toffoli para julgar o processo do mensalão apesar de ele ter trabalhado com José Dirceu. Além de Dirceu figurar como um dos réus no processo, também foi denunciado como o "chefe da quadrilha" em denúncia do então procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza.

Portanto, essa decisão inédita será acompanhada por todos os brasileiros de bem, pois refletirá à isenção do nosso mais alto tribunal com relação ao aguardado julgamento.

* Silvano Corrêa é empresário aposentado e articulista convidado por [Via Fanzine](#).

- Imagem: Uol Notícias.

No Estadão online, domingo, 5.08.2012

DELÚBIO SOARES

No artigo *Creio em Deus, no povo e na justiça*, publicado na coluna Opinião Pública do jornal Diário da Manhã, de Goiás, em 3/8, o professor Delúbio Soares tenta se defender da acusação de ter participado no esquema do chamado mensalão do PT ou que o mesmo não passou de "manipulação midiática". Afirma que "não houve dinheiro público, um centavo sequer, envolvido nos fatos que ocasionaram o atual processo. Não houve a compra de partidos políticos, de senadores ou de deputados para que votassem matérias de interesse do governo". Mais adiante diz: "Há nos tribunais de todo o Brasil, mofando em tranquilas prateleiras ou dormitando em gavetas providenciais e obsequiosas, processos como a Ação Penal 470 (mensalão), tratando de recursos não contabilizados em campanhas eleitorais. Não somos os únicos, nem os primeiros, nem os pioneiros." Diante dessas afirmações, gostaria de fazer algumas perguntas: se o dinheiro não teve origem na arrecadação de impostos, taxas etc., quem foi o magnânimo super bilionário que contribuiu montantes tão fartamente distribuídos? Como e onde ele declarou tais contribuições? Se nos tribunais existem processos iguais ao mensalão de "recursos não contabilizados", por que não foram adiante com a aplicação da lei anticorrupção? Será que não ser o único, o primeiro ou pioneiro justifica cometer o mesmo "crime"? Será que no Brasil um erro justifica outro e assim todos devem ser absolvidos? O professor apela para Deus, ao povo e à Justiça. Nós, espoliados contribuintes, queremos apelar ao bom senso e à legislação que deve ser igual para todos, especialmente mais dura com os que desviam dinheiro do povo para os próprios bolsos, ou para os interesses de seu partido. Aproveitando o embalo para tirar "das gavetas" onde diz o autor que "estão mofando" processos similares, aplicando a todos envolvidos a mesma punição pelo assalto ao dinheiro do sacrificado brasileiro!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Dissimulação

Qual a diferença entre mensalão e Ação Penal 470? Nenhuma, a não ser a necessidade de dissimular e encobrir o efeito incriminatório do maior golpe contra a democracia, arquitetado mafiosamente pelo governo lulopetista.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Quinta-feira 9.8.2012

O GLOBO 19

Dos Leitores

► Ninguém sabia de nada, os contratos de empréstimos foram corretamente elaborados, o dinheiro encontrado em cuecas, malas e constante nos registros do Coaf e retirado dos caixas dos bancos Rural, BMG e outros não foi ilícito, mas "sobras de campanhas"; todos os envolvidos eram funcionários "mequetrefes", obedecendo ordens, e ninguém foi responsável. Ou seja, todos são inocentes, já o caseiro...
SILVANO CORRÊA
SÃO PAULO, SP

DIÁRIO DE S. PAULO – SEGUNDA-FEIRA / 6 DE AGOSTO DE 2012

sua opinião

Julgamento do mensalão requer bom-senso do STF

Deveríamos aprender com a Corte inglesa, constituída por juízes que aplicam o bom-senso e o conhecimento dos precedentes legais (*stare decisis*) referentes aos fatos apresentados pelas partes. Decisões de cortes superiores estabelecem precedência e são obrigatórias. A lei comum pode sofrer emendas ou ser invalidada somente por decisão do Parlamento. Será que nossos preclaros juízes do Supremo Tribunal Federal vão aplicar a lógica e bom-senso no processo do mensalão ou vão se enrolar nas pressões políticas e firulas legais criadas para garantir a impunidade de poderosos em nossa república de bananas?

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

No Estadão online, terça-feira, 7.08.2012

ORA, A LEI...

Deveríamos aprender com a lei comum inglesa que é constituída por juízes nas cortes ao aplicarem bom-senso e conhecimento dos precedentes legais (*stare decisis*) referentes aos fatos apresentados pelas partes. Decisões de cortes superiores estabelecem precedência e são obrigatórias. A lei comum pode sofrer emendas ou ser invalidada somente por decisão do Parlamento. Será que nossos preclaros juízes do Supremo Tribunal Federal vão aplicar a lógica e bom-senso no processo do mensalão ou vão se enrolar nas pressões políticas e firulas legais criadas para garantir a impunidade de poderosos em nossa república de bananas?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo *

No Estadão online, sábado, 11.08.2012

VALORES NÃO CONTABILIZADOS

Numa República séria e bem organizada, com governo responsável e de confiança, "valores não contabilizados" só devem ter duas explicações: lapso ou erro do administrador/contador, sujeito a acerto e devidas penalidades, ou má fé e proposital encobertura de dinheiro desviado de seu destino original. Ou mais claramente, roubo! Não há outra explicação ou justificativa. Todo dinheiro movimentado no País deve estar sujeito a prestação de contas tanto para a segurança do cidadão/contribuinte como para contribuir corretamente no rateio de impostos devidos. Sem essa ordem não pode haver um progresso socialmente motivador e justo para todos!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, domingo, 12.08.2012

JULGAMENTO ENROLADO

O julgamento do mensalão no STF está se tornando um festival de advogados tentando "enrolar" na defesa de seus clientes. Os argumentos sempre tocam no supérfluo e nunca chegam no essencial: de onde veio o dinheiro tão fartamente distribuído a companheiros da base aliada. No final de tudo, ninguém sabia de nada, os contratos de empréstimos, mesmo sem garantias normais, foram corretamente elaborados, os valores que circularam em cuecas, malas, e retirado dos caixas dos bancos Rural, BMG e outros, foram "sobras de campanhas", alguns eram funcionários "mequetrefes" obedecendo ordens, e ninguém pode ser responsabilizado. Ou seja, insistem em argumentar que o "mensalão" não existiu e todos são inocentes. Parece que o dinheiro mesmo é secundário. Não é! Trata-se de um monstruoso roubo de dinheiro que deveria ser aplicado na saúde, educação, segurança e demais áreas de responsabilidade do governo. O crime em pauta é roubo e deve ser julgado assim!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

No Estadão online, quarta-feira, 15.08.2012

COTA DE PASSAGENS AÉREAS

As justificativas do sr. Celso Russomano sobre o uso de cota de passagens aéreas por familiares são absurdas. As cotas dos políticos são valores limites para o bom desempenho da função representativa, não valores fixos a serem gastos ao bel prazer do mesmo. Uma das principais funções do representante é zelar pelo bom uso do dinheiro recolhido com sacrifício do contribuinte. E esse dinheiro deve ter como destino precípua providenciar bons serviços públicos ao cidadão. Não o conforto de políticos e seus familiares. É assim nos países desenvolvidos. Mas, aqui, infelizmente, é bem diferente e o cidadão comum sofre uma carga tributária de Primeiro Mundo, vivendo uma realidade de terceiro. Sr. Russomano nos mostra um caso típico. Será que vai nos devolver o que gastou indevidamente?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

No **Estadão** online, sexta-feira, 17.08.2012

CONTRA O BRASIL DO FUTURO

Como sempre, excelente e perspicaz o artigo de Demétrio Magnoli: *Os 'amigos do povo' contra o mérito* (18/8, A2). Por análise semelhante, pode-se afirmar que o Partido dos Trabalhadores trabalham contra os trabalhadores (honestos e eficientes) e a favor do partido. Até quando?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 17 DE AGOSTO DE 2012

sua opinião

'Valor não contabilizado' só pode ser erro ou roubo

Num país sério, com governo responsável e de confiança, "valores não contabilizados" só devem ter duas explicações: lapso ou erro do administrador/contador, sujeito a acerto e penalidades, ou roubo. Não há outra explicação ou justificativa. Todo dinheiro movimentado no país deve estar sujeito a prestação de contas tanto para a segurança do cidadão/contribuinte como para contribuir corretamente no rateio de impostos devidos. Sem essa ordem, não pode haver um progresso socialmente motivador e justo para todos!

Silvano Corrêa, capital

17 DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Prenda-se o caseiro

Ninguém sabia de nada, os contratos de empréstimos foram corretamente elaborados, o dinheiro em cuecas, malas e constante nos registros do Coaf, retirado no caixa dos Bancos Rural, BMG e outros não foi ilícito, mas "sobras de campanha", todos os envolvidos eram funcionários "mequetrefes" obedecendo a ordens e ninguém foi responsável. Só faltou dizer que Papai Noel deixou toda essa dinheirama para os partidos no Natal! Ou seja, todos são inocentes, já o caseiro...

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

No Estadão impresso, quinta-feira, 23.08.2012

Prenda-se o caseiro

Ninguém sabia de nada, os contratos de empréstimos foram corretamente elaborados, o dinheiro em cuecas, malas e constante nos registros do Coaf, retirado no caixa dos Bancos Rural, BMG e outros não foi ilícito, mas "sobras de campanha", todos os envolvidos eram funcionários "mequetrefes" obedecendo a ordens e ninguém foi responsável. Só faltou dizer que Papai Noel deixou toda essa dinheirama para os partidos no Natal! Ou seja, todos são inocentes, já o caseiro...

SILVANO CORRÊA

No Estadão online, quinta-feira, 23.08.2012

DESIGUALDADE IRRESPONSÁVEL

Conforme estudo da ONU, países na América Latina com desigualdade pior do que a do Brasil só Guatemala, Honduras e Colômbia (22/8, A1). E viva o governo dos trabalhadores há quase dez anos no poder! Com um ensino médio medíocre, um Enem não confiável, professores universitários mal remunerados e em greve há meses, projetos faraônicos como estádios de futebol e praças esportivas (rentáveis durante uns poucos eventos e depois só fontes de pesados gastos) e trem bala para competir com a Ponte Aérea na viagem das elites entre Rio e São Paulo, "bondades" de todos os tipos com fins eleitoreiros... todos esses planos são prioridades para o governo, em vez de mais verba e melhor educação. É o que nos está deixando esse governo, mais competente para promover sua ideologia do que para administrar projetos essenciais que nos tornariam um país sério, responsável e mais justo! Toda "cultura" do jeitinho, da esperteza, da aceitação de desvios e de caixa 2, do desprezo pelas leis, especialmente as eleitorais, da impunidade de companheiros é a verdadeira herança maldita desse governo lulopetista. Nossa desigualdade, que sempre foi crônica, mas estava em fase de recuperação no governo FHC com o Plano Real, as privatizações e a Lei de Responsabilidade Fiscal, voltou a se acentuar nesses anos de mais interesse pela hegemonia política de um partido do que por trabalho coeso e responsável pelo futuro do Brasil. Choro pelos nossos descendentes que não mereciam essa triste sina!

Silvano Corrêa





expressões de um idealista

Segunda-feira 27.8.2012

Dos Leitores

O GLOBO | 13

Brasil desigual

Conforme recente estudo da ONU, países na América Latina com desigualdade pior do que a do Brasil só Guatemala, Honduras e Colômbia. E viva o governo dos trabalhadores, há 40 anos. No Brasil, o ensino médio medíocre. Enem não confiável, professores universitários mal remunerados e em greve há meses, projetos faráculos como estádios de futebol e prças esportivas (rentáveis durante uns poucos eventos e, depois, só fontes de pesados gastos) e trem-bala para competir com a Ponte Aérea na viagem das elites entre Rio e São Paulo. "Tudo é feito" em todos os tipos com fins eleitoristas... Todos esses planos são prioridades para o governo, em vez de mais verba e melhor educação.

SILVANO CORRÉA
SÃO PAULO, SP

Segunda-feira, 5 de novembro de 2012 | **Valor** | A15

Cartas de Leitores

Educação

As nações mais bem sucedidas são as que investiram pesado na educação. O Japão e os chamados "tigres asiáticos" são exemplos dessa estratégia. No Brasil, porém, deprecia-se a educação com projetos populistas como as cotas. Injeta-se dinheiro nas classes mais baixas para levá-las à classe média. A produção industrial e o comércio crescem artificialmente com o aumento do crédito. Mas, infelizmente, os governantes esquecem de formar bem as bases pela educação e ensino tecnológico e profissionalizante. Quando se entenderá que sem educação séria e valorizada não teremos sucesso a longo prazo em um mundo cada vez mais globalizado?

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Valor da justiça

Sem leis claras e aplicadas com eficiência não há justiça. E sem justiça o cidadão honesto, bem-intencionado e produtivo acaba sempre pagando um custo maior. O partido que se diz dos trabalhadores devia ser o primeiro a ter consciência disso, impondo e cumprindo as leis.

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

exemplos dessa estratégia. No Brasil do PT, porém, o enfoque é mais eleitoreiro, visando a garantir a hegemonia partidária. Deprecia a educação com projetos populistas como as cotas e usa argumentos socialistas para comprar votos, injetando dinheiro nas classes mais baixas para levá-las à classe média. Pelo aumento do consumo, com a facilidade de crédito, impulsiona artificialmente a produção industrial e o comércio. Infelizmente, esquece de formar bem as bases pela educação e a ênfase na competência tecnológica e profissional. Assim, como as obras levantadas sobre fundações fracas, a tendência é que após impressionar com a altura do edifício vem o risco de desmoronamento. Quando vai entender que sem educação séria e valorizada não teremos sucesso a longo prazo neste mundo cada vez mais globalizado? Será que nossos intelectuais não enxergam isso?

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo



Bases fracas

As nações mais bem-sucedidas são as que investiram pesado na educação do seu povo. O Japão e os chamados tigres asiáticos são



minhas cartas

Via Fanzine jor.br
original como você!
Diário digital de Minas Gerais

HOME | ZINESFERA | BLOG ZINE | EDITORIAL | ESPORTES | ENTREVISTAS | ITAÚNA | J.A. FONSECA | PEPE MÚSIC | UFORIA |
AERÓVIA | ASTROVIA

REDE D
Informação & Cultura
Via Fanzine

Espaço do leitor
Cartas publicadas neste espaço foram enviadas pelos respectivos autores.
Leitores que desejam se manifestar em Via Fanzine, podem enviar seus textos assinados para:
pepechaves@yahoo.com.br, com o título "PARA PUBLICAR".
Os textos devem conter assinatura do autor, no máximo uma lauda.
O conteúdo é de inteira responsabilidade dos autores.

Preferir morrer

A declaração do ministro da Justiça José Eduardo Cardozo que preferia morrer do que ser preso demonstra desasco, irresponsabilidade e incompetência. O que tem sido feito no sistema penitenciário pelo Ministério da Justiça nos quase 10 anos de governo petista? Quais são seus planos e projetos na área?

Disso nada fala, e, infelizmente, acho que o PT continua acomodado no "quanto pior melhor", e parece estar selixando para o problema dos brasileiros que transgridem as leis. Agora que o Judiciário está lavando a alma brasileira, condenando muitos envolvidos no escândalo do mensalão, seria interessante que a presidente Dilma convocasse seus ministros para conhecê-los por dentro os presídios nacionais, assim como as escolas de periferias, apresentando observações e sugestões.

Todo o Brasil começaria a melhorar se fossem sanados os sérios problemas nessas duas pontas: a escola que deveria educar melhor os jovens para serem bons cidadãos, e o presídio que deveria isolar dignamente os que representam o fracasso do sistema educacional.

Todos no governo deveriam estar engajados nesse grande projeto. E o ministro da Justiça deveria ser o braço direito da presidente num esforço para formar melhores os cidadãos e, assim, reduzir o crime. E os que forem condenados a reclusão, que sejam tratados de forma melhor e mais digna no sentido de serem, se possível, recuperados socialmente.

Um governo que se interessa realmente por todos agiria assim, não dizendo que "prefere morrer" diante de situação que ele é responsável por resolver!

Silvano Corrêa
São Paulo, SP
14/11/2012

Terça-feira, 11 de dezembro de 2012 | **Valor** | **A17**

Corrupção

Aos poucos o Brasil está se tornando uma nação mais justa. Com a condenação do Carlinhos Cachoeira a 39 anos e 8 meses de prisão a "cachoeira" da corrupção neste país recebe forte sinalização para secar, e a figura do "Carlinhos" passará a ser a do cidadão Carlos Augusto de Almeida Ramos, sujeito às exigências da lei como qualquer outro.

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

O ESTADO DE S. PAULO
QUARTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO DE 2012 | **Notas e Informações** | **A3**

'Aonde irá o PT?'

No excelente artigo de Sergio Fausto *'Aonde irá o PT?'* (22/12, A2), sobre a metamorfose nos caminhos do Partido dos Trabalhadores, ele diz: "Coragem cívica anda em falta". Eu diria que coerência e vergonha na cara também!

SILVANO CORRÊA
scorreia@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 29 DE DEZEMBRO DE 2012

O ESTADO DE S. PAULO

Falha humana?

O consumidor brasileiro, que paga uma energia elétrica das mais caras do mundo, não consegue distinguir entre apagão e falha humana: está no escuro! Mas, seja como for, não deixa de ser um "apagão" de competência e desrespeito a ele, consumidor!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

2012

Carro antes dos bois

A isenção de impostos federais em produtos da cesta básica é uma boa medida, só que deveria ser feita como parte de um planejamento maior e mais responsável. Isoladamente, e no início de uma precipitada campanha visando à reeleição, a iniciativa fica altamente suspeita. No meu entender, o correto seria primeiro enxugar o tamanho da máquina governamental, tornando-a mais econômica e eficiente, com redução de seus gastos ao mínimo necessário. Com o dinheiro economizado

do, mais os R\$ 5,5 bilhões, valor de que se está abrindo mão neste ano com a isenção, se investiria pesadamente em educação e na melhoria de nossa infraestrutura. Uma vez resolvidos esses problemas urgentes e cruciais, estando o Brasil no caminho firme e saudável para um desenvolvimento sustentável e sem inflação, aí, sim, o governo poderia abrir mão de receitas. Lembro-me do caso de Puerto Rico, que para se tornar território americano, em 1959, teve de fortalecer sua economia sem ajuda dos EUA. Executou um plano chamado na época de como "levantar a nação pelos cadarços do próprio sapato". Temos de fazer o mesmo. Em vez de tomar decisões isoladas para quebrar galhos pontuais, deveríamos começar resolvendo o nosso maior problema: reduzir o peso e os gastos desnecessários de um governo inchado, perdulário e ineficiente. Assim o progresso viria fácil e o brasileiro que trabalha duro, de forma inteligente e honesta, se sentiria mais digno e realizado. É o Brasil com que sonhamos!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO

Como o diabo gosta

Em vez de gastar tempo fazendo o diabo para se reeleger, a sra. presidente devia fazer o diabo para conseguir passar as reformas tão necessárias para o bem do Brasil. Do jeito que as coisas vão, com inflação despontando, Lei de Responsabilidade Fiscal desrespeitada, o peso de tantos ministérios inúteis, o custo Brasil disparando e o PIB(inho) atolando na incompetência, logo, logo o brasileiro trabalhador e altamente endividado terá de pagar o "miço" comendo o pão que o diabo amassou!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Quarta-feira 13.3.2013

O GLOBO | 15

Dos Leitores

Isenção de impostos

► A isenção de impostos federais de produtos da cesta básica é uma boa medida, só que deveria ser feita como parte de um planejamento maior e mais responsável. Isoladamente, e no início de uma precipitada campanha visando à reeleição, a iniciativa fica suspeita. O correto seria, primeiramente, enxugar a máquina governamental, tornando-a mais econômica e eficiente, com redução de seus gastos ao mínimo necessário. Com o dinheiro economizado, mais os R\$ 5,5 bilhões que se está abrindo mão neste ano com a isenção, investir-se-ia pesadamente em educação e na melhoria de nossa infraestrutura. Uma vez resolvidos esses problemas urgentes e cruciais, estando o Brasil no caminho firme e saudável para um desenvolvimento sustentável e sem inflação, aí, sim, o governo poderia abrir mão de receitas.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

SÃO PAULO, SP



2013



minhas cartas

Terça-feira 19.3.2013

O GLOBO | 15

Dos Leitores

Todo ano é a mesma coisa: pessoas morrem ou perdem pertences com enchentes e deslizamentos em áreas de risco, especialmente em Petrópolis. Que faz o governador Sérgio Cabral? O que fazem os ministros? O que faz a presidente Dilma? Ah... agora chegou no limite sua paciência e vai tomar "medidas drásticas"! Por que só agora, sra. presidente? Será influência da visita ao Papa Francisco?

SILVANO CORRÉA

SÃO PAULO, SP

TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2013 ★ ★ ★ opinião A3

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (0xx/11/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Águas de março

Todo ano é a mesma coisa: pessoas pobres e necessitadas morrem ou perdem seus valiosos pertences em enchentes e deslizamentos em áreas de risco, especialmente na região de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro. O que faz o governador Sérgio Cabral, aliado de Dilma? O que fazem os ministros do governo Dilma? O que faz a presidente Dilma? Ah... agora chegou ao limite sua paciência e vai tomar "medidas drásticas"! Por que só agora, sra. presidente? Será influência de sua visita ao papa Francisco?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Chuva

Todo ano é a mesma coisa: pessoas pobres e necessitadas morrem ou perdem seus valiosos pertences com enchentes e deslizamentos em áreas de risco, especialmente na região de Petrópolis (RJ). O que faz o governador Sérgio Cabral, aliado de Dilma? O que fazem os ministros do governo Dilma? O que faz a presidente Dilma? Ah... agora chegou no limite da sua paciência e vai tomar "medidas drásticas"! Por que só agora, sra. presidente?

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO





expressões de um idealista

(No Estadão online, sexta-feira, 22.03.2013)

O MIDAS DO SENADO

Eu tinha minhas restrições sobre a escolha de Renan Calheiros para a presidência do Senado. Agora não as tenho mais (sic). Se ele aplicar no Brasil o "milagre" conseguido em sua empresa, Tarumã Empreendimentos Imobiliários Ltda., logo seremos mais ricos que os Estados Unidos. Deixou sua mulher, Maria Verônica, na direção da empresa e ela "lucrou" a "bagatela" (sic) de R\$ 208 mil em cima de investimento de R\$ 290 mil, ou seja: 72% em quatro meses. Nem Jesus conseguiu tanto na multiplicação dos pães. Renan Calheiros deve ter descoberto o toque de Midas para obter tamanho lucro numa "empresa relâmpago". Agora seria importante ele contar para todos nós, que trabalhamos duro por um salário nem sempre suficiente, como foi esse "milagre". Ou será o caso de o Ministério Público desvendar o segredo de tanta fortuna em tão pouco tempo e sem uma explicação convincente? Como sempre, acho que a elucidação e a devida responsabilização virão no Dia de São Nunca, pois se trata de companheiro íntimo da "rainha" e do "rei", e peça-chave da "governabilidade". Para *elles*, o lucro vem fácil. Já para o cidadão comum... bem, ele que se exploda, como diria o saudoso Chico Anísio!

Silvano Corrêa scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 23 DE MARÇO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2013 ★ ★ ★ opinião A3

PAINEL DO LEITOR

A seção recebe mensagens por e-mail (leitor@uol.com.br), fax (011/3223-1644) e correio (al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900). A Folha se reserva o direito de publicar trechos.

Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou contrato com o "New York Times" para escrever uma coluna mensal sobre política, economia internacional e combate à fome e à miséria no mundo. Ela não deve ser publicada em veículos brasileiros, conforme exigência do próprio Lula. Por que será? Será que suas ideias para o resto do mundo serão muito diferentes das apresentadas em palanques e comícios durante as campanhas e dois mandatos na Presidência?

SILVANO CORRÊA (São Paulo, SP)

ser afastados de seus cargos. Em vez de a OAB e as associações de juízes promoverem atos de repúdio às declarações do ministro, deveriam aproveitar a oportunidade para realizar, com coragem, uma completa apuração da realidade em que se encontra a magistratura no Brasil, tomando medidas transparentes para restaurar o respeito de seus associados. Assim estariam agindo para tirar o Brasil dessa situação tão prejudicial às nossas instituições democráticas. É necessário reconhecer que a "barbárie" está se instalando no País mais pela fruvidão quanto à ética, que facilita conluios, nepotismos e a ganância excessiva dos que deveriam dar o exemplo aos demais brasileiros.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

Ética e barbárie

O ministro Joaquim Barbosa afirmou não só que há "conluio" entre juízes e advogados, como também que muitos juízes deveriam



minhas cartas

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Simplistas?

O ministro José Eduardo Cardozo declarou também, na entrevista, que a "criminalidade não tem respostas simplistas". Isso é fácil dizer quando se vive sob a proteção do governo, com equipes de segurança e carros blindados. Nessa redoma oficial não há problema em justificar ideologicamente as razões da crescente criminalidade no País. No dia em que um filho, neto ou ente querido sofrer nas mãos de um criminoso, aí a situação passa a não ser tão "simplista". Sejam complicadas ou simples, o cidadão, atualmente indefeso, que paga pesados impostos, exige uma resposta que lhe dê mais segurança para que sua família viva e trabalhe sem maiores riscos. As leis não podem continuar flexíveis e brandas por causa de problemas de origem histórica e social. Vivemos no "hoje" e exigimos soluções para o "agora" e o amanhã. O resto é contemporização.

Ou sinal de incompetência e irresponsabilidade!

SILVANO CORRÊA

scorreia@uol.com.br
São Paulo

Terça-feira 30.4.2013

Dos Leitores

O menor e a criminalidade

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo declarou que a "criminalidade não tem respostas simplistas". Isto é fácil dizer quando se vive sob a proteção do governo, com equipes de segurança e carros blindados. Nessa redoma oficial não há problema em justificar ideologicamente as razões da crescente criminalidade no Brasil. Sejam complicadas ou simples, o cidadão atualmente indefeso, que paga pesados impostos, exige uma resposta que lhe dê mais segurança para que sua família viva e trabalhe sem maiores riscos. As leis não podem continuar flexíveis e brandas por causa de problemas de origem histórica e social. Vivemos no "hoje" e exigimos soluções para o "agora" e o amanhã. O resto é contemporização, ou sinal de irresponsabilidade!

SILVANO CORRÊA
SÃO PAULO, SP

DIÁRIO DE S. PAULO - SEXTA-FEIRA / 3 DE MAIO DE 2013

sua opinião

Combate contra a violência requer ações para 'ontem'

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, declarou que a "criminalidade não tem respostas simplistas". Isto é fácil dizer quando se vive sob a proteção do governo, com equipes de segurança e carros blindados. Nessa redoma oficial não há problema em justificar ideologicamente as razões da crescente criminalidade no Brasil. No dia em que um filho, neto ou ente querido sofrer nas mãos de um criminoso, aí a situação passa a não ser tão "simplista". Sejam complicadas ou simples, o cidadão, atualmente indefeso, que paga pesados impostos, exige uma resposta que lhe dê mais segurança para que sua família viva e trabalhe sem riscos. Vivemos no "hoje" e exigimos soluções para o "agora" e o amanhã. O resto é contemporização ou sinal de incompetência e irresponsabilidade!

Silvano Corrêa, capital





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2013 | Notas e Informações | A3

SENADO
Licenças médicas

► A doença mais séria no Senado – e no Congresso Nacional – não é a “assiduidade” das licenças médicas (18/5, A3), mas a licenciosidade assídua na contratação de funcionários desnecessários e inúteis – “aspões” que pésam em nosso bolso, tirando verbas dos péssimos serviços públicos e causando doença crônica no estressado e sobreacarregado trabalhador brasileiro!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Domingo 21.7.2013 | O GLOBO | 15

Dos Leitores

Erro e acerto

► Duas autoridades se manifestaram na mesma semana: um acertou e a outra, não. O sr. Augusto Nardes é certo, pois é quase impossível, em um país “padrão SUS”, realizar uma Copa padrão Fifa sem passatecas e protestos. Já o prefeito do Rio, sr. Eduardo Paes, errou ao sugerir que as manifestações sejam dirigidas a prefeitos, governadores e à presidente, não ao Papa Francisco. Pois se até hoje todos esses governantes viraram as costas, mandando o povo “reclamar para o bispo”, e não funcionou; agora, só resta ele reclamar para o Papa!

SILVANO CORRÉA
SÃO PAULO, SP

Domingo 28.7.2013 | O GLOBO | 11

Dos Leitores

► As palavras corajosas e transparentes e a presença sincera e franca do Papa Francisco estão brilhando como um farol dos mais fortes em nossa terra. Creio que estamos vendo o início de uma nova era. A partir deste mês, devemos contar o primeiro ano D.F. (Depois de Francisco). E os anos anteriores, a serem contados, só contam antes dele. Que Deus continue iluminando nossos jovens (e quem sabe, nossos governantes e políticos) com as palavras candentes e o exemplo deste admirável Papa Francisco!

SILVANO CORRÉA
SÃO PAULO, SP

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

com os crimes cometidos!

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
Punir e restituir é preciso

Muito bem-vindo o projeto que está sendo elaborado entre o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para combater desperdícios e melhorar a qualidade de gestão das políticas públicas. É verdade o que afirma o sr. João Augusto Nardes, presidente do TCU. “Temos um grande câncer no Brasil: a gestão pública não é adequada” (30/5, A3). O principal problema é a corrupção e o desvio de dinheiro público para contas particulares. Estudos sobre esse mal já foram feitos antes pela OCDE. Falta aplicar com rigor as necessidades óbvias, sendo a mais relevante uma punição contundente dos culpados e a restituição dos valores roubados ao Tesouro. Qualquer atitude diferente é contemporização, irresponsabilidade e conivência





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Promoção capenga

Ao declarar que não cabe o "Volta Lula" pois ele nunca foi, a presidente Dilma confirmou o que muitos já sabiam: temos um governo a quatro mãos e duas cabeças. Eles tentam convencer-nos de que com isso levamos vantagem, ao pagar uma e levar dois. Mas sabemos que essa "promoção" é capenga, porque, se um já não sabia de nada, dois parecem estar sabendo muito menos.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

O modelo da impunidade

"A corrupção não deve ser politizada (...) não há corrupção melhor ou pior (...) não existe corrupção do PT, do PSDB ou do PMDB. Existe corrupção." Isso o ministro Barroso deixou bem claro. Mas afirmou também que "os episódios recentes são consequência do modelo político-eleitoral". Assim, noves fora, truco! Está tudo justificado. Rasga-se a Constituição, queimam-se os livros jurídicos e se deem boas-vindas à impunidade e à anarquia. Lamentável!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

ESPIONAGEM 'O Rato que Ruge'

Dilma Rousseff cogita de cancelar a viagem aos EUA se Barack Obama não justificar a espionagem supostamente feita sobre ela. Realmente, Obama deve estar muito preocupado. Sua grande dúvida agora deve ser se ataca a Síria ou liga para a nossa "presidenta" pedindo desculpas (*sic*). Será que o Planalto está pensando numa nova versão do filme clássico *O Rato que Ruge*?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Sábado 31.8.2013

O GLOBO | 17

Dos Leitores

Por que acabar com o voto secreto somente para decisão de cassação de mandato? Por que não para todas as decisões do Congresso? O que nossos representantes devem votar? E o eleitor tem o direito de saber como está votando o representante em quem votou. A votação da proposta que acaba com o voto secreto nesse tipo de decisão será aberta ou secreta? Porque, se for secreta, esqueçam, não vão mudar nunca. A vida política de muitos (ou, quem sabe, da maioria) estará em jogo. Queremos transparência total, já!

SILVANO CORRÉA

SÃO PAULO, SP





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

ESPIONAGEM 'O Rato que Ruge'

Dilma Rousseff cogita de cancelar a viagem aos EUA se Barack Obama não justificar a espionagem supostamente feita sobre ela. Realmente, Obama deve estar muito preocupado. Sua grande dúvida agora deve ser se ataca a Síria ou liga para a nossa "presidente" pedindo desculpas (*sic*). Será que o Planalto está pensando numa nova versão do filme clássico *O Rato que Ruge*?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Exaustos estamos nós

Se o ministro do STF Gilmar Mendes declara que eles "estão exaustos" com o longo julgamento do mensalão, imagine nós, os cidadãos que pagamos toda essa pantomima e sofremos com a indecisão sobre o bem provado desvio de nosso dinheiro para a compra de votos e a perpetuação do PT no poder! Os ministros ganham ricamente para o que fazem. Nós, o povo trabalhador, lutamos para sobreviver numa sociedade cada vez mais injusta e onerosa. Só Deus sabe o quanto estamos cansados desse "circo" de indecisões e chicanas!

SILVANO CORRÉA

Quinta-feira 12.9.2013

o GLOBO | 15

Dos Leitores

► Se o ministro do STF Gilmar Mendes declara que eles estão exaustos quanto ao processo de julgamento do mensalão, imagine nós, os cidadãos que pagamos toda essa pantomima e sofremos com a indecisão sobre o bem provado desvio de nosso dinheiro para a compra de votos e perpetuação do PT no poder! Eles ganham ricamente para o que fazem. Nós, o povo trabalhador, lutamos para sobreviver em uma sociedade cada vez mais injusta e onerosa. Só Deus sabe o quanto estamos cansados!

SILVANO CORRÉA

SÃO PAULO, SP

FOLHA DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2013

opinião A

Se o ministro Gilmar Mendes declara que os membros do Supremo Tribunal Federal "estão exaustos" quanto ao processo de julgamento do mensalão, imagine nós, cidadãos que pagamos toda essa pantomima e que sofremos com a indecisão sobre o bem provado desvio de nosso dinheiro para a compra de votos e a perpetuação do PT no poder. Os ministros ganham ricamente para o que fazem. Nós, o povo trabalhador, lutamos para sobreviver em uma sociedade cada vez mais injusta e onerosa. Só Deus sabe o quanto estamos cansados desse "circo" de indecisões e chicanas.

SILVANO CORRÉA (São Paulo, SP)





minhas cartas

A14 | Agora | Quarta-feira, 18 de setembro de 2013

Defesa do Cidadão

Decisão

O que nos vai ser servido pelo STF hoje? Piada de salão acompanhada de pizza ou redenção nacional com injeção de orgulho e alegria? O povo, sedento de mais Justiça e menos impunidade, aguarda a decisão ansiosamente.

Silvano Corrêa
Pinheiros - São Paulo - SP

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

'Condomínio' não, assalto!

Nosso alcaide que me desculpe, mas a única semelhança entre o IPTU que sou forçado a pagar e o condomínio que pago de bom grado é o desembolso anual. O dinheiro que vai para o meu condomínio é bem gasto pelo síndico, controlado pelos condôminos e com detalhada prestação de contas da administradora, enquanto o IPTU é um saco sem fundo, sem retorno e sem prestação de contas. Todo ano o IPTU sofre aumentos acima da inflação e a cidade continua mal iluminada, insegura, suja, com ruas esburacadas e encharcadas depois de qualquer chuva mais intensa, etc. Na administração do prédio onde moro se vê o resultado de trabalho e responsabilidade, já na administração da cidade parece que só trabalham quando é para aumentar a própria remuneração, as benesses, a quantidade de "aspões" ou dar nome a viadutos, ruas e praças. No dia em

que o IPTU for tão bem utilizado como o meu condomínio, aí, sim, eu o pagarei com "alegria". Do jeito que está, é mais um assalto abusivo ao bolso de todos os sacrificados munícipes!

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo



A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

ção, mostrar mais serviço de fato, em vez de iludir por meio de enormes verbas publicitárias, e muito mais. Está na hora de abrir o jogo com o eleitor. Creio que nosso povo está preparado para entender que a conta que estão empurrando para nossos netos está cada vez maior e que algo terá de ser feito. Como já dizia o saudoso Chacrinha, "quem não comunica se trumbica". Está na hora de a oposição se comunicar com toda a força, para o bem do futuro do nosso Brasil!

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

É preciso dizer a verdade

A presidente Dilma Rousseff tem razão: seus adversários têm de se preparar, "estudar muito" os problemas do Brasil e apresentar um programa de governo – o oposto do seu desgoverno. Para iniciar suas campanhas deveriam tentar educar melhor o eleitor. Mostrar-lhe os gastos absurdos desses anos petistas, a importância de governar com uma máquina mais eficiente e enxuta, com menos ministérios e nas mãos de pessoas competentes e profissionais em cada área, com mais interesse no bem-estar do cidadão no médio e no longo prazos, e não somente visar a reelei-

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

ESPIONAGEM BRASILEIRA Quem deve a quem?

A presidente Dilma Rousseff acha que os EUA nos devem desculpas, mas que a Abin agiu dentro da lei. Certamente o presidente Barack Obama vai alegar o contrário. Quem, afinal de contas, deve desculpas a quem? Vamos tirar cara ou coroa?

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo



expressões de um idealista

Agora | A13

Defesa do Cidadão

Quarta-feira, 13 de novembro de 2013

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2013

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

HOMENAGEM A MANDELA Caminhos do mundo

Três "celebridades" se encontraram na África do Sul, cada uma representando um caminho no mundo atual: Barack Obama, a força democrática da supervisão; Raúl Castro, a ditadura ideológica com repressão; Dilma Rousseff, a hegemonia partidária por meio de manipulação. Todos em homenagem a Nelson Mandela, a luz da sabedoria na paz e na reconciliação. Vamos rezar para que o exemplo desse grande e saudoso estadista sul-africano venha a prevalecer no mundo, em benefício das futuras gerações.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Mensalão

A Justiça tem de ser aplicada, especialmente em se tratando de pessoas do alto escalão do governo, responsáveis pela boa e correta aplicação do dinheiro dos impostos que todos os trabalhadores pagam. Chega de impunidade.

Silvano Corrêa
Pinheiros - São Paulo - SP

Sábado 28.12.2013

O GLOBO | 17

Dos Leitores

Fórmula

As nações conhecidas como "Tigres Asiáticos" há décadas mostraram ao mundo o caminho para o sucesso: educação + disciplina + eficiência + produtividade = progresso com riqueza real. Deveríamos aprender. Muito nos está faltando nessa fórmula. A educação é mais importante: educação para competir com o mundo moderno. Do jeito que estamos indo, vamos continuar por muito tempo transferindo nossa riqueza para a China e para nações que aproveitam nossa matéria-prima e nos vendem de volta produtos de alta tecnologia e alto valor agregado. A balança de transferência de riqueza continua a desfavorável para esses países, o que demonstra que a propaganda do governo é enganosa: país rico não é sem miséria, mas um país que sabe aproveitar melhor seus recursos humanos e naturais.

SILVANO CORRÉA

SÃO PAULO, SP





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

GOVERNO DILMA Guerra psicológica?

Quem investe no mercado abrindo novas frentes de trabalho e bem-estar para o consumidor, sendo honesto, bem-intencionado e não contando com apoio do governo, arrisca um patrimônio acumulado com seu sacrifício e da sua família. E precisa de uma certa medida de estabilidade e confiabilidade do governo, isto é, que as regras do jogo permaneçam firmes durante o período de criação e gestão do novo negócio. Infelizmente, o governo atual tem feito tudo para minar essa confiança. Seus gastos excessivos, sua tolerância com a corrupção, a contenção forçada de preços de serviços e bens públicos, enfraquecendo a Petrobrás e geradoras/distribuidoras de eletricidade, a contabilidade criativa, a maquiagem dos números para fechar contas e contornar a Lei de Responsabilidade Fiscal, a promoção inusitada das

empresas de Elke Batista, com o resultante rombo no Tesouro e em bancos nacionais, e muitas outras ações deixam preocupado quem quer investir com certo grau de segurança. Todas as medidas desse (des)governo se têm assemelhado a táticas e estratégias de guerra (pode-se dizer psicológica) para iludir o eleitor, ganhar seu voto e a reeleição. Ou seja, o objetivo eleitoreiro do governo tem quase sempre prevalecido sobre o bom senso. Diante dessa situação é de estranhar a relutância de empresários em aumentar investimentos no Brasil?

SILVANO CORRÉA, empresário aposentado
scorreia@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

na mídia – como Guido Mantega, da Fazenda, Gleisi Hoffmann, da Casa Civil, Alexandre Padilha, da Saúde, e Aloizio Mercadante, da Educação –, pouco se sabe dos demais ministros. Entram e saem ministros e não se tem ideia de seus projetos, o que estão realizando ou realizaram, por que foram escolhidos e por que são substituídos... No desgoverno “lulodilmapetista” não importam competência, conhecimento da área, muito menos projeto e prestação de contas aos cidadãos pagantes. O que vale é o tempo no horário político da próxima campanha eleitoral e os votos necessários para a reeleição. E poder continuar oferecendo “boquinhas” e benesses aos companheiros e a seu partido. Vivemos um governo de irresponsabilidade e inconsequência. Estes, sim, são os recordes que deveriam ser mais revelados e nos preocupar!

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo

Mais um recorde

O novo Ministério de Dilma terá dez partidos políticos representados. Além dos poucos sempre

2014





expressões de um idealista

No **Estadão** online, quarta-feira, 2.01.2014

FÓRMULA PARA UM BRASIL NOVO

As nações conhecidas como tigres asiáticos há décadas vêm mostrando ao mundo o caminho que resultou em sua melhor qualidade de vida: educação + disciplina + eficiência + produtividade = progresso efetivo com riqueza real. Deveríamos aprender e aplicar essa fórmula de sucesso comprovado. Muito nos está faltando, especialmente o mais importante: educação para competir em pé de igualdade com o mundo moderno. Do jeito que estamos indo, vamos continuar por muito tempo transferindo nossa riqueza para a China e as nações que aproveitam nossa matéria-prima (barata) e nos vendem de volta produtos de alta tecnologia e alto valor agregado (caros). Infelizmente, enquanto não aprendermos isso, a balança de transferência de riqueza continuará favorecendo esses países, o que demonstra que a propaganda do governo tem sido altamente enganosa: país rico não é país sem pobreza, mas o que sabe aproveitar melhor seus recursos humanos e naturais. Quem sabe 2014 marcará o início de um Brasil voltado para a riqueza de fato, não a ilusória e eleitoreira, que é a triste marca desse governo lulopetista. Desejo a todos um 2014 com mais seriedade e ótimas realizações!

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

Nem carne podre, frango cru, nem pão e água, conforme sugestão do leitor sr. Rodrigo Bonfim (13/1, A3). O que deveríamos oferecer a todos os presidiários é uma balanceada e nutricionalmente completa "ração humana". Além dessa dieta insípida, porém nutritiva, deveríamos impor uma agenda de trabalho e exercícios para ocupar todo o tempo do prisioneiro. Assim, além de criar hábitos saudáveis, não sobraria tempo nem energia para participarem na "escola de crimes" em que se tornaram nossas casas de detenção. Atualmente, o detento sai da prisão mais "competente" e mais criminoso do que quando entrou. Tendo casa, comida, visitas íntimas e até uma "bolsa detento", ele logo vai cometer novo crime para voltar ao bem-bom da prisão, à custa do contribuinte honesto. Quem trabalha e recolhe pesados impostos sustenta essas verdadeiras fábricas do crime cada vez mais organizado. Temos de dar um basta nisso! Todos os detentos, inclusive os privilegiados mensaleiros, deveriam ser submetidos a um regime duro, sem fricotes, comidinha caseira ou quaisquer mordomias, porém humano, para que seja atingido o objetivo principal de uma boa política prisional: a educação e reintegração na sociedade do detento. Chega de pagarmos pelo atual sistema, verdadeiro caldeirão desumano de reciclagem e aperfeiçoamento de criminosos cada vez mais revoltados.

Silvano Corrêa





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO

O ESTADO DE S. PAULO

MAIS MÉDICOS Outra deserção

O mal ajambrado programa Mais Médicos está se revelando um esquema "Mais Desertores". Se a vida em Cuba é tão boa como alardeiam os petistas, por que médicos que vieram de lá nos prestar uma "caridade" (pois só assim se entende eles receberem apenas uma pequena parcela do que pagamos aos irmãos Castro) estão fugindo? O precedente já foi estabelecido. Vão ter de trancar melhor a "gaiola", do contrário mais médicos/escravos buscarão o caminho de mais liberdade.

SILVANO CORRÉA
scorre@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

PETROBRÁS Argumentos absurdos

Para justificar o valor da compra da refinaria de Pasadena vários petistas e aliados do governo estão argumentando que em 2006, quando ela foi realizada, as vendas e a lucratividade do mercado de petróleo apontavam ter sido um bom negócio para a Petrobrás. Essa linha de argumento é totalmente furada, por várias razões. Considerando que a empresa belga Astra Oil pagou US\$ 42,5 milhões por 100% da refinaria um ano antes (informação fácil de apurar em cartórios e jornais da região) e nós pagamos US\$ 360 milhões por 50%, de cara pagamos um ágio de 1.600% em 12 meses. O fato de não terem sido levadas em conta as cláusulas Marlim e Put Option é mais um grande absurdo que elevou o prejuízo a US\$ 1,37 bilhão. Não há explicação com qualquer sombra de lógica empresarial para isso. Se a

Petrobrás tivesse pago o valor justo, mesmo com um ágio de 100%, US\$ 85 milhões, portaria fechada, sua lucratividade seria muito maior tanto no mercado em alta como durante a crise. Só podemos achar que muitas maracutaias estão por trás dessa negociação absurda. Que tudo seja apurado com total transparência e, se possível, com o rastreamento de valores depositados em contas particulares e empresas laranjas na época. Que seja instaurada uma CPI já! E que a oposição não deixe essa virar mais uma grande pizza, que, infelizmente, já está sendo antecipada como de sabor Pasadena.

SILVANO CORRÉA
scorre@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Administração da empresa. Terá sido em quem jogar a culpa, quem serviria de bode expiatório? Como impedir a instalação de CPI ou como transformá-la em mais uma grande pizza, sem perder votos? De qualquer forma, Dilma está numa grande enrascada. Qual será o coelho que Lula tirará da cartola para salvar a pele da "gerentona" que guindou ao posto máximo do governo federal? A novela *O Grande Escândalo Dilmabris* está se desenrolando com muitos lances de grande relevância para as eleições de outubro. No capítulo final será revelado quem matou ou não matou Odete Roitman, ops, digo Dilma Vana Rousseff. A audiência tende a crescer até lá. Segurem os assentos!

SILVANO CORRÉA
scorre@uol.com.br
São Paulo

O ESCÂNDALO DILMABRÁS Grandes lances

Dilma e Lula reuniram-se a sós em São Paulo para discutir a crise da Petrobrás. Do que terão tratado de fato? Seriam novas formas de declarar que ela "não sabia de nada"? Impossível, Dilma era ministra do governo Lula e presidente do Conselho de





expressões de um idealista

No Estadão online, terça-feira, 8.04.2014

EDUCAÇÃO É A CHAVE

Nas próximas campanhas políticas, o que o Brasil precisa não é nem o "petês" nem o "tucanês" (do excelente artigo de Gaudêncio Torquato, 6/4, A2), mas sim de uma linguagem clara, sincera e verdadeira dos problemas que estamos enfrentando social, política e economicamente, e os sacrifícios necessários para sairmos do "buraco" e chegarmos ao caminho da "luz no fim do túnel". Educar o cidadão eleitor é a chave para um Brasil melhor. Sem educação vamos continuar patinando entre "tiriricas" e ilusionistas salvadores da Pátria. O Brasil, Pátria amada, tem também de ser uma pátria mais respeitada. E estamos todos no mesmo barco, junto com as gerações atuais e futuras. Que tal voto não obrigatório e distrital para começar? Chega de tapar o sol com peneira. Chega de marqueteiros dizendo o que o político pode ou não falar, e que palavras deve usar. O brasileiro merece ouvir as verdades de ontem, e o que é necessário fazer, juntos, para um amanhã melhor. Não é isso que queremos? Onde estarão as pessoas com coragem para conduzir uma política com mais brasilidade e menos "politiquês"?

Silvano Corrêa

scorrea@uol.com.br

São Paulo





minhas cartas

No Estadão online, sexta-feira, 18.04.2014

O XIS DO PROBLEMA

Um dos aspectos mais relevantes e menos abordados de nosso mundo político é que a grande maioria dos que ingressam nesse mundo o faz para enriquecer a si, familiares, amigos e militantes. São raros os que atuam pensando no bem da comunidade. Servir-se do dinheiro público em vez de garantir sua boa aplicação tem sido a regra, talvez desde as capitâncias hereditárias. Todos ganham muito bem, têm muitas benesses e uma rica estrutura ao seu dispor, mas não consideram isso suficiente! Querem amealhar mais. Penso que com o argumento ou a desculpa que é justificável como um "financiamento público" para garantir sua futura reeleição, além da manutenção das mordomias que foram sendo agregadas por leis nas quais eles mesmo votaram em benefício próprio. Querem manter o círculo virtuoso do qual se acham merecedores. Obviamente, para o resto do Brasil e todos os cidadãos contribuintes, trata-se de um círculo altamente vicioso e prejudicial. Eis a grande questão: como mudar isso dentro de uma democracia republicana e capenga? Enquanto esse problema não é resolvido, continuarão os escândalos de doleiros, cuecas, malas de dinheiro, tudo sendo misturado na confecção de maiores e maiores "pizzas". Até quando?

Silvano Corrêa

O ESTADO DE S. PAULO
TERÇA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2014 | Notas e Informações | A3

OPERAÇÃO LAVA JATO • Remédios, vinhos e sedas

O doleiro Alberto Youssef é realmente um fora da lei criativo e bem relacionado: criou uma "lavanderia" que processa dinheiro sujo para comparsas corruptos importando vinhos, joias, tecidos finos, instrumentos musicais, tudo por meio do fictício Laboratório Labogen – que deveria, isso, sim, importar medicamentos. Como sempre, eles "lavam" e nós trabalhamos e suamos para comer o pão nosso de cada dia. Assim seguimos de escândalo em escândalo neste país das mil mutretas.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br
São Paulo



A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

BRASIL 0 X 0 MÉXICO Empate triste

Alegria mexicana, tristeza do Brasil. A invencibilidade dos canarinhos ficou questionada.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br
São Paulo



expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Copa das Copas

Realmente promovemos uma Copa das Copas. Só que mais para estrangeiros. Para o brasileiro sobraram a frustração e as contas a pagar. Lamentável!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CORRUPÇÃO X IMPRENSA Controle da mídia

Em mais uma demonstração de que não está nem á para a transparência e a devida responsabilização de "malfeitos" em seu governo, presidente Dilma Rousseff disse que considera a função da imprensa divulgar, e não investigar. Trata-se de um completo absurdo! Em todo o mundo a imprensa serve como olhos e boca do cidadão, desvendando e divulgando o que acontece às escondidas. Um dos casos mais destacados foi a revelação de tramoias do Partido Republicano dos EUA, conhecidas como escândalo Watergate, que provocou o impeachment do presidente Richard Nixon. E como a mídia é legalmente responsável pela informação divulgada, pode ser obrigada a publicar desmentido ou sofrer processo legal por prejuízos derivados da informação publicada sem a comprovação necessária. Nossa "presiden-

ta", infelizmente, acha melhor controlar a atuação dos jornais do que explicar os malfeitos que são divulgados após serem comprovados. Por que será?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Escravos de Jó

Desvio de dinheiro público resulta em ação penal cujos advogados de defesa são pagos com dinheiro público do Fundo Partidário, reduzindo o dinheiro destinado à campanha eleitoral e obrigando a desviar mais dinheiro, o que resulta em ação penal cujos advogados de defesa são pagos com... Assim, na triste roda, nós, os escravos de Jó, pagamos essas contas, enquanto corruptos com corruptos fazem zigue-zigue-zá. Não é à toa que, com tanta corrupção e tantos escândalos, precisamos ter uma paciência de Jó.

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto

QUINTA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

ELEIÇÕES

Volta ao passado

O ministro Guido Mantega (PT) declarou que a eleição de Aécio Neves (PSDB) representaria uma volta ao passado. E ele tem razão, pois é exatamente isso que queremos: a volta a um passado recente glorioso com crescimento econômico, sem inflação, pleno-emprego e de esperança e confiança, e não esta situação atual inversa, humilhante, escabrosa e de medo do futuro negro com hiperinflação, conselhos populares, imprensa contida e o chavismo rondando. Queremos, sim, voltar ao passado!

ALCIDES FERRARI NETO

ferrari@afn.eng.br

São Paulo

Que diferença!

Quando FHC entregou o comando da Nação a Lula a moeda estava forte, as contas equilibradas e

a economia pronta para deslanchar. Depois de 12 anos de PT a situação está totalmente contrária. Tanto assim que o ministro Guido Mantega prevê juros altos, desemprego e recessão caso Aécio Neves chegue à Presidência. Por que será? Será que Mantega está confessando que, preocupado somente com o objetivo eleitoral, o PT tem levantado um “castelo de cartas” com uma base econômica não sustentável no médio e no longo prazos? Minha sugestão ao PSDB e a Aécio Neves é que, logo ao assumir, façam uma completa auditoria revelando à Nação, de forma clara, simples e por todos os meios de comunicação, a verdadeira herança maldita que estão recebendo dos desgovernos petistas. Não vai ser fácil consertar o que *elles* estão deixando e o povo tem de estar preparado para os sacrifícios que serão inevitáveis para termos um Brasil melhor.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo



expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 3 DE

O ESTADO DE S. PA

Herança bendita

Joaquim Levy indicado por Dilma e Henrique Meirelles indicado por Lula são testemunhos claros da herança bendita que foi a política econômica de FHC e Pedro Malan. Como estão dizendo, na hora do aperto os governos petistas acabam "tuca-nando". Com essa mudança a presidente tenta salvar o Plano Real, tão prejudicado pela política econômica irresponsável e não confiável de Guido Mantega. Mas outro pilar importante deixado por FHC, a Lei de Responsabilidade Fiscal está sendo seriamente minada pela flexibilização da LDO, por meio do pretendido PLN 36. A oposição não pode ceder, pois abrirá uma brecha para outras "flexibilizações" de leis disciplinadoras da Constituição. Se a receita não aparece, que reduzam os grandes e pernudários gastos feitos para atender a cupinhas e companheiros desempregados. Chega de aparelhamento! Queremos mais competência e eficiência no uso do nosso suado dinheiro!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2014

O ESTADO DE S. PAULO

Bye-bye, pré-sal?

Petróleo cai e Venezuela pede ajuda à Unasul (6/12, A1). Será que o Brasil vai desembolsar o nosso dinheiro para ajudar o "companheiro" Nicolás Maduro? É bem possível. Outro aspecto importante sobre a queda do preço do petróleo é seu impacto no projeto do pré-sal. O governo ainda não se manifestou sobre esse impacto. Todos os técnicos sempre afirmaram que para essa extração ser economicamente viável o preço do barril deveria ser, no mínimo, de US\$ 100. Está agora abaixo dos US\$ 70. Portanto, todo o oba-oba, toda a discussão sobre como dividir os lucros desse potencial tesouro submerso em águas profundas parece que foi pro espaço. E, além da inviabilidade pelos custos, há o crescente risco de que novas formas de combustíveis mais "limpas" venham a substituir os de origem fóssil, altamente poluentes. Que nos diz a presidente Dilma? Como essa nova situação vai afetar o nosso futuro? E a educação, a saúde e outras áreas que já tinham porcentagens desses ilusórios lucros destinados a elas? Nós, os cidadãos conscientes, aguardamos respostas!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2015

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CORRUPÇÃO

Tragédia em três atos

Discordando dos leitores srs. Edgard Gobbi (*Prólogo e epílogo, 15/2*) e Roberto Twiachor (*Prefácio, epílogo e epitáfio, 17/2*), acho que o prefácio de nossa verdadeira tragédia não foi o mensalão, nem seu epílogo se dará com a abertura das caixas-pretas de estatais, como o BNDES. No meu entender, o prefácio se deu quando Fernando Henrique Cardoso passou o governo a Lula (e ao PT) com excessiva cordialidade e sem defender com a devida firmeza as grandes conquistas conseguidas para o Brasil – Plano Real, Lei de Responsabilidade Fiscal, privatizações necessárias, etc. Aceitar passivamente a crítica de que entregou uma “herança maldita” foi o prefácio dessa tragédia. O epílogo só poderá ser elaborado quando voltarmos a ter um governo sério, de pessoas responsáveis, que estejam em sintonia com e respeitem as ne-

cessidades do povo, prestando contas com transparência de todo o dinheiro obtido por meio de pesados impostos e taxas. Quanto ao epitáfio de Lula e Dilma, deve ser simples: “Aqui jazem os que participaram de um projeto de hegemonia ideológica que afundou o Brasil na lama da corrupção alegando nunca saberem de nada”. Nossa história, infelizmente, já passou de drama e pode ser caracterizada como tragédia grega. Todos sabemos que o fim será muito doloroso e trágico. Só não sabemos ainda quem serão os sacrificados no final: o governo hegemonicamente aliado à corrupção ou o cidadão honesto, que terá de pagar, sem maiores esperanças, a pesada conta que estão deixando como herança das piores e mais malditas! Os brasileiros conscientes e honestos aguardam, com preocupação, o desfecho nos atos finais e o fechar das cortinas.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2015 | Notas e Informações | A3

Responsabilidade apenada

Em vez de se reduzir a maioria de penal para 16 anos, gostaria de sugerir uma ideia mais compreensiva. Que seja alterada a Constituição com cláusula pétrea tornando adultos por trás de menores (sempre os há), em quaisquer crimes, responsáveis por eles. E iria além: conforme a idade do menor, seriam acrescidos anos à pena do infrator maior. Exemplo: se o menor tiver entre 16 e 18 anos, mais 10 anos; se for menor de 16, mais 20 anos. Assim, creio que bandos pensariam duas vezes antes de induzirem crianças para seus crimes. Em vez de ser condescendentes e facilitar a impunidade, nossas leis deveriam pesar mais nos mais responsáveis.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2015 | Notas e Informações | A3

“Passeata sem foco não atá nem desata. O que o Brasil precisa é de voto distrital com ‘recall’ já!”

SILVANO CORRÉA / SÃO PAULO, SOBRE AS MANIFESTAÇÕES POPULARES DE DOMINGO
scorrea@uol.com.br

Domingo 8.3.2015

Dos Leitores

O GLOBO | 17

Vergonha

► No Ispão, político pego em atos de corrupção, com vergonha, se mata diante de câmeras de TV para, supostamente, limpar com sangue a honra da família. Se o mesmo ocorresse aqui, será que sobraria alguém para apagar as luzes do Congresso? O que o Congresso a feito, a moral, o brio, a vergonha de nossos (falsos) representantes? Apesar de haver conhecidas na mídia e na Justiça tantas delações, listas e testemunhos de personalidades diretamente envolvidas no desvio de milhões de nosso dinheiro em estatais e empresas públicas, tudo fica no barulho e nas discussões.

SILVANO CORRÉA

SÃO PAULO, SP



2015



expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2015

O ESTADO DE S. PAULO

Padrão

Era uma vez um governo que se dizia “padrão Fifa”. Este atolou, a Fifa desmoronou e o seu presidente renunciou. O que houve? Simples: faltou ética e a corrupção predominou!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CORRUPÇÃO

Isso é que é farra!

Na investigação da Lava Jato, mais um “titilante” escândalo: só em 2012 foram desviados R\$ 150 mil para pagar garotas de programa para executivos envolvidos no esquema. Nas planilhas pesquisadas aparecem os itens “artigo 162” e “Monik” com valores de até R\$ 20 mil identificando gastos com prostitutas, que recebiam grana viva. Em festa com “periguetes” em luxuoso hotel de São Paulo consta despesa de R\$ 90 mil só com bebidas. Ou seja, nosso dinheiro, que devia ser usado para prospecção e extração de petróleo, usado para badalações com “damas da noite”. Só faltava essa. Um espanto!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto

SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2015

O ESTADO DE S. PAULO

Chega de promessas e de ilusões! Que Lula passe seus “conselhos”, primeiro, à própria Dilma, para que governe pelo bem de todos, começando por cortar os excessivos gastos públicos. Talvez acertando sua “casa” ela tenha credibilidade para pedir mais paciência aos brasileiros, já muito sacrificados pela atual crise econômica.

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br
São Paulo

Paciência zero

Para o brasileiro que tem lutado honestamente para sobreviver, paga contas cada vez mais altas e se preocupa com a crescente possibilidade de ficar desempregado, o ex-presidente Lula lançou um conselho: “Não julguem a Dilma por esses seis meses”. Seis meses? E os outros quatro anos (2011-2014), não contam? E todas as promessas feitas durante a última campanha eleitoral, não contam? O povo já não aguenta esperar mais.





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2015 | Notas e Informações | A3

OPOSIÇÃO
A força do exemplo

A presidente Dilma vociferou: "Quem tem força moral, reputação ilibada para atacar minha honra? Quem?". Creio que a resposta da oposição deveria ser: "Não tem nada que ver com honra, sra. presidente. São os fatos e o desprezo pelas leis da República que estão sendo questionados. Tentar desmerecer quem aponta objetivamente suas transgressões e seus conflitos com a Constituição não passa de velharia na tentativa de iludir os súditos. Não pode ser levado a sério. Nossas leis devem ser respeitadas, especialmente por quem assumiu a responsabilidade inerente ao cargo máximo do governo nacional!". Será que um dia vamos ter uma oposição atuante e firme na manifestação dessa exigência? Rezemos!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

O avesso do avesso

Se virarmos a "presidenta" do avesso vamos encontrar o Lula. Se virarmos o ex-presidente do avesso vamos encontrar o PT "lambuzado". Se virarmos o PT do avesso vamos encontrar a incompetência, a mentira e o atraso. O que *elles* não enxergam (ou não querem enxergar) é que o Muro de Berlim caiu no final de 1989, reunindo as duas Alemanhas e revelando a grande ilusão do populismo demagógico (ou da ditadura do comunismo). Quando será que o nosso "muro" vai cair? O Brasil que trabalha, produz e sonha não pode esperar mais. Impeachment já!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2015

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

LULOPETISMO Orgulho de quê?

O ex-presidente Lula pediu aos militantes que voltem a ter orgulho do PT. Orgulho de quê? De ter detonado a Petrobrás, mentindo aos brasileiros para ganhar eleição, manipulado as contas do Orçamento nacional para contornar criminosamente a Lei de Responsabilidade Fiscal? De ter deixado a educação, a saúde e a segurança do Brasil caírem a seus níveis mais baixos? De deixar a inflação voltar a destruir nosso poder aquisitivo e o real se desvalorizar ao pior patamar das últimas décadas? Enfim, de nos desgovernar com tal incompetência que logo não caberemos mais no Brics e passaremos a fazer parte do Cabbev: Cuba, Argentina, Brasil, Bolívia, Equador e Venezuela? Os governos petistas só nos deram vergonha, não orgulho. Fora, incomPeTênciA! Que venha logo um governo sério, que pense no Brasil, e não

só na perpetuação no poder!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo

A2 | Espaço aberto | DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CORRUPÇÃO Salvem os tubarões

Destacados advogados penalistas e constitucionalistas, defensores ricamente pagos por políticos e empreiteiras envolvidos • em esquemas bilionários de corrupção, acusam a Operação Lava Jato de desrespeitar “direitos e garantias fundamentais”, assim como sistematicamente “violarem o justo processo”. O que devemos entender com essas acusações é que a lei finalmente está sendo aplicada e os “tubarões” estão sendo descobertos, julgados e devidamente condenados. Para os que sempre • foram blindados por uma Justiça capenga e “seletiva”, isso é um absurdo. Para o restante do Brasil, que trabalha e produz, isso representa uma grande esperança. Finalmente, uma operação – e chamada “lava a jato” – está lavando a alma dos honestos, antes tão sacrificados pelos poderosos sem escrúpulos e

sem consciência democrática. Será que, apesar de todo esse esforço *dellus* para defender o indefensável, ainda vamos ver o nosso Brasil passado a limpo? Que os “santos Moro e Janot” ouçam as nossas preces e continuem essa importante faxina.

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br

São Paulo



2016



minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Acabou o orégano

Com as acusações do senador Delcídio Amaral divulgadas pela *IstoÉ*, envolvendo diretamente a presidente e o ex, não há mais como o PT pensar em pizza. Os ingredientes desapareceram e o forno explodiu. E caso a Justiça não aja de acordo, a democracia no Brasil fica seriamente em risco de também explodir! Estamos em estado de choque e na expectativa das próximas ações da Justiça a esse respeito. Seja como for, isso é uma vergonha!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO
TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2016 | Notas e Informações | A3

“Não será
‘habeas desespero?’”

SILVANO CORRÉA / SÃO PAULO.
SOBRE O PEDIDO DE HABEAS
CORPUS PARA LULA PODER
ESCAPAR DO JUIZ SERGIO MORO
scorrea@uol.com.br



A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

IMPEACHMENT Reeleição diabólica

O jornalista Rolf Kuntz, em seu artigo *O impeachment e o caso do neto assassino* (10/4, A2), aponta com muita clareza que interpretar os atos da presidente Dilma Rousseff só a partir de 2015, desconsiderando os praticados em 2014, “é um estímulo ao crime”. A “presidência” afirmou com todas as letras que “faria o diabo” para conseguir se reeleger. E em 2014 partiu para a flagrante maquiagem das contas, as conhecidas “pedaladas fiscais”. Ou seja, cometeu “crimes de responsabilidade” para enganar o eleitor e garantir a reeleição. Agora, seus defensores, como o ministro José Eduardo Cardozo, insistem que o que reza a Constituição – “o presidente da República, na vigência de seu mandato, não pode ser responsabilizado por atos estranhos ao exercício de suas funções” – a torna impune por ter feito “o diabo”. Um absurdo



expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto

TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Watergate à brasileira

Caso fique comprovado o que

consta em reportagem da revista *IstoÉ*, ou seja, que a presidente Dilma Rousseff, por intermédio de Ricardo Berzoini, mandou agentes da Abin grampear os telefones do presidente em exercício, Michel Temer, do juiz Sergio Moro e do ministro do Supremo Tribunal Federal Luis Roberto Barroso, temos um escândalo das proporções do conhecido como Watergate, nos EUA, que levou à destituição do presidente Richard Nixon. Qual o limite da garantia de "foro privilegiado"? Não está claro que este a presidente afastada extrapolou, e muito? Temos ou não leis que nos garantam a privacidade? Com a palavra nossa Suprema Corte!

• **SILVANO CORRÉA**

scorreia@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto

DOMINGO, 12 DE JUNHO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

atos

ministro de Propaganda da Alemanha nazista, Joseph Goebbels, afirmava que "uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade". É o caso das afirmações alardeadas por petistas na tentativa de marcar o processo impeachment como "golpe", zendo não ter havido crime de responsabilidade cometido pela presidente afastada Dilma Rousseff e que as *pedaladas fiscais* foram feitas também em administrações anteriores. Todas essas finalmente cairam por termos as explicações claras e ir-

refutáveis dos srs. Júlio Marcelo de Oliveira, procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), e Antonio Carlos Costa D'Ávila, auditor do TCU, na comissão especial do impeachment no Senado. Creio que, agora, caberia aos que reconhecem a necessidade premente do impeachment usar da mesma tese de Goebbels para consolidar de vez a verdade: não há golpe, e sim a defesa da democracia, da lei e da responsabilidade de todos os governantes pelo bom uso do dinheiro público, especialmente do primeiro mandatário da Nação. As provas demonstradas pelos srs. Oliveira e D'Ávila deveriam circular com grande alarde por todos os meios de comunicação, nacionais e internacionais, e por consulados, embaixadas e outras representações nacionais fora do País. Nossa imagem como democracia foi malodrosamente atingida pelos petistas e pela sra. Dilma Rousseff. Está na hora de fazer tudo para limpá-la, recuper-

rando a verdade e expondo claramente os fatos.

SILVANO CORRÉA
scorreia@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CONGRESSO NACIONAL No mercado da política

Na casa da mãe Joana, os esperitinhos que manipulam o mercado de promessas pressionam o administrador interino por verbas, enquanto o povo tenta sobreviver com o que sobra na hora da xepa (*Congresso quer R\$ 2,4 bi para aprovar meta fiscal, 12/7, A1*). Eis o nosso Brasil caboclo e sua política, em que falta bom senso e sobram ilusões!

SILVANO CORRÉA

scorreia@uol.com.br
São Paulo



minhas cartas

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Pente largo

Nas contas de 2015 do governo Dilma Rousseff o TCU verificou a prática (continuada) de "pedaladas" de R\$ 5,63 bilhões com o Banco do Brasil e de R\$ 8,04 bilhões com o BNDES, afrontando claramente a Lei de Responsabilidade Fiscal, além de apurar outras falhas. Se são desvios tão transparentes, o que justifica dar mais 30 dias para Dilma se defender? Onde está a lei? Ou será que, em se tratando de "poderosos", a lei fica mais tolerante? Enquanto isso, no Brasil das injustiças, qualquer falha do contribuinte, "pente-fino" nele!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | DOMINGO, 7 DE AGOSTO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

ESTADO CONTRA A NAÇÃO Jogo injusto

A economia brasileira, nos últimos 13 anos, não tem sido mais do que um jogo de interesses conflitantes, com vencedores e perdedores predeterminados. Os governos lulopetistas, seus políticos e funcionários públicos graduados "amigos do rei" estão sempre dando as cartas e influenciando o resultado a seu favor. Os empreiteiros e os que prestam serviços aos governos federal, estaduais e municipais procuram participar do jogo oferecendo um faturamento extra (geralmente por fora) para garantir contratos e licitações. Os empresários do setor privado, em todos os níveis, lutam para sobreviver dentro da selva de burocracia e pesados impostos. Já o povo, o cidadão que trabalha, paga impostos e sustenta todo esse jogo, só perde na luta pela sobrevivência. Quando vamos acabar com esse jogo injusto?

Quem se candidatará a "peitar" os poderosos interesses e realizar essa grande cirurgia?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Alvíssaras?

No Senado, 59 votaram pelo Brasil e 21, pelo atraso. Que esse resultado seja a base de uma nova política em benefício de um novo Brasil e não fique só no processo de afastamento da (quase ex) "presidenta" Dilma Vana Rousseff. Alvíssaras?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Duas despedidas

Nos anais da nossa História, a decisão que será tomada nos próximos dias sobre o impeachment da "presidente" Dilma Vana Rousseff será de suma importância, pois dela poderão resultar uma de duas despedidas: "tchau, querida" ou "adeus, Brasil republicano e livre". Resumindo: agora ou vai ou racha. Se ela não for, o Brasil racha! Rezemos.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

três salários mínimos. Não fosem rendimentos de bens de herança, estaria passando fome e lutando para sobreviver. Realmente, é de deixar qualquer um indignado ler que a aposentadoria parlamentar é 7,5 vezes maior que a do INSS. O brasileiro do setor privado, que trabalha, produz, cria riqueza, leva o Brasil nas costas e sustenta essa máquina pública, inchada para acomodar todos os cupinhas de políticos, recebe uma miséria ao se aposentar depois de 35 anos, enquanto os seus "representantes" (?) votaram em benefício próprio aposentadorias nababescas após somente dois mandatos, ou oito anos! E ainda têm o cinismo de fazer propaganda de que o Brasil é um país de todos! Olhando melhor e enxergando bem a realidade, esse "todos" é composto de uma grande maioria de trouxas que contribuem muito tempo para se aposentar miseravelmente e uma privilegiada minoria que vive à custa da maioria e tem sua velhice garan-

tida por polpuda remuneração além de muitas outras benesses. É ou não uma grande injustiça?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Aposentadorias injustas

Estou chegando aos 78 anos de idade. Sou formado em Economia (1962) e sempre trabalhei em empresas do setor privado. Recolhi rigorosamente em dia ao INSS pelo teto por 37 anos e hoje recebo a "fortuna" mensal de R\$ 2.765,61 – pouco mais de





minhas cartas

A2 | **Espaço aberto** | QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

CORRUPÇÃO Confronto à vista

De um lado caminha destemidamente a Justiça, com o juiz Sergio Moro e a Operação Lava Jato. No meio, duas figuras de destaque: o empresário e bilionário sr. Emilio Odebrecht, que diz, em delação premiada, que pode ser obrigado a usar tornozeleira, mas “coloca Lula na cadeia”, e o próprio três vezes réu. No outro lado, em defesa de Lula armam-se CUT, MST e, de acordo com Dilma Rousseff, os companheiros bolivarianos de Venezuela, Equador e Bolívia, ameaçando invadir Curitiba. Temos um confronto armado à vista. Qual força vencerá, a lei ou a baderna?

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

A2 | **Espaço aberto** | SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 2016

O ESTADO DE S. PAULO

CORRUPÇÃO Lavar ou manter limpo?

Sergio Fausto, no artigo *Esperando a Odebrecht* (23/11, A2), apresenta-nos uma conclusão magistral: “A punição de crimes pela Justiça, respeitando o devido processo legal, é uma das maiores conquistas da civilização. Só se redime quem paga por seus erros. Isso vale para os indivíduos e vale também para um país. Não pode haver democracia, não pode haver sociedade decente, fora do império da lei, igual para todos. Doa a quem doer”. A Operação Lava Jato, conduzida pelo brilhante e altamente competente juiz Sergio Moro, pode-

se resumir a uma simples lavagem de nossos costumes políticos e zelo no uso de bens públicos, no curto prazo, enquanto os poderosos de plantão sentem o escrutínio e o peso de sua atuação. E já existe muita pressão para esvaziar e encerrar seu trabalho. Para que não fiquemos só na “lavagem” provisória, temos de pôr em prática a sabedoria realçada pelo sr. Fausto. É necessário não só “lavar”, mas instilar a consciência de que temos de manter limpa a administração pública. Corrupção deve ser bem avaliada e resultar em punição adequada, doa a quem doer. Fora da lei não há salvação!

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | DOMINGO, 1 DE JANEIRO DE 2017

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

ANO-NOVO Feliz 2018

O ano de 2016 já passou. Ufa! Foi um ano difícil, de muita intransquillidade, com emoções à flor da pele. E como tudo passa e o tempo não espera, 2017 está se iniciando com sua carga de esperança e insegurança. Mas o essencial vai depender de nós e da seriedade para enfrentarmos o período difícil atual. Será que nossos políticos estão conscientes do importante papel que têm na correção de rumo para a recuperação do País? Será que vai prevalecer o bom senso do interesse nacional sobre as improvisações e o jeitinho do corporativismo? Será que, unidos, vamos assumir com coragem os sacrifícios necessários para pôr a casa em ordem, depois de mais de 13 anos de gestões irresponsáveis, demagógicas e populistas? O trabalho mais duro tem de ser feito em 2017, pois 2018 será ano de eleição. Não po-

demos continuar nessa toada repetitiva que se tornou o processo judicial: delações premiadas e ações inconsequentes que declaram réus, prendem, soltam, colocam tornozeleiras e as tiram, etc. Chega! Que se punam devidamente os culpados, se passe uma esponja e se comece a trabalhar na reconstrução do Brasil. Se continuarmos carregando o peso do passado, sem definições conclusivas e saneadoras (leis duras contra a impunidade, voto distrital, voto não obrigatório, etc.), dificilmente construiremos um bom futuro. Que 2017 seja o ano da virada de verdade. O Brasil merece um novo ano melhor, ainda que seja somente visando 2018!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2017

O ESTADO DE S. PAULO

Contra a causa operária

O ex-presidente Lula foi convocado a comparecer perante o juiz Sergio Moro nos primeiros dias de maio e as entidades da esquerda festiva já estão em alvoroço, antecipando sua muito esperada prisão. Em discurso, o sr. Rui Costa Pimenta, presidente nacional do Partido da Causa Operária, tem convocado os movimentos de esquerda a se reunirem nesses dias diante do gabinete do juiz Moro e impedirem a prisão de seu grande e idolatrado líder a qualquer custo. Embora se digam defensores das causas dos trabalhadores, acho que com tais manifestações vão conseguir justamente o contrário: a piora do clima de investimentos

e o aumento do desemprego. Eles só enxergam a defesa de seus interesses de curto prazo e não veem que, sem bom senso, seus mal pensados tiros só podem acabar saindo pela culatra.

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2017

O ESTADO DE S. PAULO

PESQUISAS Lição do Chacrinha

“Quem não se comunica se trumbica”, alertava o grande e inesquecível Abelardo Barbosa, o Chacrinha. O editorial *Sem hesitação* (4/4, A3) nos faz lembrar essa famosa sentença no que toca à importância de o presidente Michel Temer revelar ao povo, em alto e bom som, que “não há soluções mágicas para a crise (...), que a situação atual é resultado da inépacia dos presidentes petistas Lula da Silva e Dilma Rousseff, os mesmos que hoje pretendem dar lições de como tirar o País da crise que eles mesmos criaram”. Realmente, o presidente Temer deve “seguir

adiante com as reformas, sem se deixar guiar por pesquisas”. O povo, cada vez mais esclarecido, quer melhores empregos e menos inflação, entendendo que as promessas petistas se basearam em mentiras e ilusões, que levaram a muitas expectativas e poucas realizações. Seria hora de todos se conscientizarem de que neste mundo globalizado e competitivo a riqueza flui de nações fornecedoras de matérias-primas e mão de obra barata (como o Brasil se tornou) para as mais produtivas e preparadas tecnologicamente. Sem educação, sem disciplina e sem sacrifício do presente para investir com inteligência no futuro não há progresso. E tudo só pode começar com os ajustes na economia que o governo Temer está levando adiante, com o sacrifício de todos nós. Pesquisas provocam desvios políticos que prejudicam o que deveria ser nosso verdadeiro foco.

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 1 DE JULHO DE 2017

O ESTADO DE S. PAULO

CRISE E CORRUPÇÃO Atenuar o caos?

O sr. Fernando Gabeira conclui seu artigo *Em busca do horizonte* (30/7, A2) dizendo: “Já observamos muito o caos. Talvez seja hora de atenuá-lo”. Só não disse como. Com novas articulações, ameaças, delações fatiadas sendo noticiadas diariamente, como se pode evitar o “caos”? Como um trabalhador pode ter confiança no futuro? Como empreender, arriscando capital e trabalho, neste clima de incerteza? Como decidir por investir no futuro do Brasil, se os governantes e a classe política estão sempre fazendo um jogo sujo e rasteiro, visando seus interesses pessoais e partidários, esquecendo o Brasil que deseja paz e segurança para trabalhar e planejar o amanhã? Enquanto permanecer esse “salve-

se quem puder”, com os poderosos sempre levando vantagem e o povo sendo sacrificado, mal e mal conseguindo sobreviver, o Brasil não sairá do atoleiro em que foi lançado pelas políticas populistas e demagógicas do lulopetismo. O passo mais importante e há muito esperado é a prisão de Lula e a divulgação com total transparência de toda a roubaíra no período em que o PT nos governou, começando por deixar claro como a Petrobrás, que já foi a oitava maior empresa do mundo, quase foi à falência sob o comando de dirigentes nomeados pelo PT, incluída dona Dilma Rousseff, que era a presidente do Conselho de Administração. O povo precisa saber para não reincidir no erro de acreditar nas promessas ilusórias do petismo, achar que dinheiro cresce em árvores e o almoço é grátis para os amigos do rei. O caos não terminará enquanto não tivermos a coragem de tomar essas medidas drásticas, porém altamente necessárias!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | TERÇA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2017

O ESTADO DE S. PAULO

Fórum dos Leitores

DEVOLVAM O BRASIL... ... aos brasileiros!

Está absolutamente certo o sr. Pedro S. Malan quando, no artigo *Entre o inconcebível e o inevitável* (9/7, A2), diz ser “inevitável repensar e reinventar o Estado brasileiro”. E que o Brasil “não tem alternativa se deseja crescer de forma sustentada a taxas mais elevadas, com justiça social, estabilidade macroeconômica e menos ineficiência em seu setor público”. Mas conclui: “Não é fácil. Nunca foi. Nunca será”. Para enfrentar os “interesses corporativos longamente constituídos” sugiro campanha deixando clara a diferença entre direito adquirido e “abuso adquirido”, com lei pétrea tornando automaticamente ilegal o que constitui claro abuso. Que seja criada lei para, como na de Responsabilidade Fiscal, incluir limites a quaisquer aumentos, benefícios ou vantagens para o funcionalismo público, de alto a bai-

xo, com total transparência e debate público sobre a necessidade e o custo para o contribuinte. Que seja promovida ampla campanha nacional visando a reduzir constitucionalmente o tamanho do governo, como está fazendo o presidente da França, Emmanuel Macron. No Brasil, o “interesse corporativo” mais forte e mais deletério vem de representantes eleitos, que trabalham mais para a perpetuação no poder do que pelos interesses de seus representados. Tentar repensar ou reinventar o Brasil sem mudar isso não vai adiantar muito. O contribuinte não aguenta carregar o peso da máquina pública e esta não faz senão inventar novos “abusos”, que depois defende com unhas e dentes como “direitos” adquiridos. Que os políticos sejam forçados a devolver o Brasil aos brasileiros. Do jeito que está não há contribuinte que aguente!

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

O ESTADO DE S. PAULO
QUARTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 2018 | Notas e Informações | A3

Enriquecimento familiar

Acho que o Ministério Públíco Federal deveria considerar o enriquecimento familiar de políticos suspeitos de corrupção, e não apenas o individual. No caso de Lula da Silva, deveria ser incluído o valor do espólio de dona Marisa Letícia e os bens de seus filhos. Será que é compatível esse aumento durante o período em que Lula foi presidente? Não há algo estranho nessa explosão de bens familiares?

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | SÁBADO, 24 DE MARÇO DE 2018

O ESTADO DE S. PAULO

Vitória da impunidade

Na Alemanha, onde a lei funciona, porque é clara, exigente e respeitada, o resultado seria 7 x 1 por acabar com a impunidade e manter a segurança jurídica da nação. Aqui, os discursos são brilhantes, mas o resultado ficou em 7 x 4 por manter a impunidade e a insegurança jurídica. A quadrilha e seus líderes estão saltitantes de alegria. Eles ganharam – e todo o resto do Brasil perdeu. Lamentável.

SILVANO CORRÉA
scorrea@uol.com.br



2018



minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

mínimo perfeito da legislação aplicada nos processos conduzidos pela Operação Lava Jato. Foi uma verdadeira aula magna sobre essa operação e sua importância para um Brasil mais justo, mais solidário e com menos corrupção, com que sonhamos. Parabéns a todos os envolvidos, por esse momento histórico do nosso telejornalismo.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

Imperdível

MORO NO 'RODA VIVA' Momento histórico

Excepcional a entrevista do juiz Sergio Moro no programa *Roda Viva*, da TV Cultura, na segunda-feira. Todas as perguntas formuladas pelos jornalistas foram respondidas com clareza e lógica, demonstrando ter ele um do-

O juiz Sergio Moro mais uma vez demonstrou todo o seu conhecimento, a sua tranquilidade e a maneira como se deve comportar um representante da Justiça. Parabéns. Todos os brasileiros deveriam assistir a essa entrevista, principalmente os ministros do Supremo Tribunal.

HEITOR PORTUGAL P. DE ARAUJO
heitor.portugal@uol.com.br
São Paulo

A2 | Espaço aberto | SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2018

O ESTADO DE S. PAULO

nho da impunidade, acessível apenas para quem dispõe de caixa para contratar ricos causídicos – ou seja, quem desvia valores expressivos de dinheiro público para esse fim, para seu partido e para si. Isso tem de acabar, nossa Constituição tem de nos dar pleno respaldo para termos uma política mais responsável e honesta, não o contrário.

SILVANO CORRÉA

scorrea@uol.com.br
São Paulo

Emenda constitucional

Parabéns às valorosas mulheres que foram o fiel da balança em nossa luta contra a impunidade no Supremo Tribunal, ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber. Em sua homenagem gostaria de sugerir um rascunho de projeto de emenda constitucional (PEC) para que seja ajustado o texto da nossa Carta Magna com as decisões tomadas. Que nessa PEC fique claro que a presunção de inocência se encerra ao se confirmar a condenação do réu no colegiado de segunda instância, e não somente depois de todo o trâmite do processo até ser julgado transitado e de todos os embargos e medidas protelatórias usualmente impetrados por advogados de defesa. Essa fórmula tem sido o cami-





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2018 | Notas e Informações | A3

te para dona Marisa. E para decidir teve de frequentá-lo algumas vezes. Como ainda teve dúvidas, a OAS, boazinha, reformou-o todo de acordo com o gosto do casal, até com luxuosa cozinha Kitchens igual à do triplex no Guarujá. E para dar um toque pessoal, pedalinhos com o nome de seus netos. Tudo porque Lula “pensou” em comprar o sítio. (Eta, pensamento forte!) Dá para acreditar? Até a Velhinha de Taubaté estaria em dúvida.

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo

Será que convence?

A respeito do sítio em Atibaia, agora, sim, está tudo “explicado” (*sic*). O sr. Paulo Okamotto, presidente do Instituto Lula, revelou que o encarcerado pensava em comprá-lo, como presen-





minhas cartas

A2 | Espaço aberto | SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2018

O ESTADO DE S. PAULO

Um problema a resolver

O dr. Modesto Carvalhosa pôs todos os pingos nos is quando afirmou que “só a quebra da estabilidade geral e irrestrita, acompanhada da isonomia previdenciária entre os setores público e privado, é que pode diminuir o déficit público e estabelecer o equilíbrio fiscal”. Fora isso, vamos continuar enxugando gelo. Acrescento que cada novo governo emprega seus militantes, cupinchas e agregados em cargos públicos, inchando ainda mais a máquina. Não há trabalhador/contribuinte que aguentate tanto peso “morto”! Parabéns ao dr. Carvalhosa, o xis do problema está claro. Será que acharemos uma solução?

SILVANO CORRÊA

scorrea@uol.com.br

São Paulo





expressões de um idealista

A2 | Espaço aberto | QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2019

O ESTADO DE S. PAULO

EDUCAÇÃO Melhorar a docência

O editorial *Mudança demográfica e ensino* (9/12, A3) informa que estudo do economista Ricardo Paes de Barros alerta que teremos em breve um grande excedente de professores e que é necessária a valorização da classe docente para melhorar o ensino. "Precisamos dizer às universidades que não necessitamos de mais professores, mas de melhores", diz Barros. Minha sugestão: criar bolsa de estudos em Pedagogia no exterior, de cursos intensivos, para professores que mais se destaquem na avaliação de conhecimentos e competência pedagógica. Os contemplados teriam cobertura completa por seis meses de estudos e os novos métodos pedagógicos aprendidos seriam levados a mídia social para conhecimento de toda a classe docente. Novas bolsas seriam oferecidas periodicamente. Acredito que esse plano,

com total transparência, sem favorecimentos e bem divulgado, poderia dar incentivo para melhorar a qualidade dos professores e trazer os desejados benefícios ao nosso ensino.

SILVANO CORRÊA

silvanocorrea2012@hotmail.com

São Paulo



2019



minhas cartas

Carta no Estadão online, 1 de janeiro de 2020

VOZ DAS RUAS

Entre "O clamor da sociedade" (de 27/12) e "O que dizem as ruas" (de 29/12), a colocação deste editorial está muito melhor. Realmente o descontentamento da classe média vem de se considerar "esquecida ou menosprezada pelo Estado que ela paga para manter". "Não é de hoje que a maioria dos eleitores se desencantou com a política, vista não como o lugar onde opiniões distintas se conjugam na direção do bem comum, mas sim como a zona cinzenta onde os privilegiados articulam a manutenção de seus privilégios." Está totalmente certo o editorial ao dizer que passar as reformas necessárias, mas impopulares, é uma tarefa hercúlea! E finaliza com clareza: "prestar atenção ao que reclamam as ruas é essencial numa democracia; responder a essas demandas com demagogia, contudo, é apenas irresponsabilidade". Coloco em questão somente a quem coube o "responder com demagogia". Neste primeiro ano do governo Bolsonaro quem mais se colocou com demagogia? Terá sido o presidente, que todos sabem ter suas confessadas limitações para as pressões do cargo e, portanto, manifesta com ingenuidade seus frequentes destemperos, ou a mídia inteligente em geral que insiste em focar na pessoa Jair Bolsonaro e suas falhas, em vez de dar força ao trabalho de sua equipe de ministros, com seus muitos sucessos? Além da oposição ferrenha e insensata da esquerda, Jair Bolsonaro tem enfrentado um mar de críticas a questões de menor importância pela mídia. Não houvesse todo esse enfoque negativo, muito barulho sobre o secundário, as reformas teriam andado muito mais e o Brasil estaria bem melhor. O editorial de 29/12 está nesse caminho e mais em sintonia com o Brasil que queremos. Parabéns!

SILVANO CORRÊA

2020





expressões de um idealista

Carta no Estadão on-line, sexta-feira, 3.01.2020

ACERTOS E ERROS DA LAVA JATO

O artigo de Eugênio Bucci 'Acertos e erros na cobertura da Lava Jato' (2/1, A2) é de uma argumentação cheia de falhas, na tentativa de desmerecer essa importante operação contra a corrupção desenfreada no Brasil nas últimas décadas. Quais são os erros dos integrantes da Lava Jato apontados pelo jornalista? "Evidências de jogo combinado entre os do Ministério Público e do Poder Judiciário para prejudicar réus...". Aqui cabe perguntar se estavam manipulando dados e evidências ou não. Se todas as evidências foram respeitadas integralmente e o "jogo combinado" tratava somente de sua correta formatação e apresentação para não deixar brechas que permitissem infundáveis recursos, qual o problema? A Justiça deve funcionar ou não? Porque do outro lado os advogados ricamente remunerados pelos réus não sofrem restrições na "troca de ideias" de como continuar burlando a lei! O termo "propinocracia" apareceu em apresentação sem constar de tipos penais previstos na legislação? Mas cabia ou não o termo? A conversa telefônica entre Lula e Dilma fora gravada em data posterior à autorização judicial? Mas era incriminatória ou não? E assim vai achando brechas para enfraquecer a Operação Lava Jato e favorecer a corrupção ocorrida de forma natural (sic) durante os governos petistas. Por essas razões é que o Brasil está no buraco em que está. Nos Estados Unidos havia corrupção tão enraizada na época de Al Capone que este só foi preso e condenado por crimes cometidos na declaração do Imposto de Renda. Aqui, nem o Imposto de Renda é levado a sério! Será que o sr. Bucci concorda com Getúlio Vargas, que achava que a lei só valia para o povo? Para os poderosos, "lei? Ora, a lei"? Xô!

SILVANO CORRÊA silvanocorrea2012@hotmail.com





Galinha agonizante

Em plena pandemia, com a economia brasileira em progressiva dificuldade, todos devem colaborar, começando pelos que ganham mais e gozam de estabilidade no emprego. Com esse fim sugiro uma lei de emergência nacional cortando os ganhos extras de todos os funcionários públicos, limitando os vencimentos mensais líquidos ao teto. Não é justo que funcionários públicos graduados, que já ganham altas remunerações, ainda tenham gastos pagos pelo erário, quando o trabalhador honesto e pagador de impostos é forçado a sustentar os inchados governos federal, estaduais e municipais. Temos de ajudar com renda emergencial quem trabalha, produz e cria empregos. O peso absurdo do governo, beneficiado por eñe direitos (abusos) adquiridos indevidamente, está afundando a Nação. Tais excessos devem ser eliminados antes de ser morta a galinha dos ovos de ouro que já fomos um dia.

SILVANO CORRÉA
SCORREA@UOL.COM.BR
SÃO PAULO





expressões de um idealista

O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2021 | Notas e Informações | A3

Prestação de contas

Em nome dos contribuintes, que pagam as contas, gostaria que os governadores e prefeitos prestassem contas detalhadas de todo o dinheiro que receberam do governo federal para ser gasto na pandemia de covid-19. Muito se lê e ouve nos noticiários sobre montagem e desmontagem de hospitais de campanha, compra de respiradores superfaturados (alguns até de empresa que comercializa vinhos), falta de oxigênio hospitalar, com pacientes morrendo à espera de leitos de UTI e por falta de kits para intubação, medicamentos essenciais, etc. E as muitas mortes parecem ter como culpado somente o presidente Bolsonaro. Não seria hora de saber o que foi feito com os milhões enviados a Estados e municípios? O povo merece saber quem são os responsáveis pelas mortes nesta pandemia.

SILVANO CORRÉA

SILVANOCORREA2012@HOTMAIL.COM

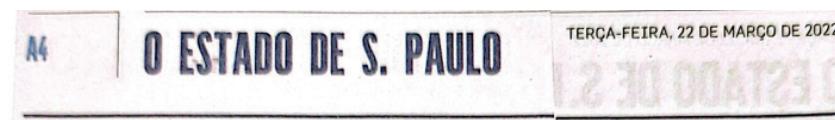
SÃO PAULO



2021



minhas cartas



rigorosamente, sem *jeitinho* nem influência política que libere construções inseguras. Segundo, as residências sem condições de segurança devem ser desocupadas, forçosamente, se necessário, com mudança para novos projetos residenciais em locais com infraestrutura adequada e acesso fácil a transporte público, com tarifas acessíveis. As áreas desocupadas devem ser replantadas com plantas de raiz profunda, para evitar futuros deslizamentos. Com essas medidas, executadas seriamente, evitariam muitas mortes. Com vida não se brinca nem se arrisca. Planejamento urbano é coisa séria.

Silvano Corrêa

scorreia@uol.com.br

São Paulo

É preciso seriedade

A solução para os deslizamentos e as muitas mortes que acontecem neste tempo de chuvas é simples, mas ninguém parece querer enfrentar o problema objetivamente. Primeiro, a engenharia de solos deve determinar quais áreas são seguras para construções comuns e quais necessitam de fundações especiais que resistam às chuvas torrenciais. Esse estudo deve ser observado

2022





expressões de um idealista

Uma carta

Como está na moda elaborar cartas em defesa da democracia, governaria de sugerir uma sobre o uso do dinheiro público. Uma carta que vincule os ganhos dos políticos à evolução do PIB e do Índice de Desenvolvimento Humano; que solicite que salários de políticos municipais não consumam mais que 10% da arrecadação própria do município; que deixe claro que os palácios governamentais são patrimônio público e não podem ser redecorados ao capricho do ocupante temporário; que discipline a farra no cartão corporativo, que, além de tudo, ainda recebe sigilo de 100 anos. Uma carta contra o orçamento secreto e as emendas de relator, que não dão a devida publicidade como determina a Constituição. Uma carta simples, mas efetiva, para estancar os raios por onde o dinheiro do cidadão flui sem retorno para a sociedade. Quem me ajuda?

Silvano Corrêa
scorreia@uol.com.br
São Paulo





minhas cartas

Educação

Dilemas da atualidade

Após assistir ao excelente vodcast *Dilemas da educação*, do *Estado*, com participação da dra.

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2023

Cláudia Costin e do professor Daniel Cara, gostaria de contribuir neste importante debate com minha experiência adquirida em dez anos de vida nos EUA e quatro de formação universitária em Pittsburgh (bacharelato em Economia em 1962). Lá, educação é uma responsabilidade dos pais que desejam a autonomia pessoal e o sucesso dos filhos. O custo das escolas é reconhecido e aceito pelos pais (não há almoço grátis, bem sabem), que desde o nascimento dos filhos economizam para que eles possam ser aceitos e se formar em boa universidade (Ivy League, de preferência). Os pais têm consciência de que tanto a universidade como as notas obtidas pelo filho serão levadas em conta na contratação pelas empresas, após a formatura. Lá, o diploma é secundário, pois a maioria o tem. Não interessa passar por média. As universidades dão desconto aos melhores alunos no

ano de formatura, com distinções de *Cum Laude*, *Magna Cum Laude* ou *Summa Cum Laude*, e

eles são muito disputados pelas melhores empresas. A educação e a disciplina que os pais dão aos filhos visam à conquista das melhores universidades e notas. Enquanto a educação básica é responsabilidade dos pais, as escolas e universidades são responsáveis pela instrução dada aos alunos para atingirem a excelência acadêmica que facilite a admissão nas melhores empresas. Outro diferencial importante é que todos sabem que a educação tem um custo, mesmo as escolas/universidades públicas financiadas pelos impostos pagos pelos cidadãos. E professores são avaliados não pelos alunos reprovados – prova de incompetência para ensinar –, mas pelo rendimento acadêmico de seus alunos e empregos obtidos. Portanto, penso que temos de conscientizar mais os pais sobre a importância da boa educação dos filhos para facilitar uma boa instrução na escola e na universidade.

Silvano Corrêa
scorrea@uol.com.br
São Paulo



2023



expressões de um idealista

ESTADÃO ON-LINE 10/04/2024

LIVRO-TEXTO

Com referência à entrevista da jornalista Giovanna Castro com a doutora Guiomar Namo de Mello ([Estado](#), 31/3, A18), gostaria de contribuir com a seguinte ideia, fruto de meus dez anos vivendo e estudando nos Estados Unidos da América (de 1948 a 1954 e de 1958 a 1962). Creio que o ensino no Brasil está muito centrado no professor e sua capacidade didática e faz pouco ou nenhum proveito do livro-texto na sua concepção moderna e abrangente. Este engloba a matéria em si didaticamente apresentada e dosada para cada período, assim como testes e materiais audiovisuais para reforçar o processo de aprendizagem. A confecção desse material seria realizada pelos professores didaticamente mais competentes nas respectivas matérias, e os professores das escolas seriam treinados para seu uso correto. Os livros-texto, cientificamente elaborados, não só reforçam a competência didática da classe docente como também servem de ponte em eventual substituição do titular (por doença por exemplo). Tendo estudado com o intensivo e correto uso de livro-texto muitos anos, acredito que valeria a pena estudarmos a possibilidade de sua introdução no Brasil.

Silvano Corrêa

São Paulo



2024





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2024

Insegurança pública

A superação do ódio

Creio que o artigo *O despudor do microfascismo da esquerda*, da doutora em Direito Clarita Costa Maia (Estadão, 21/12, A5), poderá sugerir parte da solução dos problemas apresentados no artigo *Insegurança pública e suas consequências letais*, do dr. Antonio Cláudio Mariz de Oliveira (21/12, A4), quando aponta o fato de que “as ideias de ódio ventiladas, sugeridas, sussurradas, presencialmente ou nas redes, (...) à esquerda ou à direita do espectro político, são as verdadeiras responsá-

veis pelas violências de toda sorte que têm sido cometidas contra minorias mundo afora”. Mas creio também que o que chamam de “ideias de ódio” são, basicamente, o resultado de inconformismos com a injustiça cometida contra a classe social defendida tanto pela direita como pela esquerda. Teríamos menos ódios se a esquerda entendesse a importância da avaliação derivada da meritocracia, do trabalho produtivo gerador de empregos e riqueza; e se a direita entendesse a necessidade de oferecer aos menos favorecidos mais oportunidades de educação, treinamento, benefícios e melhores salários. Além de tudo, precisamos valorizar mais aqueles que arriscam sua vida pela nossa segurança, com leis mais claras, aplicadas a todos sem exceção. Chega de leis frouxas! A verdadeira justiça deve ser inflexível e aplicada igualmente a todos, mas com mais rigor aos mais responsáveis. Só assim será mais respeitada.

Silvano Corrêa

São Paulo





expressões de um idealista

A4

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2024

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as ci
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e

objetivo. Eu sugeriria dar mais destaque ao trabalho e grande risco que fazem parte de um policiamento efetivo, com uma melhoria de remuneração e benefícios compatíveis. E, baseado nos meus quase 12 anos de treinamento em aikido, creio que, como muitas nações, poderíamos tornar obrigatório um treinamento básico de uma arte marcial séria a todos os agentes policiais, antes de saírem para trabalhos externos. As filosofias orientais de defesa pessoal e equilíbrio emocional podem muito ajudar no enfrentamento de situações de risco. Assim, creio que poderíamos tornar mais efetiva nossa segurança, tanto para o público como para aqueles que se arriscam para nos proteger.

Silvano Corrêa
São Paulo

Equilíbrio emocional
O editorial *Não se corrige mau policial por decreto* está claro e





minhas cartas

DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

ESTADÃO 150

A11

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



O grupo durante a visita a redação, o 'centro nervoso' do jornal

40 ANOS DE CARTAS. E já que estamos entre amigos, o que dizer daquele camarada que te escreve cartas? O economista e matemático Silvano Corrêa, de 85 anos, cultivou esse hábito quando morou por dez anos nos Estados Unidos. No Brasil, manteve o costume com o *Estadão*, que assina desde 1967, por considerá-lo "o jornal de mais peso no País, equivalente ao *The New York Times*".

Sua primeira carta ao *Estadão* foi enviada em 1983, e falava sobre o Programa Nacional do Álcool (Proálcool), que provocou uma resposta do então presidente da Associação de Produtores de Açúcar e Álcool. Embora tenha enviado sua última carta em outubro de 2023 – culpa da vista cansada e do desânimo com a política –, Corrêa continua lendo o *Estadão*, mas agora prioriza as edições de fim de semana. Segundo ele, foram cerca de 400 cartas, hoje reunidas em um livro que preserva essa história. ●

2025





expressões de um idealista

A4

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2025

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as Correspondências sem identificação (nome, RUE, endereço)

Sistema tributário

Mais Brasil, menos Brasília

Para simplificar o que infere o editorial *Reforma tributária deve ser só o começo* (18/1, A3), quero destacar três aspectos problemáticos no Brasil: 1) somos um dos países “que mais tributam o consumidor do mundo”; 2) “o Executivo não vê o corte de gastos como uma urgência”; e 3) todos lutam para defender “a manutenção de seus penduricalhos” e benefícios que consideram direitos adquiridos (mas são na verdade abusos adquiridos). No resumo, o Brasil “tributa tanto quanto países nórdicos, mas oferta serviços com uma qualidade muito distante dos garantidos por lá”. De tudo podemos concluir que, para que possamos progredir e enriquecer, qualquer reforma benéfica terá de considerar um governo com menos gastos e um consumidor com mais poder aquisitivo. Ou seja, “mais Brasil e menos Brasília”.

Silvano Corrêa

São Paulo





minhas cartas

O ESTADO DE S. PAULO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2025

“um mecanismo de autocontenção” no Supremo. A consequência é que há um enorme prejuízo para a defesa de nossos políticos, representantes eleitos pelo voto popular: são julgados “sem um duplo grau de jurisdição”. Ouseja, estão à mercê de um julgamento único, em última instância, e que pode ser politizado. Assim, estão todos nas mãos de 11 ministros e, como tem ocorrido, podem ser cassados ou presos através de uma cacetada. Além de mais poder, os ministros do STF conseguiram se blindar de quaisquer tentativas de impeachment.

Silvano Corrêa

São Paulo

Poder concentrado

A entrevista do dr. Leonardo Sica, presidente da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), à jornalista Rayssa Motta, está excelente e é muito pertinente no momento atual (*STF ampliou alcance do foro para ‘manter poder’*, 16/3, A12). Como afirma o dr. Sica, “um tribunal que julga todos os políticos é um tribunal que acaba se politizando”. Na opinião do entrevistado, o objetivo da ampliação do alcance do foro privilegiado é “um interesse de manutenção do poder”, e estaria faltando





expressões de um idealista

ORDEM E PROGRESSO

Após ler várias crônicas no **Estadão** de sábado passado (8/3) e refletir sobre as muitas análises da polarização política, retrocessos e avanços, eleições de 2026 e suas alternativas entre Lula e Bolsonaro, me veio uma questão: e a “Ordem” que, conforme nossa bandeira, deve ser necessária para nosso “Progresso”? Nossos advogados, desembargadores e juízes devem estar desnorteados com as constantes ingerências do Supremo Tribunal Federal (STF). O cidadão honesto se sente cada vez mais a mercê dos bandidos, os empreendedores têm receio de assumir riscos com impostos novos e crescentes. O governo está cada vez mais perdido e apelando para medidas *no grito*. Assim, não pode haver progresso. Além do necessário e urgente enxugamento da máquina e redução da carga tributária, para tornar nossa economia mais eficiente e produtiva, devemos adotar as seguintes medidas: reforçar e divulgar o conceito de meritocracia; da importância de pais educarem melhor seus filhos, pois as escolas têm a função de instruir e não de educar; deixar bem claro que não há dinheiro público, pois todo dinheiro vem de trabalho e deve retornar ao trabalhador com benefícios necessários para que trabalhem mais e melhor; o ensino deve ter como objetivo buscar a excelência e revelar os mais competentes; e fazer com que o cidadão, desde jovem, tenha consciência do valor de seu voto para um futuro mais próspero para si e para a Nação. A verdade é que estamos todos no mesmo barco. Se não remarmos bem e em união, nosso barco não irá bem na competição, correndo o risco afundar. E isso aí. Com a esquerda ou com a direita: sem ordem, não haverá progresso.

Silvano Corrêa

São Paulo





Finalizando, quero oferecer a todos que me honram com a leitura destas Minhas Cartas um toque de elevação espiritual e de gratidão a Deus através de uma oração que considero muito especial.

Prece de Cáritas

Deus, nosso Pai, que sois todo poder e bondade, dai forças àqueles que passam pela provação, dai luz àqueles que procuram a verdade, ponde no coração do homem a compaixão e a caridade! Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso. Pai! Daí ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai. Senhor! Que a vossa bondade se estenda sobre tudo que criastes. Piedade, Senhor, para aqueles que Vos não conhecem, esperança para aqueles que sofrem. Que a Vossa bondade permita aos espíritos consoladores derramarem por toda a parte a paz, a esperança e a fé! Deus! Um raio, uma centelha do Vosso amor pode iluminar a terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão. Um só coração, um só pensamento subirá até Vós como um grito de reconhecimento e de amor. Como Moisés sobre a montanha, nós Vos esperamos com os braços abertos, oh! Bondade, oh! Beleza, oh! Perfeição, e queremos de alguma sorte merecer a Vossa misericórdia. Deus, daí-nos força, ajudai o nosso progresso, a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura, a humildade; dai-nos a fé e a razão, dai-nos a simplicidade, que fará de nossas almas o espelho onde se há de refletir a Vossa Divina Imagem!

Que assim seja!



PROJETO GRÁFICO

SOUL
design lab

Sibele Monice | @soul.dsgn.lab | sibele.monice@gmail.com



As cerca de 360 cartas reunidas neste segundo volume, abrangendo os anos de 2009 a 2025, são a continuidade viva de minhas reflexões e sugestões, enviadas em missivas que encontraram espaço nas versões impressas e digitais de diversos jornais. Cada uma delas é o retrato de um olhar idealista, sempre alimentado pelo estudo e pela curiosidade incansável de buscar caminhos melhores para o nosso Brasil.

Nasci em fevereiro de 1939, em São Paulo, mas desde cedo aprendi que o mundo também é casa. Morei e estudei no Rio de Janeiro, em Volta Redonda, em Campinas, vivi seis anos em Nova York e quatro em Pittsburgh, além de tantas outras passagens por cidades. Em cada lugar, deixei um pouco de mim e trouxe comigo novos aprendizados, novas formas de ver e sentir a vida.

Minha formação acadêmica e profissional foi construída entre fronteiras, no Brasil, nos Estados Unidos. Fui moldado por três culturas e por dois idiomas — o português, o inglês — que me ensinaram a comunicar ideias e a compreender o mundo sob diferentes prismas. Ao conquistar o Bacharelado em Ciências Econômicas e Matemática em Pittsburgh, vivi intensamente o cotidiano americano, suas experiências sociais e políticas, mas sempre com o olhar crítico e atento de um brasileiro que sonha com um país mais justo e humano.

